DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.634

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 61/65
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 6

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Será examinada hoje pela Liga a accusação da Russia contra o Uruguay

Realizou-se hontem, em Londres, a ceremonia da proclamação do rei Eduardo VIII

Pela primeira vez as formulas tradicionaes do advento do novo soberano foram ouvidas ao mesmo tempo em todo o Imperio Britannico

OS FUNERAES DE JORGE V SERÃO TERÇA-FEIRA

Londres, 22 (UTB) — O ambiente de luto, que pesa sobre Londres desde a agonia e a morte de Jorge V até este momento, teve hoje um hiato prolongado, afim de que houvesse logar para o regosijo publico causado com a ascensão ao throno de Eduardo VIII de Windsor.

Graças aos serviços perfeitos da "British Broadcasting Corporation", milhões de subditos do Imperio puderam ouvir, na Inglaterra, na Escossia, na Irlanda, e em todos os dominios e todas as colonias, a irradiação das cerimonias a que o facto historico deu logar. As velhas formulas tradicionaes do advento do novo soberano puderam ser assim ouvidas, pela primeira vez, em todo o Imperio, ao mesmo tempo em que era dado aos londrinos ouvil-as de viva voz e assistir ao desenrolar de todo o pomposo cerimonial que as acompanha.

Deante do palacio de St. James e ao longo do itinerario a ser percorrido pelos arautos reaes, grandes multidões se amontoaram desde cêdo, para não perderem os episodios e os detalhes do acontecimento.

A proclamação foi annunciada, pela primeira vez, do proprio palacio de St. James, com toda a pompa do ritual. Exactamente ás 10 horas da manhã o Cavalleiro de Armas da Ordem da Jarreteira surgiu na sacada do palacio correspondente aos salões da Friary Court, para lêr a proclamação real. Figurava a seu lado o duque de Norfolk, conde hereditario do titulo de marechal da Inglaterra.

Ao lado de ambos, pagens e dignitarios ostentavam as côres reaes, em galhardetes e estandartes que pendiam de hastes de prata.

A proclamação lida em altas vozes, e pela primeira vez na historia reproduzida em alto-falantes para o publico, era a mesma hontem assignada pelo Conselho Privado, nos seguintes termos:

"Os lords dos ramos espiritual e temporal deste Reino, neste momento assistidos por todos os que pertenceram ao Conselho Privado de sua majestade fallecida, além de numerosos outros cavalheiros de proeminencia, com o Lord Mayor e os "Aldermen" e cidadãos de Londres, resolvem, por este instrumento, numa unica voz e em pleno consentimento de coração e de palavras, publicar e proclamar que o Alto e Poderoso Principe Eduardo Alberto Christiano Jorge André Patrick David passa a ser desde agora, pela morte de nosso soberano de feliz memoria, o nosso unico, legal e legitimo rei e senhor de pleno direito, como Eduardo VIII, pela Graça de Deus Rei da Grã Bretanha, da Irlanda, e dos Dominios Britannicos de Ultramar, Defensor da Fé e Imperador das Indias."

Depois de lida a proclamação, foi executado e entoado o "God Save The King", seguindo-se o desfile do cortejo que acompanharia os arautos aos demais pontos da cidade de Londres onde deveria ser lida a proclamação. Numerosa tropa e grande multidão aguardavam a passagem do cortejo heraldico pelos pontos do itinerario préviamente determinado.

Emquanto isso, as bandeiras que desde hontem se encontravam a meio-páo subiram ao tope dos mastros, suspendendo-se em honra do novo rei aquella demonstração de luto. O mesmo se fez, aliás, em todo o Imperio, em todos os navios de guerra, e em todas as legações e embaixadas britannicas no estrangeiro. Em Hyde Park e na Torre de Londres foram dadas as salvas de regosijo da ordenança, estas em numero de sessenta e duas, representando o numero de annos de edade do rei Eduardo VIII, mais as vinte e uma da praxe. Em Hyde Park foram dadas apenas quarenta e uma salvas, uma para cada anno de edade do novo soberano.

Amanhã voltarão todas as bandeiras a fluctuar a meia-adriça assim permanecendo até o dia dos funeraes.

Deixando o velho palacio que serviu de residencia a Henrique VIII e que é a séde virtual da Côrte, o cortejo dos arautos dirigiu-se ao centro da cidade de Londres, para nella repetir a ceremonia da leitura da proclamação.

Eduardo VIII com a farda de almirante

De accordo com a tradição legendaria da monarchia britannica, os "arautos de armas" aos quaes caberia essa missão só poderiam entrar na cidade com a autorização do Lord Mayor. Conserva Londres, assim, virtualmente, a tradição altiva de seus privilegios seculares, mesmo deante de emissarios directos da Realeza.

Ao chegar a Temple Bar, onde se localizava a antiga porta occidental de Londres, ha tanto tempo desapparecida, uma fita carmezim, estendida de um lado a outro, sob a guarda de "policemen", representava uma barreira ficticia e fragil ao proseguimento do cortejo. Uma dupla fileira de guardas do rei, uma a pé e outra a cavallo, escoltava o Arauto de Armas que, montado, era acompanhado de dois portaclarins a pé.

O Arauto, em voz alta, ao resoar dos clarins, pediu entrada na cidade de Londres. Um minuto depois apresentava-se pessoalmente o Lord Mayor, rodeado de seus altos dignitarios e de outros guardas em seu vistoso uniforme escarlate e ouro. A um gesto do primeiro magistrado de Londres, desfazia-se a fragil barreira que se antepunha á marcha do sequito do Arauto Real e este, penetrando na cidade, procedia á leitura da proclamação, na esquina de Chancery-Lane.

A cerimonia da leitura repetiu-se, depois, nos degráos da Bolsa de Titulos e em Charing Cross, pontos esses que se achavam occupados por uma densa multidão.

Os "sheriffs" e "mayors" repetirão a leitura da proclamação real em seus districtos municipaes e condados, em toda a Grã Bretanha, na Irlanda do Norte, na ilha de Man, na ilha de Jersey, e em todos os dominios e colonias, bem como na India.

No livro de orações da egreja da Inglaterra

Londres, 22 (Especial) — O nome de Eduardo VIII substituirá dóravante o de Jorge V no livro de orações da egreja da Inglaterra.

E' sabido que as orações pelo soberano e pela familia real são incluidas em varias partes do livro de orações, principalmente no serviço da communhão, nas preces da manhã e da noite.

A rainha Mary não será mais mencionada com a designação de "nossa graciosa rainha" mas sómente com a de "rainha mãe", como já foi feito á noite de hontem, durante o serviço religioso celebrado na cathedral de São Paulo.

No livro de orações figura tambem o nome de sir John Simon, que, na qualidade de ministro do Interior, approva a edição em nome do soberano.

Um telegramma do rei da Italia a Eduardo VIII

Londres, 23 (Havas) — Por occasião do advento ao throno do rei Eduardo VIII, o rei Victor Manoel dirigiu-lhe a seguinte mensagem: "Pela ascenção de v. m. ao throno de vosos ancestraes, apresento-vos as felicitações mais calorosas e os votos mais sinceros pela felicidade de v. m. e pela prosperidade do vosso reino."

O rei Eduardo chegou a Sandringham ao fim da tarde

Londres, 22 (Havas) — O rei Eduardo, acompanhado dos duques de York e de Gloucester chegou a Sandringham ao fim da tarde.

A' noite, a familia real reuniu-se para fixar os ultimos pormenores das cerimonias de amanhã.

Realizam-se terça-feira os funeraes de Jorge V

Londres, 22 (UTB) — Tudo está preparado para a trasladação, amanhã, do corpo do fallecido rei Jorge V da egreja local de Sandringham para Londres.

Só tomarão parte no cortejo os membros da familia real, ficando a policia encarregada de estabelecer os cordões de isolamento nas ruas, desde a estação de Charing Cross até Westminster Hall.

O transporte, nesse itinerario, será feito em carreta de artilharia, que será a mesma que serviu nos funeraes de Eduardo VII. Atraz do ataúde seguirão a pé o rei Eduardo VIII e seus irmãos. A visitação ao corpo, em Westminster Hall, será iniciada sexta-feira e encerrada na segunda-feira proxima, durando diariamente das oito da manhã até ás dez da noite. Espera-se que um milhão de pessoas desfilem deante do catafalco real.

A inhumação será realizada terça-feira, no castello de Windsor, realizando-se nessa data o cortejo funebre final, desde Westminster Hall, junto ás casas do Parlamento, até o historico castello que se ergue ás margens do Tamisa.

Tomarão parte nesse cortejo, ao que já se sabe, o rei Leopoldo III dos belgas, o rei Christiano X, da Dinamarca, o rei Haakon VII e a rainha Maud, da Noruega, o rei Carol da Rumania, o principe regente da Yugoslavia, o principe herdeiro e a princeza real da Suecia, o principe Paulo da Grecia e o principe Felix do Luxemburgo.

A Allemanha estará representada pelo barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros, que se fará acompanhar de addidos militar e naval; o Japão credenciará um embaixador especial; o Emir Zaid, tio do rei Ghazi, representará o Irak; a França far-se-á representar pelo presidente Lebrun, acompanhado de uma delegação especial designada hoje pelo Conselho de Ministros, antes de sua renuncia.

Haverá ainda outras representações, cuja constituição ainda não foi tornada conhecida.

Afim de acompanharem de Sandringham para esta capital o feretro do rei extincto, seguiram hoje para aquella localidade o rei Eduardo VIII, o duque e a duqueza de York e o duque e a duqueza de Gloucester, os quaes viajaram em compartimentos reservados do primeiro trem da tarde, embarcando em Liverpool Station para Yarmouth. Os augustos viajantes desembarcaram na estação de Wolferton, de onde seguiram de automovel para Sandringham.

Em seu trajecto pelas ruas de Londres, até á estação, como ao chegar ao destino, o rei Eduardo VIII agradecia, com gravidade e serenidade, os cumprimentos respeitosos e discretos da multidão, ainda empolgada pelo luto do Imperio.

A rainha Mary tem respondido pessoalmente á maioria das mensagens de condolencias que tem recebido de todas as partes do mundo.

Chegaram hoje a Londres os despojos de Jorge V

Londres, 23 (Havas) — Os despojos mortaes do rei chegará amanhã ás 14 horas e 30 minutos á estação de Kegs Cross.

O feretro será collocado numa carreta de artilharia e, seguido pelos membros da familia real e pela casa do rei, a pé, e escoltado por um destacamento militar será transportado para Westminster Hall, onde deverá chegar ás 16 horas.

O povo inglez poderá prestar as suas ultimas homenagens ao soberano na sexta-feira, sabbado, domingo e segundafeira, das 8 ás 22 horas.

Reina hoje uma actividade febril em Westminster Hall para preparar a grande sala para receber o ataude. Uma longa passadeira roxa está já estendida desde a porta da sala até ao estrado collocado no centro. Sobre o estardo cercado de um gradil um pouco elevad, foi collocado uma eça forrada de velludo rôxo.

Atrás do catafalco está a escada de communicação com a Camara dos Communs.

De cada lado do estrado vêem-se plataformas da altura de 30 cmts. sobre as quaes tomarão logar, de um lado os pares e do outro os membros ad Camara dos Communs.

Jorge V e o kaiser Guilherme II

Londres, 22 (UTB) — Ignora-se, por emquanto, a quem caberá representar nos funeraes de Jorge V o ex-kaiser Guilherme II, admittindo-se que essa missão venha a caber a um de seus filhos, pois todos elles são possuidores de titulos e condecorações britannicas. Recorda-se, a esse proposito, que Guilherme II, comparecendo ao cortejo solenne dos funeraes de Eduardo VII, figurou nelle ao lado de Jorge V, que acabava de subir ao throno.

A repercussão da morte de Jorge V no imperio

Londres, 23 (Havas) — De todos os pontos do Imperio continuam a chegar telegrammas descrevendo o luto da familia britannica.

No Canadá os proprios indios das mais distantes regiões choram aquelle que costumavam chamar de "nosso grande pae branco". Todas as tribus, notadamente as dos "Pegaus", "Pés negros", "Atoneys" e que em 1923 receberam a visita de Jorge V, a quem deram o titulo da "Estrella Matutina", reverenciam hoje a memoria do soberano.

No Egypto a noticia da morte de Jorge V dominou as demais preoccupações. Pela primeira vez depois de muitas semanas os estudantes cessaram a agitação. O luto official decretado pelo rei Fuad durará tres dias.

Do Afghanistão, das Indias, da Australia, da Africa do Sul, de Kenya, de todos os dominios e colonias chegam egualmente noticias do pezar causado pelo desapparecimento do rei.

A FRANÇA NOS FUNERAES DE JORGE V

LONDRES, 22 (Havas) — A França far-se-á representar nas exequias do rei da Inglaterra pelo presidente Lebrun, ministros dos Estrangeiros e da Marinha, almirante Durandviel, marechal Petain, general Gamelin e por um destacamento das differentes armas do Exercito.

UM ACONTECIMENTO HISTORICO DA VIDA POLITICA NACIONAL — O general Flores da Cunha abraçando o sr. Borges de Medeiros depois da assignatura do accordo pelo qual se fez o congraçamento das forças politicas do Rio Grande do Sul. A' direita, o general Flores da Cunha expondo pontos do seu programma de governo aos srs. Raul Pilla, Collor, Lusardo e Paim Filho

REINOU HONTEM ABSOLUTA CALMA EM DAMASCO E BEYRUTH

Os nacionalistas syrios resolvem fundar a Casa do Povo

Beyruth, 22 (Havas) — Reina hoje, calma absoluta em Damasco e em Beyruth onde nada se passou de anormal.

Em Damasco, sob a influencia dos acontecimentos do Egypto, os nacionalistas syrios resolveram fundar a "casa do povo" e collocaram-na sob o patrocinio de "Hanao" um dos chefes do movimento nacionalista, já fallecido.

Convidados pelas autoridades a permanecerem em calma e na legalidade, esses chefes responderam com declarações ameaçadoras. As autoridades decidiram então organizar uma série de diligencias que terminaram com a ida do leader Tefak Rybarudi para o alto Gherizeh que será a sua residencia forçada.

A esse acto das autoridades os estudantes nacionalistas responderam com violentas manifestações e com a greve geral.

Vae ser liquidada com a maior rapidez

Montevidéo, 22 (Havas) — Os accionistas da "Yuyamtorg" reuniram-se hoje, tendo decidido liquidar, com a maior rapidez aquella sociedade commercial. Foram dados á publicidade os lucros extraordinarios obtidos com o intercambio realizado com o capital de 200.000 pesos.

Sabemos que em consequencia da liquidação da "Yuyamtorg" não serão estabelecidas succursaes da sociedade em nenhum outro paiz da America do Sul.

PARA PAGAR OS EX-COMBATENTES

Uma emissão de obrigações de 50 dollares

Washington, 22 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou o projecto, já votado pelo Senado, estabelecendo o pagamento em bonus aos ex-combatentes mediante emissão de obrigações de cincoenta dollars.

O PARANYMPHO DOS GUARDAS-MARINHA DE 1936

O ministro que representará o presidente Justo

Buenos Aires, 22 (Havas) — As autoridades navaes aguardam communicação das autoridades brasileiras sobre a data da promoção dos guardas-marinha da turma de 1936, afim de providenciarem sobre a partida do titular da Marinha, que vae representar o presidente Justo na cerimonia. E' provavel que o ministro viaje num cruzador.

Tres excursões turisticas com destino ao Rio

Buenos Aires, 22 (Havas) — Estão sendo organizadas tres excursões turisticas ao Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo, nas datas de 23 de fevereiro, 6 de março e 12 de março, respectivamente.

DEMITTE-SE O GABINETE LAVAL

Como está redigida a carta que lhe foi dirigida por Herriot e os seus companheiros, membros do Ministerio

FOI DEPOIS DA LEITURA DESSA CARTA QUE LAVAL COMMUNICOU AOS COLLEGAS HAVER RESOLVIDO APRESENTAR O PEDIDO DE DEMISSÃO COLLECTIVA

Paris, 22 (Havas) — O gabinete Laval acaba de apresentar o pedido de demissão.

A carta de Herriot e dos seus companheiros

Paris, 23 (Havas) — Na reunião do conselho de ministros o sr. Laval deu conhecimento aos seus collegas da carta que recebeu dos srs. Herriot, Bonnet, Paganon e William Bertrand e que se acha assim redigida: "Senhor presidente do Conselho. Conheceis a ordem do dia do comité executivo do partido radical e radical-socialista concernente á politica seguida pelo gabinete e os desejos manifestados relativamente á unidade do voto dos membros do grupo parlamentar. Num sentimento de fidelidade ao nosso partido e de lealdade para comvosco pensamos fazer obra de rectidão politica depondo em vossas mãos a nossa demissão de membros do governo. Parece-nos com effeito que não podemos mais dar-vos o concurso indispensavel dos nossos amigos para garantir-vos na Camara a maioria necessaria á toda acção governamental na hora em que se focalizam deante de nós tantos difficeis problemas que reclamam solução. Fazemos questão de renovar-vos a nossa gratidão pela constante benevolencia que demonstrastes durante estes oito mezes de collaboração. Trabalhamos o mais que pudemos pela restauração economica e financeira e pelo apaziguamento, de pleno accordo com o parlamento. Queira acreditar, senhor presidente do conselho, em nossa sincera e respeitosa dedicação."

Foi depois da leitura dessa carta que o sr. Laval communicou aos seus collegas que tinha resolvido apresentar o pedido de demissão collectiva do gabinete.

O sr. Lebrun agradece ao sr. Laval os serviços que prestou ao paiz

Paris, 22 (Havas) — Ao acceitar o pedido de demissão collectiva do gabinete o presidente Lebrun agradeceu calorosamente ao sr. Laval os serviços que prestou ao paiz. Manifestou-lhe o seu reconhecimento pelo trabalho consideravel que o governo sob sua direcção realizou em todos os dominios.

O sr. Lebrun pediu aos ministros que continuassem a despachar o expediente até á organização do novo gabinete.

O presidente do Senado foi ao Elyseu

Paris, 22 (Havas) — O sr. Jeanneney, presidente do Senado, chegou ao Elyseu, ás 17 horas e 20, a chamado do presidente da Republica, sr. Alberto Lebrun, com quem conferenciou.

O sr. Bouisson declinou do convite

Paris, 23 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson declarou, ao sair do Elyseu, que tinha declinado do convite do presidente da Republica para constituir gabinete.

Ha necessidade de resolver a crise antes da segunda-feira

Paris, 22 (Havas) — O presidente da Republica espera poder chamar ainda hoje, a palacio o parlamentar a quem confiará a missão de formar ministerio, em vista da necessidade de resolver a crise antes de segunda-feira.

Sr. Edouard Herriot

O chefe de Estado deve, effectivamente, partir naquelle dia para Londres afim de assistir aos funeraes do rei Jorge V.

Contra toda e qualquer formação de frente popular

Paris, 22 (Havas) — O grupo da esquerda radical encarregou por unanimidade, o respectivo presidente sr. Cappedelaine de communicar ao presidente da Republica que votaria contra em toda e qualquer formação de frente popular e, de outra parte, que competia ao partido radical-socialista resolver a crise de que é responsavel.

Será o sr. Herriot o chefe do novo governo ?

Paris, 22 (Havas) — O presidente Lebrun já terminou as consultas politicas acreditando-se, geralmente, que o chefe de Estado convide amanhã o sr. Herriot para constituir o novo ministerio.

O sr. Pierre Laval faz uma declaração a imprensa

Paris, 23 (Havas) — De regresso do Palacio do Elyseu, o sr. Pierre Laval fez ao "Quay d'Orsay" ás 17 horas e 30 ms. a seguinte declaração á imprensa: "Acabo de entregar ao presidente da Republica a demissão do gabinete, tendo declinado a offerta que me fez de constituir o novo governo. Não procurei o poder. Em junho passado acceitei esse encargo como um dever para com o paiz.

Tenho a consciencia de ter cumprido a minha missão. O franco, cuja defesa me foi confiada, está intacto. O orçamento, alliviado de um quinto dos seus encargos anteriores, foi votado. As medidas adoptadas em todos os dominios começam a dar os seus frutos e notam-se signaes precursores do reergulmento da actividade economica e agricola.

Mesmo nos debates parlamentares se apaziguaram as divergencias entre os francezes. Vimos luzir a aurora da reconciliação nacional. Nos ultimos mezes, surgiram no plano externo graves difficuldades. Manteve-se a paz e os deveres perante a Sociedade das Nações e outras allianças foram mantidas intactas, a independencia de nova politica externa foi assegurada e reforçada. Eis os resultados. A França mantém-se senhora dos seus destinos. Successivamente e em todos os pontos essa politica não cessou de receber a approvação das camara sfrancezas.

Na ultima semana, por occasião do voto de confiança sobre a politica geral, a maioria que a affirmou tinha crescido.

Por muito rude que fosse a tarefa tel-a-ia proseguido mas uma situação politica nova me impede. A manutenção de uma estreita união entre todos os partidos representados no governo era condição essencial para a minha acção. A indispensavel collaboração não é mais possivel. Um partido tomou a iniciativa de impedir essa collaboração no seio do gabinete. Retirando-me creio ter o direito, como recompensa do meu esforço, de pedir a todos que, nas circumstancias actuaes dêm o necessario exemplo de calma, sangue frio e união."

Affirma-se que o sr. Herriot declinará do convite

Paris, 22 (Havas) — O sr. Herriot será, certamente, a primeira personalidade politica a ser recebida amanhã pelo presidente da Republica. Os seus amigos politicos desde já asseguram, porém, que o sr. Herriot declinará formalmente da missão de organizar gabinete. Nestas condições o presidente Lebrun chamará o presidente do grupo radical da Camara, sr. Yvon Delbos que, certamente, tambem recusará o convite.

O presidente chamaria então o sr. Marcel Regnier ou o sr. Albert Sarraut.

A repercussão da crise na capital ingleza

Londres, 22 (UTB) — A crise ministerial verificada em França deu em resultado um augmento geral da offerta de francos em todas as bolsas do continente contra a alta na compra de esterlinos e dollares.

Apezar dessa anomalia eventual, a situação foi normalizada pela acção do Banco Britannico de Contrôle e do Banco de França, que apoiaram o franco na base de 75.01.

SERA' EXAMINADA HOJE A ACCUSAÇÃO DA RUSSIA CONTRA O URUGUAY

Esperam-se revelações muito interessantes do delegado uruguayo

Genebra, 22 (Havas) — A accusação da Russia contra o Uruguay será examinada amanhã pelo conselho da Sociedade das Nações em sessão publica. Esse debate é esperado com viva curiosidade em todos os circulos diplomaticos. Não obstante ha a convicção de que as discussões em torno dessa questão não occasionarão complicações, e segundo foi assegurado ao representante da Agencia Havas, por uma das mais altas autoridades da Sociedade das Nações, terminarão "sem escandalo". Em todo caso, esperam-se revelações muito interessantes do delegado do Uruguay sr. Guani. Este que se manteve ultimamente em estreito contacto com os seus collegas americanos, encarava a questão sob todos os aspectos. A sua exposição localizará o incidente no quadro americano, lembrando as peripecias que abundam nos relatorios das duas Americas com o governo da URSS. Na sua exposição, o sr. Guani reivindicará em seguida para os governos membros da Sociedade das Nações e para o governo do Uruguay, nessa circumstancia, o direito de agir com plena soberania nas relações com os Estados estrangeiros. Tendo assim frizado a competencia do conselho de Genebra, o delegado uruguayo accrescentará que é a titulo puramente amistoso que o governo do seu paiz consentiu em fornecer ao conselho as informações complementares sobre as medidas tomadas pelo Uruguay relativamente á representação diplomatica de Moscou.

Acredita-se que os debates em torno dessa questão occuparão pelo menos duas sessões do conselho.

A' ESPERA DO GOVERNO...

Evidentemente, no ponto em que se encontra o problema do carvão nacional, é impossivel á Central do Brasil dispensar o concurso do combustivel estrangeiro; mas todas as experiencias indicam, de modo preciso e concreto, que a percentagem da mistura até agora usada póde fixar-se em algarismo animador.

Está claro que nada disto se fará sem muita luta, e a luta não será unicamente, como tem sido, de palavras, porque o interesse do productor que exporta o carvão estrangeiro é ainda mais forte que o dos importadores que aqui o recebem.

Com effeito, sabe-se que ha, fóra do Brasil, uma politica do carvão. Essa politica não se desenvolve em um só plano de providencias. Tem, entretanto, como base o que poderiamos chamar a tonelada-premio. Cada exportador recebe do Estado uma quantia em dinheiro por tonelada de carvão collocada fóra de seu paiz de origem. E a quantia assim paga não é nunca inferior aos direitos de entrada da mercadoria no paiz de destino.

Desta fórma, praticamente, o carvão estrangeiro entra livre de direitos. A necessidade de exportar carvão nasce da necessidade de manter os desempregados. Em logar de dar-lhes dinheiro, a estes, o Estado provoca indirectamente o trabalho nas minas, estimulando-o com a quota que seria do individuo sem trabalho. Apparentemente, nada ganha nem perde. Na realidade, assegura os mercados externos, sendo certo, como é, que ninguem dispensa o carvão e nem todo o mundo o possue.

Basta este simples detalhe para sentir que devemos ter por nossa vez tambem uma politica do carvão. Não se trata de defender este ou aquelle interesse, mas de preparar corajosamente o paiz afim de supprir-se, senão por inteiro, pelo menos em grande parte, do producto que existe em seu sob-sólo.

Qualquer programma neste sentido não póde vingar sem o concurso do governo, não em premios, subvenções ou adjutorios, e sim em organização do trabalho.

Ha contra o carvão nacional um argumento na apparencia definitivo, porém em verdade de má fé. O carvão nacional custa, allega-se, mais do que o estrangeiro.

Realmente, o carvão estrangeiro é pago por um preço inferior ao do nacional. Este facto puro e simples, entretanto, não resolve em desfavor delle. Resolve, é certo, do ponto de vista de quem vive de comprar e vender carvão. Esse ponto de vista não é, não póde e nem deve ser o do governo, ao qual incumbe aprofundar as questões e não encaral-as pelo aspecto simplista que ellas tomam nas relações de individuo a individuo.

Se o carvão nacional, não sendo superior ao estrangeiro, é mais caro, o que se deve fazer não é collocal-o á margem; é, antes, procurar conhecer as causas em virtude das quaes se verifica essa diversidade *não natural* de custo.

As causas são de duas especies.

Em primeiro logar, não é a rigor o carvão nacional que está subindo; é o estrangeiro que está descendo — está descendo fóra da lei da offerta e da procura, pelo jogo da tonelada-premio nos paizes de origem, em funcção quasi que de um *dumping*.

Por outro lado, o carvão nacional conserva-se em nivel de preços mais elevado em razão de factores que nunca foram removidos. Não sou eu — é o director da Central, um technico forçosamente em carvão — quem diz que o custo do combustivel brasileiro é onerado pelo transporte na proporção de 39,8 % — 40 % digamos logo, para arrendondar. Essa proporção indica por si mesma que ha qualquer coisa a racionalizar no problema. E ha, effectivamente... Ha qualquer coisa que, por felicidade, já se acha estudada. Foi o que demonstrou o coronel Mendonça Lima, quando descreveu o modo como se transporta o carvão. Diz elle:

"Nos portos de Butiá e Xarqueada são carregados os lanchões que descem em combolos de dois ou tres puxados por um possante rebocador, descem o rio Jacuhy até o Guahyba onde os esperam os navios. Ahi se faz a baldeação para os porões com os guindastes de bordo, o que leva uns oito dias sómente para carregar 2.500 toneladas, pois maior quantidade é inconveniente, afim de evitar os baixios da lagôa dos Patos. Descem então esses navios escoltados pelo comboio de lanchas até o porto do Rio Grande, onde novamente durante uns oito dias faz-se o transporte do resto da carga de carvão para bordo. Tambem ahi não fica o desperdicio de tempo e de trabalho: no proprio Parque, devido ao facto dos navios não serem apropriados ao transporte de carvão, a descarga por meio de caçambas é morosa, levando tempo que dá para se descarregar dois a tres navios carvoeiros vindos do exterior. Assim, a ida de navios até os portos das minas e vindo directamente ao Rio representa uma enorme economia de tempo e capitaes."

E suggere as seguintes providencias:

"a) — Quanto ao carvão de Santa Catharina: apparelhamento da Estrada de Ferro Thereza Christina e dos portos de embarque. Quanto ao carvão do Rio Grande do Sul: dragagem do rio Jacuhy para permittir a ida de navios carvoeiros até o porto das minas, em Xarqueada, evitando baldeações e manipulações inuteis e dispendiosas, visto como nos portos de Xarqueada e Butiá o carregamento de navios se faz por gravidade;

b) — Acquisição de dois ou tres navios apropriados á conducção do carvão, e com 2.500 toneladas no maximo para permittir a ida até o porto de Xarqueada. Esses navios poderiam ser descarregados no Parque Carvoeiro em trinta horas e fazer duas a tres viagens por mez."

E conclue:

"Teriamos assim um transporte muito barato e já não haveria mais motivo para allegar que o carvão nacional sáe mais caro do que o estrangeiro, mesmo levando em consideração a differença de calorias. Resolvido esse problema do transporte barato terá desapparecido a ultima objecção para um consumo intensivo do carvão nacional."

Que espera, pois, o governo para agir?

Costa REGO

COM A CUMPLICIDADE DO COMMISSARIO DO "ARARAQUARA"

O speaker de radio viajou clandestinamente

Pelo agente Hugo Miranda, da Policia Maritima, foi detido, hontem, a bordo do "Araraquara", entrado de Porto Alegre, o clandestino Simão Routman, brasileiro, de 24 annos.

Apurou o referido agente haver Routman embarcado com a cumplicidade do commissario do navio, tanto que seu nome foi collocado na lista de tripulação, onde figura como musico de bordo.

O agente Hugo Miranda conduziu o passageiro clandestino para a Inspectoria de Policia Maritima, e intimou o commissario do "Araraquara" a comparecer á séde da mesma, afim de prestar declarações.

Simão Routman, segundo soube, depois, a policia, foi speaker da Radio Cajuti e, ultimamente, da Radio Farroupilha, de Porto Alegre.

E' conhecido no seu meio por "Principe Baby".

O PESSOAL FERROVIARIO DA LEOPOLDINA E A LEI DO SALARIO MINIMO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 20 — Prazeirosamente levamos ao conhecimento de v. ex. o applauso unanime do pessoal ferroviario da Leopoldina Railway pela promulgação da lei instituidora do salario minimo aos trabalhadores, acto efficientissimo de v. ex., de combate ao germen extremista que pretende medrar nas classes trabalhadoras. Respeitosas saudações. — João Baptista Sarmet Junior, presidente da Junta Governativa do Syndicato dos Ferroviarios da Leopoldina Railway."

PINGOS & RESPINGOS

O mundo inteiro exprimiu o seu profundo pezar pela morte de Jorge V.

A Irlanda tambem.

Quem duvidar que leia o telegramma de De Valera; parece ditado pelo Gandhi!

* * *

— O novo rei da Inglaterra é o primeiro soberano inglez que anda de avião.

— Tambem é o primeiro rei celibatario...

— Então, não é tão valente como se diz...

* * *

O deputado Pedro Rache disse, na Camara, que não admittia que se falasse em pobreza no nosso paiz.

— Não admittia por que?

— Porque, homem cheio da "herva", estava disposto a desmanchar as differenças.

— O Rache?

— Sim; "rachando" os dividendos...

* * *

A Leopoldina é uma companhia ingleza; é, entretanto, uma grande amiga do Brasil, pois mostra, diariamente, que o serviço nacional, apezar dos pezares, é cem vezes melhor que o serviço inglez.

Os diarios de Petropolis conhecem tão bem o conservatorismo da Leopoldina que, hontem, estavam todos tristes, pela morte da Rainha Victoria...

Cyrano & Cia.

O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em outra local do nosso numero de hoje inserimos extensa e interessante nota do Ministerio da Educação sobre — o plano nacional de educação.

Para essa publicação chamamos a attenção de nossos leitores.

AS VISITAS DO MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes esteve hontem na Villa Militar

O ministro da Guerra, proseguindo em suas visitas de cordialidade aos corpos que se mantiveram ao lado do governo, por occasião do movimento extremista de novembro ultimo nesta capital, visitou hontem, demoradamente, todas as unidades que se acham aquarteladas na Villa Militar.

Antes de ir á Villa Militar o general João Gomes assistiu a uma parte dos festejos hontem, realizados no quartel do 1º R. I., que commemorava o 37º anniversario de sua fundação.

PARA AS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE S. PAULO

A partida do ministro da Guerra e outras altas autoridades do Exercito

Afim de assistir aos festejos commemorativos do 4º centenario da fundação de São Paulo, seguirá de avião para aquella capital no proximo sabbado o general João Gomes, ministro da Guerra.

Na vespera, isto é, amanhã, partirão por via terrestre com o mesmo destino os generaes Pantaleão Pessôa, chefe do Estado-Maior do Exercito e Horta Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal; coroneis Abrilino de Moraes Pires, Alcides de Mendonça Lima e Alcio Souto, majores Gastão da Cunha e Nestor Penha Brasil, capitão Nelson de Paiva e primeiros tenentes Joaquim de Oliveira Paredes, José Pondé Sobrinho e Waldyr Barros Azevedo.

INAUGURADO O CORREIO AEREO ENTRE CUYABA' E ASSUMPÇÃO

Uma carta do sr. Macedo Soares ao chanceller paraguayo

São Paulo, 22 (Havas) — Parte hoje do Campo de Marte, pilotado pelo tenente Hortencio Britto, o avião que vae inaugurar o prolongamento da linha do Correio Aereo Militar, entre Rio a Cuyabá até Assumpção.

O ministro do Exterior, que se encontra em São Paulo, entregou uma carta ao piloto dirigida ao titular da pasta do Exterior do Paraguay sr. Luis Riart. Nessa carta, o sr. Macedo Soares escreve: "Nas azas gloriosas do Correio Militar Aereo, que vae inaugurar a linha Rio de Janeiro-Assumpção, envio ao eminente amigo a expressão do mais firme sentimento de fraternidade que tão fortemente está ligando o Brasil ao Paraguay".

DEVE CONHECER A LEI AFIM DE APPLICA-LA COM ACERTO

E' o que declara o ministro da Fazenda numa circular hontem baixada

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 29.651 de 1935, do qual consta haver a autoridade prolatora da decisão de 2ª instancia marcado aos autuados, para recurso, um prazo excedente do fixado em lei, motivo por que determinei fosse chamada sua attenção, visto como tal irregularidade lhe deve ser attribuida de preferencia, porquanto é obrigação precípua, porquanto é obrigação a lei, afim de applical-a com acerto — declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio que a advertencia feita aos funccionarios em virtude de erronea applicação da lei quanto aos prazos nella fixados será averbada nos respectivos assentamentos. — *A. Souza Costa*."

O PEZAR DO BRASIL PELO MORTE DE JORGE V

O decreto do governo determinando luto nacional por tres dias

O decreto assignado pelo presidente da Republica mandando prestar a S. M. Jorge V, rei da Inglaterra, as honras de chefe de Estado, está assim redigido:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo recebido communicação official do fallecimento occorrido hontem, de Sua Majestade Jorge V, Rei da Inglaterra, resolve que lhe sejam tributadas as honras funebres competentes e decreta luto nacional por tres dias, transmittindo-se o texto do presente decreto telegraphicamente aos governadores dos Estados e prefeito do Districto Federal.

Rio de Janeiro, em 21 de janeiro de 1936, 115º da Independencia e 48º da Republica. — *Getulio Vargas — Vicente Ráo — M. de Pimentel Brandão*."

Quanto pagou em 1935 a Pagadoria do Thesouro Nacional

A estatistica levantada na secção do pagador Luiz Pereira de Souza, apresenta o seguinte movimento de pagamentos realizados durante o exercicio de 1935, encerrado a 15 de janeiro corrente:

Pessoal, 200.602 cheques, no total de 165.983:312$200; material, 187.521:320$000; e rendas recolhidas á Thesouraria Geral, inclusive consignações ao Instituto de Previdencia, 5.638:716$000. Total geral: 359.143:348$200.

Sanccionada a resolução legislativa que autoriza a abertura de um credito

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de 6.460:055$100, para occorrer á liquidação das dividas de exercicios anteriores de differentes ministerios, já apreciadas e relacionadas pelo Tribunal de Contas.

Cuidando de reunir em uma só as escolas de armas do Exercito

O ministro da Guerra approvou, hontem, as suggestões propostas pela chefia do Estado-Maior do Exercito, para a execução da recente lei assignada pelo presidente da Republica, com relação á alteração dos regulamentos dos institutos de ensino militar e da fusão das escolas de armas em um só estabelecimento de ensino, porquanto, outrora, existiam varias escolas de armas e serviços.

Um novo official de gabinete do ministro da Guerra

Por acto de hontem do ministro da Guerra, foi nomeado official de seu gabinete o major Annibal Gomes Ribeiro.

SUBSTITUIRA' O DIRECTOR DA CARTEIRA DE REDESCONTOS, EM SEU IMPEDIMENTO

A designação feita pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu designar o director do Banco do Brasil, sr. Vilobaldo Machado de Souza Campos para substituir, em seu impedimento, o director da Carteira de Redescontos.

UM DESASTRE DE TREM EM CANTAGALLO

Morreu o machinista

Uma composição de carga, em manobras na "Chave do Pires", entre Laranjeiras e Cantagallo, tombou morrendo, em consequencia o machinista Octavio Gomes, domiciliado em Nictheroy, na rua da Engenhosa s|n.

A administração da Companhia Leopoldina organizou um trem especial e fez remover o cadaver do inditoso machinista para a capital fluminense, afim de ser autopsiado no necroterio do Instituto Medico Legal, onde deu entrada hontem á noite.

Depois da autopsia, o cadaver será sepultado no Cemiterio de Maruhy, por conta da Companhia Leopoldina.

NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve hontem no gabinete do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, uma commissão de directores do Centro Paulista que convidou o ministro e seus auxiliares de gabinete para assistirem os festejos commemorativos do 4º centenario da fundação de São Paulo.

O decano dos almirantes inglezes

Londres, 22 (Havas) — Falleceu aos 88 annos de edade o almirante sir Arthur Dalrymple Fanshave, decano dos almirantes reformados.

Nos fins do seculo passado o extincto exercera as funcções de ajudante de ordens da rainha Victoria. Foi commandante da esquadra australiana e em 1902 dirigiu o Collegio Naval de Greenwich. Reformou-se em 1917, depois de ter sido commandante da

SECÇÃO PERMANENTE DO PODER LEGISLATIVO

A Secção Permanente do Senado funccionou hontem com a presença de quinze senadores. Na ausencia do presidente e do vice-presidente, dirigiu os trabalhos o sr. Pires Rebello, 1º secretario.

Constaram do expediente mensagens do presidente da Republica enviando dois vétos appostos por s. ex., sendo um parcialmente, á resolução que organiza a Lei Organica do Districto Federal, e o outro integralmente, á resolução que regulamenta o paragrapho 3.º do artigo 119 da Constituição, a respeito da attribuição para conceder e autorizar o aproveitamento industrial das usinas e jazidas mineraes, bem como das aguas e da energia hydraulica.

Esses vetos foram distribuidos, respectivamente, aos srs. Jones Rocha e Alfredo da Matta, afim de se manifestarem, em parecer, sobre se elles devem aguardar a sessão ordinaria do Poder Legislativo ou reclamam a sua convocação immediata.

Com a palavra, o sr. Leandro Maciel tratou da politica de Sergipe. Começou declarando que o fazia constrangido e que pedia desculpas aos seus pares por ser forçado a occupar-se de assumptos estranhos ás actividades da Secção Permanente. Dito isso, entrou a atacar o governo sergipano, accusando-o de haver alli desencadeado uma verdadeira rajada de violencias, com as quaes vem perturbando a tranquillidade da população. Tudo isso acontece — affirma o orador — porque nas recentes eleições municipaes a opposição venceu na maioria dos municipios, apesar de uma pressão enorme e até mesmo de attentados á mão armada contra os adversarios da situação.

O sr. Leandro Maciel assevera que o governador Heronides de Carvalho se vale do estado de sitio como arma politica, para a satisfação dos seus caprichos e dos seus odios. Tanto assim que só os jornaes opposicionistas soffrem os rigores de uma censura draconiana, sendo de notar que até a correspondencia delle, orador, tem sido censurada em Aracajú, desrespeitando-se assim as suas immunidades. A este proposito, formula vehemente protesto, reclamando providencias da Mesa da Casa onde tem assento.

Em seguida, lê um telegramma em que o prefeito de Propriá lhe communica que, por haver protestado contra a invasão das suas attribuições por autoridades estadoaes, fóra chamado á presença do chefe de Policia e impedido de seguir para o seu municipio afim de exercer as suas funcções. Um outro despacho, tambem lido pelo sr. Maciel, refere que o supplente de juiz de São Francisco se apossára violentamente da séde da Prefeitura local.

Conclue dizendo que o governo de Sergipe, sem o apoio da opinião publica, se desmanda em violencias e perseguições contra os adversarios, caminhando o Estado para uma situação de consequencias imprevisiveis.

Falou, depois, o sr. Genaro Pinheiro. Criticou a censura, que attingira o seu ultimo discurso, não permittindo a sua publicação integral na imprensa carioca, apesar de já publicado pelo "Diario do Poder Legislativo", e impedira egualmente a divulgação de uma entrevista em que o seu collega de bancada sr. Jeronymo Monteiro Filho expuzera os motivos pelos quaes rompera com o situacionismo do Espirito Santo. Entendia o orador haver nesse criterio da censura um cerceamento da liberdade, que comprometia o nosso regimen. E, após mais algumas considerações a esse respeito, leu extensa carta que lhe dirigira o senhor Jeronymo Monteiro Filho, historiando os ultimos acontecimentos politicos daquelle Estado, referindo as razões da sua divergencia com o governador Punaro Bley, em summa, reproduzindo com mais detalhes o conteudo da sua entrevista que não pudera ser publicada.

Finda a oração do sr. Genaro Pinheiro, foram levantados os trabalhos.

O EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O sr. Alberto Telles de Menezes, funccionario do gabinete do ministro da Justiça, embarca hoje com destino a São Paulo, afim de levar o expediente que será assignado pelo sr. Vicente Ráo.

O CASO DO INSTITUTO DE BUTANTAN

O director foi afastado provisoriamente do cargo

S. Paulo, 22 (Havas) — Conhece-se agora a resolução official a respeito do Instituto de Butantan.

O secretario da Educação assignou decreto afastando interinamente do cargo de director o dr. Afranio Amaral, do cargo de subdirector o dr. José Arantes e do cargo de assistente o dr. Raul Braga, bem como outros funccionarios e medicos envolvidos no litigio entre estes e a direcção.

Foi nomeado para dirigir o Instituto durante o impedimento do antigo director o dr. José Pedro Carvalho Lima. Para a commissão encarregada de promover syndicancias foram nomeados o promotor João de Deus Cardoso Mello, o professor da Faculdade de Medicina Flaminio Favero e o director da Escola de Veterinaria, Altino Augusto Antunes.

PARA EQUILIBRAR A ESTATISTICA DO CAFÉ

S. Paulo, 22 (Havas) — A proposito da vinda do sr. José de Souza Mello a São Paulo, o "Diario Popular" registra a noticia de que se encaminha para uma solução satisfatoria a retirada, por compra do D. N. C., de 4 milhões de saccas de café da safra paulista, afim de equilibrar a situação estatistica do producto e de accordo com a resolução approvada no ultimo convenio cafeeiro.

O jornal assevera que a operação "deverá satisfazer São Paulo de fórma absoluta".

Um desastre de automovel em S. Leopoldo

Porto Alegre, 22 (Havas) — Verificou-se hoje, um grave desastre de vehiculos na Estrada S. Leopoldo.

Faltam pormenores, sabendo-se, entretanto, que entre os innumeros feridos se encontra o dr. Armando Azambuja, promotor publico em S. Leopoldo.

PARA DESCOBRIR O PARADEIRO DE UM AVIÃO BOLIVIANO

Os esforços que estão sendo empregados por uma esquadrilha brasileira

Corumbá, 22 (Havas) — A esquadrilha aerea brasileira destacada em Ladario e constituida de aviões da Marinha está envidando esforços para descobrir o paradeiro de um avião do Lloyd Aereo Boliviano que se acha desapparecido desde 12 do corrente.

Trata-se de um avião de passageiros em que viajavam varias pessoas e que se destinava ás cidades bolivianas de Santa Cruz e Porto Suarez.

A esquadrilha aerea brasileira seguiu sob o commando do capitão-aviador Epaminondas Chagas. O apparelho pilotado por este official regressou a Ladario pouco tempo depois de ter levantado vôo. Esse regresso foi motivado pelo facto das valvulas do avião funccionarem mal. O capitão Epaminondas Chagas conta levantar vôo novamente amanhã.

Tambem são inimigos

Carta do sr. Alcides Gentil

Do escriptor Alcides Gentil, recebemos a seguinte carta, que se refere a um editorial nosso publicado aqui em 14 do corrente:

"Meu caro director: — Quando um jornal de supremas responsabilidades no magisterio da opinião tem a coragem de lançar um artigo de fundo sob o titulo *Tambem são inimigos*, como o do "Correio da Manhã" até aos mais descrentes se rasgam limpidas perspectivas e nas almas ainda as mais embotadas pela nausea de tudo correm novas esperanças.

As energias da nossa raça adormecidas pela experiencia de successivas decepções; o essas decepções se repetem exactamente porque todas as mudanças, annunciadas pela impostura habitual dos bonzos deste pagode, visam mudar *os outros*, os que ficam de fóra, os que não participam do avanço, os que não cobiçam o poder. Ninguem aponta um programma que tenha por objecto mudar a si mesmo; em outras palavras, não ha um programma que tenha por objecto mudar os que governam.

O "Correio da Manhã" levanta a cortina que protege o embuste contra as investidas da critica. Nunca se impoz com tamanha urgencia, em defesa dos interesses impessoaes da nossa soberania, o monopolio do cambio; mas a lição recente, que nos tolhe o animo de aconselhar mais uma vez essa medida, é a de que, posta em pratica ha pouco tempo, o que della resultou foi o enxurro de lama por nome *cambio negro*, a cujas devastações devemos a sobrecarga dos congelados.

Haverá, meu caro Paulo Filho, dar-se-á, por ventura, que haja prova mais decisiva, mais cumprida, mais evidente da necessidade do cadastro patrimonial dos individuos investidos em funcções de governo?

O nivel da nossa existencia não se constitue pela hierarchia das posições do merecimento; constitue-se pelo exemplo dos a quem a lei faculta o direito de accumularem lucros. Pois que esse é o exemplo, que está mais alto no gozo da recompensa material do esforço, logo se explica que as ambições facilmente se desmandem, na ansia de attingil-o. Querer, portanto, corrigir as ambições, *sem affectar o exemplo que as move*, é querer, praticamente, o absurdo.

Ou o cadastro patrimonial dos homens publicos é o registro de idoneidade social, ou sentirmos que os interesses do paiz reclamam determinada solução, confessando, entretanto, o pavor de suscital-a, porque a autoridade publica não tem um systema de provas juridicas da sua autoridade moral. Esse é o dilemma, que nos esmaga todos os dias; esse o de todos os dias, em todos os povos. Não estará nelle o symptoma pathognomonico de que a nossa civilização se afunda?

Eu creio que sim. Mas vejo, por outro lado, que as interdependencias do systema de relações entre povos não são obstaculos a que escapemos do naufragio, e, com certeza, poderiamos sobreviver para uma civilização propria, inicio de uma civilização nova, se o patriotismo das almas que estremecem deveras a terra natal tivessem a rara fortuna de esclarecer este povo, falando-lhe duma tribuna como lhes seria o "Correio da Manhã". Com um abraço do teu — *Alcides Gentil*".

O MAJOR BARATA NÃO OBTEVE MANDADO DE SEGURANÇA

Porque a Côrte Suprema é incompetente para originariamente conhecer do pedido

O major Magalhães Barata requereu á Côrte Suprema mandado de segurança allegando que este tribunal não apreciára o merecimento do direito do supplicante, por não ter tomado conhecimento da carta testemunhal interposta da decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que indeferiu o mandado de segurança por elle requerido.

Foi relator o ministro Arthur Ribeiro, que proferiu despacho, indeferindo in limine o pedido, por manifesta incompetencia da Côrte Suprema, para delle conhecer originariamente, em face do artigo 11, § 4º do decreto 20.100, combinado com o artigo 113, n. 33 da Constituição.

Nesse mandado, o major Magalhães Barata solicitou que a petição fosse apenas á Carta Testemunhal, em que pedia a sua reintegração no cargo de governador do Pará, até que mediante o recurso expressamente determinado pelo § 4º do artigo 83 da Constituição, seja apreciada e julgada a hypothese da nullidade da sua eleição pela constituinte do Estado.

PARA CODIFICAR AS LEIS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Realizar-se-á uma série de conferencias a esse respeito

Por iniciativa da Revista de Direito Industrial, realizar-se-á a primeira Conferencia Nacional de Propriedade Industrial, que estudará as directrizes do instituto de marcas e patentes de invenção. Um dos pontos principaes da conferencia é a modificação das nossas leis industriaes.

Já emprestaram o seu apoio a esse movimento a Associação Commercial do Rio e a Federação de Associações Brasileiras do Brasil.

OS SUCCESSOS DE NOVEMBRO

O juiz federal substituto da 1.ª Vara julgou-se incompetente

E o habeas-corpus dos intellectuaes presos irá ao juiz federal da 2.ª Vara

O dr. Ribas Carneiro, juiz federal substituto da 1ª vara, em exercicio, por despacho de hontem, julgou-se incompetente para conhecer do pedido de habeas-corpus impetrado em favor dos presos que se acham no "Pedro I", mandando que os autos fossem presente ao dr. Castro Nunes, juiz da 2ª vara federal.

O despacho do juiz Ribas Carneiro está redigido nos seguintes termos:

"Vistos e examinados estes autos de pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado sr. João Mangabeira a favor do professor Edgardo de Castro Rebello e outros, verifica-se o seguinte:

A 15 do corrente mez, por distribuição, me foi apresentada a petição de "habeas corpus formulada pelo sr. João Mangabeira a favor das seguintes pessoas: professores Edgardo de Castro Rebello, Hermes Lima, Frederico Carpenter, Edgard Sussekind de Mendonça e Pedro da Cunha; do juiz de Direito Affonso Rozendo; dos advogados Francisco Mangabeira e Alcantara Tocci; dos medicos Campos da Paz e Waldemar Bessa; dos estudantes Edgard Pacheco, José Bezerra e Miranda Lima.

O impetrante declara — fls. 2 a 10 — que os pacientes *por força do estado de sitio decretado*, se acham todos detidos a bordo do navio "Pedro I", por ordem do sr. chefe de Policia do Districto Federal, uns desde o dia 25 de novembro, outros desde o dia 30 do mesmo mez do anno p. passado, pelo que a custodia, em que se encontram, vae pelo prazo de quasi dois mezes. O impetrante declara que, dos pacientes, apenas ao professor Castro Rebello foi permittido certa vez sahir da prisão para proferir o discurso de paranympho em collação de grão de bachareis em direito, tornando logo depois ao regimen de rigorosa custodia imposto a todos os detidos.

Fundamenta o impetrante o "habeas-corpus" em o § 2º do artigo 175 da Constituição Federal, que preceitua: "Ninguem será, em virtude de estado de sitio, conservado em custodia, senão por necessidade da defesa nacional, em caso de aggressão estrangeira, ou por autoria ou cumplicidade de insurreição ou fundados motivos de vir a participar nella".

Desenvolvendo seus argumentos o impetrante sustenta que não havendo aggressão estrangeira e se encontrando dominado o movimento sedicioso de novembro ultimo, os pacientes só poderiam estar presos como *autores ou cumplices* da insurreição.

Collocando-se nesse ponto de vista, o impetrante em longa argumentação allega que nenhum dos pacientes praticou acto capaz de indical-os seja na condição de autor, seja na de cumplice da insurreição, que, proclama, julgada.

Diz o impetrante que a unica explicação possivel ás prisões dos pacientes será a de alguns delles serem *marxistas*, outros *communistas* e outros membros da "Alliança Nacional Libertadora", sociedade civil que, por decreto judicial aviador por mim em 11 de dezembro do anno p. passado, foi dissolvida. Insistindo que sómente como autores ou *cumplices* da insurreição se justificariam as prisões dos pacientes, de accordo com o artigo 175 § 2º da Constituição Federal, e insistindo em negar peremptoriamente se lhes possa attribuir *autoria* ou *cumplicidade* na pratica daquelle crime, o impetrante aponta os pacientes como victimas de tremendo abuso de poder da autoridade policial, pondo em custodia pessoas que se mantêm no exclusivo dominio das idéas, citando o impetrante o disposto em o n. 4 do artigo 113 da Constituição Federal: "por motivo de convicção philosophica, politica ou religiosa ninguem será privado de seus direitos". Em estylo candente o impetrante desenvolve razões em torno dos §§ 2º e 3º do artigo 175 da Constituição Federal, applicando os dispositivos ao caso em especie, para concluir serem *illegaes* as prisões dos pacientes e, invocando o § 14º do artigo 175 da Lei Fundamental da Republica, vem a juizo com o presente recurso de "habeas-corpus".

Recebida a petição no dia 15 do corrente, logo despachei mandando autoal-a e que fossem requisitados do sr. chefe de Policia do Districto Federal os pacientes e as informações para o dia 21 ás 13 1|2 horas. O impetrante pedira fossem requisitadas informações não só do sr. chefe de Policia, mas, tambem, do sr. juiz commissionado. Deferi fossem requesitadas as informações do sr. chefe de Policia, porque essa autoridade é que era apontada como coactora.

O juiz commissionado, por occasião do estado de sitio, como se depreende do artigo 175 §§ 3º e 10º da Constituição Federal e como adeante terei opportunidade de demonstrar, possue attribuições muito simples, mechanicas mesmo: receber as communicações das prisões effectuadas com os motivos determinantes, mandar tomar por termo as declarações das pessoas detidas, instruindo de tudo ao sr. presidente da Republica para que este elabore sua mensagem á Camara dos Deputados dando conta dos actos praticados durante o regimen de excepção.

O juiz commissionado não é quem ordena a prisão, nem os presos ficam a sua disposição. O que a Constituição Federal creou instituindo os juizes commissionados foi um *registo judicial* das prisões feitas por força e durante o estado de sitio. Requisitando, em 15 do corrente, do sr. chefe de Policia os pacientes e as informações para o dia 21 ás 13|12 horas, fixei um prazo sufficientemente amplo, para que aquella autoridade pudesse prover a este juizo com esclarecimentos bastantes e providenciasse para a apresentação dos presos.

No dia 21 o sr. chefe de Policia fez remetter a juizo as informações que se encontram de fls. 22 a 28. O sr. chefe de Policia communicou ser impossivel a apresentação dos pacientes porque se encontrando *incommunicaveis* por necessidade de ordem publica, a comparencia delles em audiencia do Juizo quebraria aquella incommunicabilidade. Dadas essas considerações, prescindi da presença dos pacientes.

Estava para mandar reabrir a audiencia especial, quando o advogado Malcher da Cunha, na qualidade de procurador do paciente professor Pedro da Cunha, por petição — fls 19 — veiu requerer em nome do dito paciente do rol dos peticionarios "por não estar de accordo com o pedido de habeas-corpus". Fazendo juntar a petição, mandei abrir a audiencia, em que li as informações prestadas falando, a seguir, o impetrante.

O sr. chefe de Policia presta informações amplamente desenvolvidas. De inicio communica que os pacientes estudantes Edgard Pacheco, José Bezerra e Miranda Lima não se encontram mais em custodia, pois já haviam sido soltos. Os demais pacientes, diz a autoridade, foram, no prazo prescripto pela Constituição, ouvidos pelo sr. juiz commissionado e a respeito de cada um delles o sr. chefe de Policia presta esclarecimentos. A peça official que fez juntar aos autos — fls. 22 a 28 — é vazada em moldes muito severos, salientando o sr. chefe de Policia os motivos determinantes das prisões, sua legalidade, a relevantissima conveniencia politico-social da detenção dos pacientes, o perigo ainda existente de um surto communista, a responsabilidade que cabe aos que ora recorrem ao "habeas-corpus". Refere-se o sr. chefe de Policia á sentença que tive opportunidade de exarar dissolvendo a "Alliança Nacional Libertadora" e ao voto proferido por s. excia. o sr. ministro Costa Manso, da Egregia Côrte Suprema, em um recurso de "habeas-corpus" procedente do Estado de São Paulo.

O impetrante, na sustentação oral feita em audiencia impugnou as informações do sr. chefe de Policia na parte em que essa autoridade defende a legalidade das prisões, vendo o impetrante nas ditas informações uma confissão do abuso de poder.

A seguir me vieram conclusos os autos.

A Constituição Federal de 1891, reformada em 1926, segundo a jurisprudencia assentada pelo Egregio Supremo Tribunal Federal, não permittia que o Poder Judiciario conhecesse de pedidos de "habeas-corpus" a favor de pessoas presas por força e na vigencia do estado de sitio. E' certo que opiniões de grande peso e de alto valor proclamavam these opposta.

No seio da Egregia Côrte Suprema figura sua excellencia o sr. ministro Hermenegildo de Barros que, com notaveis votos proferidos, como ministro do Egregio Supremo Tribunal Federal, sustentou a these a que me refiro. A jurisprudencia, entretanto, se fez severissima.

A Constituição Federal de 1934, no que se refere ao estado de sitio, artigo 175, inequivocamente veiu conferir ao Poder Judiciario competencia para conhecer de pedidos de "habeas-corpus" impetrados a favor de pessoas postas em custodia durante e por força do estado de sitio.

Em verdade: — o artigo 175 da Constituição Federal estabelece uma série de prescripções a cerca do estado de sitio, inclusive no que diz respeito á liberdade individual.

Em o § 14º do artigo 175 está fixado o seguinte principio:

"A inobservancia de qualquer das prescripções deste artigo tornará illegal a acção e permittirá aos pacientes recorrerem ao Poder Judiciario".

O recurso ao Judiciario por "pacientes" attingidos em sua liberdade de locomoção é o "habeas-corpus".

Assim, póde se affirmar, deante do que dispõe a Constituição Federal, que *em these* existe o recurso do "habeas-corpos" a favor de pessoas presas por força e durante o estado de sitio.

Petinente *em these* o recurso de "habeas-corpus" em estado de sitio, qual a *jurisdicção* para conhecer do presente pedido?

Já acima, em synthese, mostrei que as funcções do juiz commissionado são em extremo reduzidas. A Constituição Federal se refere aos juizes commissionados em os §§ 3º e 10º do artigo 175, o deante destes textos não ha como se deduzir fosse possivel lhes attribuir competencia para decidir de pedidos de "habeas corpus" impetrados a favor de pessoas presas durante e por força do estado de sitio.

O juiz commissionado não possue jurisdicção alguma, pois não tem qualquer funcção judicante, mas attribuições verdadeiramente mechanicas, registadoras.

Designado nominativa e livremente pelo presidente da Republica para tomar conhecimento das prisões effectuadas durante e por força do estado de sitio e para presidir aos depoimentos prestados pelos presos, se o juiz commissionado tivesse attribuições para conceder ou denegar habeas-corpus impetrados a favor daquelles presos, retrataria um caso *teratologico*; o presidente da Republica livremente escolhendo um magistrado que iria apreciar a legalidade de prisões em que a sua autoridade de poder politico está sempre interessada, tanto que á Camara dos Deputados, por mensagem, deve explicações.

Araujo Castro, reputado constitucionalista e que é juiz federal no Estado do Maranhão, no seu livro "A Nova Constituição Brasileira (pags. 502, 503)" escreveu:

"Os juizes commissionados, de que tratam os §§ 3º e 10º do artigo 175, não foram investidos da missão de apreciar a legitimidade e procedencia do que os detidos declararem ou comprovarem, cabendo-lhes presidir ás declarações dos mesmos, as quaes servirão para documentar a mensagem que o presidente da Republica remetterá á Camara dos Deputados".

A jurisdicção para conhecer de um "habeas-corpus" como o em especie é da Justiça Federal de primeira instancia, pois a coacção deriva do chefe de Policia do Districto Federal.

E certo que a Egregia Côrte Suprema tem decidido que o chefe de Policia do Districto Federal é uma *autoridade local*. Entretanto, por força do decreto que veio submetter o territorio nacional ao estado de sitio, aquella autoridade *como exequente das medidas excepcionaes*, é um agente do Poder Executivo da Federação, exercendo uma funcção de natureza *federal*.

Sob tal conceituação o chefe de policia do Districto Federal não é pessoa que esteja submettida "immediatamente" á jurisdicção da Egregia Côrte Suprema (artigo 76 letra "h" da Constituição).

Logo, em pedido de "habeas-corpus" impetrado á justiça federal, em que o chefe de policia do Districto Federal — agente federal no estado de sitio — é apontado como autoridade coactora caberá á Justiça de primeira instancia e não originariamente a Egregia Côrte Suprema apreciar o recurso, ex-vi do artigo 81 letra "J" combinado com o citado artigo 76 letra "h" da Constituição Federal.

Synthetizando: — conheci da petição do impetrante porque: — A — "em these" é cabivel o pedido de "habeas-corpus" a favor de pessoas presas por força e na vigencia do estado de sitio — artigo 175 paragrapho 14 da Constituição federal.

B — O juiz commissionado não tem funcções judicante. E' um simples "ouvidor" — artigo 175 paragraphos 3º e 10º da Constituição federal.

C — A justiça federal e da primeira instancia é que tem jurisdicção para conhecer do pedido, dado que o chefe de policia, indicado como coactor, no estado de sitio decretado, exerce funcções de natureza "federal" não estando porém, subordinado "immediatamente" á Egregia Côrte Suprema — artigo 76 letra "h" da Constituição combinado com o artigo 81 letra "J" da mesma Lei Fundamental.

Feitas essas considerações, seria de esperar que passasse eu ao *merito* do pedido, examinando a fundo as razões do impetrante e as do sr. chefe de policia.

Entretanto, existe ainda uma *preliminar*, que se impõe.

Sendo eu juiz federal *substituto* da 1ª vara, embora em pleno exercicio na falta do juiz titular que, *até a presente data ainda não entrou em exercicio — terei competencia legal para decidir desse pedido de "habeas-corpus"?*

Eis o que passo a examinar:

O impetrante fundamenta o pedido em o paragrapho 2º do artigo 175 da Constituição Federal.

O texto constitucional está redigido assim:

"Ninguem será, em virtude de estado de sitio, conservado em custodia *senão* por necessidade da defesa nacional, em caso de aggressão estrangeira *ou* por autoria ou cumplicidade de insurreição, *ou* por fundados motivos de vir a participar nella.

Deante desse dispositivo é de se ver que foram previstas tres hypotheses distinctas:

1ª — a da aggressão estrangeira e, então, a prisão do paciente se justificará se por necessidade da defesa nacional;

2ª — a da insurreição caracterizada e, então, a prisão se justificará se o paciente estiver detido como autor ou cumplice daquelle crime.

3ª — a da insurreição imminente e, então, a prisão do paciente se justificará caso haja fundados motivos apontando-o como pessoa que venha a participar no crime.

O impetrante na sua petição *exclue a primeira das tres hypotheses*: as prisões dos pacientes não se teriam feito porque houvesse aggressão estrangeira.

O impetrante sustenta que o caso é o da segunda hypothese:

A prisão dos pacientes foi determinada por causa da insurreição de novembro do anno proximo passado, *segundo o impetrante, como causa inconcebivel, que possa existir uma insurreição em estado latente*, assignalando com os documentos de fls... estar jugulado o movimento sedicioso tanto que as forças militares não mais se acham de promptidão (ordem do sr. ministro da Guerra) e não mais ha a exigencia de salvo conducto (deliberação do sr. chefe de policia).

Assim o impetrante affirma que as prisões dos pacientes se verificaram dentro em a segunda hypothese do paragrapho 2º do artigo 175 da Constituição federal — a insurreição de novembro — e, por isso, é que contesta a legalidade da coação visto não serem os pacientes *autores* ou *cumplices* daquelle crime.

Isso é a argumentação do impetrante.

Agora fala o sr. chefe de policia e *foi por isso que fiz ouvil-o requisitando informações*.

O sr. capitão chefe de policia, a quem, na forma regular enviei a cópia da petição de "habeas-corpus", nas informações prestadas *tambem exclue a primeira das tres hypotheses*, previstas em

(Continúa na 10.ª pag)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Na Caixa de Amortização, pagam-se hoje, das 11 ás 14 horas, os juros vencidos no 2º semestre de 1935, aos seguintes possuidores:

Nominativas, letras A a I.

Apolices ao portador:

Diversas Emissões: relações ns. 3.544 a 4.200.

Obras do Porto: relações ns. 217 a 380.

Reajustamento: relações ns. 79 a 356.

A entrada nas bancadas far-se-á das 11 ás 14 horas, excepto aos sabbados, que o ingresso só será permittido até ás 13 horas.

Nos dias 24 e 25, pagam-se os juros das letras J a Z.

Do dia 27 a 31 de janeiro, pagam-se os juros de qualquer letra, isto é, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Directoria Geral de Engenharia: segundos e quartos officiaes, no guichet 10; primeiros e terceiros officiaes, no guichet 19; apontadores, no guichet 8.

Na 2ª Secção — Directoria Geral de Engenharia: livro n. 168, no guichet 12; livro n. 164, no guichet 14.

Policia Municipal — livro n. 173, no guichet 4; livro n. 176, no guichet 5; livro n. 189, no guichet 6; livro n. 189, no guichet 10.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 4 de fevereiro proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 166.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 24 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Estará de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento de Pessoal do Exercito, o sargento Ubirajara de Oliveira Reis e o soldado Francisco Januario dos Santos.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Northern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Araraquara", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Rodrigues Alves", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 23; cartas para interior da Republica, até 7 horas.

"Eastern Prince", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

DESPACHOS E AUDIENCIAS NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Fazenda e do Trabalho.

Recebeu em audiencia os srs. José de Carvalho Junior, prefeito de Petropolis, e Henry Gueyrand, encarregado de negocios da França.

PASSOU PELO NOSSO PORTO O "OCEANIA"

O regresso do addido militar boliviano no nosso paiz

De retorno a Trieste, o "Oceania" esteve, hontem, fundeado na Guanabara.

Veiu o grande e rapido transatlantico de Buenos Aires, tendo tocado em Montevidéo, Rio Grande e Santos, com crescido numero de passageiros, dos quaes a maioria viaja para a Europa.

No transatlantico da Cosulich Line viajou para esta capital o coronel Angel Rodriguez, addido militar á legação da Bolivia no Brasil.

O coronel Angel Rodriguez, que veiu acompanhado de sua esposa, regressa do seu paiz, onde esteve em férias.

Regressaram, tambem, os srs. Waldyr Niemeyer e Carlos Cavaco, funccionarios do Ministerio do Trabalho e que faziam parte da delegação brasileira á Conferencia Americana do Trabalho, que teve logar em Santiago do Chile.

O "Oceania" trouxe muitos passageiros do Rio Grande e de Santos.

Entre os chegados deste porto figuram o sr. Orazio Graziani, vice-consul da Italia em S. Paulo, e os coroneis intendentes do exercito italiano Luciano Locatelli e Agatino Gondolfo.

Estes dois officiaes, como já noticiamos acham-se no nosso paiz ha pouco mais de dois mezes em missão official.

Consiste a mesma em examinar afim de verificar se estão em condições, todas as carnes congeladas adquiridas no nosso paiz pelo governo da Italia e que são destinadas ás forças peninsulares em operações de guerra na Ethiopia.

Promulgada hontem a Constituição do Estado do Rio de Janeiro

O GOVERNADOR FLUMINENSE ASSISTIU Á SOLENNIDADE

O general Barcellos, ao que se diz, vae renunciar á sua cadeira de deputado

No momento em que era promulgada a Constituição

Conforme fôra divulgado realizou-se hontem o acto solenne da promulgação da Constituição do Estado do Rio de Janeiro.

Eram 3 horas da tarde quando o deputado Arnaldo Tavares, assumindo a presidencia da Mesa da Assembléa Constituinte, mandou que o 1º secretario procedesse á chamada. Verificando a presença dos 45 deputados, que formam a totalidade da Assembléa, o presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta pelo 2º secretario, foi a mesma approvada sem debates. Depois de lido o expediente pelo 1º secretario, o presidente mandou que fosse feita uma nova chamada para que cada deputado assignasse o autographo da Constituição.

Emquanto iam sendo lançadas as assignaturas o presidente designou uma commissão composta dos deputados Bernardo Bello, Heitor Collet, Jayme Figueiredo, Alfredo Backer e Luiz Sobral, para introduzir no recinto o presidente da Côrte de Appellação, desembargador Alvaro Grain, que acabava de chegar ao edificio da Assembléa. O presidente da Côrte de Appellação acompanhado da commissão referida dirige-se para a Mesa, sob palmas.

A's 3,30 horas o presidente communicou á Casa que se approximava do edificio da Assembléa, o governador almirante Protogenes Pereira Guimarães. Pede á commissão já nomeada para introduzi-lo no recinto, o que é feito, mantendo-se os deputados e assistencia de pé.

O governador fluminense collocado á direita do presidente da Mesa, assistiu os deputados assignarem o autographo da Constituição.

A's 3 horas precisamente, lançada a ultima assignatura, o presidente da Mesa leu um discurso allusivo á solennidade, sendo as suas ultimas palavras abafadas pelas palmas do numeroso auditorio.

Falaram, em seguida, os deputados Glodomiro Vasconcellos, presidente da Commissão Especial, que elaborou a Constituição; Heitor Collet, leader da maioria; Bernardo Bello, leader da minoria, o unico que falou de improviso; e Rocha Werneck, relator geral do ante-projecto da Constituição.

Findos esses discursos, todos applaudidos, o presidente, convidando a que todos se mantivessem de pé, proferiu as palavras relativas á promulgação da Constituição.

Estava concluida a solennidade. A's 4 horas retiraram-se do recinto o governador e o presidente da Côrte de Appellação, que foram acompanhados até as escadarias pela mesma commissão acima nomeada.

O presidente da Mesa, a seguir suspendeu os trabalhos por meia hora para o preparo da acta.

Reabertos os trabalhos foi lida e approvada, sem debates, a acta do dia.

O presidente declarando encerrados os trabalhos da Constituinte, convocou a primeira sessão ordinaria da primeira legislatura, para se installar ás 2 horas da tarde de hoje, designando a seguinte ordem do dia: eleição da mesa.

AS HONRAS MILITARES

Em frente ao edificio da Assembléa formou uma companhia escola, sob o commando do capitão Barreto do Couto, afim de prestar a continencia da pragmatica ao governador fluminense.

A CHEGADA DO GOVERNADOR

O carro official que conduziu o governador do Ingá ao edificio da Assembléa foi escoltado por um esquadrão de cavallaria da Força Militar.

O governador, que trajava o uniforme de almirante, fazia-se acompanhar dos seus casas civil e militar e do secretario do Interior e Justiça, dr. Soares Filho.

CONGRATULANDO-SE COM A IMPRENSA

Ainda não havia começado a sessão, quando o deputado Luiz Palmier, approximando-se da bancada da reportagem, declarou-nos:

"Antes de mais nada quero congratular-me com a bancada da imprensa pelo acto solennissimo da promulgação da Constituição do nosso Estado".

PESSOAS PRESENTES

As tribunas e galerias da Assembléa Fluminense estavam bem repletas de representantes de todas as classes sociaes, vendo-se varias familias de deputados.

O accesso ás tribunas era feito mediante convites expedidos pela Mesa. Entre as numerosas pessoas presentes, conseguimos anotar: senador Macedo Soares, deputados federaes: Cezar Tinoco, Prado, Kelly, Bento Costa, Nilo Alvarenga, Raul Fernandes, Lengruber Filho, Fabio Sodré, deputado classista Arlindo Leite Pinto, João Guimarães, secretario do Interior e Justiça, dr. Soares Filho; secretario das Finanças, Hatton Malta; secretario da Producção, Roberto Cotrim; secretario do Trabalho, Siqueira Salles; bispo de Nictheroy, dom José Pereira Alves, conego Uchôa, padre Conrado Jacarandá, professora Ida Ruth Grego, director do Departamento da Educação; desembargadores Macedo Soares, Adolpho Macario, Pinho Junior, Coelho Portas e Bernardino de Almeida, Henrique Jorge Rodrigues, procurador geral do Estado; dr. Brandão Junior, prefeito de Nictheroy; commandante Miguelote Vianna, chefe de policia; coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar; professor Barros Terra, director da Faculdade F. de Medicina; Nelson Kemp, dr. Justino Lisbôa, superintendente da Companhia Cantareira; dr. Relio Filho, Raul de Oliveira Rodrigues, director do "Diario Official", Raul Quaresma de Moura, dr. Coelho Gomes, 2º delegado auxiliar; dr. Paulo Pinto, 3º delegado auxiliar, presidente da Associação Commercial; presidente da A. dos Empregados no Commercio; presidente da A. Fluminense de Imprensa; dr. Epitacio Campos, director do gabinete do secretario da Producção, professor Manoel Ferreira, director da Saude Publica; innumeras senhoras e pessoas gradas.

Os deputados federaes Levi Carneiro e Accurcio Torres, telegrapharam á Mesa da Assembléa dando os motivos que os impediam de comparecer á solennidade.

FORAM APPLAUDIDOS

Quando lançavam as suas assignaturas no autographo da Constituição, foram calorosamente applaudidos pela assistencia os deputados general Christovão Barcellos, Heitor Collet, Luiz Sobral, Oscar Parewodoski, Rocha Werneck e Bernardo Bello.

OS TRABALHOS FORAM IRRADIADOS

A Radio Sociedade Fluminense, irradiou todas as phases da sessão de hontem, tendo varios deputados dirigido mensagens aos fluminenses.

VAE RENUNCIAR

Era voz corrente, hontem, na Assembléa que o general Christovão Barcellos, pretende renunciar á cadeira de deputado, no dia 25 do corrente, devendo no dia seguinte ser convocado o respectivo supplente, sr. Nelson Kemp, nosso collega de imprensa.

NÃO RENUNCIARÁ MAIS

Falava-se tambem que o sr. Corrêa e Castro pretendia renunciar, egualmente. Desistiu, porém, desse proposito.

Hoje o deputado Corrêa e Castro terá uma longa conferencia com o governador fluminense.

Chegou o ex-commandante da 7.ª região militar

O general Rabello continuará no Exercito, mas completamente afastado da politica

Um flagrante do general Manoel Rabello — O ex-commandante da 7.ª região lendo o seu discurso por occasião de ser inaugurada a Villa Militar Floriano Peixoto, em Recife. A' sua direita o governador Lima Cavalcanti

O ex-commandante da 7ª região militar, que tem séde no Recife, chegou ao Rio, hontem, a bordo do "Pedro II".

Indagado pelos jornalistas antes de desembarcar, o general Manoel Rabello confirmou que se encontra em suas cogitações o desejo de solicitar transferencia para a reserva de primeira classe. Estranhou bastante as noticias propaladas a esse respeito e não sabe a que attribuir a sua origem.

O ex-commandante da 7ª região militar não quiz se estender em declarações aos representantes da imprensa.

Ao terminar a ligeira palestra que com elles teve, affirmou que continuará no Exercito, mas afastado, totalmente, da politica.

Designações para o serviço de justiça

Foram nomeados: Para tomar um depoimento do coronel da reserva Antonio Martins Ferreira, residente nesta capital, á rua Conde Bomfim, n. 300, o coronel Amaro de Azambuja Villanova; para proceder a uma syndicancia, o major Telemaco de Paula Rodrigues.

DEMITTIU-SE O GABINETE EGYPCIO

Cairo, 22 (Havas) — O gabinete demittiu-se collectivamente. O rei Fuad encarregou Nahas Pachá de organizar um gabinete de colligação.

A nova politica commercial do Brasil

A sessão extraordinaria de hontem da Associação Commercial

Em sessão extraordinaria, realizada hontem, ás 3 horas da tarde, a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil receberam a visita do ministro Sebastião Sampaio, director executivo do Conselho Federal do Commercio Exterior, que dentro de poucos dias deverá partir para a Europa no desempenho de missão especial do governo.

Depois de saudado e apresentado ao auditorio pelo presidente em exercicio da Associação, doutor Randolpho Chagas, o ministro Sebastião Sampaio expoz, em obediencia á instrucções recebidas do chanceller J. C. de Macedo Soares, os objectivos de sua viagem, a qual se relaciona com a revisão dos actuaes entendimentos commerciaes do Brasil com os paizes estrangeiros. A sua exposição durou cerca de uma hora.

Quando já se retirava da Associação Commercial tivemos occasião de ouvir o ministro Sampaio o qual nos declarou o seguinte a respeito de sua viagem marcada para o dia 1º de fevereiro vindouro a bordo do "Conte Biancamano":

— O ministro das Relações Exteriores resolveu designar-me para em commissão e como chefe dos Serviços Commerciaes do seu Ministerio, visitar as nossas embaixadas e legações nos paizes europeus com os quaes o Brasil vae reajustar os seus accordos commerciaes, e cooperar com os respectivos chefes de missão nos primeiros entendimentos que, a respeito desse reajustamento, os mesmos deverão ter, em cumprimento do decreto n. 562 de 30 de dezembro ultimo, com os governos junto dos quaes se acham acreditados. Esses primeiros entendimentos serão preparatorios das negociações definitivas para os novos accordos, que serão concluidas e ultimadas no Itamaraty, entre o chanceller Macedo Soares e os chefes de Missões Diplomaticas estrangeiras acreditadas no Rio de Janeiro.

"— O contacto directo entre os directores de serviços commerciaes e negociadores dos respectivos accordos dos paizes que mantêm grande intercambio entre si, é um habito generalizado neste momento mundial em que as communicações rapidas já permittem essa vantagem para serviço das chancellarias, prosegue o sr. Sebastião Sampaio. E' uma providencia que familiariza o technico dos Tratados e demais assumptos commerciaes de cada paiz com as modalidades mais recentes da politica commercial das nações que, no caso, mais lhe interessam. Neste anno e meio em que venho sendo o chefe dos Serviços Commerciaes do Itamaraty já tive a honra da visita de collegas illustres, que já visitaram ou ainda visitam numerosas nações e em varios continentes, em commissão identica á que me conduz agora á Europa. Dentre elles, recordo-me, agora, do sr. Sallenz, com um cargo equivalente na parte commercial, em França; do sr. ministro Procopé da Finlandia, com quem negociei, com instrucções do nosso chanceller, ainda no mez passado os dois senhores Santos Munos e Sobiepetto, este acabando de publicar uma obra sobre a politica commercial internacional na hora presente, ambos technicos da materia na Argentina, e com os quaes trabalhei no recente Tratado de Commercio Argentino-Brasileiro.

OS SEUS AUXILIARES NA MISSÃO

— "Sigo a desempenhar esta commissão sem minha familia. Deverei estar de volta com o material de informações que deseja o ministro do Exterior, para os restantes tres mezes das negociações definitivas no Itamaraty.

Vou iniciar a viagem pela Hespanha, para onde embarco levando commigo apenas um secretario — cryptographo, emquanto outro segue directamente para Londres, afim de auxiliar o chanceller [illegible] o sr. dr. Barbosa Carneiro addido commercial á nossa embaixada, ali, que sem sair de Londres me assistirá na coordenação dos resultados de minhas viagens pela Europa. E' esse todo o pessoal da commissão, todos funccionarios do Itamaraty, recebendo em vez de ajudas de custo, os abonos fixos, inherentes ao serviço [illegible] das respectivas categorias, concluiu o sr. Sebastião Sampaio.

FICARA' EM LIBERDADE

A Côrte Suprema não conheceu do recurso de habeas-corpus

Ao juiz federal do Pará, Edgard Teixeira Góes impetrou uma ordem de "habeas-corpus", por se achar preso desde 23 de outubro de 1935, prisão essa administrativa, que está sendo prolongada, na Cadeia Publica, por ordem do director regional dos Correios e Telegraphos. O juiz conheceu, concedeu a ordem e recorreu para a Côrte Suprema, que na sessão de hontem, não conheceu do recurso, contra o voto do ministro Costa Manso.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS

Foram transferidos:

Por necesidade do serviço:

Do 4º para o 14º R. I., o 2º sargento Mathias Simeão Pereira.

Do 2º para o 30º B. C., o 3º sargento Epiphanio Barbosa de Souza.

Para o 14º R. I. os terceiros sargentos João Baptista de Almeida, do 24º B. C. e Antonio Domingos Fernandes, do 27º B. C.

Do 4º R. I. para o 14º R. I., o 3º sargento Antonio Valpassos.

Do 4º R. I., onde é excedente para o 31º B. C., o 3º sargento Antonio Rodrigues da Silva.

Do 4º B. C., onde é excedente, para o 30º B. C., o 2º cabo Nestor Mathias de Araujo.

Do 1º R. A. M. para o 31º B. C., o musico de 2ª classe Severino Gondin.

Da Escolta do Q. G. da 2ª R. M. para um dos corpos da 1ª R. M., o soldado Manoel José Motta, ordenança do cap. Euclydes Monteiro da Silva Braga.

Do 12º para o 14º R. I., o soldado de 2ª classe Ismael de Oliveira.

Do 12º para o 14º R. I., o 1º cabo Jayme Pereira Reis, por troca com o dito Pedro Cavalcante de Lyra.

A sessão de hontem do Conselho Federal de Commercio — Exterior —

ENTRE OUTROS ASSUMPTOS TRATOU-SE DA NOSSA LEGISLAÇÃO COOPERATIVISTA

O Conselho Federal de Commercio Exterior que se reunia ás segundas-feiras, passou agora a fazel-o ás quartas feiras. Com a sessão de hontem iniciou-se essa modificação.

O expediente foi longo. Delle fez parte uma representação do Syndicato dos Exportadores de Fructas do Brasil, pedindo providencias de protecção á lavoura de bananas da baixada fluminense, cuja producção tem encontrado serias difficuldades para seu transporte para o Rio da Prata. O chefe do gabinete do ministro da Fazenda submetteu á apreciação do Conselho um requerimento do mesmo syndicato de fructas sobre cambio para pagamento de papel importado para envoltorio.

O sr. Sebastião Sampaio apresentou suas despedidas ao Conselho, por ter de partir para a Europa no dia 1º de fevereiro.

CONTRA A ACTUAL LEGISLAÇÃO COOPERATIVISTA DO PAIZ

Na hora reservada a indicações o sr. João Maria de Lacerda, referindo-se á visita que fizera ultimamente, em São Paulo, á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, propoz á deliberação do Conselho o estudo, feito em collaboração com o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do visinho Estado, sobre a necessidade da revogação urgente da actual legislação referente a cooperativas, consubstanciada nos decretos ns. 23.611 e 24.647, cujos effeitos, além de serem considerados nocivos ao desenvolvimento do cooperativismo, tambem parecem aos meios interessados, favorecer a infiltração communista. Um dos maiores inconvenientes da legislação vigente, apontados pelo sr. João Maria Lacerda, é o de subordinar o cooperativismo agrario, por preferencias e qualificações caracteristicas, ás corporações profissionaes, qualificadas entre as agrarias, proletarias, liberaes e de funccionarios publicos, sendo que nenhuma dessas classes trabalhadoras poderá crear cooperativas de qualquer especie, sem instituir primeiramente o consorcio ou syndicato subordinado ao Ministerio do Trabalho o qual deponha a actividade economica, dando como resultado o que Oliveira Vianna qualificou de "dichotomia da actividade syndical", subordinada a dois centros de direcção, os Ministerios do Trabalho e da Agricultura.

A estes inconvenientes vieram accrescentar-se os que se originaram no decreto 24.647 de 10 de julho de 1934, creando tambem a cooperação social que subordinou ao Ministerio da Agricultura as cooperativas de industriaes, commerciantes e capitalistas. O sr. João Maria de Lacerda proseguiu [illegible] passagem do [illegible] as associações cooperativistas de São Paulo apresentaram ao sr. presidente da Republica onde se diz que aquillo vem de encontro ao espirito da instituição, á doutrina dos mestres, ás condições da economia brasileira, onde a bem dizer não existem profissões e organizações economicas, e a escassa densidade demographica desaconselha o seccionamento da população pelo criterio profissional, para effeitos cooperativistas.

Segundo affirma o mesmo memorial, ficaram no Estado, em face da nova legislação, privados de se organizarem no plano cooperativista por ter passado o cooperativismo a ser attribuição exclusiva do Ministerio da Agricultura.

Considerando aconselhavel e proveitoso o desenvolvimento das cooperativas no Brasil sem peias de qualquer especie, o Conselho acceitou como objecto de estudo e deliberação a indicação do senhor João Maria de Lacerda.

A NOSSA POLITICA CAFEEIRA E A EXPORTAÇÃO DE PRODUCTOS LACTICINIOS

Falou a seguir o sr. Torres Filho que tambem apresentou duas indicações acceitas pelo Conselho. A primeira propõe o estudo dos problemas actuaes da nossa politica cafeeira e, em virtude da ausencia, por alguns dias, do sr. Souza Mello, ficará aguardando o regresso do presidente do Departamento Nacional do Café, afim de serem ouvidas as informações que este poderá prestar para o andamento do assumpto. A segunda indicação do sr. Torres Filho, apresentada em nome da Sociedade Nacional de Agricultura, trata das interessantes possibilidades que actualmente se antolham nos mercados exteriores, á venda dos productos da nossa já adeantada industria de lacticinios.

Contém o trabalho do sr. Torres Filho dados comparativos muito interessantes e que o Conselho vae aproveitar para o exame das medidas que opportunamente serão suggeridas ao governo, com o fim de se aproveitar integralmente os recursos desse importante ramo da nossa actividade economica.

INDICAÇÕES SOBRE PRODUCTOS MINERAES

Tambem foi presente ao Conselho, pelo sr. Alberto Boavista uma indicação para estudo do pedido feito á Carteira Cambial do Banco do Brasil pela Sociedade Porto-Barradas Mineração Ltda, sobre liberação cambial do minerio de Chromo.

Passando-se ao exame da materia inscripta na ordem do dia, resolveu o Conselho approvar, por unanimidade, um parecer dado pela Camara de Producção, Tarifas e Transportes, á vista de um requerimento da Companhia Brasileira de Mineração pleiteando autorização para effectuar, a taxa de cambio official, o pagamento do machinismo estrangeiro encommendado para sua installação.

O parecer approvado fixa, uma vez por todas, o ponto de vista do Conselho relativamente aos pedidos da mesma indole, declarando que os mesmos serão(doravante, recusados "in-limine" porquanto importam em verdadeiros pedidos de subvenção, já que não é possivel vender-se qualquer moeda por preço inferior ao do mercado livre. A taxa official só poderá por conseguinte, ser concedida ao Thesouro Nacional, para a amortização das dividas externas ou para o pagamento dos congelados commerciaes que a ella tenham, incontestavelmente direito.

Outro parecer approvado foi o do sr. Lennhoff Britto, sobre importação e exportação de marmores e granitos. De accordo com as conclusões do relator, accrescidas da que subsidiariamente propoz o sr. Euvaldo Lodi, o Conselho resolveu pedir ao Ministerio das Relações Exteriores que procurasse obter favores alfandegarios para os marmores brasileiros cuja extracção já está sendo feita em condições que permittem encarar sua exportação.

PAZ DEFINITIVA NA AMERICA DO SUL

Declarações do sr. Lamas sobre a troca de prisioneiros

Buenos Aires, 22 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores sr. Saavedra Lamas pronunciou perante a Conferencia da Paz um discurso em que accentuou que o accordo sobre a troca de prisioneiros é um acto de elevada significação e repercussão, que implicava no regresso aos seus lares de milhares de homens que delles se achavam afastados.

O chanceller accentuou que para o Paraguay e a Bolivia se abriam amplos caminhos de paz, harmonia, concordia e cooperação no trabalho fecundo. Prestou homenagem aos delegados do Brasil, Estados Unidos, Chile, Perú, Uruguay e Argentina, que haviam encarado o espirito pacifista, mostrando o conflicto do Chaco que chegára a mediação á que chegára a America. O exemplo da mediação do Chaco não tem precedentes e influirá decisivamente nas relações entre os paizes do Novo Mundo. O pacto americano de conciliação vinha completar e não substituir o pacto da Sociedade das Nações e o pacto Briand-Kellog.

O sr. Saavedra Lamas terminou preconizando a extirpação do nacionalismo economico da America, a conclusão de amplos accordos de reciprocidade e a reducção dos direitos aduaneiros.

Genebra, 22 (Havas) — O sr. Ruiz Guinazu, delegado da Republica Argentina junto á Sociedade das Nações, fez hoje a seguinte communicação ao Conselho dessa Sociedade: "E' com viva satisfação que venho informar o Conselho do resultado dos trabalhos da Conferencia da Paz reunida em Buenos Aires, para regular o conflicto do Chaco. Como já tive occasião de dizer em outras circumstancias, no momento em que as hostilidades entre a Bolivia e o Paraguay terminaram, os esforços dos paizes mediadores: Estados Unidos, Brasil, Chile, Peru', Uruguay e Argentina não foram poupados para se chegar ás negociações totaes sobre as questões que podiam acabar com as consequencias da guerra, conseguindo assim chegar a importantes soluções.

Com effeito a Conferencia da Paz que foi presidida pelo ministro de Estrangeiros da Republica Argentina, sr. Saavedra Lamas, obteve da Bolivia e do Paraguay um accordo, afim de que se procedesse á troca reciproca e total dos prisioneiros de guerra. Por essa occasião foi elaborado um protocollo assignado hontem em Buenos Aires estabelecendo as regras necessarias para se fazer a troca de prisioneiros. O mesmo protocollo contém as clausulas relativas á segurança reciproca, baseadas no protocollo de 12 de junho de 1935. Nesse acto encara-se egualmente o reatamento das relações diplomaticas entre aquelles dois paizes, o mais cêdo possivel. O accordo do protocollo que acabo de citar deverá ser ratificado pelos respectivos parlamentos.

São esses os ultimos trabalhos da Conferencia da Paz, que preencheu com o apoio dos paizes mediadores e com espirito de justiça, a difficil missão que lhe fôra confiada: a missão de paz, e á qual a Sociedade das Nações tambem prestou o seu auxilio intenso, tendo nella collaborado com duas assembléas e com o comité consultivo."

O presidente do antigo comité do Chaco, sr. Augusto de Vasconcellos congratulou-se pelos resultados magnificos obtidos na Conferencia de Buenos Aires e principalmente pelos conseguidos com a intervenção do sr. Saavedra Lamas. Disse que o Conselho apreciava o feliz exito a que chegou a Conferencia de Buenos Aires e fazia votos para que dóravante a paz seja assegurada.

O sr. Ruiz Guinazu agradeceu ao sr. Augusto de Vasconcellos a collaboração que trouxe na questão do Chaco. Em seguida o sr. Bruce, presidente do Conselho da Sociedade das Nações, tornou extensivas a todos os membros do Conselho, as felicitações dirigidas ao sr. Vasconcellos. Declarou que a paz obtida em Buenos Aires constitua um precioso exemplo para todos os conflictos que surgirem no mundo.

O representante do Equador sr. Zaldumbide felicitou, por sua vez, os Estados da America do Sul.

PARA CONCLUSÃO DO TRATADO ANGLO-EGYPCIO

Uma declaração do alto commissario britanico

Cairo, 22 (Especial) — No decurso das negociações entaboladas pelo governo britannico para conclusão do tratado anglo-egypcio, o alto-commissario da Grã-Bretanha declarou que o governo de Londres manifestará a sua boa vontade com respeito á frente nacional.

O alto-commissario não occultou, outrosim, o desejo da Grã-Bretanha de que o novo tratado fosse elaborado com o concurso de um gabinete de colligação que seria, na opinião britannica, egualmente mais qualificado para preparar imparcialmente as proximas eleições.

Pela manhã de hoje o rei Fuad conferenciou com os representantes dos partidos, depois de que foi apresentada a demissão de Nessim Pachá.

Mais de trezentas pessoas assistiram á execução

Budapest, 22 (Havas) — Foram enforcados hoje, os malfeitores que no dia 31 de dezembro de 1934 assaltaram á mão armada o Banco Commercial de Budapest e, nessa occasião mataram tres funccionarios do estabelecimento.

Mais de trezentas pessoas assistiram á execução.

A EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS NA AMAZONIA

Esteve no Ministerio da Viação uma commissão da Associação Commercial

Estiveram no gabinete do ministro da Viação os directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, srs. Arlindo Bandeira e Randolpho Chagas, que foram tratar da situação dos exportadores de madeira da Amazonia.

Em nome da Associação Commercial do Pará, os representantes do alto commercio carioca apresentaram ao ministro um memorial expondo as difficuldades creadas com o augmento de 30 % sobre as tabellas de fretes de 1929, além das novas taxas de estiva e de utilização do porto. Pedem, então, os interessados ,seja feita uma reducção nos fretes das madeiras exportadas por Belém ,região das ilhas baixo Amazonas, Itacoatiara e Manáos.

O ministro mostrou-se interessado pelo assumpto, tendo prometido aos diretores da Associação Commercial estudal-o

O movimento communista de novembro do anno - passado -

Mais officiaes que vão perder a patente e o posto, inclusive o major Alcedo Cavalcante

O presidente da Republica, ao receber em despacho, hoje, o ministro da Guerra, assignará novo decreto determinando a perda de patente e do posto de outros officiaes, envolvidos nos acontecimentos que se verificaram nesta capital, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, em novembro do anno passado.

Major Alcêdo Cavalcanti

Entre estes officiaes, figura o major Alcedo Cavalcanti.

A CAMPANHA CONTRA O EXTREMISMO EM SANTOS

Santos, 22 (Do correspondente) — O delegado regional prosegue na sua campanha de repressão ao communismo. Quando do fechamento da séde da A.N.L., em julho do anno passado, foi ter ás mãos daquella autoridade uma acta de presença de varios delegados extremistas que formavam o Comité Anti-Guerreiro e o Anti-Fascista de Santos. Todos os que assignaram tal acta foram presos e processados de accordo com a Lei de Segurança. Faltava apenas identificar o representante do Partido Communista Brasileiro, que, ali, assignára com um nome supposto. Esse propagandista foi detido e pelas provas colhidas pela policia já se sabe de quem se trata.

Para São Paulo foram encaminhados os extremistas José Jorge de Oliveira, do Syndicato dos Empregados em Hoteis e Restaurantes e Aquilino Camino.

CONCLUIDA UMA PARTE DO INQUERITO E REMETTIDA Á JUSTIÇA FEDERAL

O conselho encarregado do inquerito militar sobre os successos extremistas occorridos em novembro nesta capital, tendo terminado uma grande parte do referido inquerito, remetteu os autos erradamente ao procurador geral da Republica, que por sua vez mandou que o processo fosse ter ás mãos do sr. Hymalaia Virgolino, procurador criminal da Republica que é a quem cabe dar a denuncia.

EXPULSÃO DE SARGENTO

Por ter sido expulso das fileiras do Exercito, foi mandado apresentar ao chefe de Policia o sargento Melapides Vianna.

O caso dos sellos falsos

Detida a artista Sonia Veiga, quando chegava ao Rio a bordo do "Itapé"

Sonia Veiga quando desembarcava, hontem, do "Itapé"

Noticiámos, em todos os seus detalhes, o caso dos sellos falsos, no qual estão envolvidas varias pessoas, entre as quaes o major reformado Carlos Chevallier, o tenor Sylvio Vieira e a artista Sonia Veiga.

Com excepção desta, as pessoas acima referidas e as demais implicadas no rumoroso caso, já se achavam detidas, de ordem do juiz da 1ª vara criminal.

Sonia Veiga, que se encontrava em Porto Alegre, foi detida, hontem á tarde, quando chegava ao Rio a bordo do "Itapé". Deteve-a, por determinação do juiz Ribas Carneiro, o detective da Inspectoria de Policia Maritima, Ernani Macedo, que a fez desembarcar para a lancha daquella repartição policial.

Sonia Veiga não se demonstrou surpresa. E' que os jornaes de Porto Alegre publicaram telegrammas enviados pelos seus correspondentes no Rio de Janeiro, tratando do caso.

Levada para a séde da Inspectoria de Policia Maritima, ali esteve, apenas, o tempo necessario para que fosse redigido um officio, apresentando-a ao juiz Ribas Carneiro, a cuja presença a acompanhou o detective Ernani Macedo.

O PROCURADOR CRIMINAL SOLICITOU A PRISÃO PREVENTIVA DE SONIA VEIGA

O dr. Hymalaia Virgolino, procurador criminal da Republica, ao remetter em separado a denuncia dos implicados, ao juiz federal substituto da 1.ª vara, solicitou do mesmo seja decretada a prisão preventiva de Sonia Veiga.

CHEVALLIER E RAUL DE BARROS QUEREM SER TRANSFERIDOS DE PRISÃO

Ao juiz federal substituto da 1ª vara foi endereçado requerimento de Raul de Barros, um dos implicados no caso dos sellos falsos, solicitando transferencia de prisão, visto ser official da Guarda Nacional. Como haja pedido identico do major Carlos Chevallier, o juiz enviou os dois requerimentos ao procurador criminal da Republica, dr. Hymalaia Virgolino, para que opine a respeito.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

O 1º tenente pharmaceutico Olyntho Luna Freire do Pilar, do C. M. do Ceará para o L. C. P. M.

O 1º tenente Varlos Gonçalves Terra, do Q. S. para o G. O., sendo classificado no G. E.

O 2º tenente Gastão Fernandes Gomes Carneiro, do 2º R. A. M, (Curato de Santa Cruz), para o 5º G. A. C. (Forte de Itaipús).

O 2º tenente convocado Hildebrando Nogueira de Moraes, do 3º G. A. Do. (Porto Alegre) para o 2º G. A. Cv. (Uruguayana).

O 2º tenente mestre de musica João Victor de Oliveira, do 9º R. A. M., cuja banda de musica foi extincta, para o 14º B. C., de accordo com a letra C das Observações do Annexo n. 3, série D, Quadro I, da Lei de Organização dos Quadros e Effectivos do Exercito Activo em tempo de paz.

LICENCIAMENTO DE UM SARGENTO

Foi excluido do Exercito e do estado effectivo do 1º Batalhão de Caçadores, por licenciamento, o sargento Hamilton de Almeida Guimarães.

DISPENSAS E PERMISSÕES

Concedeu-se:

Ao capitão Ives Fonseca da Silva, do 5º G. A. Do., 15 dias de dispensa do serviço e permissão para vir a esta capital.

Ao capitão Albano Osorio permissão para gozar parte do transito em Barbacena (Minas).

Aos segundos tenentes da reserva, convocados, Walter Pereira e Joaquim Vicente Gomes, ambos da 2ª C. R., permissão para irem a Juiz de Fóra e Itabira (Minas), dentro do periodo de férias, respectivamente.

Ao 2º tenente convocado Dario Bittencour dos Santos, delegado da 15ª zona da 4ª C. R., permissão para vir a esta capital durante 18 dias de dispensa do serviço concedidos pelo commanda 2ª R. M.

Ao aspirante a official Moacyr Mattos de Oliveira, da 5ª R. M., permissão para vir a esta capital durante as férias que lhe forem concedidas pelo commando daquella região.

Ao 1º sargento José Ferreira de Azevedo Filho, do 4º R. I., permissão para vir a esta capital.

CLASSIFICAÇÃO DE PHARMACEUTICOS

Foram classificados, nos corpos e estabelecimentos abaixo, os seguintes segundos tenentes pharmaceuticos recem-nomeados a saber:

H. M. da 4ª R. M., Antonio Theodoro de Souza Netto;

C. M. do Ceará, Oswaldo de Oliveira Riedel;

24º B. C., Italo Fredi;

27º B. C., Orlando de Rezende Chaves;

31º B. C., Mozart Machado Brandão;

H. M. de Florianopolis, Augusto Peixoto; e H. M. de Campo Grande, Oswaldo Fenerich.

Dissolvida uma divisão de infanteria

Roma, 22 (Havas) — A divisão de infanteria creada por um decreto-lei de 21 de novembro para substituir a 7ª divisão mobilizada para a Africa Oriental, foi dissolvida por decreto de 12 de dezembro e sómente hoje, publicado na "Gazeta Official".

AUGMENTADAS AS TARIFAS DA E. F. LEOPOLDINA

Os novos preços de passagens para Petropolis e Friburgo

Ha muito vinha a Leopoldina Railway pleiteando o augmento de suas tarifas. Allegando situação de "deficit" permanente, que de 1930 para cá diz ter augmentado de tal fórma que não lhe permittia mesmo satisfazer varios encargos no exterior, a direcção da empresa conseguiu afinal fosse estudada pelo governo federal suas ponderações. Assim é que foi nomeada uma commissão composta dos engenheiros Thomaz Miranda Freire de Carvalho e Mario Simões Corrêa, representantes do Ministerio da Viação, e G. B. F. Nelle e Alcides Lins, pela Leopoldina, para verificar as causas dos "deficits" da estrada.

Agora, esses technicos acabam de offerecer á consideração do ministro da Viação, longo relatorio a respeito. Os estudos feitos foram minuciosos. Apezar disso, porém, a propria commissão suggeriu ao ministro, e foi acceito, que se organizasse outra commissão para proseguir os trabalhos agora concluidos em parte, e que terão a collaboração de representantes dos governos dos Estados servidos pela Leopoldina.

Em linhas geraes, são estas as modificações que, durante um anno, vigorarão nas tarifas dessa estrada, quando depois serão adoptadas as que o governo federal achar conveniente, bascando-se nas conclusões a que chegar a nova commissão:

Passagens para Petropolis: Ida de 1ª, 5$000; ida e volta, 10$000. Ida de 2ª, 4$000; ida e volta, réis 8$000. Assignaturas: 1ª classe — 1 mez, 150$000; 3 mezes, 412$500; 1 anno, 1:500$000. Estudante: 1 mez, 125$000; 2ª classe, 1 mez 125$; 3 mezes, 343$800; 1 anno, 1:250$000.

Nos trens de passeio para Friburgo ou daquella cidade para o Rio, o preço em 1ª classe, será de 15$ o bilhete simples e 30$ em ida e volta.

Ficaram suspensos o abatimento de que gozavam os passes e a concessão dos meios bilhetes.

As cadernetas destinadas aos viajantes commerciaes passaram a 260$900 a de 3 mil kilometros, 453$100 a de 6 mil e 815$100 a de 12 mil.

As tarifas de passageiros dos trens do interior ficaram niveladas ás da Central do Brasil, estabelecendo-se, nestas condições, as bases-padrão 22 e 39, para 1ª classe, bilhetes de ida e de ida e volta, respectivamente. Na 2ª classe, as bases-padrão 17 e 23. As tarifas de suburbios soffreram, tambem, alteração para maior.

Nos titulos Bagagens e Encommendas, Animaes e Mercadorias figuram tambem varias modificações. Houve augmentos e reducções, estas quanto a mercadorias, classificadas nas tabellas C 1 a C 5, bases 60, 50, 48, 46 e 45.

A Leopoldina comprometteu-se, por sua vez, a melhorar o serviço de trens de passageiros para Petropolis, introduzindo nessa linha automotrizes, com sensivel reducção do tempo das viagens.

O restos do hydro-avião serão enviados para a — França —

Pensacola (Florida), 22 (Havas) — O casco, uma aza e os motores do hydroavião "Lieutenant de Vaisseau Paris" serão enviados para a França pelo cargueiro norueguez "President Herrenschmidt", segundo informa o capitão R. F. Zogbaum commandante da estação naval.

O referido cargueiro chegará aqui sabbado de manhã e partirá para a França, no mesmo dia á tarde

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	100$000
Semestral	60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES :

Gerencia	22-0087
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2180
Contabilidade	42-2027
Director proprietario	22-2446
Director	22-5898
Redactor-chefe	42-2025
Secretario	22-6579
Redacção	22-1553
Almoxarifado	22-0161
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Averlag, Schilling, Hille & C., G. Walter Thompson Cº, Latin American Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro **Eurico Baeta de Faria.**

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

LITERATURA DERROTISTA

Se é condemnavel a literatura enervante das prosopopéas que affirmam ser o Brasil o melhor paiz do mundo, onde tudo brota por obra de magia, sem necessidade de esforço humano, não é menos nociva do que essa, na acção deprimente, a dos livros negativistas que recusam ao brasileiro qualquer virtude. Estes são mesmo mais perigosos quando se apresentam com catadura grave de critica historica e são offerecidos ao publico como repositorio de documentos autorizados e com firmas que se popularizaram versando themas do nosso passado.

Fiados na propaganda, os leitores desprevenidos vão acceitando o que lhes dizem os escriptores desse genero, e em pouco tempo se cria uma mentalidade derrotista, descrente das possibilidades da terra.

Está neste caso o sr. Viriato Corrêa com o volume "Casa de belchior". Ha nesse trabalho alguns capitulos que sustentam inverdades espantosas a exigir contestação opportuna, porque nelles predomina a má-vontade sobre a ignorancia de factos que não admittem mais duvidas. Numa pagina intitulada "A terra dos pobretões" ha estes topicos: "Tudo no Brasil é mediocre. A propria natureza, tão cantada pelos poetas, distingue-se pela aggressividade, em vez de distinguir-se pela belleza e pela doçura.

"A riqueza mineral que, em outros tempos, nos deu o aspecto de um novo Pactolo da lenda, foi um sonho fugaz que não durou um seculo. A nossa fauna é insignificante na variedade e insignificante na quantidade. A flora é tão mesquinha que não admitte animaes de grande porte."

Nunca se disse tanta heresia em tão poucas linhas. A não ser que o sr. Viriato Corrêa tenha pretendido dar cunho autobiographico a esses periodos reveladores de uma visão deformadora da realidade... Deixemos, porém, de lado a feição aggressiva do nosso meio physico e o que possa ser o conceito do autor sobre "belleza e doçura" do mundo vegetal. Isso póde ser tambem um ponto de vista que se desculpa em quem tem o direito de preferir a vulgaridade da planicie ao orgulho das altitudes... Mas o que não deve passar sem uma replica é o que se refere á opulencia provada do nosso sub-solo e aos nossos thesouros florestaes e zoologicos.

Com duas phrases acredita o sr. Viriato Corrêa ter demolido as pesquisas de geologos e outros scientistas que correram o Brasil e exhibiram o resultado de longas e penosas observações. Humboldt, Martius, Agassiz, Saint'Hilaire, Frei Leandro, Eschwege, Lund, Caminhoá, Orville Derby, Pacheco Leão, Roquette Pinto, foram todos mentirosos... Os entomologos que classificaram centenas de variedades de lepidopteros e coleopteros; os botanicos que descobriram centenas de especies de essencias preciosas nas nossas selvas; os ichtyologos que revelaram nos nossos rios e nos nossos mares a mais rica fauna acquicola de que ha noticia no planeta; os ornithologos que mostraram a existencia de aves lindissimas, não passam, com certeza, de uns pandegos sem idoneidade, cuja palavra é indigna de credito... Essas coisas não valem nada para o sr. Viriato Corrêa, evidentemente porque ellas não são do seu conhecimento...

"A flora é tão mesquinha que não admitte animaes de grande porte", prosegue elle, depois de no periodo anterior haver alludido á "aggressividade" da natureza. Em que ficamos?... E quem disse que os elephantes, as girafas, os camelos, os rhinocerontes, os hippopotamos, vivem nas florestas espessas?...

"Tudo no Brasil é mediocre"... Foi com a sua mediocridade que o homem brasileiro desbravou a Amazonia, definiu as fronteiras internacionaes, encheu o deserto de cidades, creou industrias, fundou fazendas, transformou os pampas gaúchos num formidavel emporio de gado, tirou dahi a materia prima para as suas fabricas, fez São Paulo e fez o Rio de Janeiro, fez, em summa, em pouco mais de um seculo o Brasil potencia politica e economica com cincoenta milhões de almas. Que outra civilização semelhante á nossa existe na zona tropical?... Por que não deixa o sr. Viriato Corrêa a tarefa de nos denegrir aos nossos inimigos?...

• • •

Outro capitulo de "Casa de belchior" que parece escripto sómente para justificar pensamentos insolitos é o "Uma saia historica". Ahi o autor nos dá conta da vida banalissima de uma negra, amante de um certo Pompeu abastado senhor de latifundios no Tremedal. Que fez essa dama?... Foi manceba de um cidadão de fortuna, e recebeu anathemas, por isso, de um padre que appareceu no logarejo. Só. "No Brasil onde não existem saias historicas, a saia de Maria Rosaria póde ser incluida na historia", conclue o sr. Viriato Corrêa, convencido de que sagrou figura de relevo uma mulher equivoca da intimidade de um estrangeiro sem nome...

Examinemos, entretanto, os elementos essenciaes dessa chronica. Lá está uma definição desconcertante e audaciosa: "A não ser a flammejante marqueza de Santos, que riscou escandalosamente o céo do primeiro reinado com os relampagos dos seus amores; a não ser aquella curiosissima Chica da Silva que, na segunda metade do seculo 18, sacudiu Minas com o seu fausto e o seu poder, as nossas mulheres historicas, além de poucas, não passam de pobres mães de familia, pesadonas, desinteressantes, que só figuram na historia por falta de coisa melhor."

Não commentemos a expressão pejorativa com que são designadas as mães de familia, qualidade que o sr. Viriato Corrêa julga deprimente para uma mulher que tenha representado um papel na historia da sua patria. Analysemos a intenção desse trecho, calculadamente posto ahi para nos diminuir. A marqueza de Santos não foi escandalosa nem encheu de amores o primeiro reinado. Fizeram escandalo, o que é differente, em torno de sua ligação com o imperador e calumniaram-na por motivos politicos. E a Chica Silva que "sacudiu Minas com o seu fausto" e com a sua monstruosidade, é das que menos merecem referencias de quem honestamente se proponha a fixar os episodios da época.

Vejamos, todavia, quem foram as que "só figuram na historia por falta de coisa melhor", e que o sr. Viriato não se deu á pena de citar. Clara Camarão, heroina das lutas contra a Hollanda; Barbara Heliodora, um raio de varonilidade na trama de covardias da Conjuração Mineira, em que só o Tiradentes soube ter a noção absoluta da responsabilidade e da dignidade; a freira Joanna Angelica que escreveu com o seu sangue na Bahia um dos mais empolgantes poemas de sacrificio; Maria Quiteria, mulher-soldado da guerra da Independencia; Annita Garibaldi que empolgou com a sua bravura a revolução farroupilha, e foi simultaneamente a companheira de um caudilho e a mãe de uma geração de soldados que ainda hoje lhe honram o appellido illustre; Anna Nery, Rosa da Fonseca, e muitas mais respondem á diatribe do sr. Viriato Corrêa, com as suas façanhas e com a sua gloria.

E o sr. Viriato Corrêa não se lembra do que fizeram as esposas dos paulistas que voltaram derrotados do encontro com os emboabas no Rio das Mortes? A historia não guardou o nome dessas mulheres, mas registrou-lhes a attitude: a recusa em receber os maridos intimando-os a retornar ao sertão para bater o adversario que só pela cilada os havia vencido.

Um paiz que conta filhas dessa estirpe tem uma historia sem attractivos no que respeita ao quadro feminino?...

Eu comprehendo o que o sr. Viriato Corrêa quis dizer com essa omissão. Para elle só têm merito as saias que arrastam cheiro de alcova e servem de adorno a romances como Carlota Joaquina. Para isso não têm proveito essas matronas edificantes. As flores do peccado que andam de mão em mão, constituem, nesse particular, material mais a geito para a urdidura de novellas. Apenas, essas nada têm com a historia do paiz...

"Casa de belchior" com as suas bugigangas de "briac-a-brac" seria um livro inoffensivo com todos os seus erros e a sua ligeireza, se não se visiumbrasse nelle um proposito de amesquinhamento do Brasil, acção feia de um escriptor que pretende ter funcção educativa no seu meio e no seu tempo e que, como tal, dispõe de uma cathedra no magisterio.

Carlos Maul

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 22 ás 6 horas da tarde do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura elevada. Ventos variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas em São Paulo, e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Temperatura elevada. Ventos variaveis, com rajadas muito frescas.

Nota — As previsões acima estão sujeitas a ratificação com o serviço nocturno.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 21 ás 2 horas da tarde do dia 22):

O tempo foi bom todo periodo. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 36º,7, e minima 22º,0, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 34º,4, e minima 25º,0, respectivamente, á 1 hora e 15 minutos da tarde e 5 horas e 35 minutos. Os ventos predominaram de norte e oéste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 21 ás 9 horas do dia 22):

Zona Norte — Não é feita a synopse por falta de informações.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em Diamantina e Theophilo Ottoni, onde choveu. A's 9 horas de hoje o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de nordeste frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas e trovoadas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas de hoje o tempo era bom. A temperatura estavel. Os ventos de norte a léste, frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da séde meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas (validas até ás 6 horas da tarde de hoje):

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes no E. do Rio e instavel com chuvas e trovoadas em S. Paulo. Visibilidade boa. Ventos do quadrante norte com rajadas muito frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel. Ventos do quadrante com rajadas, de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel. Ventos do quadrante norte, com rajadas, de muito frescas a fortes.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel. Ventos do quadrante norte com rajadas, de muito frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo bom nublado até E. Santo e perturbado com chuvas até Recife. Visibilidade boa até E. Santo e fraca até Recife. Ventos do sueste a nordeste frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes no E. do Rio, e perturbado com chuvas e trovoadas no resto da rota. Visibilidade boa no E. do Rio e de soffrivel a fraca no resto da rota. Ventos do quadrante norte com rajadas, de muito frescas a fortes.

O accordo mysterioso

E' já grande, parece, nesta cidade, o numero de pessoas enlouquecidas por um simples exercicio de adivinhação, qual o de saber o que significa o accordo concertado — e não só concertado como celebrado — na politica do Rio Grande do Sul.

Praticamente, esse accordo resume-se na entrada para o governo estadual, como secretarios, dos representantes de uma corrente que estava afastada das posições. Mas, como ninguem admitte que os homens envolvidos nas combinações — todos bem empregados — andassem á procura de uma collocação, é razoavel que se busque o objectivo do negocio.

A este respeito, reina mais do que a confusão: reina o mysterio.

Os proprios donos do accordo — queremos dizer os que o tentaram, formularam e realizaram — não sabem, dir-se-ia, para onde vão.

A primeira pergunta que se faz é a seguinte: reunindo a feliz combinação varias figuras gaúchas que se tinham incorporado ás Opposições Colligadas, irão ellas, agora, apoiar o governo do sr. Getulio Vargas ou permanecerão separadas desse governo?

Por maiores que hajam sido os esforços, ninguem recolhe uma resposta. Na falta de quem responda, conjectura-se...

No primeiro caso, é evidente que o apoio ao sr. Getulio Vargas representa a negação de attitudes recentissimas, que os opposicionistas gaúchos mantiveram no Parlamento e fóra delle, o que é uma verdadeira instantaneidade na evolução das idéas. No segundo caso, negar, por um lado, apoio ao sr. Getulio Vargas, mas dal-o, por outro lado, a quem o apoia, é uma surpresa tão patente que constitue o mais singular de todos os factos singulares da época.

E o interessante é que o accordo tem tido o que se chama uma boa imprensa — talvez por isto mesmo: porque ninguem o comprehende...

As Caixas

O Boletim da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, do mez de outubro, traz uns dados estatisticos referentes ao movimento das caixas de pensões e aposentadorias. O movimento das caixas ferroviarias, de 1933, é representado pela cifra de 62.433:003$000. Esse movimento das Caixas Ferroviarias vem crescendo desde 1923, quando sómente attingiram á cifra de réis 18.592:960$000.

Como se vê, a receita dessas Caixas, nesses dez annos, quasi quintuplicou.

A despesa das Caixas Ferroviarias, em 1933, montou a réis 46:466:679$000. Em 1923, ella sómente alcançava o nivel de réis 1.734:449$000. Assim, a despesa de taes caixas, em 1923, representava um pouco mais de 10 % da receita. Já em 1933 ultrapassava os 50 % da receita.

De 1923 a 1933, a somma das receitas das caixas ferroviarias attingia a 474.275:178$158, representando a despesa total desse periodo 270.333:611$150.

O movimento receita das caixas dos portuarios, de 1928 a 1933, alcançou a cifra de 30.384:656$859, e a respectiva despesa, no mesmo periodo, a 10.360:307$000.

As caixas de pensões e aposentadorias de empresas diversas, de 1931 a 1933, renderam 60.464:476$, tendo a despesa respectiva alcançado á cota de 11.450:125$000. São as caixas das empresas de tracção, luz e energia electrica, telephone, radio-telephonia, cabo submarino, gaz, agua e esgoto e carboniferas.

Esses dados exprimem como o movimento dessas instituições, em economia dirigida, póde ser uma grande reserva para o Estado, canalizando a applicação das disponibilidades das mesmas caixas em titulos representativos de obras publicas ou sociaes.

Quando o ouro é explosivo

Por mais paradoxal e absurdo que pareça, chegaram os grandes financistas americanos á conclusão de que o ouro *em excesso* é explosivo.

Esta notavel descoberta, consequente do accumulo de ouro nos Estados Unidos, onde só o governo federal é possuidor de $10,103,000,000, além de dollares 1,900,000,000 em prata, vem desmentir o *"quod abundat non nocit"* dos antigos.

Discutiram os representantes da alta finança norte-americana o que fazer desse ouro accumulado e para o qual foi construida uma verdadeira fortaleza — o Fort Knox, no Estado de Kentucky, guarnecido pelo Exercito Americano, que guarda esse ouro a 7.000 carabinas, metralhadoras, canhões, etc.

Depois de examinarem os *pros* e os *contras*, os financistas resolveram deixar as coisas como estavam... pois, quaesquer providencias seriam prejudiciaes. (Ahi se tivessemos feito o mesmo depois de 1930, as coisas estariam melhores).

Affirmaram do facto que a "explosão" consequente da sua utilização para uma maior inflação seria mais desastrosa do que a simples retenção do ouro nas arcas do Fort Knox.

Naturalmente, esse ouro representa uma poderosa reserva e garante o dinheiro norte-americano em circulação e a divida federal, que já ultrapassa de $30,000,000,000.

Paradoxalmente, essa reserva é considerada excessiva. Dahi o problema que confronta os banqueiros norte-americanos, receosos dos effeitos explosivos do ouro nos negocios, com o consequente abuso do credito, etc.

Felizmente, o nosso ouro está guardado pela Natureza até crearmos juizo.

Condescendencias com a lei

Ha uma lei municipal, regulamentada, que faz um grande numero de exigencias para a construcção de predios na cidade. Estabelece a altura minima em determinadas zonas, em bem da esthetica, e pune os violadores das suas disposições.

Ao par dessa lei, ha um apparente rigor na concessão das licenças para construir, e muita gente se tem queixado de possiveis exorbitancias praticadas pelas autoridades incumbidas de defender a belleza urbana, a hygiene e o conforto dos cariocas.

Mas quem ouve essas queixas e faz um passeio por determinados pontos do Rio, afim de lhes verificar a procedencia, recebe, ao contrario, uma impressão de complacencia extrema.

Em Copacabana, apadrinhados conseguem meios de quebrar a harmonia de linhas, construindo, no meio de residencias modernas, enormes arranha-céos que melhor ficariam no centro da cidade. Emquanto isto, neste e nas ruas mais proximas, que têm limitação do minimo de pavimentos, encontram-se ao contrario, casas baixas, contra a lei e contra os fóros de capital adeantada que o Rio disputa.

Na Praça Onze, foi reconstruida uma casa terrea. Na rua da Constituição, um simples sobrado num ponto que vae dar passagem á avenida Thomé de Souza, no seu prolongamento. Na praça Tiradentes, estão-se retirando os andaimes de uma casa de diversões reconstruida.

E' a liberalidade nos dois extremos: para mais, nas zonas de residencias particulares; para menos, no centro urbano!

E como se explica isto? Favoritismo com a lei? Displicencia? Coisa incrivel, de qualquer modo...

Diz-se que as licenças de casas baixas contra as exigencias da lei são dadas a prazo curto ou sob condição, para o que os interessados assignam um termo. E' o regimen da construcção provisoria. E como no Brasil o que é provisorio se eterniza, ninguem acreditará que um edificio de cimento armado, feito illegalmente por incrivel condescendencia, venha a ser demolido, em determinada época, pelos governos que condescenderam quando lhes era bem mais facil resistir ás insistencias, sem prejuizo maior para os interessados.

Os estabulos

Já teriam cerrado suas portas os estabulos se os poderes discricionarios não concedessem aos seus proprietarios injustificavel prorogação para seu funccionamento.

Esse escandalo repercutiu, como era de suppor, dentro da Camara Municipal. Tambem, como era de prever, surgiram, entre os vereadores, os advogados da classe. Com a defesa appareceu a accusação, avançando-se em denuncias sobre a moralidade desse caso.

Como quer que seja, a Directoria de Saneamento, sem se preoccupar com tal palanfrorio, proseguiu energicamente na fiscalização dos estabulos, continuando a abater, como já abatia, as vaccas tuberculosas. Mais de quatrocentas, todas fornecendo leite á nossa população, foram mortas.

Pois bem, os proprietarios de estabulos, segundo se propala, pleiteam a indemnização de 500$ por vacca tuberculosa abatida, e 1:000$ para as demais, com o que fecharão suas portas, o que é o cumulo dos cumulos.

A elevação dos alugueis

A elevação dos alugueis de casa está tomando proporções surprehendentes.

Para justificar o augmento, allegavam os senhorios até pouco a taxa de vigilancia municipal. A differença para mais no aluguel era maior, bem maior, mas a razão invocada era aquella. E quem não quizesse dar mais, que se mudasse...

Agora, nova exigencia estão fazendo, sob o fundamento de que o imposto de renda foi grandemente aggravado!

Desta vez, como da outra, não ha relação entre o augmento da taxa ou do imposto e as exigencias dos senhorios.

Com isso, uma casa que até 1934 estava alugada por 300$000 mensaes, passou a custar 450$000 e 500$000!

E não ha como fugir.

Temos instituições officiaes que poderiam contribuir muito e muito para a solução do problema, realizando pequenos emprestimos, a juros modicos, com garantia hypothecaria e seguro de vida.

Da falta de uma orientação segura, é que resulta a attitude de certos proprietarios, que de tudo se valem para augmentar os alugueis.

REFORMA DA POLICIA

A reforma do apparelho policial da capital da Republica, que se annuncia, deve ser objecto de grande ponderação da parte das autoridades que terão de realizal-a. Trata-se, sem duvida, de um dos mais importantes departamentos do Estado, e que precisa soffrer a influencia das acquisições modernas e da propria evolução, não merecendo, portanto, ser victima do respeito supersticioso dos que vêem, na tradição e no passado, um motivo para impedir a marcha do progresso. Mas, dada a situação desse apparelho em face da sociedade, e consideradas as deficiencias provadas, por factos reiterados, da organização existente no Districto Federal, necessario será que a attenção dos poderes publicos convirja para dar, ao caso em apreço, uma solução que realmente consulte os interesses da metropole. Em outras palavras: o que se deve pedir, de uma reforma da policia, é que lhe dê a organização technica efficaz, sem a qual debalde se tentará qualquer beneficio.

Ora, sem grande pessimismo, os delictos e contravenções occorridos nesta cidade, de algum tempo para cá, resultam numa demonstração flagrante de que a policia está infelizmente desprovida de orgãos technicos á altura de sua missão, facto que explica a razão por que tantos crimes têm ficado na obscuridade. Poderiamos citar uma série delles, mas bastam dois ou tres, mais recentes ou mais demonstrativos, para robustecer o nosso conceito, que, por signal, é o do povo, acerca das deficiencias do apparelho policial da capital da Republica. O assassinio, nos apartamentos da ladeira da Gloria, de um funccionario da Embaixada Italiana, occorrido ha pouco tempo, proporcionou grande consumo de hypotheses e de diligencias, mas até hoje permanece na mais espessa ignorancia de seus moveis e de seus autores. A policia trabalhou ali exhaustivamente. Mas tudo isso resultou em pura perda... O assassinio do jornalista Calheiros na estrada do Picapão, que liga a da Gavea com Jacarepaguá, egualmente permanece dubio nas suas conclusões. A morte, em condições estranhas, do capitão Medeiros, occorrida tambem nas mattas da Tijuca, permanece na penumbra. Da mesma fórma que crimes anteriores, como o homicidio do communista Warchavski, e de Haroldo de Alencar não conseguiram, da policia, o esclarecimento indispensavel para que, sobre seus autores ou cumplices, se fizesse sentir a acção da justiça.

Ha, como se vê, um rosario de episodios, que poderiam facilmente ser multiplicados, e que, tornando patente a precariedade de nossa organização policial, vêm mostrar o ponto sobre o qual devem os elaboradores da reforma projectada dirigir preferentemente os seus cuidados. O Rio reclama garantias para a grande população que nelle moureja e labuta, contribuindo com seu esforço, com seu respeito pela lei, para o seu desenvolvimento material e moral. Essas garantias só lhe serão asseguradas, de maneira a inspirar confiança, no dia em que se afastem de seu convivio os individuos perigosos e desclassificados, e essa obra de saneamento compete á policia realizar. E' dessa maneira, no sector da sua organização technica que, de preferencia, deverá orientar-se a remodelação. Attendendo a essa circumstancia, que todos reconhecem como da maior importancia, não haverá, estamos disso seguros, quem lhe regateie applausos.

E não é sómente no terreno dos crimes communs, contra a vida e a propriedade, que se faz necessaria a acção severa e sobretudo, repetimos, efficaz da policia. Mesmo na luta contra os inimigos da ordem social, e que ameaçam subverter as instituições, agindo sob o impeto de uma verdadeira loucura delictuosa, é preciso que os apparelhos da policia soffram reformas no sentido de tornal-os mais prestimosos. Certamente a cooperação das autoridades policiaes, na repressão do communismo, caracteriza-se, como de resto a sua acção no sector dos crimes communs, por um grande esforço. A verdade, porém, é que sem a obra do acaso e muitas vezes até da collaboração estrangeira, nem sequer os grandes antros de communistas seriam descobertos dentro desta metropole. E se tal se dá, não nos illudamos, não é por falta de vontade dos sherlocks, mas é porque ainda não se deu á policia do Rio o espirito scientifico que hoje já possuem os apparelhos similares de outras cidades do mundo.

Se a reforma fôr orientada nesse sentido, isto é, se ella visar corrigir os defeitos e as incapacidades acima sufficientemente illustradas com factos, não teremos, e não terá a população, a menor restricção a lhe oppôr.

O custo do pão

Antes da entrada da Italia em estado de guerra, já se accentuava nos mercados mundiaes a alta do trigo. A luta italo-ethiopica veiu aggravar os males.

Os moinhos, que operam no Brasil, na maioria estrangeiros, não acompanhavam a alta verificada nos mercados de origem. Na séde de ouro, operaram maior carestia, por conta propria.

Reclamaram os padeiros e como a Commissão Mixta de Tabellamento não tem a seu cargo o tabellamento dos preços do atacado, o qual compete ao governo federal e não ao municipal, foi concedido o augmento de 100 réis por kilo do pão especial, permanecendo o pão commum sujeito á tabella que vem sendo mantida ha mais de um anno.

Negou a Commissão Mixta augmento de preço ás outras qualidades, por haver chegado á conclusão de que os calculos dos proprietarios das padarias eram exagerados, visando a alta. O presidente do Syndicato de Proprietarios de Padarias declarou que a Commissão Mixta elevou de 90 % o preço da banha, de 30 % o do papel, etc., etc.

A Commissão, do seu lado, informa que nunca tabellou o papel e que a banha não subiu de preço!...

Deante da controversia e da ambição dos moinhos, suggere-se agora um recurso. O governo federal, pela legislação fiscal, poderá equiparar, provisoriamente, a taxa da farinha importada á do trigo em grão.

Impera uma tarifa proteccionista, alimentando uma industria ficticia que custa dezenas de milhares de contos, annualmente, á nação.

Permittindo que a farinha seja importada, durante a alta nos mercados externos, sob a mesma taxa do trigo em grão, acredita-se que desapparecerá a exploração.

Os padeiros defendem-se, diminuindo o tamanho dos pães, por não exigirem os consumidores que a venda seja a peso, como determina a tabella do Abastecimento.

O governo não deve, nem póde continuar indifferente a semelhante estado de coisas.

A exportação de arroz

Tivemos em o anno passado excellente safra de arroz. A sua exportação será a maior já realizada, ultrapassando a de 1931, que marcou um *record*.

Até 30 de novembro as remessas haviam attingido a 88.741 toneladas, no valor de 60.040 contos, contra 29.147 toneladas e 22.474 contos, em 1934, no mesmo periodo, havendo, portanto, a differença para mais de 59.594 toneladas e 37.566 contos.

Com referencia ao preço, houve baixa no valor médio da tonelada exportada: foi de 677$000, contra 771$000 em 1934, ou sejam menos 94$000.

O maior exportador foi o Rio Grande do Sul.

Sem pão, sem agua...

Todos os annos, tem-se reclamado contra a insufficiencia da agua captada para o abastecimento da cidade.

Cresce a população, crescem, consequentemente, as habitações, e o precioso liquido é sempre fornecido na mesma quantidade de alguns annos atrás, quando se concluiram os ultimos reservatorios.

A grita é repetida quando augmenta o calor e augmenta o consumo para varias serventias.

Que terão os responsaveis por essa situação a allegar?

Por certo, a falta de recursos. Mas como póde escudar-se em uma tal allegação o governo que, apezar de se estar queixando de aperturas financeiras, realiza construcções de obras sumptuarias, se não dispensaveis, ao menos adiaveis?

Lembremos algumas dessas obras: havia, bem ou mal, uma casa do Ministerio da Marinha e fez-se outra; havia uma Escola Naval e outra está sendo construida sobre os terrenos da demolição de uma fortaleza historica; existia na Praça Quinze um forte edificio que foi demolido para o Ministerio da Viação ter casa nova. Em toda parte ha trabalhos de pedreiro em construcções caras do governo. E como se não bastasse isto, ha uma missão militar na Europa e outra já se prepara, além da delegação asiatica que o sr. Sebastião Sampaio chefiará no estrangeiro.

Os recursos são fartos para isto, como para creditos de reajustamentos bancarios a quem foi imprevidente, mas teve a felicidade de dever a banqueiros bem apadrinhados. Só não os ha para uma obra que a hygiene, o conforto e a séde da população da capital do paiz ha varios annos pedem seja realizada.

Antigamente, o estar uma pessoa sujeita ao regimen do pão e agua era um sério castigo. Hoje, o carioca desejaria o liquido puro que lhe negam os gastadores e sente a ameaça de ficar sem o pão que a ganancia dos exploradores quer elevar de preço. Desejaria isto e nada mais pediria.

Quem, porém, o attenderá?

Os serviços da Cantareira

Ha muitos e muitos annos que os serviços da Companhia Cantareira deixam a desejar com as suas vetustas, vagarosas e anti-hygienicas barcas.

Serviços vitaes que interessam á população da Capital Federal, de Nictheroy e das ilhas do Governador e Paquetá, já o governo federal poderia ter encontrado meios de obrigar a Companhia a melhoral-os.

Por sua vez, o governo do Districto Federal está na expectativa por um serviço da maior importancia para os cariocas.

Por que não se reunem os tres governos, inclusive o do Estado do Rio, afim de acertar as providencias que mais convenham aos interesses em jogo, em vez de deixar o assumpto arrastar-se indefinidamente, emquanto o publico carioca e o fluminense é mal servido e se arrisca a apanhar uma tuberculose ou mesmo lepra, viajando nas barcas immundas e ronceiras da C. C. V. F.?

Pandemonio synchronizado!

As noites estão agora tão quentes que mal se póde dormir. O individuo normal, vulgar de Linneu, que se deita ás dez ou ás onze, só consegue conciliar o somno lá pelas duas da madrugada, e assim mesmo depois de tomar um anti-spasmodico ou de ler um numero inteiro do *Diario Official*.

Automoveis deslisam nas ruas, constantemente buzinando. Ha *chauffeurs* que possuem até cornetas com variações especiaes: são artistas diplomados do volante e do barulho. Bondes trafegam toda a noite a tilintar, movendo-se com um ruido enorme, mais parecidos a fabricas ambulantes do que a modestos vehiculos electricos. Grupos de tresnoitados saem de clubs e *cabarets* atordoando os ares com berros e gargalhadas. Um pandemonio!

Quando de madrugada o carioca está começando a dormir, surge na rua um automovel de transporte e venda de leite, a que o publico, com o seu extraordinario senso de *humour*, appellidou, já ha muitos annos, "vacca leiteira". Essas "vaccas leiteiras" andam rugindo apavorantemente pela cidade, todos os dias, antes do nascer do sol. Em Copacabana, quando uma dellas começa a soltar bramidos na praça Serzedello Corrêa, as creadas das familias residentes nas immediações do posto 6 já se levantam e vão buscar as marmitas afim de comprar o leite.

— A vacca leiteira vem ahi. Está-se ouvindo uma em Ipanema e outra no Leme.

Certo dia, um estrangeiro, apavorado, na primeira manhã que passava entre nós, com o barulho das vaccas leiteiras da cidade, saiu célere para a rua, ainda em pyjama, e indagou se era o caso de uma revolução...

— Nada disso, — explicou-lhe rindo uma creada da vizinhança — é a venda de leite no Rio de Janeiro, que se realiza por esta fórma.

— Santo nome de Deus! — exclamou o homem, — se nesta cidade se faz tanto barulho para vender leite, — naturalmente vem o mundo abaixo quando se vende gramofones ou campainhas electricas! Safa!

E abalou de regresso á sua patria, logo no dia seguinte.

O abono e as novas nomeações

Na lei que concede o abono provisorio aos funccionarios civis, encontram-se alguns dispositivos a registrar.

Entre elles se destaca o que veda, durante tres annos, a nomeação para cargos iniciaes da carreira, nos serviços administrativos.

Ficaria invalidada essa prohibição, se um outro dispositivo não prohibisse egualmente, como prohibe, a admissão de novos contratados para os serviços publicos.

Os quadros de nossas repartições foram todos, com raras excepções, grandemente accrescidos, depois de outubro de 1930.

Afóra esse augmento, que não corresponde ao desenvolvimento dos serviços, é de notar ainda o excesso de contratados.

Tornou-se facil a admissão dessa classe de funccionarios, que pesa hoje grandemente no orçamento.

A lei do abono corrige o mal, vedando novas nomeações de cargos iniciaes e a admissão de novos contratados.

Mas será integralmente obedecida?

Mais realistas...

A embaixada britannica, o respectivo consulado e as firmas inglezas desta praça não ostentavam hontem bandeiras a meio-páo. Nesses edificios, o pavilhão brasileiro e a Union Jack se mostravam atopetados, porque na propria Inglaterra e em todo o Imperio Britannico o luto official foi suspenso, em homenagem á proclamação publica do novo rei Eduardo VIII.

Por um deslise de protocollo, os nossos edificios publicos não tomaram parte nessa homenagem e mantiveram hontem as bandeiras a meia-adriça, num chocante contraste com aquelles.

Não occorreu aos responsaveis por essas filigranas da cortezia internacional providenciar para que tivesse sido levantado, por 24 horas, o luto nacional decretado em honra da memoria de Jorge V.

Mais realistas do que o rei...

A SITUAÇÃO POLITICA

O Partido Liberal do Rio Grande do Sul dá poderes ao governador do Estado

Porto Alegre, 22 (Havas) — Foi divulgada a acta do Partido Liberal que dará poderes ao governador Flores da Cunha para tratar da pacificação dos partidos riograndenses.

A acta declara notadamente: "Tomando a palavra o presidente volta a referir-se á falta de uma proposta concreta por parte dos partidarios da Frente Unica no sentido da realização de um accordo para a applicação da denominada formula Pilla na administração do Estado. Em seguida pede a palavra o deputado Guerra Blessmann o qual propõe que a commissão do Directorio Central do Partido Republicano Liberal delegue plenos poderes ao seu presidente, para acceitar a applicação da formula do sr. Raul Pilla, sob as seguintes bases: 1º — Não sendo constitucional a formação de um gabinete ou secretariado nos moldes de um governo parlamentar, póde ser acceito que dentre os secretarios de Estado um seja designado pelo governador para presidir as reuniões dos secretarios nas quaes se adoptem medidas para a boa marcha da administração, especialmente no que se refere á arrecadação das despesas publicas. O secretario designado para presidir deverá ser incumbido de coordenar a actividade administrativa das diversas secretarias, fiscalizar a execução dos orçamentos pelas mesmas; 2º — Os secretarios são responsaveis pelos actos que praticarem ou subscreverem com o governador solidariamente, pelas resoluções tomadas nas reuniões a que alludo o item anterior; 3º — Tomarão as providencias legaes para facilitar o comparecimento diario dos secretarios de Estado á Assembléa Legislativa; 4º — Realizarão entendimentos sobre a situação administrativa dos municipios em que a Frente Unica tiver eleitos, principalmente no que se refere ás autoridades policiaes; 5º — Designação, pelo governador do Estado, das duas secretarias a serem occupadas por membros da Frente Unica por elle livremente escolhidos; 6º — Os secretarios de Estado, individual ou collectivamente, deverão exonerar-se quando não contarem com o apoio da maioria da Assembléa Legislativa; 7º — Constituido o secretariado este poderá organizar um programma administrativo que será submettido á approvação do governador; O programma do primeiro secretariado poderá ser approvado pelas direcções dos partidos; 8º — A materia dos itens 1, 2 e 3 será objecto de lei especial a ser votada pela Assembléa Legislativa. Os demais serão objecto de convenio firmado pelas direcções partidarias. Essa proposta foi unanimemente approvada pela Commissão Central.

O BANQUETE DAS CLASSES CONSERVADORAS GAUCHAS

Porto Alegre, 22 (Havas) — Foi transferido para principios de fevereiro o banquete que as classes conservadoras vão offerecer ao governador Flores da Cunha e aos srs. Raul Pilla e Borges de Medeiros.

A transferencia foi motivada pelo facto de se acharem ausentes da capital dois dos homenageados.

A DISSOLUÇÃO DO GREMIO DA MOCIDADE DA FRENTE UNICA

Porto Alegre, 22 (Havas) — Ouvido a proposito da attitude do Gremio da Mocidade da Frente Unica o qual em sua ultima reunião resolveu extinguir essa organização por não concordar com a approximação com o governador do Estado, o sr. Breno Pinto Ribeiro, secretario geral do Partido Libertador e que responde pelo sr. Raul Pilla durante a ausencia deste, declarou que a medida do Gremio não representa a unanimidade do Partido "que tem recebido de todos os pontos do Estado provas de solidariedade, inclusive um telegramma do sr. Assis Brasil applaudindo o accordo."

APPLAUSOS AO SR. RAUL PILLA

Porto Alegre, 22 (Havas) — O sr. Raul Pilla continua a receber de varios pontos do paiz telegrammas de applausos e congratulações pela pacificação da familia riograndense.

Entre os despachos recebidos figuram os dos srs. Getulio Vargas, José Augusto e Euclydes de Figueiredo.

A QUESTÃO DA NEUTRALIDADE NOS ESTADOS UNIDOS

Muito possivel o adiamento do respectivo projecto de lei

Washington, 22 (Especial) — A possibilidade de adiamento do exame do projecto de lei de neutralidade e de prorogação por dois a seis mezes da resolução de neutralidade votada pelo Congresso em agosto de 1935 tornou-se mais forte á noite de hontem, depois da conferencia do sr. Pittman, presidente da commissão de negocios estrangeiros com o presidente Franklin Roosevelt.

Interrogado sobre o seu encontro com o chefe da administração o senador Pittman declarou simplesmente: "E' possivel que seja necessario prorogar a presente lei de neutralidade por 60 ou 90 dias além do seu prazo de expiração, marcado para 29 de março de 1936."

O senador democrata sr. Thomas, representante do Estado de Utah, e que apresentou uma resolução que proroga por um anno as disposições actualmente em vigor, declarou: "O problema é dos mais graves e não póde ser resolvido apressadamente sob a influencia das emoções provocadas pelo conflicto italo-ethiope."

O senador Thomas deseja tambem que seja deixada a maior latitude ao presidente para se adaptar, na applicação da lei de neutralidade, as modificações da situação politica internacional.

A mudança observada na opinião do congresso e que se traduz nas opiniões citadas parece ser devida, essencialmente, aos incidentes que surgiram na ultima semana no seio da commissão de inquerito sobre as munições, dirigida pelo senador Nye.

O sr. Carter Glass, senador democrata pelo Estado de Virginia, e ex-secretario da thesouraria na administração Wilson prosegue em vigorosa campanha contra a referida commissão á qual accusa de empregar arbitrariamente os fundos que lhe foram concedidos e diz que é provavel que essa verba não seja renovada quando estiver esgotada, de sorte que a commissão de inquerito terá que suspender definitivamente os trabalhos.

Parece, de outra parte, evidente que os incidentes verificados na commissão de inquerito não fizeram senão confirmar as duvidas de membros influentes do senado sobre o valor do projecto de lei sobre a neutralidade e permittir, assim, á administração reconquistar o terreno perdido por occasião da redacção do projecto.

Cumpre notar, por fim, que numerosas sociedades que agrupam elementos de origem italiana proseguem com vigor a sua campanha e affirmam que a reducção das exportações de algodão e petroleo com destino á Italia seria na realidade uma violação da neutralidade a favor do outro belligerante.

A PROPOSITO DA ASSISTENCIA MUTUA NO MEDITERRANEO

O que diz o memorandum do sr. Anthony Eden

Genebra, 22 (Havas) — O memorandum dirigido pelo sr. Anthony Eden ao presidente do Comité de Coordenação sobre as trocas de vistas entre os governos da França e da Inglaterra, a proposito da assistencia mutua no Mediterraneo, lembra o disposto no paragrapho 3º do artigo 16, segundo o qual os membros da Sociedade das Nações devem prestar mutuo auxilio para resistir a qualquer medida especial dirigida contra qualquer delles pelo Estado que tiver rompido o pacto.

Mostra, em seguida, que esse principio, qualquer que seja o seu caracter de universalidade, exige praticamente a cooperação especial dos Estados mais directamente interessados em razão da sua situação militar ou da sua posição geographica. Tratava-se, pois, de estabelecer se estes Estados deviam fornecer auxilio completo e o caracter exacto deste auxilio.

O governo britannico interrogou os governos francez, grego, turco e yugo-slavo sobre este assumpto, caso a Italia empregasse contra a Grã-Bretanha qualquer medida de caracter militar.

Antes, a 14 de outubro de 1935, o governo inglez indagou da França se interpretava como a Inglaterra o paragrapho 3º do artigo 16. O governo francez respondeu affirmativamente, o que deu logar a novas conversações entre os dois governos sobre a applicação pratica do principio. A 18 de outubro o governo francez respondeu, notadamente, que "interpretava bem a obrigação prescripta, que comportava solidariedade e acção illimitada, aerea e naval". Salientou a segurança dada pela Inglaterra de não tomar nenhuma medida contra a Italia se não de conformidade com a decisão da Sociedade das Nações e de pleno accordo com a França, depois do que assegurou ao governo britannico todo o apoio no caso de um ataque eventual da Italia contra a Grã-Bretanha.

O memorandum desmente formalmente os boatos segundo os quaes as conversações effectuadas entre os estados-maiores da França e da Inglaterra, incidiram egualmente sobre assumptos relativos ás fronteiras do norte e de taes conversações versaram apenas sobre a situação no Mediterraneo.

Em consequencia destas negociações com o governo francez, a Inglaterra procedeu a inqueritos similares junto aos governos grego, turco e yugo-slavo, que, depois de se consultarem entre si, responderam que estavam promptos a cumprir fielmente todos os compromissos que lhes cabiam em virtude do pacto. Estes tres governos informaram a esta respeito o governo francez, em data de 21 de dezembro findo, bem como o governo italiano.

Finalmente os governos grego, turco e yugo-slavo pediram em troca as mesmas seguranças que receberam do governo britannico.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA VIA-FERREA NA CHINA

Changhai, 22 (Especial) — O "yuan" executivo approvou a emissão de cento e vinte milhões de bonus para construcção de uma estrada de ferro de ligação das provincias de Kueichou, Kuangsi e Szechuen.

O projecto visa unir Changsha, capital do Honan, a Cungking, porto fluvial da provincia de Szechuen e Kueiyang, capital de Kueichow.

Estuda-se tambem a possibilidade de construcção de uma via ferrea de Changhai e Kuangsi, cujas despesas seriam entretanto superiores a 200 milhões de dollares.

Prevê-se outrosim a conclusão da estrada de Cantão a Hankeu, cuja inauguração deve ser realizada em maio proximo.

E' digno de nota que o governo chinez que, anteriormente dava o maior impulso aos melhoramentos nos meios de transporte na região nordeste, procura hoje, de modo visivel, desenvolver a rêde de communicações com as fronteiras de sudoeste.

Não foi declarada a independencia da Mongolia interior

Shanghai, 22 (Havas) — A "Central News" annuncia que o principe Tehwang telegraphou ao seu representante em Nankin autorizando-o a desmentir que tivesse declarado a independencia da Mongolia interior.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Reclamando contra a Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, escreve-nos o sr. Augusto Veiga, residente á rua dos Ourives n. 2, nesta cidade:

"Sr. redactor — Faz mais de um anno que eu, em virtude de um derrame cerebral, obtive aposentadoria. Sendo contribuinte da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, habilitei-me á percepção da aposentadoria por aquella Caixa, visto contar então mais de 30 annos de serviço publico e de contribuições. O Conselho Nacional do Trabalho e a administração da referida Caixa, sob infundados motivos, protelaram o pagamento. Entretanto, o digno e honrado ministro do Trabalho, depois de ouvir o consultor juridico, reconheceu meu direito e de mais uma meia centena de contribuintes nas mesmas condições. O Conselho Nacional do Trabalho pediu reconsideração do despacho e novamente o ministro o ratificou. Sem observar os prazos legaes, o pagamento até hoje não foi feito e nem se cogita de fazel-o, apezar de decorrer daquelle despacho ultimo, mais de cinco mezes. Não haverá remedio legal para esse estado de coisas, que leva á miseria a tantos lares?

Por intermedio desse grande orgão, faço um appello ao ministro do Trabalho pedindo uma providencia."

Dirigindo-se a este jornal, os praticantes de agente extranumerarios da Central do Brasil pedem a publicação do seguinte, com vistas ao director da Estrada e ao ministro da Viação:

"Os praticantes de agente extranumerarios da Central do Brasil acham-se muito aborrecidos por saber da administração que elles não têm direito ao abono provisorio por ser considerados empregados jornaleiros.

Declaram elles que, para ter melhoria de ordenado são considerados pela administração, jornaleiros, mas, para o cumprimento do regulamento da Estrada são titulados, pelo que veremos: São elles obrigados a assignar o ponto no mesmo livro dos titulados, recebem os vencimentos em folha de pagamento, recebem pela verba dos titulados, nos meses de 28 a 31 percebem por 30 dias, fazem quitação em folha de pagamento dos jornaleiros, arrecadam rendas nas bilheterias e armazens, são afiançados com 8:000$, têm provas de habilitação, exames de telegraphia, Adel. contadoria, trafego, etc., chefiam estações, substituem os praticantes de 1ª e os agentes de 4ª, 3ª e 2ª classes, communicam ao ... qualquer irregularidade que possa acontecer, informam processos de qualquer natureza, assumem excessiva responsabilidade pelo que houver em seu tempo de serviço numa estação e finalmente muitas outras coisas que de accôrdo com o regulamento da Estrada jornaleiros não podem fazer.

Os guardas turniquetes actualmente com diaria de 10$ e que são subordinados aos referidos praticantes, ganharão com o abono 420$ e estes ultimos continuarão com os 400$, ainda por cima perdendo a hierarchia, sim, sendo o praticante considerado jornaleiro extranumerario é claro que é inferior ao jornaleiro effectivo e dahi subordinado do subordinado.

Os praticantes de agente extranumerarios da Central do Brasil é o empregado mais sacrificado que pode haver, para isso vejamos: entra elle em serviço numa estação representando o chefe da mesma, fica desde que entra até que sae sobrecarregado de responsabilidades, accumulando serviço de bilheteria, armazem, expediente todo da estação, manobras no pateo, circulação de trens pelo telegrapho ficando assim responsavel por milhares e milhares de vidas de passageiros, sujeitos a percorrer de 16 horas descontos em folha de pagamento, etc.

Não tem direito a folga semanal embora trabalhando 48 horas por semana.

Emfim fazem elles tudo o que acima ... egual serviço dos titulados ganhando apenas 400$ menezes ao passo que estes ultimos passarão a perceber com o abono 360$ de 2ª; 700$ de 1ª; 840$ e 1:060$ os agentes de 4ª e 3ª classes, respectivamente. Como tambem desejava saber por que motivo cento e poucos collegas seus foram effectivados e promovidos a 1ª, ha pouco tempo e sem concurso e outro tanto com pouca differença de tempo de classe de serviço e tendo todas as provas e exames exigidos pela administração e que só poderão ser effectivados depois do concurso creado para a promoção de praticante de 1ª a agente de 4ª?

Será por não haver vagas no quadro? Não. Sabemos de fonte limpa, que ha quasi 300, tanto assim que, de tres annos para cá, todos os praticantes extranumerarios vêm trabalhando e merecendo nas numerosas vagas existentes.

Já basta terem sido prejudicados com a inclusão dos ex-compositores e os empregados da Ilha d'Ouro no quadro dos praticantes.

Pelo que expuzeram acima, pedem por equidade ao sr. coronel Mendonça Lima que effective sem o concurso para agente de 4ª, todos os praticantes com mais de cinco annos de classe de serviço e que tenham todos os exames exigidos pela administração e que só assim poderão elles trabalhar mais satisfeitos e gozarem das regalias que os effectivos gozam, taes como: folga semanal, férias annuaes, licença e outros beneficios da classe.

Sem mais, antecipadamente muito agradece — A Commissão."

O caso dos vencimentos dos inspectores de ensino secundario inspirou ao nosso leitor José de Arimathéa (quem diria que ainda vive esse nobre amigo de Jesus?) a seguinte carta:

"Sr. redactor — Que idéa feliz a de v. s. inaugurando no seu jornal a secção "Cartas á redacção"!

Como o "Correio" não conhece a porta do Thesouro Nacional, qualquer "suelto" seu é immediatamente respondido pelo "pessoal" das repartições publicas, que não houve reclamações de outros jornaes desta capital.

Ha dias, o "Correio" referiu-se á causa dos pobres inspectores do ensino secundario que dão, mensalmente, 100$000 de commissão ao Departamento Nacional do Ensino para receber os seus vencimentos com um, dois e tres meses de... atraso... E' o cumulo!

Mas o caso é assim explicado: No Departamento não ha escripta de especie alguma e o dinheiro recebido dos collegios que pagam as suas quotas em janeiro e julho, é distribuido pelos inspectores dos collegios que... não pagam.

Sabe-se que alguns inspectores vão offerecer ao Departamento mais 50$000 de commissão, mas sob a condição deste pagar-lhes os 850$000 em todo o dia 10 do mez seguinte, pois, antes 850$000 certos, do que 900$ incertos.

Parece que o Ministerio da Educação foi creado num dia aziago. Tudo ali anda fóra dos eixos, desde o seu inicio: O Campos estava muitos pontos acima do cargo; o Pires estava muitos pontos... abaixo do cargo e o Capanema, não assignando o livro do "Ponto", parece que ainda não tomou conta do... cargo...

Que o "Correio da Manhã" advogue essa causa justa dos inspectores do ensino secundario, que são tambem filhos de Deus e pães de muitos filhos... — (a) José de Arimathéa."

A questão do cambio e dos "Marcos" de compensação foi tratada da seguinte forma por um dos nossos missivistas:

"Sr. redactor — Nossa Fiscalização bancaria está ao par que o governo allemão desde principios do anno de 1935 tenta lançar mão dos capitaes extrangeiros de allemães, principalmente dos que voltaram a residir na patria. Varios cidadãos allemães, residentes na Allemanha com fortuna ganha no Brasil, receberam intimação no sentido de depositar seus haveres em mil réis nos bancos Allemão Transatlantico e Germanico do Rio. Esta intimação menciona, que receberão em compensação marcos na Allemanha.

Quaes as providencias que nosso governo tomou para defender-se contra este assalto? E qual a satisfação que pediu de bancos estrangeiros, estabelecidos no nosso paiz, sobre o caso? Para averiguar o prejuizo causado ao Brasil seria aconselhavel fazer uma pericia nos livros dos respectivos bancos, que gosam os direitos do paiz, mas respeitam a patria amada."

Em nome das familias residentes na rua Corrêa Dutra, escreve-nos um leitor a seguinte carta, que merece, da parte da policia, muito attenta leitura:

"Sr. redactor — Venho pedir a acolhida generosa de sempre do "Correio da Manhã" em nome das familias que residem na rua Corrêa Dutra, no trecho comprehendido entre praia do Flamengo e rua do Catete, a uma reclamação justa e merecida contra actos vergonhosos, que depõem contra o nosso decoro de cidade culta e educada, actos esses passados na parte chic, dos apartamentos luxuosos e central da nossa capital. E' commum aos sabbados e domingos, principalmente, nestas ultimas semanas de approximação do Carnaval, grupos de individuos irresponsaveis ou desclassificados que não se conduzem com decencia na via publica, durante as primeiras horas da manhã. Pois quando regressam das dansas ou festas, desfilam pelo citado trecho aos gritos e aos palavrões de baixa pornographia, acordando os moradores; domingo ultimo chegaram ao cumulo de baterem nas portas e janellas das residencias.

Ha annos atrás, a policia, tomou medidas severas contra estes abusos, graças a um artigo do mestre Coelho Netto. Hoje apezar da policia municipal, civil e militar, andar em plena actividade, coitado do pae de familia que bote a cabeça fóra do lençol, para pedir aos taes Tarzans que falem suas intimidades menos alto. Esperando merecer a publicação desta, dentro do programma traçado do "Correio" de servir de porta-voz das necessidades e reclamações justas, os moradores da rua Corrêa Dutra, confiam e agradecem a gentileza."

CONCENTRAÇÃO DOS CLUBS AGRICOLAS ESCOLARES DE MINAS

Sua installação em Brazopolis

Patrocinada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, foi installada no Grupo Escolar Wenceslau Braz, em Brazopolis, a 20 deste, parante grande numero de professoras, agronomos, estudantes e pessoas interessadas, a 1ª Concentração dos Clubs Agricolas Escolares de Minas Geraes. Nesse primeiro dia de trabalho grandemente activo, foi notavel o interesse demonstrado pelos presentes a todos os assumptos preparatorios, sendo animador o aspecto do serviço. Tratou-se inicialmente de dividir em secções, a primeira: Educação; a segunda: Agropecuaria e Saude; a terceira: Mixta, os diversos trabalhos e assumptos a se tratar. Funccionou logo após á abertura do livro dos "concentrados" exposto para assignatura de todos os que hajam concorrido ao grande Congresso que se reune pela primeira vez no Brasil, a secção de educação presidida por duas educadoras do magisterio de Minas, tratando-se da distribuição das theses a serem estudadas e concluidas. Para a exposição escolar de motivos brasileiros, ha trabalhos interessantes, onde se observa o grão de andamento que vêm tendo os esforços dos propugnadores de uma nova escola a formar a mentalidade precisa ao Brasil. Assim, são chegados de todos os pontos do territorio brasileiro, notadamente do Ceará, de Pernambuco, do Piauhy, da Bahia e de Minas, os mais variados assumptos que as creanças abordaram. Essa exposição foi inaugurada no dia 21 ás 3 horas da manhã, com a presença de todos os congressistas, sendo ell apponto de attenção geral, pois que veiu dar uma nova technica á pedagogia brasileira aproveitando-se, por seu intermedio, todos os valores até agora inaproveitaveis. A enorme affluencia de pessoas das variadas profissões, é um indice seguro a evidenciar a acção patriotica que vem realizando a S. A. A. T. tudo denunciando a alta finalidade da concentração. Já no dia de hoje, foi grande a actividade, notando-se o andamento que se deu ao campo pratico do Club Agricola Escolar, que, iniciado pela manhã, deverá dentro de dois dias ser entregue com organização pratica efficiente. Esse trabalho está a cargo de agronomos e estudantes de agronomia que vieram collaborar nos trabalhos que se effectuam. Durante o dia, chegaram á cidade, numerosos outros concentristas de todos os pontos dos Estados e se discutiu ainda os assumptos a serem tratados no dia seguinte estabelecendo-se horarios e themas. A' noite, realizou-se no Club Wenceslau Braz, notavel numero de arte brasileira e recepção á caravana torreana offerecida pela Sociedade de Brazopolis. Está iniciado com grande animação esse Congresso, que enorme repercussão terá no futuro do Brasil.

NÃO FOI CASSADO O MANDATO DO SR. RAUL FERNANDES

Os debates no Tribunal Superior foram prolongados e calorosos

O processo referente á cassação do mandato de deputado federal do sr. Raul Fernandes e pedido mediante requerimento do capitão Gwyer de Azevedo, teve o seu inicio de julgamento na sessão de segunda-feira, no Tribunal Superior Eleitoral quando votaram os srs. João Cabral e José Linhares.

O primeiro opinou pela cassação do mandato, porque a seu ver estava provado que o sr. Raul Fernandes era director-presidente de uma companhia que gozava de privilegios do governo. De modo contrario opinou o desembargador José Linhares.

Na sessão de hontem os debates foram reabertos, só se discutindo a materia durante toda a sessão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sendo que a discussão foi prolongada e entrecortada, ás vezes, de violentos apartes, dados ao relator, sr. João Cabral.

O presidente se viu obrigado a pedir ordem nos trabalhos, solicitando a alguns aparteantes que deixassem o relator expor livremente o seu ponto de vista.

NÃO REGISTRARA' O SEU DIPLOMA

A Côrte Suprema confirmou o despacho do juiz federal da 1ª vara

Giuseppe Nicolò Franceschini, formado em medicina pela Escola de Medicina da Universidade de São Paulo, teve o registro do seu diploma indeferido pelo director geral de Educação, requerendo, então ao juizo da 1ª vara federal mandado de segurança para obter o competente registro. O juiz Ribas Carneiro indeferiu e o requerente recorreu para a Côrte Suprema, que na sessão de hontem, confirmou o despacho do referido magistrado.

ACCEITA A EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DA PRODUCÇÃO VEGETAL

Como noticiámos, o sr. Humberto Bruno, solicitára demissão irrevogavel do cargo de director geral do Departamento Nacional de Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, que vinha occupando ha bastante tempo, e por motivos já expostos.

Agora, o ministro da Agricultura acaba de acceitar o pedido, tendo indicado para despachar o expediente daquelle Departamento o sr. Carlos Duarte, director do Fomento da Producção Vegetal.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Agricultura e da Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Transferindo, a pedido, o bacharel Gilberto Goulart de Andrade de adjunto de promotor do segundo termo da comarca de Senna Madureira, no Acre ;e o bacharel Raif Costa da Cunha Lima, de adjunto de promotor do 2º termo da comarca de Senna Madureira para o 2º termo da comarca de Cruzeiro do Sul.

Na pasta da Agricultura

Exonerando, a pedido, Humberto Bruno de director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal.

Nomeando: o sub-assistente do Serviço de Fomento da Producção Mineral José Alves e o assistente do mesmo Departamento Affonso Cesario de Faria Alvim, que exerciam esses cargos interinamente, para os exercerem effectivamente; Silas Rezende, interinamente, servente do Srviço Technico do Café (sala ambiente no Estado de Minas Geraes) e o servente contratado da Inspectoria Agricola da setima região, João Baptista Guidoni Junior para servente do Serviço Technico do Café; e interinamente, durante o impedimento dos serventuarios effectivos: o medico veterinario Joaquim Ortman de Almeida para ajudante da Inspectoria Regional em Porto Alegre e o medico veterinario Paulo Dacorso Filho, ajudante da Inspectoria Regional em Porto Alegre para egual cargo na segunda secção vaccinotherapia e sorotherapia do Instituto de Biologia Animal.

Na pasta da Marinha

Exonerando do cargo de adjunto da primeira secção da Secretaria Geral de Segurança Nacional, o capitão-tenente Raul Reis Gonçalves de Souza, por ter tido outra commissão.

AUTO LAVRADO CONTRA ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O processo foi remettido á Recebedoria, em diligencia

O processo referente ao auto lavrado contra os estabelecimentos bancarios — Banco Italo-Belga S. A. e Banco de Credito Real de Minas Geraes — por infracção do decreto 17.538, de 10 de novembro de 1926, foi remettido pela Directoria das Rendas Internas á Recebedoria do Districto Federal, em diligencia.

AS VERBAS "MATERIAL", DA MARINHA, DO ORÇAMENTO DE 1936

A descentralização dos respectivos creditos

O ministro da Fazenda declarou ao da Marinha, em resposta á sua consulta, que, existindo delegação do Tribunal de Contas junto á Contabilidade da Marinha, não se oppõe á descentralização dos creditos das verbas "material", consignadas no orçamento para 1936, na importancia de 106:509:500$000.

PARA PADRONIZAR OS BALANÇOS DAS SOCIEDADES DE ECONOMIA COLLECTIVA

O director das Rendas Internas, no proposito de padronizar os balanços das sociedades de economia collectiva, para melhor fiscalização não só por parte do governo, como dos proprios associados, acaba de dirigir-se ao Instituto Brasileiro de Contabilidade pedindo-lhe que indique representante seu para fazer parte da commissão que será organizada para aquelle fim.

MACHINAS DESTINADAS A' INDUSTRIA

O director geral da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Tendo em vista o que solicitou o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, em aviso n. 2 N-2.479, de 14 de novembro ultimo, declaro aos srs. inspectores das alfandegas que nos editaes de praça dos leilões de machinas destinadas á industria devem ser insertas as condições restrictivas constantes do decreto n. 23.486, de 23 de novembro de 1933."

AINDA A SAUDAÇÃO AO BRASIL FEITA PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, mandou editar, em folhetos a saudação feita aos brasileiros, nos primeiros minutos do anno de 1936, pelo presidente da Republica, tendo para isso baixado a seguinte portaria:

"Srs. funccionarios postaes-telegraphicos da Directoria Regional do Districto Federal — Reproduzindo a saudação civica, cheia de verdades de ensinamentos e de confiança no Brasil e nos brasileiros, feita, através do radio, aos primeiros instantes de 1936, pelo exmo. s. dr. Getulio Dornelles Vargas, presidente da Republica, recommendo a todos os srs. chefes de secção, chefes economicos, de linhas e de trafego postal, assim como a todos os chefes de succursaes e agencias, que façam entrega de um exemplar dessa mensagem a cada um dos funccionarios pertencentes á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sob a minha jurisdicção, pedindo para esse documento patriotico leitura attenta e meditada.

Distribua-se, em cada caixa dos srs. assignantes, um exemplar dessa saudação."

CORREIO MUSICAL

A ESTRÉA DA PIANISTA LYGIA CERQUEIRA DIAS

São Paulo nos tem dado uma pleiade excepcional de pianistas quasi todos saidos daquella escola admiravel de Luigi Chiaffarelli. Parece que, mesmo depois da morte do inolvidavel professor, a tradição não se perde, porque de quando em vez, nos apparece algum virtuose joven e cheio de talento, vindo da Paulicéa, com credenciaes já firmadas pela imprensa da sua terra e merecedor realmente dos maiores elogios.

Assim tem sido com Estellinha Epstein, Bernardo Segel, Adolpho Tabacow e outros.

A mais recente desse grupo fulgurante foi a senhorita Lygia Cerqueira Dias, cuja estréa se deu ante-hontem, á tarde, no salão do Studio Nicolas, num ambiente muito sympathico, mas extraordinariamente incommodo para a recitalista... e para o publico, devido á temperatura abrazadora e torturante.

A época não é propicia para concertos e, certamente, a recitalista deveria ter sido a primeira victima a resentir-se dessa inopportunidade. O calor excessivo tambem influe no modo de interpretar, tirando um pouco o animo para as peças de bravura... Apressemo-nos, comtudo, a dizer que não foi esse o caso da senhorita Lygia Cerqueira. Para ella até parece que as ardencias da canicula lhe incutiram novo animo mais firme e victorioso, como ficou evidenciado pela sua brilhante execução final da "Ballada" em sol menor, e da "Polonaise" de Chopin, e da "Rhapsodia Hungara", n. 2, de Liszt. Ahi tornaram-se bem patentes as qualidades accentuadas de bravura e de technica segura que são já um pouco o apanagio do talento da senhorita Lygia Cerqueira.

Mas o seu recital vinha desvendando desde o inicio aspectos artisticos muito interessantes, primeiro com as "Escossezas", de Beethoven (cujo historico haviamos feito a proposito na nossa secção de 19 do corrente) e que foram dadas com excellente verve; as duas peças de Rameau, interpretadas com bello estylo e delicadeza propria do genero, e, sobretudo, a grandiosidade e a profundeza da "Toccata e Fuga", em ré menor, de Bach-Tausig, que revelou na moça virtuose um temperamento pianistico digno de nota.

A segunda parte foi toda ella feita de transições um tanto bruscas: duas peças orchestraes de Henrique Oswald, sem grande significação para o piano; duas curiosissimas e typicas cirandas de Villa Lobos, dadas admiravelmente; e a "Sertaneja" de Brasilio Itiberê, peça genuinamente brasileira, composta numa época em que não se cogitava nem por sonho da musica nacional e que constitue, entretanto, o primeiro degráo da escada do nosso nacionalismo musical.

A proposito da genese dessa composição enviamos os nossos leitores ao "Correio Musical" de 18 do corrente.

Lygia Cerqueira Dias offereceu-nos uma interpretação um pouco arbitraria da "Sertaneja" e que não é a do autor. A parte technica não lhe offerece quasi difficuldades, a não ser quando entra o segundo motivo typico folklorico que é acompanhado com a gymnastica da mão direita, sempre fortissima e accentuada, e que ella deu "piano" talvez para fazer contraste, o canto da mão esquerda. A entrada propriamente da Rhapsodia, depois dos primeiros compassos de introducção, tambem foi levada em andamento excessivamente rapido. Resalvados esses pequenos senões, que modificam um pouco o caracter da obra, a execução da "Sertaneja" foi brilhante e emotiva.

A senhorita Lygia Cerqueira Dias demonstra qualidades pouco vulgares e necessita apenas de ouvir os grandes mestres para aperfeiçoar o seu estylo e a sua comprehensão musical.

Está ella, aliás, perfeitamente entregue á proficiencia da professora Luba de Alexandrowska que já a fez uma pianista. — JIC.

UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

O illustre director do Instituto de Artes da Universidade do Districto Federal, sr. Cornelio Penna, teve a gentileza de enviar-nos um agradecimento pela parte que tomamos na realização do curso de extensão de Historia da Musica a cargo do professor Andrade Muricy.

Agradecemos as referencias lisongeiras contidas no officio que recebemos.

O CONCURSO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O Conselho Technico-Administrativo do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, em sessão de 21 do corrente, escolheu para ser executada ao piano pelos concorrentes no concurso para provimento da cadeira de Canto Côral, que terá inicio no dia 10 de fevereiro, a seguinte composição de Henrique Oswaldo — "Bébé S'endort" — o. 36, n. 1.

BIDU' SAYÃO PREJUDICADA PELA GREVE DOS MUSICOS

Washington, 22 (Havas) — A greve dos musicos e a morte do rei Jorge V prejudicaram o concerto de Bidu' Sayão, que cantou hontem á noite no Constitution Hall a opera "Lakmé".

O luto pela morte do rei impediu que o mundo official e diplomatico assistisse ao espectaculo e o inicio da funcção foi demorado devido a uma controversia entre o empresario e os musicos, que reclamavam pagamento antes do concerto.

Finalmente um musico não filiado ao syndicato promptificou-se a tocar sósinho em orgão a opera e Bidu' Sayão appareceu em scena depois de duas horas de espera. A maior parte do publico permaneceu na sala e fez calorosa e demorada ovação á artista brasileira.

O JUIZ FEDERAL JULGOU-SE INCOMPETENTE

Mas a Côrte Suprema mandou que o magistrado conheça e julgue

O dr. João Maria Furtado, juiz de direito da comarca de Baixa Verde, no Rio Grande do Norte, preso a 24 de novembro do anno passado, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz federal daquella secção. O referido magistrado julgou-se incompetente para conhecer do pedido e dahi o recurso para a Côrte Suprema, que hontem, julgou o mesmo juiz competente, mandando que conheça e julgue.

O CASO DA COMPRA DE AVIÕES PARA O EXERCITO

Mais uma reunião do conselho

Sob a presidencia do general Collatino Marques, commandante da 2ª Brigada de Artilharia, reuniu-se hontem o Conselho de Justiça Militar da 2ª Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, convocado para deliberar em definitivo, sobre o recurso interposto pelo promotor de justiça militar no rumoroso caso da compra de aviões para o Exercito.

Presentes todos os membros do Conselho em que funccionaram como auditor, o sr. Ranulpho Bocayuva, e como promotor o sr. Ribeiro da Costa, foi pelo juiz auditor, feito o relatorio do processo.

Os officiaes envolvidos no caso, tenentes-coroneis Antonio Guedes Muniz, Plinio Raulino de Oliveira e Gervasio Duncan da Lima Rodrigues, compareceram acompanhados de seu advogado, professor Telles Barbosa.

Dada a palavra ao advogado desenvolveu este interessante argumentação para mostrar a improcedencia do processo instaurado contra os seus constituintes.

Por fim o presidente, após os debates, colheu os votos dos juizes que, na maioria reconheceram não ter havido dolo por parte dos alludidos officiaes declarando-os assim, isentos de culpabilidade.

Os autos foram enviados ao Supremo Tribunal Militar para o pronunciamento definitivo.

ESTATISTICA JUDICIARIA

O movimento da Procuradoria Geral do Districto Federal em 1935

A Procuradoria Geral do Districto Federal teve, durante o anno findo, movimento assás vultoso. Do relatorio que o procurador geral dr. Philadelpho de Azevedo acaba de concluir, afim de submetter á apreciação do ministro da Justiça, consta um quadro estatistico, revelador desse movimento.

E' assim que no alludido anno, foram lavrados pela Procuradoria Geral pareceres em processos crimes em numero de 1.109; em processos civis, 601; em processos submettidos ao Conselho de Justiça 308. Dest'arte, pelo procurador e pelo sub-procurador dr. Placido de Sá Carvalho foram proferidos, em autos, 3.018 pareceres. No decorrer de 1935 a Procuradoria Geral fez 50 designações; baixou 38 portarias concedendo férias; 43 fazendo nomeações interinas, e 8 concedendo licenças. Foram recebidas 185 reclamações, sobre as quaes se tomaram as necessarias providencias. A' Policia foram feitos 62 pedidos de abertura de inquerito. Ao Conselho de Justiça foram encaminhadas 4 reclamações. Pelo procurador foram requeridos 2 habeas-corpus, a favor de accusados que soffriam constrangimento illegal. Perante as Camaras Criminaes, occorreram 39 sustentações oraes de pareceres adduzidos em autos. Comparecera o procurador a 253 sessões da Côrte de Appellação. Foram expedidas 35 circulares e requeridos 3 embargos. Expediram-se tambem 621 officios, sendo recebidos 924.

A LEGITIMIDADE DO MANDATO DO SR. ACHILLES LISBOA

O accordam do T. S. J. E. foi embargado

Os interessados e politicos em opposição no Maranhão ao senhor Achilles Lisboa, embargaram, no Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, o accordam que attestou a legitimidade da eleição, posse e mandato do senhor Achilles, no governo do Maranhão.

O CASO DO CAVALLO

Os nossos prezados collegas dos "Diarios Associados" sairam em guerra aberta contra a Loteria Federal e a empresa que explora os seus negocios.

Na sua vehemente campanha os bravos jornalistas declaram expressamente que não denunciam falcatruas, abusos ou extorsões dos concessionarios. A Companhia Financial Brasileira, segundo o categorico depoimento do editorial d'"O Jornal" de hontem, não está exorbitando das obrigações do seu contrato nem auferindo lucros indebitos forçando as clausulas contratuaes. Não se tratando, além disso, de nenhuma irregularidade technica, de imperfeição do serviço, de qualquer especie de incommodo no trato com o publico e não sendo opportunidade de revisão ou renovação da concessão, o leitor intrigado pergunta por que teria sido focalizado um assumpto tão á margem da actualidade sensacional jornalistica.

Trata-se evidentemente de alguma questão de publicidade. A distribuição da quota de annuncios da Loteria não agradou e assim os illustres collegas "mettem o páo" no sr. Peixoto de Castro...

O caso em si mesmo é, pois, uma franzina duvida de interesses na qual não teriamos a minima curiosidade. Resta, porém, o incidente com um pobre bucephalo que apresenta varios aspectos indubitavelmente estranhos á competencia do brilhante redactor dos "Diarios Associados".

Affirma-se que o sr. Peixoto de Castro é homem de fortuna, o que se explicaria facilmente por sua actividade, energia e espirito de iniciativa. Não sabemos se com tanto dinheiro o sr. Peixoto de Castro almoça ou janta duas vezes por dia. Pelas apparencias o director das Loterias não é o Aga Khan nem o barão de Rotschild nem ao menos o sr. Linneo de Paula Machado.

Citamos para comparal-o tres benemeritos do aperfeiçoamento da "mais nobre conquista do homem" porque, com tanto trato com os animaes são homens affaveis, condescendentes e accessiveis. O sr. Peixoto de Castro não sendo, entretanto, um potentado do turf é, comtudo, uma de suas columnas no nosso paiz, que já lhe deve nesse particular, reaes serviços.

Os seus criticos, allegando fabulosos rendimentos da Companhia Financial Brasileira sem, comtudo, documentar taes exorbitancias, entraram pela vida particular do sr. Peixoto de Castro, constrangendo-o a offerecer-lhes um cavallo de corridas.

A extorsão jornalistica foi infeliz em todos os sentidos. Confundindo "haras" com cocheiras, garanhão com parelheiro, misturando "pareo" com "stud-book", os jornalistas suppõem que apanharam um grande "crack", um animal de alto preço, cobiçado por suas extraordinarias correntes de sangue, destinado a brilhar na reproducção. De facto extorquiram um regular cavallo de "handicap", já cansado, sem futuro algum nas pistas. Quanto ao seu futuro no "haras" ninguem fará prognosticos deslumbrantes sobre o filho de Charol.

Mas não se trata de saber se "O Jornal" fez ou não um bom negocio. Trata-se de ponderar a essa illustre empresa e ao publico sobre a significação social da coudelaria do sr. Peixoto de Castro. Os dez ou quinze cavallos que o director da Financial tem em "entrenamento" dão de comer a muita gente humilde. E podem ficar certos os seus inimigos que esse dinheiro á mesa do sr. Peixoto de Castro não leva uma azeitona ou rodela de cebola. Se Sueno Largo fosse abusivamente retirado do turf, directa e indirectamente, seriam lesadas muitas pessoas que o cavallo ajuda a viver.

Pretende-se pôr em leilão o Sueno Largo para fins de caridade. E' facil fazer beneficios com o dinheiro alheio. O conselho que dariamos á gente fidalga e bem educada que é a classe dos proprietarios do turf é que nenhum arremate o cavallo do sr. Peixoto de Castro. E se fôr lançado por algum sujeito sem escrupulos, que ninguem contribua para a inscripção do cavallo filiado. E que todos exijam do Jockey-Club a desclassificação do Sueno Largo e do seu comprador, dando solenne demonstração de repulsa ás "brincadeiras" desse genero.

Estamos, aliás, convencidos que os collegas d'"O Jornal", reflectindo, não insistirão na sportiva avançada contra a bolsa do sr. Peixoto de Castro. Não é elegante, não é justo, nem decente.

(Transcripto do "Diario Carioca" de 22 de janeiro de 1936).

(30637)

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA DE RODAGEM

O commercio de Caxias pede a collaboração do governo estadual

São Luiz, 22 (Do correspondente) — A "Tribuna" publica hoje um abaixo-assignado de trinta firmas commerciaes de Caxias, neste Estado, dirigido ao presidente e demais membros da Assembléa Legislativa, pedindo o auxilio de cem contos de réis para a construcção de uma estrada de rodagem a ser iniciada a 2 de maio proximo, com 250 kilometros, e que atravessará os municipios de Caxias, S. José dos Mattões, Burity Bravo e Picos, servindo aos de Passagem, Franca e Mirador, em zonas de mattas ubertosas, equidistante dos rios Parnahyba e Itapecurú.

Essa iniciativa particular, que mostra o vigor na luta pelo progresso da alludida região, encontra acolhida sympathica.

ABRINDO O DEBATE SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O ministro da Educação promove uma larga consulta á opinião do paiz, através de um questionario que procura fixar os nossos problemas educacionaes e encaminhar-lhes a solução

O sr. Gustavo Capanema abre, officialmente, o debate sobre o futuro plano nacional de educação, com o inquerito que acaba de lançar e que a seguir divulgamos, dado o grande interesse nacional de que se reveste. Trata-se de um minucioso questionario, estabelecido com a cooperação de technicos de relevo, e que procura recolher a opinião de todos quantos se interessem pela educação e pela cultura dos brasileiros, sobre os problemas dorsaes ligados ao desenvolvimento espiritual do nosso povo e á formação technica das nossas gerações. E' o seguinte o trabalho do ministro da Educação, elaborado com o proposito de suscitar um amplo e livre pronunciamento da opinião nacional:

DUAS PALAVRAS

"Este anno é da educação". Esta phrase, ha pouco proferida pelo presidente Getulio Vargas, tem este claro significado de que todos os esforços serão empenhados para que, em 1936, tome novo e vivo impulso a obra da educação, em nosso paiz: com a precisa definição de suas directrizes e com a activação e a multiplicação de seus instrumentos.

O inquerito, que se inicia com o presente questionario, tem como objectivo primordial recolher informações e estudos que sirvam á elaboração do plano nacional de educação, codigo daquellas directrizes. E' portanto, um emprehendimento que naturalmente se enquadra no programma presidencial.

Organizei o questionario, ora apresentado, com a collaboração de algumas figuras de relevo em nossos meios educativos: Lourenço Filho, Paulo de Assis Ribeiro, José Eduardo da Fonseca, Julio de Mesquita Filho, Almeida Junior, Paul Arbousse Bastide, Hélene Antipoff, Benedicta Valladares, Alda Lodi e Noemi Silveira.

O trabalho se resente, sem duvida, de varias lacunas. Talvez nem todas as questões estejam formuladas pela maneira mais conveniente. A disposição da materia póde não ser a melhor. Numa obra de tamanhas difficuldades como esta, taes defeitos têm natural explicação. Seja como fôr, ahi está, na integral proposição do problema, um grande esforço para resolvel-o.

Dirige-se o questionario aos brasileiros, — professores, estudantes, jornalistas, escriptores, scientistas, sacerdotes, militares, politicos, profissionaes das varias categorias, — a todos quantos estejam convencidos de que a educação é o problema primeiro, essencial e basico da Nação e, por isto, a queiram orientada no mais seguro sentido e dotada da melhor organização.

As respostas, que forem dadas, com as idéas, as suggestões, os pontos de vista dos varios sectores da opinião, constituirão elementos da mais alta valia, de que o Conselho Nacional de Educação certamente se utilizará, quando, dentro em pouco, no desempenho de uma de suas precipuas attribuições constitucionaes, entrar a elaborar o plano nacional de educação.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1936.

Gustavo Capanema

TITULO I

Introducção

CAPITULO I

Definição, comprehensão e duração do plano nacional de educação

1 — Como póde ser definido o plano nacional de educação? Qual deve ser a sua comprehensão? Deverá abranger sómente as actividades escolares ou se estenderá a todas as actividades extra-escolares de influencia educativa?

2 — Como se deve entender a educação ministrada pela familia?

3 — Em que limites deve ser a educação ministrada pelos poderes publicos?

4 — Que limite deverá ter o plano nacional de educação, comprehendido como um codigo de directrizes da educação nacional?

5 — Que duração periodica deverá ter o plano nacional de educação? E' aconselhavel a duração de dez annos, periodo sufficiente para a sua applicação integral e verificação de todos os seus resultados?

CAPITULO II

Principios que devem orientar a educação no Brasil

6 — Que principios de ordem geral devem orientar a educação no Brasil? Taes principios devem ser formulados no plano nacional de educação?

7 — Que principios especiaes devem orientar a educação, em todo o paiz, de maneira que ella sirva efficientemente á segurança e á ordem, á continuidade e ao progresso da nação brasileira?

8 — Que sentido têm as expressões *espirito brasileiro* e *consciencia da solidariedade humana*, empregadas no art. 149 da Constituição?

TITULO II

Das instituições educativas

CAPITULO I

Discriminação

9 — Como classificar as instituições educativas. E' acceitavel a classificação que as distribúa nestas duas categorias: a) — instituições escolares, cuja actividade se desenvolva dentro dos programmas da escola: b) — instituições extra-escolares, independentes da escola e destinadas ao desenvolvimento cultural?

10 — Convirá separar as instituições escolares nestes tres grupos: a) — instituições de ensino geral, pelas quaes deva ou possa passar regularmente a população normal do paiz, numa ordem chronologica preestabelecida; b) — instituições de ensino emendativo, para os anormaes de todos os typos, que não possam ser acolhidos nas instituições da categoria anterior: c) — instituições de ensino suppletivo, destinadas a alcançar a parte da população, que tenha escapado á acção do ensino geral?

CAPITULO II

Do ensino geral

SECÇÃO I

Discriminação

11 — Como classificar o ensino geral? Qual o valor da seguinte discriminação: a) — ensino commum, destinado a formar o cidadão, sem outro objectivo de sentido especial; b) — ensino especializado, destinado á formação de technicos, de especialistas, de profissionaes, das differentes especies e categorias?

SECÇÃO II

Do ensino commum

SUB-SECÇÃO I

Idéas geraes

12 — Como definir o ensino commum?

13 — Em quantos grãos se distribuirá o ensino commum? E' acceitavel a distribuição em dois grãos: primario e secundario?

14 — Deve o ensino pre-primario ser considerado como um grão differenciado no systema do ensino commum? Não será preferivel consideral-o como uma modalidade do ensino primario?

15 — Poder-se-á falar de um grão superior de ensino commum?

16 — Em que amplitude o ensino commum, em cada um de seus grãos, deve ser ministrado em todo o paiz?

SUB-SEÇÃO II

Do ensino pre-primario

17 — Quaes as finalidades do ensino pre-primario?

18 — Quaes as creanças a que se deve destinar, de preferencia, o ensino pre-primario (edade, situação social, etc.)?

19 — Quaes as modalidades do ensino pre-primario? Quaes devem ser as instituições de ensino pre-primario?

20 — Como deve ser organizado o ensino pre-primario, no que que concerne ás condições de matricula (edade, saude, etc.), ao estabelecimento de internato, semi-internato e externato, á coeducação, ás technicas de ensino?

21 — Que se deve ensinar na escola pre-primaria?

22 — Que duração deve ter o ensino pre-primario?

23 — Como deve ser feita a administração interna das instituições de ensino pre-primario?

24 — Onde se devem localizar, de preferencia, as instituições de ensino pre-primario?

25 — Constitue o ensino pre-primario um problema de actualidade no Brasil?

SUB-SECÇÃO III

Do ensino primario

26 — Que é o ensino primario integral (Constituição, art. 150, paragrapho unico, letra a) ? Que finalidades deve ter?

27 — Deve haver, para todo o paiz, um só padrão de escola primaria, quanto á duração do curso? Em caso negativo, quaes devem ser os varios padrões?

28 — Deve haver, para o ensino primario, um typo de escola urbana e um typo de escola rural? Haverá logar para outros typos?

29 — Que se deve ensinar na escola primaria?

30 — Que actividades devem incluir os programmas do ensino primario no sentido de abrir ensejo á orientação pre-vocacional, por exercicios que despertem o interesse pelas varias especies de trabalho e por aprendizado de noções applicaveis á vida pratica? Taes actividades devem ser differenciadas de accordo com a localização da escola?

31 — Como deve ser organizado o ensino primario, no que concerne ás condições de matricula (edade e sua comprovação, saude, etc.), ao estabelecimento de internato, semi-internato e externato, a coeducação, ás technicas de ensino?

32 — Como deve ser feita a administração interna dos differentes typos de escola primaria?

33 — Onde devem ser localizadas as escolas primarias? Que criterios devem ser adoptados para esta localização?

34 — Como entender a obrigatoriedade do ensino primario (Constituição, art. 150, paragrapho unico, letra a) ?.

SUB-SECÇÃO IV

Do ensino secundario

35 — Que é o ensino secundario? Que finalidades deve ter?

36 — Deve haver mais de um typo de curso secundario? Em caso affirmativo, que typos haverá? Qual o objectivo de cada um delles?

37 — Que duração deve ter cada typo de curso secundario? Não deverão todos os typos ter a mesma duração? Que materias constituirão o programma de cada typo de curso secundario e quaes as que deverão ser communs a todos elles?

38 — Em que medida (numero de annos e de horas semanaes) será exigido o estudo do grego e do latim no curso secundario?

39 — Cada typo de curso secundario deverá constituir um systema estanque?

40 — Os differentes typos de curso secundario darão os mesmos direitos de accesso a quaesquer cursos superiores?

41 — Como se articulará o ensino secundario com os outros grãos e ramos do ensino?

42 — Quaes as condições de matricula no curso secundario? Qual o minimo e o maximo de edade para o ingresso no curso secundario? Deve-se exigir do candidato á matricula certificado de conclusão do curso primario? Como se fará o exame de admissão ao primeiro anno do curso secundario? Sobre que materias deve versar este exame?

43 — Que exames devem ser exigidos no final do curso secundario? Deve haver o exame de madureza? Versarão as provas apenas sobre os assumptos ensinados no ultimo anno lectivo? Quaes serão os julgadores dos exames finaes, nos estabelecimentos particulares de ensino?

44 — Que é o ensino complementar, a que se refere a Constituição, art. 150, letra b? A que se destina? Quaes os typos de curso secundario complementar? Qual a duração de cada um delles? O curso complementar será ministrado nos estabelecimentos de ensino secundario fundamental, nos estabelecimentos de ensino superior ou em estabelecimentos especiaes? Admittida a segunda hypothese, como seria ministrado o ensino complementar nas universidades?

45 — Onde devem ser localizados os estabelecimentos de ensino secundario? Qual a relação que deve haver entre a densidade de população e o numero de estabelecimentos de ensino secundario?

46 — Como deve ser feita a administração interna das escolas secundarias?

47 — Como facilitar a diffusão do ensino secundario?

SECÇÃO III

Do ensino especializado

SUB-SECÇÃO I

Idéas geraes

48 — Que é o ensino especializado? Quaes as suas finalidades?

49 — De quantos grãos póde ser o ensino especializado? Poder-se-á distribuir o ensino especializado em tres grãos: elementar, médio e superior? Que outra distribuição se poderia fazer?

50 — Qual o criterio para a distribuição dos cursos especializados pelos differentes grãos? Este criterio será o da quantidade ou o da especie do ensino nelles ministrado? Ou será o do preparo exigido para a matricula?

51 — Quaes os varios ramos do ensino especializado? Quaes as especies de cursos especializados dos differentes grãos?

52 — Em que proporção deve ser ministrado o ensino theorico e o ensino pratico nos cursos especializados?

53 — Como articular o ensino especializado com o ensino commum?

SUB-SECÇÃO II

Do ensino elementar

54 — Que é o ensino especializado elementar? Como caracterizal-o?

55 — Quaes devem ser os cursos especializados elementares? Como classifical-os?

56 — Como organizar cada um dos cursos especializados elementares, no que diz respeito á localização das escolas, ao func-

(Continúa na 7.ª pag.)

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação

A VIDA SOCIAL

Conselhos uteis

No verão a cidade toma aspectos proprios da estação. A' intensa claridade do dia, os vestuarios claros por toda a parte.

Mas não adeanta.

E quem não póde ir para as praias, prefere correr para casa, tirar o collarinho, ficar de pyjama, e amolecer-se numa varanda ao ouvir a cigarra annunciando que a tragedia continuará no dia seguinte.

Refeições ligeiras e a geladeira em funcção permanente.

Mais permanente é o radio do vizinho.

O calor, com sambas mornos, entorpece, exhausta.

— E' de abacaxi!

Muito mais interessante do que:

— Acabamos de ouvir...

O moleque de tamancos e camisa de meia agrada-nos mais do que toda aquella orchestração enervante.

Um jornal ao lado mostra-me, á distancia, um artigo do sr. Celso Vieira. Nem pégo. "Coisas de negro" e "A respeito de uma quinta viagem de Americo Vespucio" são columnas compactas, tijolos massudos, de composição pesada, que entopem o jornal de alto a baixo sem um claro alliviador para descanso da vista e da paciencia.

No verão, os escribas eruditos precisam descansar e considerar melhor as coisas.

Deixem os jornaes entregues ao noticiario ligeiro, amenisado pela photographia, e tenham pena de seus leitores.

A Saúde Publica, pela I.P.E.S., nos aconselha para a quadra: frutas geladas, aguas mineraes, vida folgada ao ar livre, passeios atrás das borboletas, debaixo dos laranjaes, etc.

Só em ler isto o carioca sente-se mais leve.

Esses conselhos poderiam ainda ser assim completados:

"Não pensem na Camara Municipal, fujam de falar a funccionario publico antes de assignado o abono; não passem junto de uma feira livre, e nem de longe sequer procurem saber como vae a politica do Estado do Rio."

Adalberto Ribeiro

Tatwa Nirmanakaia

Sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima, realizou-se a reunião semanal dessa sociedade scientifica, occupando a tribuna de inicio o dr. João de Carvalho Junior com a apresentação do thema "Vence primeiro a ti".

O secretario geral, sr. J. M. de Lacerda (neto) apresentou uma resenha historica do hypnotismo, desde os seus primordios até os fins do seculo XIX. Por fim, o dr. Gerson Paula Lima fez um estudo synthetico da forma como o supermentalismo aborda a questão da educação das creanças e reeducação dos adultos de forma ao individuo entrar na posse e dominio de suas proprias forças vitaes, organicas e phychinas, liberação de energias latentes, controle da mente, etc., endo realizado dentro de normas especiaes e de accordo com as mais recentes conquistas da sciencia no terreno da biologia, da psychologia e das irradiações humanas.

Um aspecto do jantar com que hontem foi homenageado o dr. Julio Azurem Furtado, director do Saneamento do Districto Federal

Colette

Paris, 22 (Havas) — Madame Colette, a conhecida escriptora será promovida ao grão de commendador da Legião de Honra, por proposta do ministro da Educação.

Club de S. Christovão

Domingo proximo, o Club de São Christovão homenageará o Grajahu T. Club e o Club de Regatas Icarahy, da vizinha capital offerecendo-lhes uma domingueira carnavalesca em sua séde social, que certamente transcorrerá com o brilho habitual ás festas realizadas pela tradicional sociedade da praça Marechal Deodoro.

Fluminense F. Club

Realiza-se hoje, ás 10 1|2 horas, a festa á marinheira que o departamento social do Fluminense F. Club e a legião tricolor do club offerecem ao seu quadro social no salão do Yach Laranja. Ha muitos dias vem-se notando extraordinaria animação, entre os socios do Fluminense e suas familias pela annunciada festa, a qual, a julgar pelos preparativos e, tambem, pelo enthusiasmo que tem despertado em nossa sociedade, será uma festa das mais brilhantes dentre as que tem sido promovidas pelo Fluminense.

Traje — Official da legião tricolor, marinheiro completo, branco a rigor e smocking, não sendo absolutamente permittido o traje vulgarmente chamado de "malandro".

A entrada se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo social do mez de janeiro, bem como dos permanentes sociaes e sportivos.

Club dos 40

Como vem acontecendo todos os annos o Club dos 40 já está transformando o João Caetano. Haverá luzes, côres, flores, brinquedos, pinturas, perfumes e muito musica. O baile a fantasia do dia 16 de fevereiro constituirá uma noite de legitima alegria. Não será uma noite no Cairo nem no Hindostão. Será uma noite maravilhosa na cidade maravilhosa.

Club Municipal

O departamento social do Club Municipal offerece ao America F. Club a batalha de confetti que realizará no proximo domingo, das 9 á 1 hora, em sua séde á avenida Rio Branco. Como as anteriores, esta festa se annuncia promissora de muita animação e vultosa concorrencia. Não haverá ingressos especiaes. Serão exigidos á entrada os comprovantes da filiação do associado do club ao seu departamento social.

Festas

E' hoje que se realiza o baile organizado pelo Club Militar da Reserva do Exercito em homenagem aos aspirantes da reserva de 1935. Trata-se de uma festa que se reveste, ao mesmo tempo, do caracter de preito aos novos aspirantes e de congratulações com todo o corpo social do club, tudo estando previsto para o mais completo brilhantismo desse baile, que será levado a effeito nos salões do Club Militar, gentilmente cedidos por sua directoria.

Homenagens

Revestiu-se de brilho a homenagem prestada hontem ao dr. Julio de Azurem Furtado, director do Saneamento da Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, em virtude da passagem de seu anniversario natalicio. Compareceram a essa festa de amizade, cerca de 400 pessoas e presidida pelo dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal. A' 9 horas, foi dado inicio ao agape, que discorreu na maior cordialidade, vendo-se sentados, grande numero de secretarios da municipalidade, além de deputados vereadores, bem como grande numero de funccionarios federaes e municipaes, jornalistas, onde o homenageado goza de geral sympathias. Usaram da palavra os drs. Raphael Pinheiro Porto da Silveira e Hugo Vianna Marques, sendo que o ultimo falou em nome do gabinete do dr. Gastão Guimarães, onde exerce o cargo de sub-chefe. Por fim, agradeceu a homenagem o dr. Julio de Azurem, que foi ao terminar vivamente applaudido.

Club Olympico

Os festejos carnavalescos na Cinelandia serão inaugurados pelo Olympico Club com uma magestosa festa no proximo sabbado, 25, das 23 ás 4 horas, offerecida pelo club as suas gentis associadas. Pelo carinho e cuidado com que tudo está sendo previsto e preparado essa festa constituirá, certamente, o inicio brilhante do carnaval na Cinelandia.

Academia Carioca de Letras

Esteve reunida a Academia Carioca de Letras, na terça-feira ultima.

De inicio, o presidente recordou a passagem, a 21 deste, do 72º anniversario do nascimento de Tito Livio de Castro, patrono da cadeira n. 28.

O sr. Fabio Luz tratou da escriptora belga Maria Joseph, residente no Brasil, a qual se refere auspiciosamente á realização do Congresso das Academias de Letras, como offereceu, para o archivo da casa, varios documentos de interesse literario, inclusive o original de um vocabulario russo-polonez, que organizará, em 1891, quando medico de uma inspectaculo de immigrantes.

Em seguida, pelo sr. Henrique Orciuoli é feita a communicação de ter sido fundada em S. Paulo a "Casa Machado de Assis".

Fala o sr. Alcides Bezerra alludindo á consagração que está sendo dispensada ao nome de Olavo Bilac, tambem patrono da Academia, cumprindo salientar que essa consagração se vae repercutindo favoravelmente em todos os meios.

Pelo sr. Almachio Diniz é feita uma consulta quanto á organização do quadro de academicos correspondentes.

Depois, inscreveram-se para falar na proxima sessão os srs. Prado Ribeiro e Henrique Orciuoli, em torno de assumptos literarios e o bibliothecario communica haver recebido, para a Bibliotheca da Academia os livros "Bazar de rythmos, do poeta Araujo Jorge; "In memoriam", de Zopyro Goulart e outros; "A questão da capital", de Varnhagen, ora reeditado, pelo Archivo Nacional; "A rebentina do imperio inglez", de Almachio Diniz; "Forma e exegese", de Vinicius de Moraes.

Dando inicio á parte literaria, o sr. Fabio Luz, anteriormente escripto faz a leitura de um estudo critico em torno da vida e da obra do escriptor uruguayo Florrencio Sanchez, anarchista e bohemio, dizendo-lhe principalmente os merecimentos de jornalista e theatrologo.

Teve a palavra o sr. Zeferino Barroso, que tratou de recente livro de versos de J. G. de Araujo Jorge, intitulado "Bazar de rythmos".

Depois, pediu a palavra o sr. Nogueira da Silva e recorda haver trazido, ha poucos mezes, a Academia, alguns trabalhos do poeta Araujo Jorge, que já não era estranho á casa, sendo encerrada a sessão.

Viajantes

O capitão tenente Raul Reis, que deveria partir para os Estados Unidos da America, hoje, em commissão do governo, adiou a sua partir para o dia 30 do corrente, a bordo "Southern Cross".

— Pelo "D. Pedro II" chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua esposa, d. Palmyra Mattos, o sr. Julio Barbosa de Mattos, que fixará residencia no Rio. O joven banqueiro peraense foi cumprimentado por muitos amigos.

Natalicios

Faz annos hoje o desembargador Galdino Siqueira, membro da Côrte de Appellação do Districto Federal, professor de Direito, socio titular de varias associações scientificas e autor de varias obras de direito.

— Faz annos hoje o dr. Moacyr Alves do Valle, membro effectivo do Instituto da Ordem dos Advogados.

— Faz annos hoje o interessante menino Waldyr, filho do tenente Gallileu Meirelles, commerciante e agricultor em Funil, no Estado do Rio, e de sua esposa, d. Ottilina Lannes Meirelles.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noit, na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa S. Vicente n. 16, Haddock Lobo, a conferencia do coronel Barros Fournier sob o thema: "Necessidade da vida social". A entrada é franca.

Missas

Amanhã, se viva fosse, completaria mais um anniversario natalicio a professora senhorita Eunice de Macedo, dilecta filha do sr. Francisco Freire de Macedo, chefe de secção dos Correios, e d. Almerinda Pires de Macedo. Recordando a data, seus desolados paes fazem celebrar missa na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas da manhã.

Morre uma figura tradicional do Vaticano

Jacchini, o cocheiro de cinco papas

Roma, 23 (Havas) — Falleceu aos 91 annos de edade Rinaldo Jacchini, que prestou a cinco papas os seus serviços de cocheiro.

O extincto, que foi o ultimo cocheiro pontifical devido á creação do serviço automobilistico, estava aposentado ha alguns annos. Entre os episodios mais interessantes de sua longa carreira, lembra-se que em 1881 foi encarregado de conduzir o coche funebre com os despojos de Pio IX, que deviam ser inhumados na basilica de S. Lourenço. Nessa occasião a população amotinada por agitadores anti-religiosos quasi se apoderou do ataude para lançal-o ao Tibre. Foi graças ao sangue frio do cocheiro que se evitou o attentado.

Icarahy Praia Club

Realizar-se-a no proximo sabbado, nos salões do Icarahy Praia Club, na visinha cidade de Nictheroy, elegante reunião dansante para a consagração de "Miss Sympathia", eleita pelo jornal litterario "O Icarahy", em homenagem áquelle club. Essa festa de flores, dados aos seus preparativos, promette ser de um encantamento deslumbrante, uma vez que, tambem a senhorita Ildette Magalhães irá receber o premio que lhe coube pela sua sympathia, aliada aos seus dotes intellectuaes.

O traje será o de passeio, iniciando-se a festa ás 10 horas da noite.

Club Militar

No proximo sabbado 25, o Club Militar abrirá seus salões, para offerecer uma soirée dansante aos novos officiaes do Exercito que acabam de concluir os cursos das differentes escolas de formação de officiaes.

A solenidade terá inicio ás 10 hs. devendo discursar o capitão Jonas Correia, um dos directores do club, o qual em nome da tradicional associação de classe, dirá a significação da festa offerecida aos novos camaradas. O ingresso nos salões do club se fará mediante a apresentação da carteira social n. 3 das instrucções, havendo convites especiaes apenas para as autoridades e os recepcionados. A carteira do socio é intransferivel, e, consequentemente, só o proprio socio poderá fazer uso da mesma.

As familias dos socios ausentes ou que não possam comparecer, para terem ingresso do Club, deverá, previamente munir-se de um cartão especial

America F. Club

Realiza-se hoje o America F. C., em sua séde á rua Campos Salles, uma festa e em homenagem aos directores e associados do Flamengo. Terá essa festa o concurso de duas orchestras, animarão as dansas das 9 da noite á 1 hora da madrugada

CHRONICAS REGIONAES

PIRAPORA — Minas Geraes

XIX

O Municipio de Pirapóra, que tem por séde a cidade do mesmo nome, situada á margem direita do Rio São Francisco, na altitude de 530 metros sobre o nivel do mar e bem em frente a imponente corredeira, cujo phenomeno ali verificado, lhe deu o nome; acha-se distante, em kilometros, do Bello Horizonte: 432 e do Rio de Janeiro: 1.006, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, cujas linhas terminam na margem opposta, na Estação de Independencia, depois de atravessal-o sobre a grande ponte de 950 metros de extensão, que põe em contacto os habitantes das duas margens.

A denominação, verdadeiramente brasilica, desse municipio, provem de um facto natural, continuamente observado nas aguas encachoeiradas que, do alto, se despenham, para rolar em tumulto, até a celebre "Paulo Affonso" e, de lá, até o Pontal, foz desse mediterraneo brasileiro no Oceano, entre os Estados de Sergipe e de Alagôas.

Esse facto ou, melhor, esse phenomeno, consiste no "pular de baixo para cima", contra a queda das aguas da dita corredeira, de determinada especie ichthyologica, ali existente; em não pequena quantidade; exactamente como se dá com os salmões, que vi, tanto nos rios da Colombia Britannica como no Alaska, no fim do anno de 1928; na subida dos mesmos, como anádromos, que são.

Os nossos pobres Indios, com especialidade dos da grande Nação Tupy, extincta em fins do seculo XVI; deixando, no entretanto, ainda, innumeras tribus, suas descendentes; procuravam baptisar os logares, por onde passavam, onde pousavam, pelo que, nos mesmos, mais lhes impressionasse o espirito. Assim: O facto do "pular do peixe contra a corrente", deu-lhes o ensejo de appellidar, o local, por tal forma: *Pira-póra* (Peixe-pula). Pergunto: Poderá haver melhor systhema de classificação de quaesquer localidades, do que o referido?

Já falhou uma só dessas classificações?

Continuo a bater-me pela perpetuação dos nomes originarios, que, por todo nosso paiz, existiram e, embóra, em reduzidissimo numero, ainda se mantenham, sabe Deus, quantos delles, á provocar dos nossos, sempre zelosos chefes dos executivos municipaes a prompta e irrevogavel mudança, para denominações, de todo esdruxulas, quando não exoticas ou, então, para appellidos dos politicos, na occasião, em evidencia.

Com o mesmo modo de encarar esse magno assumpto, que tanto respeita, de perto, ao nosso idioma indigena ou á nossa lingua brasilica, estiveram sempre de accordo José Geraldo Bezerra de Menezes, do Estado do Rio; Alfredo de Carvalho, de Pernambuco; Telemaco Borba, do Paraná; Henrique Silva, de Goyaz; Capistrano de Abreu, do Ceará e tantos outros illustres compatriotas já fallecidos, e continuam na mesma senda, Theodoro Sampaio, da Bahia; Nelson de Senna, de Minas Geraes; Barboza de Faria, de Matto Grosso e tantos outros brasileiros notaveis. Assim, pois, todo nome "brasilico", deve eternizar-se em seu proprio paiz, á bem da sua tradição.

O historico desse municipio é um tanto complicado, pelas mudanças, á que esteve sempre a localidade sujeita. Por tal forma, o Districto de São Gonçalo, das Tabócas, fundado no arraial de Pirapóra, foi, em 3 de abril de 1847, annexado á parochia da Barra do Rio das Velhas, hoje denominada Gualcuhy e separado do Municipio de Curvello.

A' 14 de maio de 1853, foi, de novo, o districto incorporado ao referido Municipio de Curvello.

Pela lei nº 1.096, de 14 de novembro de 1889 (vespera do dia da proclamação da Republica), foi o dito Districto de São Gonçalo das Tabócas transferido para o recem-creado, de denominação Jequitahy.

Pela lei nº 2.107, de 7 de janeiro de 1875, foi, novamente, o mesmo "nómade", districto, annexado ao Municipio de Curvello; d'elle, voltando para o já citado Districto de Jequitahy, em 30 de novembro de 1894.

Pela lei nº 556, de 30 de agosto de 1911, foi, afinal, creado o Municipio de Pirapóra, que, pela lei nº 663, de 18 de setembro de 1915, foi elevado á Termo.

Ainda, pela lei nº 843, de 7 de setembro de 1923, foi creado outro districto, o de Lassance e mudado o nome do Districto de São Francisco de Pirapóra para o de Burityseiro.

Pela mesma lei e na dita época, foram estabelecidos os limites do novo Municipio de Pirapóra com os de: Corintho, Tiros, João Pinheiro, São Romão, Brasilia, Inconfidencia, Bocayuva, Diamantina e Curvello.

Quatro são, portanto os districtos do Municipio, assim appellidados: Pirapóra (cidade-séde), Gualcuhy, Burityseiro e Lassance.

São seus povoados os seguintes:

Boqueirão, Burityз, Bananal, Cannabrava, Canôas, Faria Velho, Gamelleira, Jenipápo, Paredão, Porteiras, Porto Faria Porto da Gallinha, Santa Rita, Serrinha e Varzea da Palma.

Alguns delles, pelo incremento que vae tendo a sua lavoura, de communhão com as suas actividades industriaes e commerciaes; estou bem certo de que, dentro de bem pouco, se acharão elevados á districtos.

Os principaes productos agricolas do municipio, são, em primeiro logar, o arroz e, logo a seguir, a canna de assucar, o algodão e os demais cereaes.

Bem assim constam as suas industrias de: oleos vegetaes, beneficiamento do arroz e do algodão, farinha de mandioca, lacticinios, curtumes, aguardente de canna, rapadura, assucar, tintas vegetaes, serrarias, farelo, sabão, gelo, boracha de mangabeira e pastoril.

Em grandes fazendas, de optimos pastos e aguadas perennes, fornecidas pelos seus rios e corregos; lagôas e nascentes, encontram-se esplendidos especimens dos gados vaccum e suino; havendo tambem, embora em menor escala, dos cavallar e muar.

Dos rios, que banham o municipio, salientam-se o São Francisco e o das Velhas, os demais, são corregos ou riachos, em comparação com os mesmos.

Das lagôas, sobresáem as: Maltez, Itaipava, Retiro, o Piranhas.

Esta ultima foi assim appellidada pela quantidade dessa especie ichthyologica, abundantissima por toda região do São Francisco.

A piranha, (Pygocentrus pyraia), no meu modo de vêr, o mais voraz de todos os peixes fluviaes e lacustres do Brasil; grande carnivoro que é, e por naturezn, ou melhor, por essencia, hematophago, arroja-se á presa, que consegue fazer, em enormes cardumes, deixando-a, instantes depois, sómente em ossos; inclusive, o homem, que não tem como libertar-se dos seus muitos e afiados dentes, uma vez, pelo mesmo ousado inimigo, atacado.

Poderia citar factos consumados, verificados no proprio Rio São Francisco, em varios dos Estados, por elle banhado e no Rio Paraguay, no Matto Grosso; o que não faço agora, para não alongar muito esta chronica, para não alhear-me do assumpto em fóco e por já os haver referido, em obras, por mim publicadas.

Completando, no terreno da possibilidade, a geographia physica do municipio, o seu systema orographico comprehende as serras de: Curraes, Jatobá, Cabral, Jenipapo e Varginha.

Onças, tamanduás bandeira, macacos, tatús, e grande variedade de aves, são ainda nellas encontradas, bem como nas campinas e chapadões, que as circumvizinham, muitos são os veados, porcos do matto, capivaras e pacas, que os habitam, sempre receiosos dos constantes caçadores, que não respeitam épocas de cria, nem cogitam de amparar as especies mais raras, existentes nas terras do municipio.

O que muito avulta ali, como em toda região banhada pelo São Francisco, em seus cerrados, chapadões, taboleiros e caatingas, é o elemento ornithologico, da ordem das pernaltas, refiro-me ás avestruzes e ás siriemas, puras aves sertanejas, que muito encanto dão ás paizagens da localidade.

E', deveras, interessante, ouvir-se o nome dellas, da bocca dos humildes e operosos filhos, não só desse municipio, como de qualquer outro do sertão brasileiro, com especialidade dos Estados nordéstinos, que sempre o pronunciam: "abesturz" ou "sariema". A primeira dellas dá esplendidas plumas, para varias applicações industriaes e óvos, multissimo alimenticios e a segunda extingue toda classe de animaes damninhos á lavoura e ao homem; delles, salitando-se os ophidios, com especialidade os cascaveis (crotalus horridus), que muitas victimas produzem por todo interior do paiz. Essa ave que muito se parece á denominada "secretario", que não é nossa, tem um canto estridente, quasi que denunciador da vida que tem. Sem embargo, é elle agradavel e dá bastante vida ás regiões onde ella habita.

Em 1938, trouxe para os jardins do "Museu Simoens da Silva" no Rio de Janeiro, um casal dessa pernalta, que, nos mesmos, vivem cerca de 18 mezes, cantando sempre; de preferencia, de manhã cêdo e ao entardecer ou quando ameaçava mudança de tempo.

O que não posso dizer ao leitor é, se a vizinhança se deleitava ou não, com as agudas e estridentes notas, do canto, que ellas emittiam, diariamente.

Quem me obsequiou com essas aves, foi o coronel Raymundo do Nascimento, socio da importante firma "Nascimento Irmão" de Pirapóra, commerciantes, industriaes e agricultores no municipio; offerecendo-me, na mesma occasião, um lindo pennacho de plumas das avestruzes de suas fazendas de criação; uma perola, perfeitamente espherica, dos lagos da região e um lindo couro de sucuri; apanhado num dos terrenos baldios da margem do São Francisco, onde se acha fundada a progressiva Cidade, séde do proprio municipio, que fica póde-se dizer, no extremo da Estrada de Ferro Central do Brasil e no inicio da navegação do importante rio, formado da grande bacia fluvial, intermediaria das dos Amazonas e do Prata.

As referidas plumas de avestruz, a citada perola de agua doce e o alludido couro de sucuri, ficaram, desde 1928, fazendo parte das respectivas collecções, conservadas no museu, acima referido, que fundei, no ultimo quarteirão do seculo passado e que continua, de minha propriedade, até o presente momento.

Achando-se essa cidade, á margem do rio e, mesmo em puro sertão, depois de um longo percurso, para quem ali chega, de viagem, iniciada no Rio de Janeiro, por exemplo; a contemplação da grande e pittoresca paizagem, que deixa vêr a expansão do volume de agua daquelle caudaloso estuario; as scenas de conjunto, que, de momento á momento, ali se verificam; a attracção que offerecem as suas margens arenosas, com vapores das emprezas de navegação, atracados aos barrancos e barcaças e canôas, presas, por correntes, á fortes estacadas, de madeira de lei, fincadas em terra firme, é positivamente compensadora, de toda fadiga, aggravada de poeira e de calor, que se experimenta, por quasi todo trajecto do littoral ao sertão.

Uma dessas scenas, foi a apanha de um grande sucuri que, depois de subjugado, foi collocado num forte caixote de madeira de lei, devidamente engradado e remettido para o Rio de Janeiro; ignorando eu, até hoje, se foi para o "Jardim Zoologico", do operoso e digno amigo sr. Drummond, que continua a manter na Capital do paiz, com todo sacrificio, á expensas suas, esse centro de instrucção e diversão publicas, que reputo um dos esplendidos no genero, dos 28 congeneres que já conheço na Europa, na America e na Polynesia. Independente das duas empresas, citadas na chronica atrazada, denominadas de. "Navegação Mineira" e "Viação do São Francisco", ha ainda uma outra com séde nessa cidade, que é de "Mourão Guimarães", que muitos serviços prestam, não só ao municipio de Pirapóra, senão á varios outros mineiros e bahianos; se bem que, com deficiencia de material fluctuante, sem regular observação dos horarios estabelecidos e sem a capacidade necessaria á lotação da carga que, em épocas de safra, afflue aos respectivos pórtos e, nelles, por falta de conducção, se deteriora e, afinal, se perde; com gravissimo prejuizo para os agricultores, industriaes e commerciantes, senhores das respectivas mercadorias e para os fiscos municipal, estadual e federal.

Ouvi, não só em Pirapóra, como em São Romão, São Francisco e Januaria, os maiores elogios aos serviços, que, ás mesmas localidades ribeirinhas do São Francisco, prestam as celebres barcaças, tocadas a varejões e as poucas lanchas, á gazolina, que vão singrando as aguas, não só desse grande rio, mas tambem, as do Paracatú e de outros affluentes do primeiro delles, no intuito de satisfazer, no possivel, as necessidades, das mesmas praças commerciaes.

Quanto á viação terrestre, é a "Estrada de Ferro Central do Brasil", a unica que serve o municipio, tendo nelle as seguintes estações de: Independencia, Aarão Reis, Buritys, Varzea da Palma, Porto do Faria e Lassance. De certo tempo a esta parte, appareceram os automoveis e autocaminhões e acredito já haja, em trafego, no municipio, ou, em transito, por elle, algum omnibus.

Pirapora — Arredores da cidade em domingo

Independente dos meios de viação referidos, as tropas de cargueiros e os carros de bois, continuam a prestar os mais accentuados serviços á todos os districtos do municipio.

Os muares das tropas estão sempre bem nutridos e, por isso, fortes e a maior parte dos carros são, ordinariamente, forrados de esteirões de taquara trançada, para poder transportar toda sorte de mercadorias. Tanto as tropas de carga, como os carros de bois, pousam, sempre, ao ar livre; augmentando, assim, o pittoresco das paizagens, que se vão desenrolando ás vistas do vizitante do municipio. A sua população, que, actualmente, deve ser de cerca de 33.000 habitantes, já tem seus bons centros de diversões, que são o moderno — "Cine-Theatro Pirapóra" — e um campo de "Foot-Ball", no qual em 1928, assisti a uma partida desse jogo, que confesso, nada comprehendi do mesmo, delle sahindo como ali entrei; reproducção exacta do que se deu no campo congenere, da Cidade de Philadelphia, nos Estados Unidos da America, no anno de 1916, quando, pela primeira vez, em minha vida, conheci o dito genero de sport, ao qual concorreram na occasião, 35.000 assistentes.

No que respeita ao culto catholico, tomei nota do seguinte: Parochia de N. S. do Bom Successo e Almas de Gualcuhy, administrada por frades franciscanos; Conferencias de São Francisco de Paula em Pirapóra, Burityseiro, Lassance e Varzea da Palma; Apostolado da Oração, Ordem de São Francisco de Assis; Liga Catholica de Jesus, Maria e José e Damas de Caridade; Convento de Franciscanos Menores, Egreja Matriz na Cidade e cerca de uma duzia de capellas, nos differentes districtos.

Tambem tive occasião de observar a verdadeira cruzada, que fazem os ditos Frades Franciscanos, contra o casamento civil nessa região do paiz, com gravissimo prejuizo da constituição legal da familia brasileira.

A esse respeito, já me referi na minha obra: "O Padre Cicero e a População do Nordéste", publicada em 1937; citando tambem os idoneos pareceres, no assumpto, todos de confirmação do referido delicto, espendidos pelos professores drs. Bellizario Penna e Arthur Neiva, e publicados no Tomo VIII, fasciculo III das Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, do anno de 1912.

Emquanto uma dessas ordens religiosas procede por forma tão erronea como culposa; outras, como as dos Salesianos e Domicanos, pelo interior do paiz, só procuram amparar as suas ovelhas, com o devido acatamento ás leis brasileiras; facilitando tudo o que lhes é possivel, para que os dois casamentos "civil e catholico" se realizem, na mesma occasião, em seguida ao outro, completando-se mutuamente.

A instrucção publica, vae, aos poucos, sendo disseminada, por seus varios institutos, por todo municipio. Assim: Na cidade, ha um bom Grupo Escolar, situado na avenida Amazona; a Caixa Escolar Coronel Antonio Nascimento, que distribue, em conjunto da instrucção, roupas, livros e merendas diarias aos alumnos pobres da localidade e varias escolas mixtas primarias, com outras, dessa natureza, pelos diversos districtos. No tocante a saude publica, consegui, apenas, apurar, que, no Districto de Burityseiro, existe um hospital, destinado a prestar toda sorte de soccorros de prophylaxia e de saneamento rural, installado no grande edificio, onde, ha tempos passados, funccionou a Escola de Apprendizes Marinheiros.

Se bem que não conheça esse hospital, conservo do grande predio, onde se acha elle installado, a mais perfeita recordação.

Ha trinta annos passados, visitando, pela primeira vez, Pirapóra, que ainda não era municipio, pousei naquelle casarão, que se achava occupado pela Escola de Grumetes, sob a direcção do distincto commandante Barros Cobra, que recebeu-me e aos demais companheiros, de excursão, com a mais sincera hospitalidade.

Na occasião, poucos já eram ali, os enfermos das celebres febres palustres, da região; varios dos quaes alumnos da dita escola.

Havendo grande quantidade de limoeiros, todos carregados de lindas frutas, nos terrenos que circumdavam a escola, lembrei ao seu Director, a immediata utilização dellas, nos alimentos e nas bebidas dos respectivos grumetes, afim de melhorar o estado pathologico dos mesmos; o que fiz, quando tive conhecimento de que não eram, em absoluto, aproveitadas as referidas frutas, que caiam de maduras e apodreciam no chão. No dia, em que tive o prazer, de permanecer nesse estabelecimento de instrucção naval, conheci, pela vez primeira, do esplendido paladar do surubi, que o seu commandante mandára assar nas brazas, para a primeira refeição do dia, de toda escola, quero dizer: dos seus côrpos docente e discente e dos seus varios hospedes, dos quaes, eu, era um delles.

(Continúa)

SIMOENS DA SILVA

A organização do Thesouro Publico

LLOYD BRASILEIRO

SORVEDOURO

II

Diz o relatorio da Fazenda de 1926, á pag. 296, que todos os serviços do Lloyd Brasileiro (P. N.) foram encontrados em estado de desorganização, especialmente na parte da contabilidade *"que teria de constituir a base principal de uma liquidação garantidora dos interesses da Fazenda Publica."*

Só assim era, foi desastrada a escolha do ultimo director desse Lloyd para membro da primeira commissão liquidataria, visto como sobre elle devia reflectir esse estado de desorganização a que se refere o dito relatorio; não podendo ter funccionado como parte e juiz ao mesmo tempo.

Ainda mais: "a escripta do Lloyd se achava, á data da sua transformação com um atrazo de mais de sete mezes, sem que ao menos estivesse fechado o balanço do primeiro semestre de 1920, e o que é peor — *inçada das maiores irregularidades."*

E foi sob esse ambiente, nada *contabil*, que a commissão inicial effectuou pagamentos na importancia de 406:962$380 (ouro) e 31.431:444$112 (papel)! (Relatorio da Fazenda de 1926, pag. 310).

Com franqueza, não nos parece que esta pudesse ter sido *uma liquidação garantidora dos interesses da Fazenda Publica*, no dizer do referido relatorio.

"Como se vê, diz ainda o dito relatorio, á pag. 297, quando assumiu as suas funcções a commissão nomeada pelo Ministerio da Fazenda, *outra orientação mais segura* foi imprimida aos trabalhos da liquidação."

Ahi está a confissão do erro de ter-se pretendido por absurdo começar a construcção do edificio *liquidante* pela cupola, isto é, sem o necessario preparo para o balanço de abertura da liquidação.

A segunda commissão encontrou-se deante do impasse que lhe oppunha a technica da contabilidade e adoptou então *outra orientação mais segura*, naturalmente porque a orientação anterior fôra *menos segura*. Isso é crystalino.

Mas, se era menos segura, nem por isso até hoje se deu esclarecimento firme e positivo sobre o que tem occorrido relativamente ás differentes gestões da liquidação dessa parte do patrimonio do Estado.

Se pesquisarmos um pouco mais, vamos encontrar a segunda commissão arrebanhando toda a papelada e livros do Lloyd e conduzindo-a para uma dependencia do edificio em que esteve a Caixa de Amortização e onde se acha actualmente o Thesouro Nacional (mutilado).

Os livros e documentos foram amontoados nos cantos e corredores (diz o relatorio), quando retiraram-se os funccionarios que passaram ao novo Lloyd, queixou-se a commissão. Mas, uma vez arrebanhados e transferidos, foram reorganizados tão *intelligentemente* que, apezar de ser um collossal archivo assim maltratado, não se deu por falta de um só documento! Pelo menos a commissão não se queixou disso.

Havia chegado a hora de se atacar a papelada para acertar as contas, *cujos lançamentos soffreram estornos e correcções de muitos milhares de contos de réis*, disse a commissão (relatorio citado).

Devia ter sido um trabalho pavoroso!

E isso tudo sem a assistencia de um delegado do Tribunal de Contas!

Felizmente, por essa occasião abriu-se uma *caderneta* no Banco do Brasil, com o deposito inicial de 916:694$143 em c/c do Lloyd Brasileiro (P. N.), em liquidação, donde esse deposito e outros se foram desaggregando em beneficio dos que se estavam *sacrificando* em defesa do patrimonio do Estado.

Esboroado o deposito, visto como a despesa subira a 1.088:775$805, esboroou-se tambem a selecta corporação que, de vinte e sete membros que era em 1921, ficará reduzida a *quatro*. (Rel. da Faz. de 1926).

Consta que em 1923 houve um balanço e outro em 1924, cuja divulgação pouco adeantaria, dada a fórma synthetica desses elementos demonstrativos.

Os trabalhos seriam concluidos em 1926 (diz o relatorio); mas, estamos já em 1936 e... nada!...

Para avaliar-se da abnegação de tão denodados defensores do patrimonio da União Federal, basta dizer-se que pelo custo desses trabalhos (reajustado o valor acquisitivo da moeda) com a taxa de 4,5 d. por 1$, a que já chegamos, o Thesouro teria de despender actualmente nada menos de réis 5.580:137$626, visto como a taxa média naquella época era de 8 d. por 1$000.

Prosigamos ainda com as proprias cifras da *liquidante*, que já é a terceira; resalvando sempre esse termo *liquidante* que não sabemos donde veiu.

Os vapores *Sobral* e *Leopoldina*, entregues por fretamento, em dezembro de 1917, ao governo francez, pelo Lloyd Brasileiro (P. N.), parece que não foram restituidos e por isso não figuram entre as unidades que existiam em janeiro de 1921, quando se constituiu a nova empresa.

— Por que?

A *liquidante* que andou cascavilhando troços velhos em toda parte teria encontrado algum vestigio dessas unidades? Que teria havido? E' o que não se sabe. Ainda uma vez lembramos a imperiosa necessidade de uma intervenção do Tribunal de Contas.

Essa *liquidante*, tendo acalcado fundo nas suas despesas réis (1.038:775$805), procurou suavisar esse sorvedouro de dinheiro com uma *economia*, diz ella, cuja demonstração é uma maravilha de ingenuidade, a saber:

Reclamado . . .	9.821:631$988
Glosado. . . .	8.980:741$769
Pago . . .	840:890$219

Mas, isso não é economia. A propria cifra glosada está indicando que houve abuso no reclamar. E como esse abuso era susceptivel de variação, a glosa tambem o seria na mesma razão do abuso.

O que houve não foi, pois, economia; e sim um excesso de reclamação na importancia de réis 8.980:741$769. Economia ter-se-ia dado se a cifra da reclamação fosse tão liquida e certa que não pudesse ter havido glosa; e que por habilidade e intelligencia da commissão se houvesse conseguido uma rebaixa em favor da liquidação. Nem assim seria economia, porque o termo adequado seria — *lucro*.

Ha factos nessa liquidação que clamam mesmo por um exame meticuloso por parte do Tribunal de Contas, uma vez que se trata de bens pertencentes á União.

A *liquidante* affirmou que o serviço da liquidação devia ser ultimado em 1926. (Rel. da Faz. de 1926, pag. 297).

Entretanto, no balanço do Lloyd Brasileiro (S. A.), encerrado em 31 de dezembro de 1932, isto é, seis annos depois daquella declaração, apparece o Lloyd Brasileiro (P. N.) com um saldo devedor de 2.258:590$077 de operações comprehendidas entre o periodo de 31 de janeiro de 1921 até 31 de dezembro de 1928!

Assim, o que parece é que havia duas *liquidantes*: uma no Lloyd Brasileiro (P. N.), em liquidação, e outra no Lloyd Brasileiro (S. A.) onde havia uma conta em nome do primeiro Lloyd por onde tambem se liquidava muita coisa.

Relativamente ao sinistro do *Uberaba* só se sabe que o Lloyd Brasileiro (S. A.) debitou o outro Lloyd Brasileiro (P. N.), em liquidação, por 75:573$565, de 637.420 kilos de carvão fornecido áquelle vapor no Pará em 23 de março de 1921, e por mais 140:000$ de soccorros prestados pelo *São Paulo* no dia 25, isto é, tres dias depois da carga daquelle carvão. Ora, aquelle vapor foi sinistrado nos recifes de João Luiz, logo após ter recebido esse carvão em tão grande quantidade. E' entretanto curioso que nessa mesma época o Lloyd Brasileiro (P. N.) cedesse 500.000 ks. de carvão pelo preço de 77:500$. Se cedia 500.000 kilos é evidente que não precisava carregar 637.420 kilos no *Uberaba* que, talvez devido a essa elevada tonelagem, houvesse tocado os recifes de João Luiz. Mas, o carvão adquirido era mais barato do que o cedido; assim, o negocio saiu caro, porque custou a perda de uma unidade importante da frota do Lloyd Brasileiro.

Em qualquer dos casos em que se tem empenhado a *liquidante*, a therapeutica administrativa aconselha sempre, com resultados immediatos, a acção mais apropriada do Tribunal de Contas.

Tobias Rios

DESPREZADO PELA AMANTE

Feriu esta gravemente e assassinou o seu tio

Viveram durante muito tempo amasiados Sebastião Duarte e Maria José de Jesus, sobrinha de Manoel Corrêa, morador á rua dos Cajueiros, em Guaratiba.

Maria brigou com o amante, separou-se e delle não quis mais saber.

O ex-amante, porém, vivia assediando Maria para que ella voltasse a sua companhia, encontrando sempre formal recusa.

Elle, entretanto, não desistia e hontem pela manhã foi procural-a em casa do tio não a encontrando.

A' noite, Sebastião ali voltou, armado de facão e supplicou a Maria José que voltasse para sua companhia.

Ella, como das vezes anteriores, se negou a acompanhal-o.

Exasperado, Sebastião desembainhou o facão e investiu para Maria, dando-lhe profundo golpe que quasi seccionou a carotida.

Em soccorro da mulher veiu seu tio Manoel que foi tambem aggredido por Sebastião, que estava enfurecido, caindo morto a golpes de facão.

Após o crime, Sebastião fugiu.

O commissario Ferraz, do 28º districto, tomou as providencias que lhe competiam e requisitou os peritos da D.G.I. para o exame no cadaver que ficou no local.

Maria José, cujo estado é grave, foi internada no posto de Campo Grande.

O campeão mundial de peso leve venceu o mexicano por k. o.

Nova Jersey, 22 (Havas) — O campeão mundial de box, peso leve, Sony Cazoneri bateu por k.o. technico no 9º assalto o campeão mexicano Bricio Garcia.

OS CONTRATADOS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Uma circular do director geral de Contabilidade

Pelo director geral da Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, sr. Hilario Leitão, foi dirigida aos directores de repartições e chefes de serviço a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. ministro resolvido prorogar até 31 de março do corrente anno, a vigencia dos contratos existentes em 31 de dezembro ultimo, referentes ao pessoal variavel dessa repartição.

Solicito-vos providencias no sentido de serem remettidas até 31 do corrente, a esta Directoria Geral, em triplicata, as relações do referido pessoal, afim de que possa ser feito o expediente necessario junto ao Ministerio da Fazenda."

FALLECEU COM 136 ANNOS DE EDADE

São Paulo, 22 (Do correspondente) — Falleceu, na enfermaria geral das mulheres, na Santa Casa de Misericordia de Descalvado, onde esteve recolhida durante 26 annos, a macrobia "Mariquita Formiguinha", de 136 annos de edade. A macrobia tinha a estatura de uma creança de 8 annos e descendia directamente dos selvicolas de Minas Geraes.

Uma nuvem de gafanhotos devastou as plantações em Pelotas

Porto Alegre, 22 (Havas) — Noticias procedentes de Pelotas dizem ter cahido alli uma nuvem de gafanhotos que devastou as plantações. Numerosos lavradores perderam completamente a colheita. As classes conservadoras e productoras telegrapharam ao general Flores da Cunha e ao ministro da Agricultura solicitando providencias.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL CENTRAL

Ao commissario geral da Exposição-Feira do Brasil Central, que será levada a effeito em Uberlandia, no Triangulo Mineiro, em abril e maio do corrente anno, chegam diariamente importantes adhesões que vem consolidar o já garantido exito e maior brilhantismo dessa formidavel parada de todas as forças vivas daquella região, numa demonstração magnifica do extraordinario progresso das suas industrias, da sua agricultura, do seu commercio e pecuaria.

O DESFALQUE VERIFICADO NA CAPITANIA DOS PORTOS DE S. PAULO

São Paulo, 22 (Havas) — Foi impetrado ao juiz federal Rubens Mariano da Rocha, o pedido de "habeas-corpus" em favor de Olavo Corité Rocha, secretario da Capitania de Portos, de Santos, que foi detido por ter dado um desfalque em dinheiro, pertencente á mesma capitania, e que estava confiado á sua guarda.

Entendendo que a apuração das responsabilidades nesse desfalque pela sua categoria está na alçada da justiça militar, não obstante seja civil o implicado, o juiz federal julgou-se incompetente para tomar conhecimento do pedido.

O MYSTERIO QUE ENVOLVE O DESAPPARECIMENTO DE UM NEGOCIANTE

Fortaleza, 22 (Havas) — A imprensa continúa se occupando com o caso do desapparecimento do commerciante Francisco Carneiro que viajava a bordo do "Manáos". A proposito foi ouvido o filho do commerciante o qual declarou não acreditar que se trate de um suicidio. Sobre o cartão encontrado no bolso da victima disse que era costume do morto trazel-o no bolso por precaução, em vista do seu precario estado de saude, sujeito á morte repentina.

A PROXIMA INSTALLAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 22 (Havas) — Será installada, no fim do mez corrente ou em principios de fevereiro, a Universidade de Porto Alegre.

A QUESTÃO DA APPLICAÇÃO DO SELLO DE VENDAS MERCANTIS

Porto Alegre, 22 (Havas) — Apezar da reunião que realizaram, os atacadistas e varejistas não conseguiram harmonizar as divergencias pendentes entre ambos. Os primeiros desejam que o sello de vendas mercantis seja applicado na margem das facturas emquanto que os ultimos se batem pela inclusão no valor da mercadoria.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, reune-se hoje, 23 ás 5 horas, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, na qual vão proseguir os trabalhos já iniciados sobre a defesa da fructicultura no Brasil.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro se reunirá hoje 23 ás 7 1|2 da noite, em assembléa geral ordinaria, á rua Assis Carneiro n. 17, sobrado, Piedade, para leitura do relatorio e eleição da nova administração e terço do conselho supremo para o biennio de 1936 a 1938.

A administração actual solicita e encarece o comparecimento de todos os associados.

De accordo com o artigo 8° dos estatutos, só poderão tomar parte nesta assembléa os socios quites até a matricula n. 3.366 inclusive, que apresentarem o recibo do corrente mez.

ECOS DO ASSASSINIO DE UM PREFEITO GAUCHO

Porto Alegre, 22 (Havas) — Noticias de Cruz Alta informam que não foi confirmada a culpabilidade do cabo preso como suspeito no assassinio de que foi victima o ex-prefeito Francisco Muller Fortes.

Accrescentam os informes que, por occasião do crime o referido cabo se encontrava no quartel.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de 20$000 para ser entregue aos lazaros.

25 mil contos para a construcção do porto de Fortaleza

Fortaleza, 22 (Havas) — Noticiam os jornaes que o senador Waldemar Falcão está providenciando junto ao Ministerio da Fazenda sobre a concessão do credito de 25 mil contos para a construcção do porto de Fortaleza.

Adeantam os telegrammas procedentes do Rio, que o mencionado parlamentar já teria enviado para esta capital o dossier relativo a concorrencia afim de ser lavrado o respectivo contracto.

Virá para o Rio o corpo do commandante Garcia Barroso

Fortaleza, 22 (Havas) — O corpo do commandante Garcia Barroso, que se suicidou á bordo do "Santos", foi embalsamado no necroterio, devendo seguir para o Rio de Janeiro, afim de ser entregue a sua familia.

PRESENTES AO "CORREIO"

Da Companhia de Seguros Guanabara recebemos algumas agendas para o anno de 1936. Gratos pela offerta.

Isentando de impostos uma fabrica de oleo

Fortaleza, 22 (Havas) — O deputado Corrêa de Lima apresentou o projecto isentando de impostos a fabrica de extracção de oleo de oiticica existente no municipio de Limoeiro.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

São convidados os socios desse instituto para a sessão da A. G. O. a realizar-se amanhã, 24, ás 4 horas, em sua séde á rua Sete de Setembro n. 209-3° andar.

ACCUSADO DA PRATICA DE OPERAÇÕES BANCARIAS

O processo foi encaminhado ao 2° Conselho de Contribuintes

O director das Rendas Internas encaminhou ao 2° Conselho de Contribuintes o processo em que Umberto Cinelli, estabelecido á rua Theophilo Ottoni, é accusado da pratica de operações bancarias.

ABRINDO O DEBATE SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(Continuação da 5.ª pag.)

cionamento dos cursos (duração, seriação) ás condições de matricula (edade, preparo, saude), á conveniencia do estabelecimento de internato, externato ou semi-internato, á coeducação, ás technicas de ensino, ás regalias conferidas pelos certificados, á administração interna das escolas?

57 — Como se articularão os cursos elementares especializados com a escola primaria e com os cursos especializados de gráo médio?

SUB-SECÇÃO III

Do ensino médio

58 — Que é o ensino especializado médio? Como caracterizal-o?

59 — Quaes serão os cursos especializados médios? Como classifical-os?

60 — Como organizar cada um dos cursos especializados médios, no tocante ás materias que devam ser ensinadas, á sua seriação, ás condições de matricula (edade, preparo, saude), ás technicas de ensino, ás regalias conferidas pelos certificados?

61 — Onde devem ser localizadas as varias especies de escolas especializadas médias?

62 — Como deve ser feita a administração interna das escolas especializadas médias?

SUB-SECÇÃO IV

Do ensino superior

63 — Que é o ensino especializado superior? Como caracterizal-o?

64 — Quaes serão os cursos especializados superiores? Que outros, além dos existentes, devem ser instituidos?

65 — Que modificações devem ser feitas na organização actual dos cursos de direito, de medicina, de engenharia, de pharmacia, de odontologia, de agricultura, de veterinaria e de outros cursos superiores que têm regular funccionamento no paiz?

66 — Quantos cursos superiores de philosophia haverá? Quantos de sciencias? Quantos de letras?

67 — Como organizar cada um dos cursos superiores, quanto ás condições de matricula, ás materias que devam ser ensinadas, á sua seriação, ás regalias conferidas pelos diplomas?

68 — Além dos cursos superiores regulares, que outros de especialização ou aperfeiçoamento deve haver?

69 — Como póde ser definida a universidade? Que é que a caracteriza?

70 — Qual a composição minima da universidade? Que requisitos deve satisfazer uma escola para fazer parte da universidade? Póde caber a denominação de universidade a um conjunto de escolas superiores, a que faltem os cursos de philosophia, de sciencias e de letras?

71 — Que instituições complementares poderão fazer parte de uma universidade? Que funcções terão ellas? Que requisitos deverão satisfazer?

72 — Como deve ser feita a administração de uma universidade? Deve a universidade ser dividida em faculdades ou em departamentos? Como entender cada uma destas divisões?

73 — Como deve ser entendida a autonomia universitaria? Deve ser absoluta ou relativa? Esta autonomia deve ser economica? Deve ser administrativa? Deve ser didactica?

74 — Deve o ensino superior do paiz ser feito, de preferencia, em universidades? Ou será preferivel ministral-o em estabelecimentos isolados?

75 — Que exigencias deve a União estabelecer para que uma universidade se institua e entre a funccionar?

CAPITULO III

Do ensino emendativo

SECÇÃO I

Idéas geraes

[illegible]

90 — Como deve ser feito o ensino commum e o ensino especializado para os anormaes do caracter? Como graduar os cursos?

91 — Como preparar o anormal do caracter para uma profissão?

CAPITULO IV

Do ensino suppletivo

SECÇÃO I

Discriminação

92 — Qual a amplitude do ensino supplietivo? Quaes as suas variedades? Deve abranger o ensino primario e o ensino de continuação, para adultos e adolescentes, e o ensino dos selvicolas? Que outra discriminação se poderia fazer do ensino supplietivo?

SECÇÃO II

Do ensino primario para adultos e adolescentes

93 — Como resolver o problema do ensino primario para os adultos e adolescentes que não tenham tido opportunidade de recebel-o na edade regular?

94 — Deve haver mais de um typo de escola primaria para adultos e adolescentes? Quaes serão estes typos?

95 — Onde localizar as escolas primarias destinadas a adultos e adolescentes?

96 — Convém o estabelecimento de colonias ou internatos ruraes, para o ensino supplietivo de adultos e adolescentes?

SECÇÃO III

Do ensino de continuação para adultos e adolescentes

97 — Devem ser estabelecidos cursos de continuação para adultos e adolescentes? No caso affirmativo, quaes os ramos e gráos destes cursos?

98 — Como devem ser organizados os cursos de continuação, nos centros urbanos e nas zonas ruraes?

99 — Devem os programmas dos cursos de continuação ser identicos aos do ensino geral?

100 — Devem os cursos de continuação dar aos alumnos as mesmas regalias conferidas pelo ensino geral?

101 — Como interessar as emprezas industriaes, commerciaes e agricolas, bem como as associações de classe, na manutenção dos cursos de continuação?

SECÇÃO IV

Da educação dos selvicolas

102 — Como deve ser resolvido o problema da educação dos selvicolas? Que cursos e que escolas devem ser estabelecidos para esta educação? Como mantel-a?

CAPITULO V

Da educação extra-escolar

103 — Em que consiste a educação extra-escolar?

104 — As actividades relativas á educação extra-escolar concernem sómente á diffusão de conhecimentos ou têm ainda por objectivo o progresso e o aprimoramento da cultura intellectual em geral?

105 — Por que meios deve ser feita a educação extra-escolar?

106 — Como instituir, organizar, administrar os orgãos destinados á educação extra-escolar?

107 — Entre as instituições de educação extra-escolar, devem ser consideradas as missões culturaes, destinadas a levar áquelles pontos do territorio do paiz, onde falte a educação escolar, ensinamentos de civismo, de hygiene, de artes industriaes, etc.?

108 — Devem os orgãos destinados á educação extra-escolar fazer parte dos systemas educativos, a que se referem os arts. 151 e 156 da Constituição?

TITULO III

Da administração da educação

[illegible]

recursos? Devem a União, os Estados e os Municipios subvencionar taes instituições? Em que medida? Em que condições?

172 — A assistencia directa da União, dos Estados e dos Municipios aos alumnos necessitados deve ser dada sómente pelos orgãos de administração da educação? Tambem os serviços officiaes de amparo á maternidade e á infancia (aos quaes a União, os Estados e os Municipios devem destinar um por cento das respectivas rendas tributarias, segundo determina a Constituição, art. 141) deverão prestar assistencia aos alumnos necessitados? Em que consistirá esta assistencia? A que alumnos se destinará? Como deve ser feita a cooperação dos orgãos de administração do ensino com os orgãos administrativos destinados ao amparo á maternidade e á infancia, afim de que tal assistencia se realize da maneira mais racional e proveitosa?

173 — Que parte dos respectivos fundos de educação devem a União, os Estados e os Municipios applicar na assistencia, que directamente prestarem aos alumnos necessitados (Constituição, art. 157, § 2°)?

TITULO IX

Das associações auxiliares

CAPITULO I

Das associações destinadas a collaborar na educação

174 — Deve o plano nacional de educação consignar normas relativas á organização das associações destinadas a collaborar na educação, em serviços de propaganda, em estudos, ou em outras quaesquer actividades? Quaes as variedades de taes instituições? Como devem ser constituidas, para merecer o reconhecimento e os favores officiaes? Como a União, os Estados e os Municipios poderão favorecer e animar o desenvolvimento destas instituições?

CAPITULO II

Das associações de alumnos

175 — Deve o plano nacional de educação traçar normas relativas á organização das associações de alumnos, mantidas dentro das escolas para fins educativos? Que actividades devem exercer estas instituições? Devem limitar-se ás actividades de caracter curricular, ou estender-se ás demais actividades educativas extra-curriculares? Quaes os typos de taes instituições, em cada um dos gráos do ensino? Como devem ser constituidas? Quaes as relações que devem manter com a administração das escolas? Devem incluir-se neste genero de associações as cooperativas de consumo e as caixas escolares? Que regalias serão concedidas a taes associações, nos differentes gráos do ensino?

CAPITULO III

Das associações de professores

176 — Deve o plano nacional de educação traçar normas relativas á organização das associações de professores? Para que fins devem taes associações ser instituidas? Quaes as suas modalidades?

TITULO X

Do ensino religioso

177 — Que é o ensino religioso? Quaes as suas finalidades? Como deve ser considerado o problema do ensino religioso no Brasil?

178 — Como definir a expressão *confissão religiosa*, empregada no art. 153 da Constituição?

179 — Como deve ser ministrado o ensino religioso? Por que professores? Haverá programmas para o ensino religioso? Em que limite de tempo deve ser ministrado o ensino religioso nas escolas publicas primarias, secundarias, profissionaes e normaes?

180 — Quaes são as escolas profissionaes, a que se refere o art. 153 da Constituição? Quaes as suas variedades e os seus gráos?

181 — As escolas normaes, a que se refere o art. 153 da Constituição, são sómente as destinadas ao preparo do professorado primario? Ou em tal expressão se incluem outras modalidades de estabelecimentos de ensino?

TITULO XI

Dos recursos financeiros

CAPITULO I

Da origem dos recursos financeiros

182 — Na constituição dos fundos de educação da União, dos Estados, do Districto Federal e dos Municipios, devem entrar as percentagens, a que se refere o art. 156 da Constituição?

183 — Que parte de seus patrimonios territoriaes devem reservar a União, os Estados e o Districto Federal para a formação dos respectivos fundos de educação (Constituição, art. 157)?

184 — Como devem ser apuradas as sobras das dotações orçamentarias destinadas aos fundos de educação (Constituição, art. 157, § 1°)? Que preceitos devem ser estabelecidos, com relação ás doações destinadas aos fundos de educação (Constituição, art. 157, § 1°)? Que percentagens devem ser cobradas sobre o producto de vendas de terras publicas, para os fundos de educação (Constituição, art. 157, § 1°)? Que taxas especiaes, na União, nos Estados e nos Municipios, devem ser creadas, para entrar na constituição dos fundos de educação (Constituição, art. 157, § 1°)? Que outros recursos financeiros poderão entrar na constituição dos fundos de educação?

CAPITULO II

Da applicação dos recursos financeiros

185 — Como devem a União, os Estados, o Districto Federal e os Municipios applicar os recursos financeiros destinados á educação? Qual a latitude da expressão *systemas educativos*, empregada no art. 156 da Constituição?

186 — A quem cabe manter o ensino primario e o ensino pre-primario? Sómente aos Estados? Devem os Municipios organizar e dirigir escolas primarias e pre-primarias ou apenas collaborar financeiramente com os Estados, para que estes as organizem e dirijam? Que recursos deverão ser destinados á manutenção dos varios typos de escola primaria e pre-primaria?

187 — A quem cabe manter o ensino secundario? Que recursos deverão ser destinados á manutenção do ensino secundario?

188 — A quem cabe manter o ensino especializado elementar? Que recursos deverão ser destinados á manutenção das varias especies de escolas especializadas elementares?

189 — A quem cabe manter o ensino especializado médio? Que recursos lhe devem ser destinados?

190 — A quem cabe manter o ensino superior? Que recursos lhe devem ser destinados?

TITULO XII

Questões diversas

191 — Como definir as bellas artes? Como classifical-as?

192 — Em que proporção e de que maneira devem as bellas artes ser ensinadas nos cursos de ensino commum, pre-primario, primario e secundario?

193 — Que normas deve conter o plano nacional de educação sobre a educação physica? Em que medida e de que modo deve a educação physica ser ministrada nas escolas pre-primarias, primarias e elementares, secundarias e médias, e superiores?

194 — Como devem ser preparados os professores e demais especialistas de educação physica?

195 — Que medidas deve tomar a União para favorecer, animar e coordenar a educação physica, escolar e extra-escolar, em todo o paiz?

196 — Que se deve entender por educação eugenica (Constituição, art. 138, letra *b*)? Em que cursos e de que modo deve ser ministrada?

197 — Como deve ser ministrada a educação sanitaria nos cursos dos varios gráos e ramos?

198 — Como deve ser ministrada a educação moral e civica em todas as escolas do paiz?

199 — Que é o cinema educativo? Como deve ser utilizado? Que devem fazer os poderes publicos para favorecer e animar o desenvolvimento do cinema educativo?

200 — Como devem ser feitas a censura cinematographica e a censura theatral? Que criterios devem orientar os censores? Como se constituirão as commissões de censura?

201 — Como deve ser a radiophonia aproveitada pela educação?

202 — Que devem fazer a União, os Estados e os Municipios para proteger os objectos de interesse historico e o patrimonio artistico do paiz (Constituição, art. 148)?

203 — Como a União, os Estados e os Municipios prestarão assistencia ao trabalhador intellectual (Constituição, art. 148)?

204 — Que medidas devem ser tomadas para que se verifique a tendencia á gratuidade do ensino educativo ulterior ao primario (Constituição, art. 150, paragrapho unico, letra *b*)?

205 — De que modo as emprezas industriaes e agricolas, fóra dos centros escolares, e onde trabalhem mais de cincoenta pessoas, perfazendo estas e os seus filhos, pelo menos, dez analphabetos, satisfarão a obrigação de proporcionar a estes ensino primario gratuito (Constituição, art. 139)? Como verificação os poderes publicos que tal obrigação é cumprida? Que sancções deverão ser applicadas contra os que a não satisfizerem?

206 — Que se entende por liberdade de cathedra (Constituição, art. 155)? Quaes os limites da liberdade de cathedra?

207 — Como interpretar o art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição, no que respeita á questão orthographica?

208 — Que é um certificado? Que é um diploma? Que diplomas ou certificados conferirão os cursos superiores, os cursos secundarios e médios, os cursos primarios e elementares?

209 — Que variedades de titulos poderão ser conferidos pelos estabelecimentos de ensino? Como regular o uso destes titulos?

210 — Que denominação convém dar ás differentes variedades de estabelecimentos de ensino? Convém precisar o sentido das palavras *escola, faculdade, academia, instituto, collegio, gymnasio, lyceu*, e outras? Como defini-las?

211 — Que disposições consignará o plano nacional de educação relativamente ás taxas que devam ser pagas pelos estudantes? Quaes as taxas admissiveis?

212 — Como deve ser feita a escripturação escolar? Deve esta escripturação, quanto ao registros necessarios, ser padronizada, em todo o paiz?

213 — Como deve ser feita a estatistica da educação (educação escolar e educação extra-escolar)? Que dados devem ser recolhidos? De que modo devem ser publicados os resultados obtidos?

TRABALHOS DE 1935 NO CLUB DAS ACTIVIDADES AGRICOLAS DE PORCIUNCULA

O Club Agricola da S. A. A. T., em Porciuncula, alcançou no anno findo um notavel desenvolvimento. Conta já, esse Club, com: uma extensa horta toda cercada e devidamente plantada. Iniciada a criação de gallinhas. Uma plantação de arroz. Um milharal. Installada a séde social, com uma secção de informações sobre Turismo, bibliotheca e jogos diversos para recreio dos socios. Esse Club realizou, activamente a Campanha á saúva, instituida pela S. A. A. T.

ECOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1930

Pedido de indemnização de cerca de duzentos e quarenta contos

Tendo o governo do Rio Grande encaminhado o pedido de indemnização da importancia de 239:000$, feito pelo sr. Francisco Vadela, proprietario da embarcação denominada "Camocim", afundada na barra do Rio Grande por occasião do movimento revolucionario de 1930, o ministro da Fazenda solicitou ao da Guerra sejam reunidos em uma unica demonstração todos os processos de divida de identica natureza, já examinados pela Commissão de Requisições do mesmo Ministerio, afim de serem adoptadas as medidas necessarias á respectiva liquidação, mediante credito especial que deverá ser cedido ao poder legislativo.

DESENHOS PARA IMPRESSÃO DE SELLOS

Afim de satisfazer a exigencias a Directoria das Rendas Internas devolveu á Casa da Moeda o processo em que a firma Coates, Scotto & Comp. Ltda., pede approvação de desenhos para impressão de sellos.

Outras informações do Exterior

JORGE V

Eduardo VIII junto do esquife do seu pae

Sandringhan, 22 (Havas) — Menos de duas horas depois de sua chegada, o rei Eduardo VIII atravessou o parque com o duque de Gloucester, afim de meditar junto do ataúde de seu pae.

Os dois irmãos estiveram cerca de dez minutos na egreja, com os quatro trabalhadores agricolas que velam o corpo.

Os habitantes da aldeia subscreveram cada u meis pence para comprar uma corôa.

As pessoas que lidam de perto com Eduardo VIII, dizem que o novo rei continuará neste momento a habitar Yorkhouse no palacio de St. James, reservando apênas para si no palacio de Buckingham um gabinete de trabalho.

As relações anglo-irlandezas

Dublin, 22 (Havas) — Annuncia-se que o presidente De Valera pretende estabelecer relações duraveis entre a Grã-Bretanha e o Estado Livre da Irlanda. As relações anglo-irlandezas parecem aliás melhorar, principalmente depois da suppressão da taxa que incidia sobre as importações de artigos inglezes, decretada em 1934 e que marcou o inicio da verdadeira guerra aduaneira.

O sentimento da Austria

Vienna, 22 (Havas) — O presidente Miklas dirigiu á rainha Mary e ao rei Eduardo VIII mensagens em que exprime o profundo pezar causado na Austria pela morte do rei Jorge V.

Condolencias da Yugoslavia

Belgrado, 23 (Havas) — O principe Paulo, regente da Yugo-Slavia, e rainha mãe Maria exprimiram o seu pezar pela morte do rei Jorge V em mensagens endereçadas á rainha Mary, ao rei Eduardo VIII, ao duque de Kent e á rainha Maud, da Noruega.

O Exercito hungaro toma luto

Budapest, 22 (Havas) — O almirante Horthy, regente da Hungria, ordenou que o exercito hungaro tome luto por dez dias devido ao fallecimento do rei Jorge V, da Inglaterra.

Jorge V na opinião do coronel House

Nova York, 22 (Havas) — A proposito da morte do rei Jorge V, o coronel Edward House, que exercera na Europa as funcções de representante pessoal de Wilson, declarou textualmente:

"O fallecimento de Jorge V pôz termo á carreira de uma das personalidades mais importantes dos tempos modernos. Foi não só um grande monarcha mas tambem um grande cidadão, adorado pelos seus subditos do mundo inteiro e que soube impor-se ao respeito de toda a humanidade."

O pezar da Tchecoslovaquia

Praga, 22 (Havas) — O chefe do governo exprimiu em reunião do conselho de ministros o pezar da Tcheco-Slovaquia pela morte do rei Jorge V.

O chefe do governo e os srs. Benes e Masaryk enviaram telegrammas de condolencias ao rei Eduardo e á rainha Mary.

Decretado luto nacional na Belgica

Bruxellas, 22 (Havas) — Foi decretado luto nacional por um mez pela morte do rei Jorge V.

Annuncia-se que o rei e o conde de Flandres assistirão aos funeraes do soberano inglez.

A França nos funeraes de Jorge V

Paris, 22 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se no Elyseu, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, afim de nomear a delegação que representará a França nos funeraes do rei Jorge.

Uma vez effectuada a nomeação, os srs. Edouard Herriot, ministro de Estado, Paganon, ministro do Interior, Georges Bonnet, ministro do Commercio e William Bertrand, ministro da Marinha Mercante, entregaram officialmente ao sr. Pierre Laval uma carta commum pedindo demissão. O presidente do Conselho apresentou, em seguida, ao chefe de Estado a demissão collectiva do ministerio.

Homenagens do Parlamento belga

Bruxellas, 22 (Havas) — Por occasião da reabertura dos trabalhos parlamentares as duas assembléas prestaram homenagem á memoria do rei Jorge V.

O chefe do governo exalçou a amizade secular que une a Belgica á Grã-Bretanha e mostrou como a perda que acaba de soffrer o povo inglez era profundamente sentida pelos belgas.

O rei Leopoldo e a rainha mãe Elisabeth dirigiram ao rei Eduardo VIII e á rainha Mary telegrammas de condolencias.

A posição de Vandervelde como chefe do partido socialista belga e ex-presidente da Segunda Internacional dá, por outro lado, ao elogio que pronunciou por occasião da morte do rei uma significação particular. Vandervelde declarou textualmente:

"Sabemos e bem comprehendemos na Belgica o que póde representar para a democracia um homem, quer se chame rei quer presidente da republica, que põe a sua grandeza ao serviço da nação que, fiel ao seu juramento, se considera o primeiro defensor das liberdades democraticas e que une na sua pessoa, em séria conciliação, o respeito ás tradições do passado e a sympathia pelo desenvolvimento sem entraves das instituições."

O orador alludiu á'acção do povo inglez em pról da segurança collectiva e terminou com estas palavras:

"E' pensando nisso tudo que compartilhamos vivamente no luto que cobre o povo britannico."

Como Weygand aprecia o monarcha desapparecido

Paris, 22 (Especial) — A' direita, French, Foch e Weygand percorrem com olhar melancolico e firme a linha da frente de batalha. A' esquerda, num desenho de Bernard Partrige, o rei Jorge, em uniforme passa em revista as tropas britannicas que acabam de alcançar uma victoria. Deante do soberano, feridos levantam-se e

um joven "tommy" se ergue para apresentar a espada. O soldado inglez que aprendeu a lingua do paiz diz em francez "Viva o rei", ao que Jorge V, na mesma lingua, responde "Viva a França".

Estamos no gabinete de estampas do Museu Carnavalet. Numerosos professores amigos da Grã Bretanha reunem-se espontaneamente em torno do conservador do Museu para evocar recordações do soberano fallecido.

De facto a antiga residencia da madame de Sevigné é actualmente como que um pedaço de sólo inglez encravado no coração de Paris.

A este respeito cumpre relembrar que, ha alguns mezes, por occasião dos festejos commemorativos do jubileu de Jorge V foi organizada vasta exposição em honra ao soberano britannico no Museu Carnavalet onde se conservam preciosos documentos relativos ás visitas realizadas á França, durante os annos de guerra, pelo rei, na qualidade de commandante em chefe das forças expedicionarias.

Num autographo o general Weygand aprecia nestes termos o rei finado: "Jorge V é sem duvida o soberano britannico que deixou em França lembranças mais numerosas e mais duradouras. Logo depois da sua ascenção ao throno visitou o nosso paiz. O povo de Paris fez-lhe o mais enthusiastico acolhimento como se a intuição popular visse nessa visita o symbolo de um entendimento realizado entre nações pacificas para desviar a tormenta que todos presenciam. Depois, durante quatro annos de luta, pela causa commum Jorge V effectuou numerosas viagens á França. Foi-lhe mesmo installada uma casa especial em Cassel, para residencia real durante as visitas que o soberano effectuava á frente de combate. A propria rainha Mary acompanhava por vezes o rei e trazia por sua vez aos que soffriam o reconforto da sua bondade e da sua caridade."

"Em dezembro de 1914, depois de Ypres, Jorge V esteve em Saint Omer, no quartel general do marechal sir John French afim de entregar pessoalmente aos generaes Foch, Durbal, Dubois e de Mitry altas distincções honorificas inglezas.

"Em agosto de 1916 voltou a Beauquesne, perto de Doullens, onde, no quartel-general de sir Douglas Haig, veiu trazer ás suas tropas palavras de encorajamento, e, ao exercito francez, a homenagem da sua admiração pelos heroicos autores do esforço victorioso de Verdun.

Em julho de 1917 recebe em Abbeville o presidente da Republica franceza no momento em que se prepara a offensiva britannica de Flandres.

Em fins de 1918, no momento da victoria commum, a Inglaterra tinha na França e Belgica 60 divisões, a despeito das duras perdas soffridas e das exigencias das frentes externas de combate de Salonica e do Proximo Oriente. A 28 de novembro de 1918 Jorge V desembarca na estação da Porte Dauphine e é recebido em meio do maior enthusiasmo da população pelo presidente Poincaré. O principe de Galles tambem presente recebe a sua parte das acclamações a que se misturavam militares de todos os paizes alliados.

Mais tarde Jorge V volta ainda á França, mas sobretudo em piedosa romaria aos sitios em que dormem o somno eterno os soldados da Grã Bretanha e dos Dominios mortos pela causa commum."

Outro documento interessante do Museu Carnavalet é um flagrante do encontro de Jorge V e do rei dos belgas Alberto I, no dia do desfile da Victoria.

Para as ultimas homenagens do povo a Jorge V

Londres, 22 (Havas) — O rei deseja que todas as facilidades sejam concedidas ao publico para que preste a sua ultima homenagem ao rei Jorge V. Ficou, pois, resolvido que desde a chegada do corpo a Westminster e depois que os membros da familia real tiverem assistido a uma breve ceriмonia religiosa, o publico seja admittido a desfilar deante do corpo até ás 11 horas da noite de sexta-feira, sabbado e domingo. O "hall" ficará aberto das 6 ás 11 horas da noite.

Annuncia-se que as funcções de lord "grande camareiro da casa do rei" desempenhadas até á morte de Jorge V por lord Cromer, foram confiadas ao marquez de Cholmondeley.

Os ultimos entendimentos para os funeraes

Londres, 22 (Havas) — O duque de Norfolk presidiu á conferencia em que foram discutidos os ultimos entendimentos para as exequias do rei.

No castello de Windsor, a capella de S. Jorge está fechada e conservar-se-á fechada até ao dia dos funeraes. Os trabalhos necessarios para a distribuição de mais de mil pessoas no interior da egreja e para a collocação do caixão subterraneo já começaram.

Estão sendo realizadas conferencias entre as autoridades da policia de Windsor e as do castello sobre as instrucções a serem dadas para regulamentar a circulação do grande numero de automoveis que irão a Windsor. Mil soldados do exercito auxiliarão a policia a manter a ordem nas ruas da cidade.

Numerosas offertas que attingem por vezes quantias muito elevadas foram já feitas para alugar janellas situadas no percurso do cortejo funebre.

Como o Negus se exprimiu sobre a morte de Jorge V

Addis-Abeba, 22 (Especial) — Informam de Dessié que o Negus ao ter conhecimento da morte do rei Jorge V declarou aos jornalistas:

"Com immensa dôr soubemos do desapparecimento do rei da Inglaterra que tivemos a honra de conhecer pessoalmente quando fomos hospedados em Londres, em 1924. Pudemos apreciar as altas virtudes do soberano e verificar que graças á direcção esclarecida do seu rei a Grã Bretanha podia continuar a prosperar e fazer sentir em todo o mundo o peso da sua civilização e a grandeza perfeita do seu equilibrio. Por occasião da nossa ascenção ao throno o rei Jorge V enviou-nos palavras que nunca poderemos esquecer. O soberano que acaba de extinguir-se dizia: "Adoptae prudentemente no vosso paiz os beneficios da civilização e zelae pela tranquillidade das vossas fronteiras. A Inglaterra não attentará contra a vossa independencia e integridade."

Haile Selassié accrescentou que toda a Ethiopia toma parte no luto que affige a casa real, o povo britannico e todos os povos que tiveram a honra de vêr desenvolver-se a prosperidade dos seus destinos sob a alta direcção do illustre desapparecido.

A côrte ethiope tomará luto por oito dias. O pavilhão nacional será hasteado em funeral em todos os edificios publicos.

EDUARDO VIII

Ainda a proclamação e outras notas

Londres, 22 (Especial) — Pela manhã, secca e fria, toda a população londrina, vestida de preto ou de côres escuras, dirigiu-se para os varios pontos da cidade em que devia ser proclamado o advento ao throno de Eduardo VIII.

Duas horas antes da cerimonia cerca de 10.000 soldados de diversos regimentos collocaram-se nos diversos pontos do trajecto que devia ser percorrido pelo cortejo que ia annunciar ao povo a proclamação do novo soberano.

A massa popular era maior em Marlborough Gate, e em frente de "Friary Court", no palacio de Saint James, longo pateo de tijolos sombrios, cuja sacada revestida de tapeçaria escarlate formava um quadro ideal para uma cerimonia historica, que remonta ao seculo XII.

Sómente poucos privilegiados eram admittidos a penetrar no pateo, mas do lado externo, immensa multidão, separada pelos granadeiros que davam a guarda, testemunhava a sua lealdade ao novo rei.

Entre as primeiras personalidades chegadas viam-se numerosos altos dignitarios da côrte, membros da familia real, o primeiro ministro e senhorita Baldwin, sr. Ramsay MacDonald, sir John Simon.

Pouco depois apparecem á sacada o "rei d'armas" sir Gerald Wood Wolleston, revestido de sumptuoso tabardo com as armas reaes, o duque de Norfolk, conde-marechal, e arautos de York, Windsor, Somerset, Lancaster e Richmond, egualmente vestidos de tabardos dourados.

A's 10 horas exactamente só a fanfarra de instrumentos de prata e o "garter king of arms" dá inicio á leitura da proclamação em voz clara dominada pelo carrilhão dos relogios vizinhos e pelo éco surdo das salvas de canhão que saudavam o novo rei em Hyde Park.

Ao terminar a leitura sir Gerald Wolleston pronuncia a phrase tradicional "God save the King", formula que é repetida pelo duque de Norfolk. A fanfarra sôa de novo e em seguida a musica da guarda executa o hymno nacional.

O pavilhão nacional até então hasteado em funeral é içado no topo dos mastros, e os arautos, acompanhados de outras autoridades, partem em direcção a Westminster, escoltados pela cavallaria do rei.

Terminada a cerimonia do palacio de Saint James, a proclamação foi lida, na City, em "Temple Bar", mas como segundo as antigas usanças o cortejo não póde penetrar na cidade, officiaes e funccionarios desta, inclusive o "lord mayor" precedido pelos marechaes da City e seguido pelos sherifes vieram até o tribunal "Law Courts", afim de dar autorização ao cortejo para entrar no recinto da chamada cidade, em sentido estricto.

Depois de soarem as fanfarras e trombetas dos officiaes reaes, o marechal da City exclama: "Quem vem lá?". Escudeiros apeiam dos cavallos e dirigindo-se para o meio da estrada atravessada por uma corda côr de escarlate respondem: "Officiaes de armas que pedem entrada na cidade para proclamar S. M. Real Eduardo VIII".

Um escudeiro é encarregado de entregar ao "lord mayor" a ordem do conselho que ordena a leitura da proclamação do novo soberano. O governador da City dá ordem para que seja retirada a corda que separa a cidade de Londres.

E para tres milhares de pessoas, sobretudo empregados nos estabelecimentos bancarios e commerciaes da City o "rei d'armas" Norroy leu a proclamação em "Temple Bar".

A terceira cerimonia realizou-se deante do Royal Exchange de cujos degráos, o "clarenceux", segundo rei d'armas, leu novamente a proclamação, seguida do hymno nacional. Logo se levantam vivas a Eduardo VIII de todos os presentes inclusive os altos funccionarios da City revestidos de trajes de cerimonia, escarlates com enfeites de pelles. Do mesmo modo estrugiam acclamações de todas as janellas ao passo que aos poucos a multidão se dispersava.

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES SINO-JAPONEZAS

Os circulos chinezes mostram-se pessimistas

Pekin, 22 (Especial) — As negociações sino-nipponicas entaboladas em Tientsin foram suspensas.

Os circulos chinezes mostram-se pessimistas e não esperam que possa ser resolvida dentro em pouco a questão relativa ás provincias de Chahar e Hopei Oriental.

Tem corrido o boato de que o general Doharra, chefe do serviço especial do exercito de Kuantung irá brevemente a Taiman, capital do Shantung, para convidar o governador Han Fu Chá a juntar-se ao conselho politico da Chahar e Hopei.

Segundo informações chinezas, as autoridades de Hopei Oriental preparam activamente a conclusão de um tratado militar, politico e economico com o Estado Mandchú, para cuja capital deve partir um plenipotenciario munido de poderes especiaes.

PARA A DEFESA DA MOEDA NACIONAL HUNGARA

Budapest, 23 (Especial) — Para assegurar a defesa mais efficaz da moeda nacional o governo decidiu por decreto que, doravante as acções e obrigações emittidas na Hungria bem como os coupons desses valores não poderão ser exportados sem autorização especial do Banco Nacional.

Os coupons pertencentes a estrangeiros serão pagos em pengoes não susceptiveis de exportação e que ficarão em conta em Budapest.

De outra parte as dividas commerciaes contrahidas depois de 31 de janeiro de 1932 em valores monetarios estrangeiros serão reavaliadas. O seu equivalente em pengoes, calculado ao cambio official, e que deve ser pago pelos devedores, ficará congelado no Banco Internacional.

As quotas para o commercio externo são as seguintes: 13 % para a Austria; 41 % para os paizes como a França e Hungria que assignaram com a Hungria accordos de compensação. As quotas restantes applicam-se aos paizes que como a Grã Bretanha commerciam livremente.

Falleceu com 140 annos

Tripoli, 22 (Havas) — Falleceu a senhora Aziza Ben Otman Natah, que nasceu em Migurata em 1796 e estava prestes a completar 140 annos de edade.

As homenagens do Parlamento britannico

Londres, 22 (UTB) — Terminou hoje, nas duas casas do Parlamento, a cerimonia do juramento de fidelidade e obediencia ao rei Eduardo VIII.

A Camara dos Communs reunese amanhã novamente, ás duas horas da tarde, para receber a mensagem do rei Eduardo VIII sobre o fallecimento de Jorge V. Depois disso, serão votadas moções de pezar pela morte de Jorge V dirigidas ao novo soberano e á rainha Mary.

Os trabalhos serão encerrados a tempo de poderem os membros da Camara comparecer a Westminster Hall antes das quatro horas da tarde, quando ali deve chegar o corpo de Jorge V.

As sessões da Camara dos Communs e da Camara dos Lords serão suspensas até 4 de fevereiro, data prèviamente fixada para a reabertura dos trabalhos, e que só foi antecipada em virtude do fallecimento do soberano.

A camara ardente em Sandringham

Londres, 22, (Havas) — A's primeiras horas da manhã iniciou-se na pequena egreja de Sandringham o desfile perante os despojos do rei Jorge V.

Centenas de homens, mulheres e creanças vieram das cidades e aldeias vizinhas prestar a derradeira homenagem ao soberano fallecido. A rainha Mary determinou que a egreja ficasse franqueada ao publico pelos guardas da propriedade real. Humildes camponios com as suas vestes de trabalho conservam-se inclinados em redor do ataúde. Este está recoberto do pavilhão da Union Jack e de uma magnifica corôa de orchideas vinda dos jardins de Sandringham. Na cruz do ataúde lêem-se estas palavras: "A rainha Mary dolorosamente attingida".

Annuncia-se que o rei Eduardo VIII e os duques de Gloucester são esperados no correr do dia em Sandringham.

Sua Majestade deixa o palacio de Buckingham

Londres, 22 (Havas) — O rei Eduardo VIII deixou o palacio de Buckingham pouco antes das 13 horas.

As 12 horas e 10 minutos o primeiro ministro sr. Baldwin se retirava do palacio depois de ter conferenciado por mais de uma hora com o soberano.

Deixaram suas assignaturas no novo livro do rei

Londres, 22 (Havas) — O sr. Ramsay Mac Donald presidiu á reunião hebdomadaria do gabinete na ausencia do primeiro ministro sr. Baldwin recebido em audiencia pelo rei.

Numerosas personalidades estiveram pela manhã em Buckingham, onde deixaram as suas assignaturas no novo livro do rei. Centenas de curiosos mantêm-se nas immediações do palacio, na esperança de verem o soberano por occasião da partida para Hendon, onde deverá tomar o avião para Sandringham.

O corpo diplomatico britannico receberá novas credenciaes

Londres, 22 (Havas) — Devido á morte de Jorge V todos os embaixadores e min' s britannicos no estrangeiro receberão novas credenciaes que entregarão aos chefes de Estado dos paizes em que estiveram acreditados.

OS MERCADOS ESTRANGEIROS

OS CREDITOS NORTE-AMERICANOS RETIDOS NO BRASIL

Washington, 22 (U. P.) — A questão da solução do problema dos creditos "congelados" dos Estados Unidos no Brasil foi definitivamente resolvida — declarou o embaixador Oswaldo Aranha a um representante da "United Press" — em seguida á visita do sr. Summer Welles.

Declarou ainda o representante diplomatico brasileiro que não recebeu até este momento autorização do Rio de Janeiro para assignar o accordo com o Conselho de Commercio Exterior, mas acredita que logo que se tenha chegado a um accordo sobre todos os pontos principaes, a unica coisa que ainda resta é a approvação por parte do governo brasileiro do texto actual, que já foi despachado por via aerea para o Rio de Janeiro.

AS EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 22 (U. P.) — As exportações dos Estados Unidos durante o mez de dezembro diminuiram consideravelmente, attingindo apenas 223.737.000 de dollares, contra 269.310.000 em novembro, ao passo que as importações augmentaram, chegando ao total de 186.648.000 de dollares, contra 169.385.000 no mez anterior, conforme annuncia o Departamento do Commercio.

As compras da Italia attingiram um total superior de sessenta por cento ao attingido no mez anterior, sendo de 7.913.000 de dollares, contra 4.207.035 em dezembro do anno de 1934. Foram effectuadas sobretudo remessas de petroleo e de mineraes não metallicos, mas uma quantidade diminuta de munições, e apetrechos bellicos.

ALTAS SUBITAS NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 22 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, da Bolsa registraram-se altas subitas de um a mais de quatro pontos, tendo surgido novo incremento dos debates em torno de uma possibilidade de inflacção com a approvação pelos Representantes dos bonus aos veteranos da guerra. No mercado de titulos as acções industriaes estiveram firmes e os titulos governamentaes dos Estados Unidos encontraram mercado mais folgado. O mercado de cereaes apresentou-se firme. O mercado do algodão estavel.

Os boatos de inflacção deram o tom nos negocios de hoje, estimulando as compras. O mercado do assucar tornou-se mais firme. Em consequencia das neves nas estradas de rodagem que, em certos pontos perturbam o trafego durante o inverno, diminuiram o consumo da gazolina, mas por outro lado augmentaram a procura de oleo combustivel, resultando em alguns casos numa reducção dos preços da gazolina.

Venderam-se dois milhões e cento e cincoenta mil acções.

A LIBRA ESTERLINA NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 22 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,95.87.

O COMMERCIO EXTERNO NA ALLEMANHA

Berlim, 22 (U. P.) — As estatisticas officiaes revelam que o commercio externo da Allemanha durante o anno de 1935 desenvolveu-se de um modo mais favoravel do que durante 1934.

As exportações augmentaram de 4.167.000.000 a 4.270.000.000 de marcos e as importações diminuiram de 4.451.000.000 de marcos a 4.159.000.000. Verificou-se pois um saldo favoravel de 111.000.000 ao invés de um "deficit" de 284.000.000 de marcos.

A melhoria no commercio externo verificou-se depois da reincorporação do districto do Sarre á Allemanha, e depois do embarque de mercadorias da America do Sul, sem a exigencia de pagamento em moeda, ao passo que as exportações do Sarre para os paizes estrangeiros fizeram crescer o volume total das exportações germanicas.

O augmento de 100.000.000 de marcos nas exportações allemãs de seis mezes indica o bom exito da politica posta em pratica pelo ministro da Economia, dr. Hjalmar Schacht.

O MERCADO DO CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 22 (Especial) — No fechamento do mercado do café vigoravam hoje as seguintes cotações: Santos — 44 março, 8,78; maio, 8,90; julho, 8,90; setembro, 8,91 e dezembro 8,96. Rio — 7: respectivamente, 5,22; 5,38; 5,50; 5,60 e 5,69.

No mercado á vista Santos — 4: era cotado de 9,25 a 9,50 e Rio — 7: a 7.

A PRIMEIRA SESSÃO DE HONTEM NO STOCK EXCHANGE

Londres, 22 (Especial) — A primeira sessão do "Stock Exchange" depois da morte do rei Jorge caracterizou-se por grande actividade e na maior parte dos grupos notaram-se augmentos nas cotações geralmente sensiveis.

Os valores petroliferos e da borracha tiveram grande procura.

Os fundos publicos britannicos estiveram melhor dispostos e no compartimento estrangeiro, as emissões brasileiras e uruguayas foram beneficiadas por procura importante tendo por isso melhorado sensivelmente as suas cotações.

Dos valores industriaes, os de automoveis, electricidade, materiaes de contrucções e metallurgicos inscreveram-se em alta.

No grupo mineiro os valores de minas de ouro tiveram procura por interesses do continente em razão das incertezas monetarias.

Os valores sul-africanos, os oéste-africanos e os oéste-australianos estiveram por isso mais firmes.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram firmes e as emissões argentinas foram procuradas na perspectiva de um accordo entre o governo de Buenos Aires e as companhias interessadas.

Dos fundos publicos brasileiros, o 4 °|° 1889 foi cotado a 17 contra 16. O 4 °|° Rescision foi cotado a 17 contra 16. O 5 °|° 1914 foi cotado a 72 contra 71. O 6 1|2 °|° 1927 foi cotado a 28 1|2 contra 27 1|2. O 5 1|2 °|° Rio de Janeiro, a 12 1|3 contra 11 1|2. A emissão a vinte annos do "Funding" de 1931, a 69 1|2 contra 68 1|2. A emissão a quarenta annos do mesmo, a 60 1|2 contra 59 1|2.

Dos valores ferroviarios brasileiros, as acções ordinarias da Leopoldina foram cotadas a 9 contra 8. O 5 1|2 °|° da mesma estrada de ferro a 19 contra 17. O 5 °|° Mogyana a 27 contra 25. O 5 °|° das acções preferenciaes da mesma estrada de ferro a 67 contra 66. O 4 °|° da mesma a 75 1|2 contra 73 1|2.

BASTANTE ACTIVO O MERCADO LONDRINO DE CAMBIO

Londres, 22 (Especial) — O mercado de cambio esteve hoje bastante activo.

A sessão caracterizou-se por intervenções frequentes do Contrôle Britanico com o fim de impedir a quéda do franco francez, que, todavia baixou de 75.00 para 75.03.

Egualmente, o dollar que teve procura durante a manhã baixou bruscamente no fechamento, inscrevendo-se a 4,96 1|4 contra ... 4,94 7|8. A moeda canadense seguiu exactamente os movimentos do dollar para terminar com a mesma cotação.

O reichsmark fechou inalterado a 12,29 depois de ter sido cotado a 12.28. O florim baixou de .... 7,28 1|4 para 7,29. O belga manteve-se sem alteração em 29,37. O franco suisso recuou de 15,19 para 15,21.

O desconto sobre o florim a prazo de 90 dias subiu de 8 para 8 1|2 centimos. O desconto sobre o franco francez tambem subiu de 231 para 237 1|2 centimos. O desconto sobre o franco suisso passou de 14 para 17 centimos.

O mil réis foi cotado a 2 23|32 contra 2 43|64. O peso argentino a 18,05 contra 18,15. O peso uruguay contra a 23 1|2 contra 23 3|4. O peso chileno a 127 e o sol peruano a 18,60, ambos inalterados.

O RELATORIO DO SECRETARIO COMMERCIAL INGLEZ NO RIO DE JANEIRO

Londres, 22 (U. P.) — O relatorio do secretario commercial inglez no Rio de Janeiro sobre as condições economicas do Brasil adverte os exportadores britannicos no sentido de não rejeitarem precipitadamente as ordens recebidas dos seus freguezes brasileiros.

"Seria desagradavel que taes firmas, as quaes conhecem bem as condições das importações viessem sentir a situação difficultosa em que as collocaria, por toda parte a rejeição das referidas ordens."

O relatorio diz ainda que as perspectivas cambiaes melhoraram. Comtudo "receia-se que a diminuição das letras de cambio estrangeiro não permitta o pagamento das dividas commerciaes externas em atrazo, bem assim a manutenção do reduzido serviço dos debitos brasileiros, estipulado pelo plano Oswaldo Aranha. Diante disso, advoga-se a suspensão dos pagamentos, mas o governo brasileiro, sabendo a grande repercussão que isto traria para o credito e o prestigio do paiz, está desenvolvendo todos os esforços para executar uma politica de rigorosa economia, que levará a nação a recuperar sua situação de prosperidade."

O EMPRESTIMO FERROVIARIO ALLEMÃO

Berlim, 22 (Havas) — Annuncia-se que do emprestimo de 500 milhões de marcos emittido em fins de dezembro ultimo pelos caminhos de ferro, do Reich foram subscriptos apenas 300 milhões. O producto da operação destina-se a cobrir as despesas com a construcção da grande rêde nacional de auto-estradas. Os gastos realizados até ao presente em execução do programma traçado pelo regimen nazista attingem cerca de um bilhão de marcos.

A IMPRESSÃO EM LONDRES SOBRE A SITUAÇÃO DO BRASIL

Londres, 22 (Havas) — A impressão na praça de Londres sobre a situação no Brasil é cada vez mais animadora.

A firmeza do mil réis e a recente noticia sobre as operações de amortização em bases mensaes, em logar de semestraes, estimularam a procura dos valores brasileiros cujas cotações se inscreveram hoje novamente em viva alta.

A emissão a vinte annos do "Funding" de 1931 fechou a .... 69 3|4, depois de ter attingido 70, contra 68 1|2 na segunda-feira passada. A emissão a quarenta annos, do mesmo "Funding" fechou a 61 1|4 contra 59 1|2.

O ALGODÃO NORTE-AMERICANO

Washington, janeiro — (Via aerea) — (U. P.) — Na opinião do sr. John H. Mc Fadden Junior, presidente da Bolsa de Algodão de Nova York, ha razões para crêr que este anno offerecerá boas perspectivas ao commercio algodoeiro, pois o consumo mundial ultrapassará provavelmente a producção, e a tonalidade geral do mundo dos negocios e do poder de acquisição em todo o universo, é francamente ascendente.

Do ponto de vista do algodão norte-americano, sempre de accordo com o conceito do sr. MacFadden, as perspectivas melhoraram até certo ponto, devido ao facto de que o governo federal sabiamente recusou-se a um emprestimo sobre o valor da actual safra, medida que viria jogar os preços nacionaes fóra da linha de competição com o algodão estrangeiro. Além do mais o poder central estimulou a ampliação da área plantada, de sorte que a safra dará cerca de um bilhão de fardos a mais que a colheita anterior.

E' entretanto desencorajamento, para todos os interessados na industria do algodão norte-americano, verificar que, sobretudo em consequencia da severa limitação da producção neste paiz, e da retenção de grandes *stocks* por combinações com o governo, o consumo mundial da fibra estadunidense quedou circumscripto a cifra bem inferior á normal. Em outras palavras, accentúa o presidente da Bolsa de Algodão, "ainda não tomámos os passos necessarios á reconquista dos mercados que perdemos".

Estes passos necessarios revestem dois aspectos: a) — produzir algodão em maior quantidade; b) — proceder á livre offerta da fibra nacional, em concorrencia com a de outros paizes.

Insiste o sr. McFadden que sómente executando este programma, poderá o algodão dos Estados Unidos retomar seu logar no commercio algodoeiro do mundo.

Tal programma é susceptivel de ser executado, sem mesmo temporario esforço exagerado sobre os plantadores, por meio de possivel abaixamento de preços, bastando para isso acompanhal-o por ajuste de pagamentos, como o poder central fez por occasião da ultima safra.

A ABERTURA DO MERCADO EM LONDRES

Londres, 22 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.94 3|4; o dollar canadense a 4.94 3|4; o florim a 7.28 1|4; o franco francez a 75.00; o franco suisso a 15.19; o marco a 12.28 contra 12.29; o franco belga a 29.26 contra 29.27; a lira a 61.87 1|2.

137 BARRAS DE OURO VENDIDAS EM LONDRES

Londres, 22 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 9 1|2 contra 140.10 1|2.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.06 e do dollar a 5.94 7|8 contra 4.94 5|8. Comporta o premio de 3 1|2 pence acima da paridade do dollar e 9 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 137 barras de ouro no valor de 339.000 libras approximadamente.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 22 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.08; o dollar a 15,165; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a .... 1030,2 e o franco suisso a 498.75.

Paris, 22 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 75.05; o dollar a 15,155; o franco belga a 256.37; a peseta a 207.25; o florim a ... 1030; a lira a 121,30 e o franco suisso a 493.75.

NA ABERTURA DO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 22 (Especial) — A tendencia hoje do mercado na sua abertura esteve sustentada. A animação dos negocios e a ausencia dos movimentos indecisos são previstos á medida que o mercado consolida a sua posição.

Nova York, 22 (Especial) — Abertura do mercado de cambio:

Sobre Londres	4.95 ⅛
Sobre Suissa	32.57 ½
Sobre Italia	8.03
Sobre Belgica	16.91
Sobre Hollanda	67.95 ⅝
Sobre Berlim	40.27

A COTAÇÃO DA LIBRA SOBRE DIVERSAS PRAÇAS

Londres, 22 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York	4.95.18
Paris	75.01
Berlim	12.295
Madrid	36.19
Canadá	4.95.12
Roma	61.87
Suissa	15.00
Buenos Aires	18.00
Rio de Janeiro	2.71
Montevidéo	24.20

A PRATA EM BARRAS

Londres, 22 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 19 15|16 e a prata fina foi cotada á vista a 21 1|2 contra 20 11|16.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA

(Data 22/1/936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	165,75	163,50
American Can	129,50	129
American Foreign Power	8	7,62
American Metals	32,75	31,50
American Radiator	26	26
American Smelting and Refining	60,62	59
American Tel and Tel.	159,75	—
American Tobacco	100,50	158,50
American Woolen	10,87	101
Anaconda Copper	29,50	10,87
Andes Copper	—	28,12
Armour Delaware Pref.	110,25	—
Armour Illinois Prior A	5,87	110,25
Armour Illinois Prior P	71,50	5,87
Atlantic Refining	31	71,25
Bethlehem Steel	52,12	30,12
Canadian Pacific	11,37	49,87
Case Trashing Machine	100	11
Cerro de Pasco	51,75	97,50
Chile Copper	—	48,62
Chrysler Motors	88,12	25,50
Columbia Gas Electric	14,62	85,62
Consolidated Gas of New York	32,87	14,25
Continental Can	83,75	837,50
Corn Products	71	70,25
Cuban American Sugar		???????
Du Pont de Nemours	148	142
Eastman Kodak	160,50	160
Electric Pow. and Light	8	7,87
General Electric	37,87	38,62
General Foods	35,25	35
General Motors	55,50	54
Gilette Safety Razor	17,87	17,50
Goodyear Rubber	23,87	21,75
Hudson Motors	15,25	151,12
Intern. Business Machine	180	179,75
International Cement	30	37,25
International Harvester	58,12	57,62
International Nickel	48	46,12
Internat. Tel and Tel.	16,62	15,62
Kennecott Copper	30,12	29,87
Kroger Grocery	27	27
Lambert Corporation	22,75	22,50
Lehman Corporation	97,75	96
Loews Inc.	52,87	51,75
Montgomery Ward	37,50	36,50
National Cash Register	24	23,25
National Lead Co.	228	—
New York Central	30,12	28,75
North American Corp.	27,75	27
Otis Elevator	—	15,62
Pacific Gas & Electric	33,87	33,25
Paramount Pictures	10,62	10
Patino Mines	15,75	14,50
Pennsylvania Railroad	34,62	33,50
Public Service of New Jersey	47,12	40,37
Radio Corporation of America	14,12	13,87
Standard Brands	13,12	16
Standard Oil of California	41,25	40,37
Standard Oil of New Jersey	54,50	53,87
Standard Oil Indiana	35,75	35
Socony Vacuum	16,25	15,50
Swift International	34	34
Texas Corporation	34	33,12
Texas Gulph Sulphur	35,25	34,75
Union Carbide	73,75	73
Union Pacific	118,50	110
United Aircraft	27,37	26,62
United Fruit	68,50	68,50
United Gas Improvement	18,62	18,12
United States Leather	—	—
United States Smelting and Refining	98	89,50
United States Steel	48,50	46,50
Warner Bros	11,25	10,12
Warren Bros	5,62	5,37
Westinghouse Electric	106,75	101,
Woolworth	52,50	52,25
CURB:		
American Gas Electric	39,37	39,37
Atlas Corporation	13,25	13,12
Brazilian Traction	10,50	—
Electric Bond and Share	17,62	16,62
Niagara Hudson Power	9,87	9,50
Pan American Airways	—	45,75
United Gas	6,19	6
BANCOS:		
Bankers Trust	68,50	67
Chase National Bank	41,50	39,50
First National Bank of Boston	49,25	48,75
National City Bank of New York	38,50	35,50
Royal Bank of Canadá	170	—
BONDS:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	33,62	33
Empr. Reino da Italia, 7 %	64,87	64,50
Empr. Bras. 1926-1957	27,25	27,50
Empr. Bras. 1927-1957	—	—
Titulos Estado S. Paulo, 7 %, 1940	89,50	89,62
Titulos Estado S. Paulo, 8 %, 1936	21	—
Titulos Estado S. Paulo, 6 ½ %, 1957	—	—
Titulos Estado S. Paulo, 1958	18	—
Bonus de Minas Geraes 6 ½ %, 1959	—	18
Bonus de Minas Geraes 6 ½ %, 1958	—	18
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	17,12	17,50
Municipalidade de São Paulo, 1952	19	18,50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	20,12	20
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	17	16,50
Estr. Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	27,62	27,50
Libra esterlina	4.96 1|8	4.95
Franco francez	6,61 1|4	6,59 3|4
Lira italiana	8,01	8,01

Os Estados Unidos reforçam a sua aviação naval

Washington, 22 (UTB) — O Departamento da Marinha encommendou á firma "Douglas Aircraft Company" cento e quatorze aviões de bombardeio, os quaes serão construidos segundo planos secretos que se acham guardados na maior reserva.

Esses novos apparelhos, que serão preparados para transportar bombas ou torpedos, ou ambos esses engenhos mortiferos, serão destinados aos novos porta-aviões em construcção.

O preço total da encommenda, sem levar em conta a importancia a pagar pelos motores, será de tres e meio milhões de dollares.

Ultimando a construcção do "Queen Mary"

Londres, 22 (UTB) — Communicam de Clydebank que o novo transatlantico "Queen Mary", da "Cunard-White Star Line", já se acha quasi ultimado, devendo realizar-se hoje as experiencias das machinas, com o navio ainda na doca, e com os propulsores já installados.

Seguir-se-ão proximamente as restantes provas e experiencias ainda junto ás docas.

ITALIA-ABYSSINIA

O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL NA ITALIA

Roma, 22 (Especial) — O problema dos carburantes succedaneos do petroleo foi examinado na ultima sessão do comité corporativo central, reunido sob a presidencia do sr. Mussolini.

Em discurso então pronunciado o "Duce" accentuou a efficacia da actividade da corporação da chimica e do comité corporativo para pesquiza de carburantes succedâneos.

E' sabido que o chefe do governo se interessa pessoalmente pela solução do problema e, ha mais de um mez, utiliza para o automovel de que se serve quotidianamente um carburante com base de alcool.

O BARÃO ALOISI RESPONDERA' AO SR. EDEN

Genebra, 22 (Havas) — O barão Pompeo Aloisi responderá immediatamente á communicação do sr. Anthony Eden, esta tarde, ao presidente do Comité dos Dezoito, sobre a assistencia mutua no Mediterraneo. O delegado da Italia procurará explicar a troca de idéas que houve a esse respeito, entre a Inglaterra e as potencias, allegando que essas conversações não visavam a segurança collectiva visto como não havia perigo no Mediterraneo que justificasse tal providencia. De outro lado, o barão Aloisi, na sessão privada do Conselho, oppoz-se, por motivos de principio, á votação dos creditos para os trabalhos do comité de coordenação das sancções. Objectou que o comité era um orgão independente na Sociedade das Nações, motivo por que seria excessivo fazer com que os Estados membros contribuissem para as despesas, mórmente o paiz submettido ás sancções.

A decisão do assumpto foi adiada.

A EGREJA COPTA ETHIOPE COLLOCA-SE SOB A PROTECÇÃ DO REI DA ITALIA

Frente do Tigré, 22 (Havas) — O jornal "Nuova Eritrea" annuncia que a egreja copta ethiope collocou-se officialmente sob a protecção do rei da Italia. Durante uma cerimonia realizada no adro sagrado da cathedral, o chefe copta Abouma Afre Abrahi, cercado dos mais altos dignatarios e dos eremitas procedentes das montanhas proclamou o rei da Italia alto patrono da egreja de Enda Marian.

NÃO MORREU O "RAS" HAYLOU

Addis Abeba, 22 (Havas) — O ras Haylou não somente não morreu como vive tranquillamente no palacio imperial que constitue agradavel residencia guardada. O ras, que era governador do Codjam, já ha algum tempo estava sendo vigiado por ordem do Negus.

Interrogado pelos jornalistas, o ras Haylou declarou que estava satisfeito com a sorte e grato o imperador, que hoje considerava como amigo.

OCCUPADA PELOS ITALIANOS A CAPITAL DE GALLAS BORANA

Roma, 22 (Havas) — Communicado numero 103 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: Na manhã de 20 do corrente grupos de esquadrões de dragões de Genova e lanceiros de Aosta, mediante uma acção brilhante e rapidissima, e depois de vencer viva resistencia do adversario, occuparam Neghelli, capital dos Gallas Borana. Neghelli encontra-se a 380 kilometros de Dolo, base de que partiram as nossas tropas. A victoria alcançada pelo general Graziani em Ganale Doria libertou, assim, do odioso dominio dos ethiopes a região dos Gallas Borana, cujos chefes já tinham acceito a soberania da Italia na convenção concluida em março de 1896 na localidade de Argasa Ascebo por Vittorio Bottego. Os chefes e notaveis dos Gallas Borana apresentaram-se immediatamente para prestar acto de submissão, exprimindo a sua satisfação pela libertação do seu paiz e offerecendo a sua cooperação nas proximas operações contra o governo de Addis Abeba.

Tambem ao longo de Uebi Gestro, onde continúa a acção das nossas columnas, apresentaram-se ás nossas autoridades militares chefes e notaveis dos Gallas Arussi afim de prestarem acto de submissão. A's nossas bases continuam a affluir prisioneiros. Foram capturadas grandes quantidades de armas e munições, entre as quaes figuram importantes reservas de balas dum dum. A nossa cavallaria capturou todos os armazens e depositos da base de Neghelli, donde partira o ras Desta ha menos de dois mezes annunciando que queria conquistar as regiões do sul da Somalia Italiana.

Na frente da Erythréa, está sendo desenvolvida uma acção offensiva no sector de Tembien. A aviação effectuou numerosos bombardeios e reconhecimentos sobre as frentes da Somalia e da Erythréa, contribuindo com grande efficacia para a victoria."

AS OPERAÇÕES NA FRENTE DA SOMALIA

Roma, 22 (Havas) — Desde o inicio da acção do general Graziani na frente da Somalia, as autoridades militares italianas preoccupavam-se com os meios de cortar aos ethiopes todas as vias de communicação que lhes permittissem o reabastecimento pela colonia britannica de Kenya.

E' assim que uma columna composta de milicianos florestaes "Dubats", e metralhadoras sob o commando do general Agostini recebeu a missão de seguir ao longo da fronteira entre Kenya e os territorios ethiopes afim de apoderar-se de todas as posições estrategicas que dominam as pistas das caravanas.

NOVA MOBILIZAÇÃO NA ABYSSINIA

Addis Abeba, 22 (UTB) — Toda a população acorreu ás portas do Palacio Imperial, hontem, quando o grande tambor de guerra, só utilizado em occasiões excepcionaes, começou a resoar surdamente para que o povo viesse ouvir uma nova proclamação do Negus.

Nessa nova mensagem a seus subditos, o Leão de Judá convoca para as fileiras todos os abyssinios sãos e capazes de pegar em armas. A proclamação repete as anteriores accusações contra a Italia, dizendo que essa potencia européa transgrediu os accordos internacionaes com o bombardeio de unidades da Cruz Vermelha, com os ataques aereos a cidades abertas, e com o uso de gazes asphyxiantes.

O documento imperial termina dizendo que, graças ao patriotismo da população do paiz, este mantem intactas as suas forças moraes, com as quaes acabará por vencer e expulsar o inimigo.

Publicações a pedido

A JAN

TZIZFCMLSTV PLSSZ NLMUV OCMAZBSV PZUCJZ. TZBBLAZI OZMV. FOLOUNLGO VOLPVPZ. ZSTCH PZSOIVPC. DCPZS FVIVB SZNBZOLOPZFCBV DVBV BZDVBTLOVC. DBZOLSO FVIVBTZ. NVBOV VAZMOV. VPCBOTZ. VMSZLC DCBTZAZB. MCBSVH. (O 0[illegible])

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Um brinde ao amor", film da Fox.
ODEON — "Corações unidos", film da Paramount.
GLORIA — "Desfile de uma primavera", film da Universal.
IMPERIO — "Os quatro bambas", film da Metro.
REX — "O mysterio do quarto escuro", film da Columbia.
RIO — "Cavalcade", film da Fox.
BROADWAY — "De jogador a principe", film da Ufa.
PARISIENSE — "O rei do circo", "Amor singelo" e "Os aventureiros heroicos".
ALHAMBRA — "Allô Allô... Carnaval", film da Cinedia Waldow.
PATHE' PALACIO — "Romance rustico" e "Noites de Monte Carlo".
METROPOLE — "A culpa do divorcio" e "Justiça selvagem".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Charles Chan no Egypto", "O corvo" e "Os aventureiros heroicos".
IPANEMA — "Mundos intimos" e "Cruzador mysterioso".
LUX — "O interrogatorio" e "Matar ou morrer".
MASCOTTE — "O barão cigano", "Receita para felicidade" e "Os aventureiros heroicos".
PARIS — "Seu maior triumpho", "Princeza O'Hara" e "Os aventureiros heroicos".
No palco, variedades.
POPULAR — "A sombra do crime", "Surprezas do cupido", "Romance sangrento" e "Campeão do Paducah".
PRIMOR — "Shanghai", "Caravana musical" e "Os aventureiros heroicos".
VARIETE' — "Homens sem nome", "O tenente seductor" e "Os aventureiros heroicos".
VICTORIA — "Homens de amanhã" e "Dois e um são dois".

VARIAS NOTAS

MARTHA EGGERTH — A SEMPRE ANCIOSAMENTE ESPERADA — Annunciar um film de Martha Eggerth, é

Martha Eggerth, numa pose de "A Carmen Loura", a super-producção que o Palacio estreará segunda-feira

sempre despertar nos fans e no publico a preoccupação de uma data.

Nessa data ficam suspensas as visitas, os passeios, os deveres sociaes, emfim, tudo quanto possa impedir os admiradores da notavel cantora, de vel-a, ouvil-a e sentil-a, no dia da estréa de um film em que a "unica" renove as suas glorias de artista excellente.

Annunciando, pois, para o proximo dia 27, no Palacio, a super-producção da Cine Alliana "A Carmen Loura" temos a certeza de pôr os amantes do cinema de olhos fitos nas folhinhas e no relogio, na contagem anciosa dos dias e minutos que os separam desse feliz acontecimento.

—□—

"O MYSTERIO DE EDWIN DROOD" — Dois homens inimigos mortaes. Dois noivos, constantemente tremulos de espanto deante da ameaça de uma figura sinistra que surge das sombras.

Um degenerado, cujo cerebro, torturado por incomprehensiveis ancias, se deixa levar pelos seus fatidicos impulsos,

Um coração inflammado de paixão arrastado até ás margens do crime. Umas mãos crispadas que anceiam destruir a felicidade de seus semelhantes. Taes são alguns dos aspectos do conflicto passional imaginado por Charles Dickens, chamado "O Mysterio de Edwin Drood", que o cinema Imperio nos dará a conhecer na proxima segunda-feira, com: Heather Angel, David Manners, Douglas Montgomery e sobretudo Claude Rains que assumem os principaes papeis deste glorioso drama.

—□—

UM NOVO GALÃ: FRED MAC MURRAY — Fred Mac Murray é o joven galã que ha cinco annos descobriu Hol-

Fred Mac Murray, o galã da moda, vae apparecer, segunda-feira, no Gloria, em "Pistas secretas", um emocionante film da Paramount

lywood, mas a quem só muito recentemente Hollywood descobriu.

Posto pela primeira vez em fóco como heroe dessa deliciosa comedia romantica que foi "O Lyrio Dourado", e em que teve por "partenaire" a linda Claudette Colbert, Mac Murray desempenha agora o papel de maior destaque em "Pistas secretas" que será uma das proximas offertas do Gloria aos seus frequentadores.

Em "Pistas secretas", um film que illustra um empolgante conto de Karl Detzer, publicado no "Saturday Evening Post", Mac Murray é o principal protagonista, um joven policial que defende o prestigio da sua corporação no combate em que está se empenhando contra um bando de salteadores audaciosissimos. Outros interpretes são sir Guy Standing, Ann Sheridan, Dean Jagger, William Frawley, Marina Schubert, etc.

—□—

"NA VORAGEM DO CIUME", UM FILM COLUMBIA, NO RIO — Prepara-se o cinema Rio, a elegante boite da rua Alcindo Guanabara, para um lançamento de valor excepcional, embora discreto — a comedia da Columbia Pictures "Na voragem do ciume" cujo asset é uma irradiação do céo de celluloide, com os

Flagrante da estréa do film nacional "Allô, allô Carnaval", no Alhambra

"ALLÔ, ALLÔ, CARNAVAL" E SEU EXITO SURPREHENDENTE — Não se duvida mais no successo de qualquer film brasileiro, uma vez que este seja bem feito.

Tendo o cinema nacional entrado no terreno industrial, o seu principal motivo, actualmente, não sómente prende-se ao agrado do publico, como tambem ao agrado de sua majestade a bilheteria...

Essa prova frisante tivemos desde segunda-feira, com a apresentação, no Alhambra, do film brasileiro "Allô, Allô, Carnaval", producção da Cinedia-Waldow.

Não resta duvida que, esse primeiro successo nacional cinematographico, refere-se a uma época — o Carnaval. Sendo um film revista, cujas musicas são todas destinadas á folia, aliás originarias do film, salvo erro, não seja o motivo por que esse trabalho da Cinedia-Waldow deixe de apresentar justamente o que o publico esperava! Um trabalho mais coheso, mais limpo e mais bonito. Neste caso, o film apresenta uma ambientação quasi luxuosa, uns typos interessantes e bem aproveitados, musicas do outro mundo, e duas grandes promessas: Alzirinha Camargo e Dirce Baptista, sem considerar os demais elementos já conhecidos, e que têm actuado em outros films nacionaes de grande successo.

O calor que tem feito estes dias, e as consequentes enchentes do Alhambra, deixam o observador algo atrapalhado.

Um bom film de agrado, não sente o impecilho da elevação atmospherica. "Allô, Allô, Carnaval" é a prova mais evidente, como outros films bem lançados têm provado tambem.

Deixemos os detalhes para outra occasião; para quando o cinema brasileiro estiver apresentando muitos films. Basta que nos limitemos a render um preito de homenagem a seus realizadores, ao exhibidor que tinha a certeza da victoria, e ao publico que soube compensar todo esforço.

Não interessa saber se o film possue falhas.

O conjunto fará desapparecer esses pequenos "senões" tão communs em todas as producções e de todas as procedencias.

Basta que se tenha a felicidade de poder assistir a um trabalho "entendivel", bem feito e merecedor de todos os elogios até dos proprios inimigos do cinema brasileiro.

E depois fiquem convencidos de que no Brasil se póde produzir films. E a verdade é que, se o cinema nacional pudesse apresentar trabalhos como "Allô, Allô, Carnaval" em seu genero, "Favella de meus amores" em outro genero e algo mais, pelo menos uma vez por mez, muita dor de cabeça acabaria de provocar.

Veja o film não por patriotismo, e sim como espectador que gosta do que é bom, e neste caso, o "bom" é nosso...

nomes consagrados de Nancy Carroll, Donald Cook e George Murphy, á frente.

Trata-se de uma producção de muito movimento objectivo e subjectivo, onde

Nancy Carroll, em "Na voragem do ciume"

o desenho de scenas, as mais pittorescas e luxuosas, define um thema de alto interesse á luz da psychologia. Conforme o indica o titulo, o assumpto em si é o ciume — sentimento voraz e absorvente, que arrasta em sua voragem os temperamentos em estado de graça, capazes de só sentir a vida num hausto soffrego de paixão...

Mas, um dia, teve que se convencer que as armas para vencer as mulheres, são outras e bem diversas...

—□—

"CIDADE DO ARRANHA CÉO", UMA MARCHA QUE TODO O RIO VAE CANTAR — "Fazendo fita", a comedia da S. O. S. Films de S. Paulo que o Odeon vae apresentar na proxima sema-

Alzirinha Camargo, a bonequinha loura de "Fazendo Fita", o film brasileiro que o Odeon vae exhibir segunda-feira

na, tem, além do elenco que reune nomes como os de Alzirinha Camargo, Januario de Oliveira, Cida Tybiriçá, Ferdandinho, Mario Gracco, Alvarenga, Ranchinho, etc., um esplendido repertorio musical escripto pelos nossos melhores autores.

—□—

EDNA MAY OLIVER, EM "SHERLOCK DE SAIAS" — Enredo curioso, trabalhado com o maior carinho e desenvolvido com intelligencia pelo director Archibaud, "Sherlock de saias" que a RKO-Radio produziu e o Broadway Programma lança já na segunda-feira proxima, é um film que reune o tragico ao comico em feliz dosagem. Historia desenrolada em sequencias bem architectadas, esse film policial está todo cheio de aventuras e de mysterio, mas o seu desdobramento se faz através episodios da mais irresistivel comicidade, provocando-nos, ao mesmo tempo, as gargalhadas mais gostosas e as mais fortes emoções. Edna May Oliver, a excellente comediante que se tem feito admirar em tantos films de exito e que agora apparece pela primeira vez arcando com as responsabilidades de um papel principal, vive a figura maxima desse engraçadissimo celluloide, fazendo-o com o maior brilho. Toda vez que apparece em scena nos arranca as mais espontaneas gargalhadas com as suas "tiradas" fantasticas

Gertrude Michael, a cara bonita de "Sherlock de saias"

e seus "bolas" irresistiveis. E, assim, fazendo graça, ella aniquila toda a ascendencia dos detectives famosos que nada descobrem do crime mysterioso cabendo a ella tudo descobrir, pelos seus extravagantes processos. E o certo é que ella, de uma phrase musical tira a decifração do mysterio. Ao seu lado admiraremos ainda James Gleason, Bruce Cabott, a linda Gertrude Michael, Regis Toomey, Tully Marshall, Edgard Kenedy e outros comicos de renome. "Sherlock de saias" é um delicioso divertimento, que agradará muito, acreditamos.

—□—

KONRAD KLUZTKE — Regressando da Argentina, após uma viagem de inspecção pela America Latina, o director da Ufa, sr. Konrad Kluztke visitou hontem, aproveitando a permanencia do "Oceania" em nosso porto, os escriptorios da Art-Films que é, como se sabe, a exclusiva representante da Universum-Film A. G para o Brasil. Corroborando as suas impressões, quando da sua primeira passagem pelo Rio em meiados de 1935, sobre as possibilidades do mercado cinematographico brasileiro, o distincto viajante mostrou-se enthusiasmado com o acolhimento que teve por parte dos exhibidores, o primeiro lote de films que a Ufa enviou ao Brasil por intermedio da Art-Films e reaffirmou o desejo da grande empresa em conciliar os seus interesses com o gosto do publico brasileiro — o que aliás acaba de ser provado com a remessa dos films a que acabamos de nos referir — offerecendo-lhe sempre pelliculas em condições de agradar plenamente tanto pelo seu valor musical como ainda pela rigorosa selecção dos argumentos e interpretes.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O MONUMENTAL ESPECTACULO DE BARBOSA JUNIOR E LAMARTINE BABO, NO CARLOS GOMES — Num gesto de sympathia pelos humoristas Lamartine Babo e Barbosa Junior, a Empresa Paschoal Segreto, para que aquelles pudesse realizar, no Carlos Gomes, a celebre "Noite do Magro e do Mais magro", resolveu suspender, somente na noite de 3 de fevereiro as sessões cinematographicas. Durante esse dia, porém, até ás 6 horas da tarde, haverá as habituaes sessões com o magnifico programma que será exhibido durante toda a semana.

Nessa festa, que será uma repetição do exito extraordinario que os dois queridos humoristas registraram no anno passado, tomarão parte as maiores figuras do nosso broadcasting, que, no palco do Carlos Gomes, vão dar uma perfeita visão do que será o Carnaval de 1936. As localidades serão numeradas e a venda de bilhetes será iniciada amanhã.

O BAILE DAS ACTRIZES

Já está sendo esperado com anciedade pela elite carioca, o 4º baile das actrizes, a realizar-se este anno, a 20 de fevereiro proximo, no Theatro João Caetano e um dos mais interessantes emprehendimentos do programma official de Turismo da Prefeitura.

Com mascara ou sem mascara, podemos affiançar que o baile das actrizes passou a ser, annualmente, um acontecimento esperado com ancia pela cidade maravilhosa.

E' que todos nós, mais ou menos, desejamos privar um pouco, de mais perto, com os nossos artistas e somente nessa occasião satisfazemos esse intento.

Faz parte da commissão todos os nossos principaes artistas, actrizes, cantores, actores, cantoras, bailarinas etc.

A commissão vem emprestando o melhor do seu cuidado e empenho em apresentar o programma desusado para o 4º baile das actrizes.

NORMALIZANDO OS EFFECTIVOS DE UNIDADES SUBORDINADAS A' 7ª REGIÃO

O commandante da 7ª região ainda hontem voltou a se avistar com o general Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, afim de proseguir na escolha de officiaes que se tornam ainda necessarios ao preenchimento dos efectivos das novas unidades mandadas organizar em substituição aos 21º e 29º batalhões de caçadores, que foram extinctos em consequencia do movimento extremista irrompido nas cidades de Recife e Natal.

CONGRESSISTAS NO GABINETE DO MINISTRO ODILON BRAGA

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. Odilon Braga os senadores Cunha Mello e Alfredo Matta, do Amazonas; deputados Luiz Tirelli, Laudelino Soares e dr. Pedro Rache.

APRESTNTAÇÃO DE AVIADORES

Apresentaram-se hontem, á Directoria da Aviação, os seguintes officiaes: capitão Luis Guimarães Regadas, da 6.ª Cia. F. T., por ter sido desligado de addido ao 1.º batalhão de transmissões e entrar em transito; primeiro tenente Antonio Gonçalves Moreira Filho, da E. Av. M., por conclusão de férias e ter sido designado para a E. Av. M.; 1.º tenente Levy de Castro Abreu, do 2.º R. Av., por ter vindo a esta capital em gozo de férias regulamentares; 1.º tenente Waldemar Soares de Lima, da E. Av. M., por ter sido designado para Cia. de Guardas da E. Av. M.

OFFICIAES DENUNCIADOS

O conselho de justiça especial convocado para processar e julgar o coronel Newton Braga e outros, acaba de receber a denuncia offerecida coube áquelle official e mais os seguinte indiciados: major Edgard Ferreira da Silva, capitão de administração Aristoteles Corrêa de Farias e Castro e 2.º tenente de administração José Pedro Soares Filho, todo como incursos nas penas do artigo 1.º do decreto numero 4988, de 8 de janeiro de 1926. Foram arrolados como testemunhas os seguintes officiaes: major Alvaro de Assumpção, capitão Anisio Botelho e 1.º tenente José Costa, todos da Aviação Militar.

AS FRAUDES ELEITORAES NO ACRE

Será em breve o julgamento

O julgamento das eleições renovadas, no Acre e de que é relator o ministro Casado, deverá ser realizado brevemente, visto o processo ter sido mandado ao referido membro do Tribunal Superior Eleitoral, para que seja pedido dia.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

142. — *Educação dos sentidos.* — A cultura dos sentidos tem uma importancia muito desprezada nas educações ordinarias. São com effeito os sentidos que põem em communicação com o exterior e que fornecem á intelligencia os dados com cujo auxilio ella elabora as idéas e adquire os conhecimentos. Normalmente, os sentidos são infalliveis, mas nós podemos interpretar mal a impressão sensivel que nos fornecem.

Assim, vê-se ao longe alguma coisa indefinida; pode ser um homem, um páo, etc. Os sentidos só nos fornecem neste caso um dado vago; a imaginação ajunta uma precisão que não existe e pode assim induzir em erro.

A creança, sobretudo, tendo uma imaginação muito viva, está exposta a sobrepor os fantasmas da sua imaginação aos dados positivos dos sentidos.

Mas estes erros tornam-se tanto mais raros quanto mais bem feita é a educação dos sentidos, isto é, quanto mais se corrigem os defeitos physicos dos orgãos, mas sobretudo quanto mais se aprende a interpretar os dados que nos fornecem.

UM TITULO HONROSO

Luis Veuillot, o grande jornalista catholico francez, indagado por amigos sobre o titulo que mais o ufanava e satisfazia, respondeu-lhes com estas palavras que, para os jornalistas catholicos, devem ser gravadas nos corações, para que saibam compenetrar-se da sua responsabilidade e missão:

"Do que mais me orgulho de tudo quanto possuo na vida, é de ser jornalista catholico."

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO

Os Barnabitas estão desenvolvendo franca actividade em Copacabana, em trabalhos para a construcção da matriz. Para a mais breve realização de tal intento têm organizado no pateo da egreja festejos de barraquinhas, nos quaes muito têm cooperado senhoras e moças. Taes festas têm sido realizadas aos sabbados e domingos, a partir das 16 horas.

63 ANNOS DE SACERDOCIO

Celebrar diariamente o officio da missa, durante sessenta e tres annos, deante do mesmo altar, com um calice, talvez o mesmo, no qual a mesma mão, ha cincoenta e oito annos, despeja o vinho do sacrificio, não é coisa vulgar.

Pois é o que acontece em França com o vigario da aldeia de Chalais, no departamento de Incle.

Esse veneravel sacerdote officia alli desde 1872 e seu sacristão, mais velho quatro mezes, serve-o desde 1877. São ambos nonagenarios.

CONCENTRAÇÃO MARIANA

A Federação dos Congregados Marianos do Rio de Janeiro promove para 9 de fevereiro proximo uma grande concentração na matriz de Sant'Anna, em preparação ao retiro espiritual que será effectuado durante os dias do carnaval.

Pede a Federação, no maior numero possivel, o comparecimento de marianos e demais catholicos a esta concentração.

MAIS UMA TENTATIVA

A egreja catholica na Allemanha fará mais um grande esforço no sentido de contornar as difficuldades que entravam as boas relações com o Terceiro Reich. Ficou assim conformada a noticia de uma nova reunião do episcopado junto ao tumulo de São Bonifacio, em Fulda, nos proximos dias 8 e 9 de fevereiro, com o fim especial de serem assentadas as bases em que o accordo será tentado.

A carta pastoral collectiva sobre a "familia christã" será lida dentro em breve do pulpito das egrejas, para definir a posição dos catholicos quanto á questão da educação, que tem sido motivo das controversias entre a egreja e o Estado.

Os ultimos dias da semana passada consagrou-os o episcopado ao estudo da questão das associações catholicas da juventude allemã, que não foi regulada desde a conclusão da concordata.

DEVOÇÃO DO ANJO DA GUARDA

Considera-se que, depois da devoção a Jesus Christo e á Santissima Virgem, a nossa devoção, veneração e confiança devem ser dirigidas ao Santo Anjo da Guarda. E' elle um daquelles espiritos bemaventurados que compõem a corte do Altissimo e um dos principes da celeste Jerusalem, dispensador da graça de Deus, junto de quem tem grande valimento.

Desde o nosso nascimento somos entregues á sua guarda e com elle andamos por toda a parte; elle está sempre ao nosso lado, para nos impedir que cheguemos cair em perigo, tentação e em peccado mortal.

Dahi, o grande respeito que lhe devemos tributar e a grande veneração que lhe é devida.

EDUCAÇÃO SEXUAL OU COMMUNISMO

O "Osservatore Romano", orgão officioso da Santa Sé, refere que no Mexico, onde o governo segue a orientação mais ou menos communista, os chefes sovieticos insistem particularmente em duas coisas para prepararem o regimen franco do communismo: a educação socialista e a educação sexual. A educação socialista na relidade outra coisa não é senão a luta contra a religião: destruir nas creanças os sentimentos religiosos e infiltrar nellas o atheismo e os sentimentos de odio contra a religião.

A chamada educação sexual tem por fim envenenar a consciencia das creanças, tirando-lhes os sentimentos de pudor e castidade, de modo que se entreguem sem escrupulo á immoralidade e por ella fiquem dispostas a todo o mal.

CATHOLICOS HONORARIOS

Certo dia, o deputado francez Casimir Gabé, homem catholico e bastante espirituoso, estava almoçando em casa de um alto funccionario, em companhia de varios advogados.

O assumpto, em certa altura, foi desviado para assumptos religiosos.

Um dos advogados, mettido a discursador, mas christão alheio á pratica, poz-se a fazer a seguinte profissão de fé:

— Quanto a mim, sou catholico, tão bom como qualquer outro. Creio em Deus e honro o autor do meu ser. Creio em Jesus Christo: a moral do seu Evangelho é sublime, sua santidade fala-me ao coração. O culto da Virgem Maria agrada-me: não conheço nada mais suave e poetico. Approvo até a confissão: é uma das instituições mais bemfazejas...

— Mas não se serve della — disse Gabé, batendo-lhe ao hombro — E' isso mesmo, meu amigo, eu comprehendo: você é um catholico honorario.

Os catholicos honorarios são em numero consideravel.

PREPARANDO A EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

Em conferencia com o ministro da Agricultura o sr. Landulpho Alves, director do Departamento Nacional da Producção Animal, assentou varias medidas sobre os preparativos da Exposição Nacional de Pecuaria a se realizar em junho, no Rio.

Entre outros assumptos tratou-se hontem de constituir-se a Commissão Central Executiva, da Exposição e as Commissões Estaduaes, que orientarão o trabalho a ser realizado nos Estados.

Deliberou-se tambem convidar as associações estrangeiras de criadores para tomar parte, fóra do concurso, na grande exposição.

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve no Ministerio do Trabalho afim de apresentar as suas despedidas ao sr. Agamemnon Magalhães, o general Newton Cavalcante, commandante da 7ª Região Militar com séde em Recife, o qual deverá embarcar para assumir o seu posto no proximo dia 31 do corrente.

O DIA POLICIAL

UMA ESTATISTICA SIGNIFICATIVA

520 prisões de delinquentes effectuadas em Botafogo, durante os mezes de junho a dezembro de 1935

A sub-secção de Vigilancia e Capturas, que funcciona na séde do 3.º districto policial, em Botafogo, abrangendo os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º districtos policiaes na campanha de repressão á vadiagem, ao uso de armas e na captura de condemnados e delinquentes em geral, superintendida na parte processual pelo delegado do 3. districto policial, dr. Brandão Filho e tendo como chefe o antigo e experiente policial Costa Nery, effectuou de junho a dezembro do anno proximo findo 520 prisões de delinquentes, sendo:

Mezes	Prisões
Junho	61
Julho	119
Agosto	101
Setembro	64
Outubro	72
Novembro	68
Dezembro	35
Total	520

Dentre os 520 delinquentes capturados constam:

82	descuidistas
7	vigaristas
10	Punguistas
17	escrunchantes
1	ventanista
3	estellionatarios
17	condemnados
8	por uso de armas
11	jogadores
11	desordeiros
82	vadios
267	averiguações
4	distribuidores de boletins communistas
520	total

Desse total, foram processados como incursos no artigo 399 § 1.º da C. L. P., na delegacia do 3.º districto policial	89
Processados como incursos no art. 400 combinado com o art. 399 § 1.º da C. L. P.	10
Processados como incursos no art. 402 combinado com o art. 399 § 1.º da C. L. P.	2
Processados como incursos no art. 377 da C. L. P.	7
Condemnados remettidos á D. G. I. e ao Hospital de Psychopathas	18
Distribuidores de boletins communistas remettidos á D. G. I.	4
Remettidos a diversas autoridades	44
Soltos por "habeas-corpus", por estarem no prazo da lei e por estarem enfermos, apesar de serem vadios	32
Soltos por estarem trabalhando, embora registrando máos antecedentes, dando-se-lhes possibilidade de regeneração	284
Total	520

BATEU COM A CABEÇA EM UM POSTE

E foi hospitalizado

O commerciario Januario Alves, residente á rua Almeida Bastos, 55, foi victima, hontem, de accidente em uma das plataformas da Central, batendo com a cabeça em um poste. Soffreu fractura do craneo e foi internado no H. P. S.

DO ESTRIBO AO — SOLO —

Um accidente de bonde na ponte dos Marinheiros

O bonde n. 550, dirigido pelo motorneiro n. 5.290, linha Penha, tendo, como conductor do reboque, o nacional José Ribeiro, morador á rua Matto Grosso, 22, vinha, hontem, para a cidade quando, ao chegar á Ponte dos Marinheiros, cruzou com o auto n. 11.405, o qual, raspando o estribo do reboque, jogou ao sólo o conductor, que, no momento, effectuava a cobrança. A victima soffreu fractura da perna esquerda e foi, depois de medicada na Assistencia, internada no Hospital do Lloyd Sul Americano. O chauffeur responsavel pelo accidente fugiu.

UM GUARDA MUNICIPAL ASSALTADO

A victima foi, ainda ferida a faca

A praça da Policia Municipal, Domingos Fernandes, n. 951, morador á rua Goyaz n. 366, foi pensado na Assistencia apresentando ferimentos a faca no hemithorax. Disse, ao ser medicado, que quando se dirigia á residencia foi insultado por um desconhecido, e, tendo offerecido resistencia, por elle foi ferido a faca.

A victima foi hospitalizada e o aggressor fugiu.

Rolou a escada e fracturou a perna

A Assistencia do Meyer fez remover para o H. P. S. o septuagenario Jorge Americano Gonzaga, morador á rua 2 de Fevereiro n. 206, o qual, rolando uma escada, no domicilio, fracturou a coxa direita.

A granada explodiu ás mãos do menor

O menor Nelson, de 3 annos, filho de Maria da Costa, morador á rua Coronel Dyonisio, em Anchieta, hontem, quando brincava em terreno baldio proximo á residencia, encontrou uma granada de mão e poz-se com ella a brincar. Em dado momento a espoleta, chocando, provocou a explosão, sendo Nelson alcançado, por estilhaços, no peito e na cabeça. A infeliz creança, em estado grave, foi pensada na Assistencia e internada no H. P. S.

FALLECEU A CAMINHO DA ASSISTENCIA

O que apurou o commissario Henriquinho

Quando entrava, hontem, na garage existente á rua Mariz e Barros, 257, para guardar a limousine n. 703, de sua propriedade, notou o sr. Oswaldo Pereira que um dos empregados da garage, Antonio Avelino, de 40 annos, portuguez, de residencia ignorada, estava passando mal. O sr. Oswaldo, com o auxilio de outro empregado da garage, de nome Antonio Narciso, tomou a deliberação de levar a victima ao posto do Meyer.

No largo do Maracanã a limousine enguiçou e o sr. Oswaldo Pereira, chamando o carro 3102, dirigido pelo chauffeur Antonio Mello, pediu que elle levasse o enfermo ao posto, ficando elle, Pereira, entregue aos reparos de que a limousine carecia. Em caminho, o doente veiu a fallecer, não sendo, por isso, recebido naquelle posto, o que levou o chauffeur Antonio Mello a dirigir-se á delegacia do 22.º districto e contar a sua tragedia. O commissario Mello Moraes, ou o Henriquinho, como lhe chamam os intimos, havia pedido, áquelle instante, ao Bar Imparcial, no Meyer, uns chopps gelados, que o Araujo se apressou em leval-lhes. O chopp teve de ser cortado ao meio para que a autoridade despachasse o morto para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FOI SUSTADO O ENTERRO DA MENOR

Um caso estranho em Irajá

A domestica Ondina Francisca Deodoro, casada com o operario João Francisco Deodoro, residente á rua Itinguy 283, em Irajá, estava tratando de uma filhinha, a menor Ondina, de 2 mezes de edade, no posto de Saude Publica da estrada Marechal Rangel, em Madureira. Ante-hontem, veiu a menor a fallecer, tendo o director daquelle posto, dr. Rubens Paranhos, pedido as autoridades do 24.º districto fizesse sustar o enterramento da creança, que estava marcado para hontem, sob o fundamento de que, á pequenina enferma, houvesse sido ministrado qualquer medicamento caseiro que determinasse o obito. O corpo foi, assim, mandado ao necroterio, para exame, tendo a genitora da menor informada que, á sua filha, apenas dera um chá de flor de laranjeiras.

ERAM OS PIXADORES DA CIDADE

Um delles vae ser expulso de nosso territorio

Quando de ronda, na madrugada de 14 de dezembro findo, investigadores da Segurança Social, surprehenderam, no largo da Gloria, tres individuos, cujas attitudes se tomaram suspeitas, junto a um automovel do qual era motorista Hilario Rodrigues, conhecido extremista e membro da Juventude Communista do Brasil.

Os outros dois eram Maximino Nogueira de Medeiros e Uacury Ribeiro de Assis Bastos, estando o primeiro armado.

Dentro do auto uma lata contendo pixe e uma brocha.

Esse facto foi por nós noticiado.

Presos e interrogados, a excepção de Hilario, os demais confessaram ter pixado a Camara, o obelisco e pretendiam fazer o mesmo na estatua de Pedro Alvares Cabral, ali escrevendo: Liberdade para os prisioneiros.

O processo correu pela 1ª delegacia auxiliar e o sr. Democrito de Almeida acaba de conclui-o, tratando da expulsão de Helario do territorio nacional, de conformidade com o disposto no artigo 113 n. 15, da Constituição Federal, combinado com o artigo 2, n. 1 do decreto 4.247 de 6 de janeiro de 1921.

O motorista Hilario, em sua defesa, allegou que estava reparando o carro e por coincidencia ali pararam os dois moços.

Os autos foram encaminhados ao ministro da Justiça pelo chefe de Policia para os devidos fins.

Enfermo, suicidou-se, pondo fogo ás vestes

Vinha de ha muito soffrendo de mal incuravel Henrique Pereira de Souza, funccionario aposentado do Arsenal de Marinha e residente á rua Jeronymo Pinto n. 31, em Jacarépaguá.

Desesperado, elle hontem ateou fogo ás vestes, depois de embebel-as em alcool.

Horrivelmente queimado, o infeliz poucos horas teve de vida.

O commissario Raffard, do 26º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de um auto

Defronte ao n. 35 da rua Uruguayana, o menor Dalvo, filho de Antonio Bahia, foi victima de um auto, recebendo contusão na coxa esquerda.

A Assistencia medicou-o.

O menor foi apanhado por auto e está no H. P. S.

O menor Nilevo, filho de Alfredo Gomes Baptista, quando brincava na rua Visconde da Gavea, defronte a sua residencia foi apanhado por um auto, soffrendo fractura da coxa e braço esquerdos, contusões e escoriações pelo corpo.

Medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

Colhidos por autos

Victimados por auto, foram medicados na Assistencia Rodolpho Candido Coutinho funccionario municipal, Abdon Elias da Rocha, Manoel Martins Mendes, todos com contusões e escoriações pelo corpo, os dois primeiros na praça da Bandeira e o outro na rua Barão de Mesquita.

Um crime mysterioso em S. Gonçalo

Até agora nem a identidade da victima é conhecida

As autoridades policiaes de São Gonçalo, municipio de São Gonçalo vizinho ao de Nictheroy, estão empenhadas no esclarecimento de um crime praticado em circumstancias mysteriosas.

Em Guaxindiba, districto distante da séde do municipio, onde se acha localizada a fabrica de cimento "Portland" foi encontrado o cadaver de um homem de cor branca, trajando roupa de mescla, botinas pretas, completamente desconhecido no local.

O delegado de policia de São Gonçalo desde logo se convenceu que estava deante de um crime barbaro e mysterioso. O cadaver que foi encontrado em decubito dorsal, apresentava dois profundos golpes na cabeça produzidos a machado ou foice. Na região da carotida via-se um outro ferimento, o mesmo se verificando em ambas as mãos.

O delegado de São Gonçalo admitte ainda a hypothese de um latrocinio, explicando que a victima pelo aspecto dos seus trajes, era maritimo. Acredita por isso tenha o morto pretendido negociar algum contrabando com os trabalhadores da fabrica de cimento. Atacado de emboscada, reagiu e lutou até cair morto. Os matadores despojaram a sua victima e fugiram.

Preenchidas as formalidades legaes no local do crime, foi o cadaver removido para o necroterio do Cemiterio de São Gonçalo, onde hontem, foi procedida a autopsia pelo dr. Luiz Sanderson de Queiroz, medico legista do Instituto Medico Legal. O sr. José Maria Dupont, perito do D. P. T., esteve no local do crime, em diligencias.

O delegado de São Gonçalo, numa nova diligencia feita hontem, no local do crime, encontrou uma navalha, possivelmente usada pela victima ou pelos criminosos. Essa navalha vae ser remettida hoje, ao D. P. T. para a necessaria pericia, visto apresentar na respectiva lamina, impressões digitaes bem nitidas.

O inquerito policial instaurado prosegue; não ha, porém, nenhuma esperança de que esse caso venha a ser convenientemente elucidado.

Deu á luz tres pimpolhos

No posto de Assistencia do Meyer

A domestica Laura Leite Rodrigues, de 32 annos, casada com José Rodrigues, operario, morador á rua F. n. 40, em Quintino Bocayuva, hontem, pela manhã, deu á luz a um interessante pimpolho do sexo masculino. A' tarde, ás 3 horas, sentindo-se mal, solicitou os soccorros da Assistencia e quando era removida para o posto, deu á luz outra creança, do sexo feminino. Duas horas mais tarde, d. Laura Rodrigues, num exemplo de fecundidade pouco vulgar, dava ao mundo outro garoto, este do sexo masculino.

A parturiente, cujo estado de saude é satisfatorio, continúa em repouso no posto de Assistencia do Meyer. Os garotinhos gozam, por egual, de esplendida saude.

Sobre os "livros de ouro"

O 2º delegado auxiliar toma providencias

A respeito da industria dos "livros de ouro" com que é ludibriado o commercio da cidade, o 2º delegado auxiliar baixou a seguinte portaria:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que alguns individuos percorrem as casas commerciaes e domicilios particulares, solicitando donativos nos chamados "Livros de Ouro", para blocos, ranchos e sociedades carnavalescas, torno publico que taes livros só terão circulação legal quando visados por esta delegacia e se referirem a entidade carnavalesca que tenha seus papeis em ordem na policia. — *Dulcidio Gonçalves.*"

A moça foi raptada pelo major

E a policia procura ambos

Ha dias desappareceu da casa de seu pae, Herminio Pereira Ribeiro, morador á rua Anna Silva n. 246, em Jacarépaguá, a joven Maria Marina Ribeiro, levada pelo major do Exercito, Sebastião Pinto de Carvalho, residente á rua Commendador Siqueira n. 17.

O pae da moça deu queixa contra o major ao 1º delegado auxiliar.

O sr. Democrito de Almeida officiou ao director geral de investigações no sentido de ser descoberto o paradeiro da moça e de seu raptor.

Furtou o relogio do patrão

Como empregado do alfaiate Attilio Cossio, estabelecido á rua da Quitanda n. 31, sobrado, Cleto Rodrigues Pazar, que ali estava ha dois dias apenas, furtou um relogio de ouro com corrente de seu patrão e fugiu.

Os investigadores Pedro e Ribeiro, do 7º districto, prenderam o infiel empregado ainda com o furto e por isso, vae elle ser devidamente processado.

Quem era o operario morto por bonde

Demos hontem, noticia de um operario que ao saltar pela entrelinha de um bonde escorregou, caindo, sendo colhido por outro para morrer instantaneamente.

Mandado como desconhecido para o necroterio, ali foi restabelecida sua identidade.

Trata-se de Alonso Nogueira da Motta, reconhecido por seu cunhado Oscar Chevalier.

THEOSOPHIA

A orientação do Mestre

Dizem uns: "Fóra da Egreja não ha salvação"; outros dizem: "Fóra da Caridade salvação não ha"; tem por lemma os theosophos: "Não ha religião superior á Verdade"; affirma o exemplificador o Mestre em seus ensinamentos: "Fóra da Verdade só existe o erro".

Ora, admittindo-se esta capital affirmativa toda a seita é um amontoado de inverdades, e todo o seitista um cégo de razão.

Analysando-se o primeiro lemma, nota-se que uma separatividade desde logo se apresenta entre os sêres que compõem a Humanidade, ficando esta subdividida em duas classes: a dos que optam os dogmas da Egreja, e desse modo fazem jús á salvação, e a dos que não os seguem, por idéas contrarias e que, por isso, estão privados portanto desse beneficio. Como a fraternidade humana, que decorre da paternidade divina, é elemento basico da Lei, que rege o Universo em todos os seus aspectos de manifestação, todo movimento, que fôr de encontro ás suas determinações, está fóra da Verdade e portanto no erro.

Ainda mais, o que é comprehendido ahi por salvação? [illegible]

[illegible]

Juvenal Meirelles Mesquita

FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA

Realiza-se no proximo domingo, ás 10 horas, na Séde Central da Federação Tachygraphica Brasileira, á rua da Quitanda n. 83-1º andar, a 2ª verificação do 1º torneio tachygraphico.

Victimado por auto na praça da Republica

Ao atravessar a praça da Republica foi victimado pelo auto n. 14.789 Tietone Falcão [illegible]. O motorista causador do desastre Manoel Francisco foi preso [illegible] soldado 87 da 3ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar e conduzido ao 10º districto, onde foi autuado em flagrante.

A victima, após receber curativos na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

PROCESSOS JULGADOS HONTEM

Na sessão de hontem da Camara de Reajustamento Economico, foram julgados os seguintes processos:

N. 16.374, série B, de Monte Alto, Estado de S. Paulo, em que é credor Jeremias de Paula Eduardo e devedores Joaquim Innocencio Pereira e sua mulher, com credito declarado de 271:178$700, sendo concedida a indemnização de 36:500$000.

N. 2.938, série C, de Avaré, Estado de S. Paulo em que é credor José Thomaz Junior e devedores José Caldeira Braz e sua mulher, com credito declarado de 160:197$100, sendo concedida a indemnização de 75:000$000.

N. 2.937, série C, de Avaré, Estado de S. Paulo, em que é credora Maria da Conceição Braz Caldeira e devedor Carlos Caldeira Braz, com credito declarado de 70:010$100 sendo negada a indemnização.

N. 2.936, série C, de Avaré, Estado de S. Paulo, em que é credor José Bastos Cruz e devedor Carlos Caldeira Braz, com credito declarado de 11:287$700, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 15.514, série B, de Itaqueré, Estado de S. Paulo, em que são credores Queiroz Barros & C. e devedores Marcello Bugari e sua mulher, com credito declarado de 259:636$200, sendo concedida a indemnização de 121:500$000 (Quitação plena).

N. 16.131, série B, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor Salathiel Gomes da Silva e devedor Elias Mattar, com credito declarado de 21:461$600, sendo concedida a indemnização de 10:500$.

N. 1.316, série C, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Jorge Alves de Lima, sua mulher e outros, com credito declarado de 166:494$000, sendo concedida a indemnização de 77:000$000.

N. 4.846, série A, de Bica de Pedra, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Jahú) e devedores Urbano Antonio de Almeida Ferraz e sua mulher, com credito declarado de 27:203$000, sendo concedida a indemnização de réis 13:500$000. (Quitação plena).

N. 16.307, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que são credores Nogueira Ortiz & C. e devedor Ettore Ferrari, com credito declarado de 5:740$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.239, série B, de Ariranha, Estado de S. Paulo, em que é credora a S. A. Francisco Botti e devedor Floris Basaglia, com credito declarado de 266:021$800, sendo negada a indemnização.

N. 14.761, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que é credor João Rodrigues Borges e devedora Idalina Maria Mendes, com credito declarado de réis 170:534$600, sendo concedida a indemnização de 49:500$000.

N. 16.252, série B, de Avahy, Estado de S. Paulo, em que são credores Rocha & Cia. (em liquidação) e devedor José de Queiroz Xavier, com credito declarado de 17:290250, sendo negada a indemnização.

N. 16.241, série B, de São Simão, Estado de S. Paulo, em que são credores Azevedo Silva & C. e devedor Geogino F. Medici, com credito declarado de 17:160$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.161, série B de Lençóes, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de S. Paulo e devedor Espolio de João Berto, com credito declarado de 10:500$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 16.240, série B, de Catanduva, Estado de S. Paulo, em que são credores Zancaner, Pagano & Cia. e devedor José Galli, com credito declarado de 253:275$000 sendo negada a indemnização.

N. 16.369, série B, de Itapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Matheus e devedores Gaspar Gimenes e sua mulher com credito declarado de réis 11:292$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.289, série B, de Monte Aprazivel, Estado de São Paulo, em que são credores Lara Netto & Cia. e devedores Antonio Fidelis e sua mulher, com credito declarado de 349:243$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.128, série B, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor Virginia Schiavon Murari e devedores Thomazini Sante e sua mulher, com credito declarado de 17:057$148, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 16.147, série B, de Limeira, Estado de S. Paulo, em que é credora Otilia Machado de Campos e devedores Antonio Machado de Campos e sua mulher, com credito declarado de 102:828$333, sendo concedida a indemnização de 32:500$000.

N. 16.032, série B, de Itararé, Estado de S. Paulo, em que é credor Luiz M. Pinto de Queiroz (massa fallida) e devedor José de Sá Fragoso, com credito declarado de 57:231$100, sendo concedida a indemnização de 28:500$000. (Quitação plena).

N. 16.327, série B, de Marilia, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Gomes de Mello e devedores Alexandre Chaia e sua mulher, com credito declarado de 132:662$225, sendo concedida a indemnização de 65:500$000.

N. 1.565, série C, de Itapira, Estado de S. Paulo, em que é credor Benedicto Calirio de Almeida e devedores Innocencio Amantino da Costa e outra, com credito declarado de 5:223$333, sendo negada a indemnização.

N. 1.490, série C, de Botucatú, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Romualdo da Silva e devedor Antonio Vieira da Maia, com credito declarado de 38:612$000, sendo negada a indemnização.

N. 5.254, série A, de Santos, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia em Santos) e devedores Origines Tormin & Cia., com credito declarado de 409:042$560, sendo negada a indemnização.

N. 15.758, série B, de Santa Adelia, Estado de S. Paulo, em que são credores Assumpção, Irmão & Cia. Ltda. e devedor João Accorsi, com credito declarado de 3:196$100, sendo concedida a indemnização de 1:500$000. (Quitação plena).

N. 3.717, série C, de Amparo, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco de Souza Nobrega e devedor Francisco Galvão Sampaio, com credito declarado de 90:567$100, sendo negada a indemnização.

N. 1.534, série C, de Bom Successo, Estado de Minas, em que são credores Ferreira Guimarães & Cia. e devedores Cicero Mourão Monteiro e sua mulher, com credito declarado de 321:545$930, sendo negada a indemnização.

N. 3.653, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor João Ignacio Gonçalves e devedor Maximiano Nunes Cabral, com credito declarado de 4:007$300, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 2.464, série C, de Campos Geraes, Estado de Minas, em que é credor Antonio Baptista de Figueiredo e devedores Francisco de Paula Souza e sua mulher, com credito declarado de 109:748$975, sendo concedida a indemnização de 54:500$000.

N. 1.454, série C, de Muriahé, Estado de Minas, em que é credor Edmundo Rodrigues Germano e devedores José Cascardo e sua mulher, com credito declarado de 16:584$000, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 3.650, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor Rufino Coutinho Junior e devedores Otelino da Rocha Porto e sua mulher, com credito declarado de 9:213$900 sendo concedida a indemnização de 3:500$.

N. 2.812, série C, de Muriahé, Estado de Minas, em que são credores Valle & Filhos e devedores Manoel Antonio Thomaz e sua mulher, com credito declarado de 7:299$145, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 3.652, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor José Guarizi e devedores Jovelino de Almeida Junior e sua mulher, com credito declarado de 6:021$300, sendo negada a indemnização.

N. 16.288, série B, de Juiz de Fóra, Estado de Minas, em que é credor o Banco de Minas e devedores Francisco Machado dos Reis e sua mulher, com credito declarado de 22:000$000 sendo concedida a indemnização de réis 11:000$000.

N. 3.182, série C, de Pouso Alegre, Estado de Minas, em que é credor José de Oliveira da Costa Pereira e devedores Manoel José Guimarães e sua mulher, com credito, declarado de 30:800$000, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 3.945, série B, de S. Sebastião do Paraizo, Estado de Minas, em que é credor Maximiano Chedini e devedores Domingos Torterolli e sua mulher, com credito declarado de 37:086$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.271, série B, de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Belmiro Furtado de Carvalho e devedores João Alves de Mattos e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.298, série C, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora Margarida Chatel Ribeiro e devedores Bertholdo de Souza Tavares e sua mulher, com credito declarado de 28:976$250, sendo concedida a indemnização de 12:500$000.

N. 1.382, série C, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Olympio Pinto de Campos Figueiredo e devedores Jader Pinto de Campos Figueiredo e sua mulher, com credito declarado de 100:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.707, série C, de S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora a Caixa Economica do Rio de Janeiro e devedores André Trifino Corrêa e sua mulher, com credito declarado de 59:476$000, sendo negada a indemnização.

N. 1.837, série C, de Santa Thereza, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Espolio de Vicente Ferreira Sucena e devedor Joaquim Figueiredo Ferreira, com credito declarado de réis 17:836$385, sendo negada a indemnização.

N. 955, série C, de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Barbosa Albuquerque & Cia. e devedor Alberto Maranhão, com credito declarado de 47:587$190, sendo negada a indemnização.

N. 284, série C, de Quixadá Estado do Ceará, em que é credor João Cordeiro Pereira e devedor Francisco Gomes Damasceno, com credito declarado de 4:559$, sendo negada a indemnização.

N. 16.214, série B, de Pacatuba, Estado do Ceará, em que é credor José do Carmo e devedores João Gomes de Paiva e sua mulher, com credito declarado de 6:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.218, série B, de Tamboril, Estado do Ceará, em que é credor o Banco dos Importadores de Fortaleza e devedores Francisco de Hollanda Mello e sua mulher, com credito declarado de 10:413$300, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 16.220, série B, de Varzea Alegre, Estado do Ceará, em que é credor José Nogueira de Mello e devedores Manoel da Costa Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 9:967$515, sendo negada a indemnização.

N. 16.212, série B, de Crato, Estado do Ceará, em que são credores Vicente Tavares Bezerra e outro e devedores Antonio Leite Tavares e sua mulher, com credito declarado de 12:593$000, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 15.219, série B, de Fortaleza, Estado do Ceará, em que é credor o Espolio de Celso Barreira e devedor Caetano Guimarães de Sá Pereira, com credito declarado de 6:606$700, sendo concedida a indemnização de réis 3:000$000.

N. 13.433, série B, de Muricy, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedor Floriano Fernandes Lins, com credito declarado de 6:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.606, série B, de Atalaia, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedor Demetrio Lopes Rodrigues, com credito declarado de 4:000$000 sendo negada a indemnização.

N. 12.164, série B, de Capella, Estado de Alagoas, em que são credores Brasileiro Galvão & Cia. Ltda. e devedor José de Almeida Cabral, com credito declarado de 31:093$670, sendo negada a indemnização.

N. 13.442, série B, e Capella, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedor Joaquim Soriano, com credito declarado de 9:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.431, série B, de Maceió, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedor Manoel Otticica, com credito declarado de 45:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.150, série B, de Recife, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco e devedores Francisco Cajueiro e sua mulher, com credito declarado de 48:516$420, sendo concedida a indemnização de 24:000$000.

N. 16.157, série B, de Caruarú Estado de Pernambuco, em que é credor Joaquim do Rego Barros e devedor José Alves da Costa, com credito declarado de 13:330$, sendo negada a indemnização.

N. 16.155, série B, de Caruarú, Estado de Pernambuco, em que é credor Joaquim do Rego Barros e devedor João Coelho de Araujo Tabosa, com credito declarado de 32:907$120, sendo negada a indemnização.

N. 16.203, série B, de Palmares, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e devedores Tancredo Costa & Cia. e outro, com credito declarado de 801:446$810, sendo concedida a indemnização de 400:500$000.

N. 1.378, série C, de Colatina, Estado do Espirito Santo, em que é credor Vergueiro Calmon Ferreira Fernandes e devedores José Miguel e sua mulher, com credito declarado de 9:723$800, sendo negada a indemnização.

N. 15.400, série B, de Santo Amaro, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd. e devedor Alexandre Eduardo Max Bauer, com credito declarado de 4:732$000, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 16.302, série B, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor João Vicente Friederichs, com credito declarado de 6:449$460 sendo negada a indemnização.

N. 16.106, série B, de Rosario Oeste, Estado de Matto Grosso, em que é credor Henrique José Vieira de Queiroz e devedor Francisco Monteiro da Silva, com credito declarado de 4:701$380, sendo negada a indemnização.

OS SUCCESSOS DE NOVEMBRO

(Continuação da 2.ª pag.)

o paragrapho 2º do artigo 175: a da aggressão estrangeira e sustenta que as prisões dos pacientes se fizeram porque teem elles responsabilidades na insurreição occorrida em novembro ultimo, como tambem porque, havendo serios temores de um novo surto violento de communismo pondo em grave perigo as instituições politicas, existem fundados motivos de que os pacientes venham a participar nessa insurreição presumidamente em gestação.

As informações do sr. chefe de policia vieram pois fixar, com a petição do impetrante um ponto relevantissimo para o caso: *toda questão suscitada pelo presente pedido de "habeas-corpus" gyra em torno do crime de insurreição.*

O crime de insurreição é o que está previsto, deante dos factos occorridos em novembro do anno passado, pelo artigo 1º da Lei numero 38 de 1935, pois a lei 136 do mesmo anno é posterior áquelles factos e, pela Constituição federal não ha que invocal-a.

O artigo 1º da lei n. 38 é, entretanto, *ipsis verbis*, a reproducção do disposto em o artigo 107 do Codigo Penal, reunido á Consolidação das Leis Penaes.

Assim conclue-se:

O artigo 107 do Codigo Penal reproduzido taxativamente como artigo 1º da lei n. 38 *não está revogado.*

O conceito legal daquelle delicto eminentissimamente politico que o Codigo Penal estabelecia no artigo 107 está de pé.

Ora bem: — se o presente pedido de "habeas-corpus", como demonstrei, segundo o que decorre da petição do impetrante e das informações do sr. chefe de policia, gira em torno *do delicto de insurreição* — se o delicto de insurreição, embora para os factos occorridos em novembro ultimo esteja capitulado em o artigo 1º da lei n. 38, é aquelle mesmissimo delicto do *artigo 107 do Codigo Penal*, — sendo eu *juiz federal substituto*, não tenho competencia para conhecer desse "habeas-corpus". — por isso que "ex-vi-legis" sou incompetente para conhecer de processo crime de insurreição, de processo crime politico. *E' o que dispõe a lei n. 4.848 de 13 de agosto de 1924 nos seus artigos 1º e 2º.*

Eil-os:

Artigo 1º — Os crimes definidos nos artigos 107 a 118 do Codigo Penal e bem assim os que com elles forem connexos serão processados pela forma estabelecida nos artigos 40 e seguintes do decreto 4.780 de 27 de dezembro de 1923, com as modificações adeante indicadas.

Artigo 2º — *Tratando-se desses crimes o juiz da secção será substituido, na sua falta ou impedimento, pelo da secção cuja séde fôr de mais rapida communicação.* Neste caso, emquanto durar o processo, o juiz passará o exercicio do cargo ao substituto legal abonando-lhe a quantia necessaria á viagem e estadia de accordo com as leis e regulamentos em vigor, salvo quanto a esta se a substituição se der entre juizes da secção da Capital Federal e da secção do Estado do Rio de Janeiro.

Paragrapho unico — *Onde houver mais de uma vara a competencia para o processo e julgamento é do juiz da 1ª vara, fazendo-se a substituição na ordem respectiva*".

Eis ahi e é de se considerar que estes dispositivos da lei numero 4.848 de 13 de agosto de 1924 (Lei chamada Arthur Bernardes) *estão em vigor, pois não foram revogados.*

Para processar e julgar o crime de insurreição no Districto Federal o juiz competente é o juiz federal da 1ª vara.

Na sua falta ou impedimento não vem o processo ao juiz federal substituto — como é a regra geral — mas passa ao juiz federal da 2ª vara e na falta ou impedimento deste ao juiz federal da 3ª vara.

Eis a minha incompetencia legal.

A materia, ha tempos idos, foi apreciada pelo Egregio Supremo Tribunal Federal em a sessão de 14 de outubro de 1925 no conflicto de jurisdicção n. 691 entre os juizes federaes da 1ª e da 2ª vara, sendo relator o então sr. ministro Octavio Kelly. O eminentissimo sr. ministro Pires e Albuquerque, que abrilhantava no tempo a procuradoria geral da Republica com a luminosidade admiravel de sua singular intelligencia e opulenta cultura estudou a fundo a constitucionalidade da lei n. 4.848 e hoje examinando-se essa lei deante da Constituição federal, não ha como reconhecel-a em opposição aos preceitos de nossa Lei Fundamental.

A lei 4.848 de 1924 excluiu os juizes federaes substitutos de processar e julgar o crime de insurreição.

Sou juiz federal substituto e excluido de processar e julgar o crime de insurreição, veda-me a lei que conheça de "habeas-corpus, da natureza do presente por isso que é questão girar em torno e exclusivamente em torno do conceito do crime de insurreição.

Declarando-me, como me declaro, incompetente *ex-officio*, na fórma do artigo 71 da Constituição federal, mando, *na falta do juiz titular da 1ª vara* que o sr. escrivão remetta esses autos ao m. m. sr. juiz federal da 2ª vara s. ex. o sr. dr. Castro Nunes, como manda a lei n. 4.848 de 1924 para os fis de direito. O que se cumpra — I. P. R. — Districto Federal, 22 de janeiro de 1936 — *Dr. Edgard Ribas Carneiro*, juiz.

NO LIMIAR DA FOLIA

Batalha de confetti, sabbado, na avenida, e banho á fantasia, domingo, no Flamengo, duas iniciativas do C. C. C. — O comparecimento do bloco Turunas de Monte Alegre — O cock-tail de hoje no Tijuca Tennis Club — Uma demonstração de força dos "Piranhas" — Informações completas da nossa reportagem carnavalesca — Outras notas.

O "CORDÃO-ESCOLA" AMPLIADO — Como se sabe, o Cordão dos Escovas furou a parede para o lado de lá, para poder comportar o estravasamento da antiga séde. Já no ultimo baile foi usada a nova sala de "aula" do "Cordão-Escola", a qual, como se vê da gravura tem de coração admiravel

Já o Centro de Chronistas Carnavalescos solicitou do capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital, a marcação de dia e hóra para a propria directoria dessa instituição de jornalistas levar-lhe o appello dos foliões da cidade, que é toda a sua população, no sentido de ser permittido o uso ao menos da meia mascara nos salões de bailes e nos automoveis que fazem o corso elegante da avenida Rio Branco.

Agora, porém, tendo corrido o boato de que um commissario havia representado contra o uso do lança-perfume, a directoria do C. C. C., aproveitando a mesma audiencia, solicitará que não seja aceita tal suggestão, tendo já o seu presidente endereçado ao chefe de policia o seguinte telegramma:

"Jornalistas especializados, membros do Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.), alarmados com a noticia de que seria prohibido o uso de lança-perfume, fazem um appello ao illustre chefe e amigo da imprensa, afim de evitar esse tremendo golpe no nosso carnaval. O lança-perfume é usado ha longos annos sem ter causado maleficios de qualquer especie.

Jornalistas, admiradores incondicionaes de vosso patriotismo, correcção e justiça, os do C. C. C. não acreditam que v. ex. tome tal resolução que desgostará a população inteira e affectará gloriosas tradições do carnaval da cidade.

Deus guarde a v. ex. — *Romeu Arêde*, presidente."

FOI ACCLAMADA A COMMISSÃO DE CARNAVAL DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Na ultima reunião dos directores do "Castello", para tratar dos assumptos concernentes ao proximo periodo folionico, foi acclamada a seguinte commissão de carnaval: presidente, Alfredo Alves da Silva; vice-presidente, Walter Moreira Barbosa; secretario, João Moureira Coutinho; thesoureiro, Padua Vasconcellos, e auxiliar, Amadeu Andréa.

O artista, como se sabe, será Angelo Lazary; o esculptor Alexandre Herculano e machinista Anisio Fernandes.

A GRANDIOSA BATALHA DE CONFETTI, DEPOIS DE AMANHÃ, NA AVENIDA RIO BRANCO

Realiza-se no proximo sabbado, na avenida Rio Branco, a grandiosa batalha de confetti promovida pelo C. C. C., entidade maxima dos chronistas cariocas, em cujo seio possue homens especializados no "metier".

O C. C. C. conquistou a fama e o prestigio da nossa população, pois as suas festas são todas genuinamente populares e nada falta em seus minimos detalhes, desde a organização até os ultimos retoques.

A terceira demonstração carnavalesca, a realizar-se no proximo dia 25 do corrente, será mais uma vez a segurança do valor desses elementos que formam a élite da brilhante entidade jornalistica, fazendo realizar a terceira batalha de confetti em nossa principal arteria, como exemplo maximo de vitalidade, energia e vigor a toda prova.

Para maior brilhantismo do majestoso prelio, serão armados quatro artisticos coretos cuja decoração foi confiada ao artista Vicente Angerami, nome conhecidissimo em nossa capital; a parte da illuminação será vastissima e reforçada com lampadas de luzes multicores.

Varias providencias estão sendo tomadas de antemão afim de que a ultra-pyramidal festa carnavalesca tenha um cunho bastante significativo.

A festa do dia 25 será em continuação ao programma approvado pela Directoria de Turismo da Municipalidade, onde o C. C. C., é uma parte integrante nos festejos do carnaval carioca.

A PROMETTEDORA FESTA DE DOMINGO, NO TIJUCA TENNIS CLUB E O "COCK-TAIL" HOJE, OFFERECIDO AO C. C. C.

Como já foi amplamente noticiado, o Tijuca Tennis Club offerece hoje ao Centro de Chronistas Carnavalescos um cock-tail, ás 8 horas da noite, em sua luxuosa e ampla séde da rua Conde de Bomfim. Nessa occasião, serão distribuidos aos chronistas os permanentes da grande sociedade, para o periodo carnavalesco.

E no proximo domingo, o operoso Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar uma grandiosa batalha de confetti, que constituirá uma nota elegante na sociedade que ali se reune, tocando, das 9 á 1 da manhã um excellente jazz-band.

O encontro dos componentes do C. C. C. será na praça da Bandeira, ás 7 1/2 da noite de hoje, com traje de passeio, para seguir rumo ao gremio cajuti.

MANHÃ DE ENCANTAMENTOS NA PRAIA DO FLAMENGO

O C. C. C. (Centro de Chronistas Carnavalescos), fiel ao seu programma, já registrado na Directoria Geral de Turismo, em mãos do dr. Alfredo Pessoa, realizará o primeiro banho á fantasia na praia do Flamengo, no dia 26 do corrente mez. Será uma deslumbrante iniciativa, desses que o C. C. C. sabe dirigir e organizar.

Esse primeiro banho terá como objectivo incentivar os blocos infantis, a originalidade das fantasias para creanças.

Entre as moças será escolhida a mais carnavalesca e graciosa para "Rainha do Banho do C. C. C.", sendo que a coroação será feita no segundo banho a realizar-se no dia 16 de fevereiro.

Haverá uma commissão de julgamento, especialmente convidada para esse fim, que escolherá entre a multidão a "rainha" da festa.

Nas festas do C. C. C. a musica é sempre elemento principal. Já estão contratadas duas bandas de musica para proporcionar horas agradaveis aos milhares de pessoas que affluirão á linda praia.

O banho do C. C. C. terá o horario das 7 ao meio dia. O desfile dos blocos e das candidatas, será entre 9,30 e 11,30 da manhã.

O dr. Alfredo Pessoa, e como toda a gente sabe, o maior animador do carnaval da cidade. S. s. tem sido um esforçado permanente, um desses homens que se excedem no cumprimento dos deveres. Amigo sincero do C. C. C. elle o é, consequentemente, dessa grande massa popular a qual serve essa entidade com grande carinho.

Depois da homenagem que foi feita ao illustre sr. Pedro Ernesto, o C. C. C. deseja realizar a sua primeira festa no centro da cidade, como homenagem mais do que merecida ao honrado chefe da sub-Directoria de Propaganda da Municipalidade. E dahi ligar o seu nome á grande festa do Flamengo, que será, estamos certos, formidavel arrancada carnavalesca.

O segundo banho será realizado no dia 16 de fevereiro. Nesse banho será coroada a "Rainha" do banho anterior e feito então o concurso dos blocos. Vão ser convidados os que tomaram parte o anno passado nos torneios realizados.

Para todas as composições haverá premios valiosos, inclusive os destinados aos blocos, ás creanças e á "Rainha".

A Fabrica Neptuno, por demais conhecida do nosso publico, tendo a dirigil-a um negociante digno, estimado e cooperador incansavel das grandes iniciativas populares, como é o sr. Jacques, collocou á disposição do C. C. C. todos os premios para as creanças e moças que forem designadas pela commissão.

COMPARECERA' O BLOCO TURUNAS DE MONTE-ALEGRE

O Bloco Turunas de Monte Alegre, dará inicio ás suas passeatas no proximo domingo, por occasião do banho á fantasia da praia do Flamengo.

Os esforçados carnavalescos, dando uma demonstração de força, comparecerão com um pequeno contingente de turunas cooperando assim pelo brilhantismo da festa.

O PROXIMO BAILE DO "GRUPO DOS BOHEMIOS", DO CENTRO GALLEGO

Presentindo a approximação de S. M. o Rei Momo, os sympathicos bohemios, pessoal "secco" por uma farra em condições, estão em grandes preparativos afim de que o formidavel baile á fantasia que será o grito de carnaval no Centro Gallego, a realizar-se sabbado, 1 de fevereiro, ultrapasse as espectativas mais optimistas.

Como é do dominio de todo folião, as festas promovidas pelos Bohemios dispensam qualquer commentario.

Lord Bolacha, Lord Papa-fina, Lord Gigolô e Lord A. K. Bado, Bohemios graduados, garantiram-nos que este anno vão melhorar seu proprio "record"!...

A SEGUNDA BATALHA DE CONFETTI, HOJE, NO AMERICA F. CLUB

Continuando o magnifico programma carnavalesco, o Departamento Social do America F. C. fará realizar, na proxima quinta-feira, 23, no "Inferno Americano", a segunda batalha de confetti para homenagear o Club de Regatas Flamengo.

Tocarão duas excellentes orchestras que executarão as melhores marchas e sambas carnavalescos. Grandes surpresas estão reservadas ao corpo social dos dois queridos clubs.

A FESTA DO VILLA ISABEL, DOMINGO, EM HOMENAGEM AO GRAJAHU' E AO MACKENZIE

O glorioso club dos raios negros abrirá os seus salões no proximo dia 26, das 9 á 1 hora da manhã, para uma grande festa carnavalesca em homenagem ao Grajahu' e Mackenzie. E' de prevêr um grande successo, pois dentro do Villa Isabel acabam de ser fundados diversos blocos, para alegrar todas as familias dos socios. Tocará um excellente jazz-band com repertorio de musicas carnavalescas.

A directoria previne a todos os associados que não será permittido a menores tomar parte na festa. A entrada dos socios será com o recibo n. 1; não haverá convites.

A "ALA DOS TRES INVISIVEIS", DO GREMIO JOÃO CAETANO, VAE "PEDIR A PALAVRA"

A Ala dos Tres Invisiveis", filiada ao Gremio João Caetano, realizará no dia 2 de fevereiro proximo vindouro, uma formidavel tarde-noite-dansante. O grupo baluarte que garante a "Ala" é composto de Milton Chagas e Darlio Gomes.

A festa será abrilhantada por duas orchestras para gaudio dos dansarinos.

A HOMENAGEM DO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE AO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS"

Sabbado proximo, commemorando a passagem do 3º anniversario de sua fundação, realizar-se-á formidavel baile nos elegantes salões do Centro Civico Leopoldinense.

Aproveitando o acontecimento, a incansavel directoria da conceituada agremiação da Cidade dos Sorrisos prestará significativa homenagem aos componentes do Centro de Chronistas Carnavalescos, que deverão comparecer incorporados, após a grandiosa batalha de confetti da avenida Rio Branco, organizada por essa poderosa entidade. A festa de sabbado será imponente, dados os preparativos que se vêm verificando na séde social, onde foram tomadas as necessarias providencias, no sentido de que a engalanação seja majestosa e soberba.

A elegante festividade terá inicio ás 10 horas da noite, devendo prolongar-se até o amanhecer de domingo.

— Domingo, das 3 ás 8 horas da noite terá logar a soberba matinée infantil, com farta distribuição de bonbons á petizada, sendo as dansas impulsionadas pelo "Jazz-Associados".

O BAILE POPULAR DOS "PIRANHAS"

Os "Piranhas", que são rubro-negros até debaixo dagua e carnavalescos de fibra, farão realizar no dia 6 de fevereiro um grande baile popular, a bordo do yatch "Laranja".

O "Cearense", que é o cabo em chefe da esquadra, está se desdobrando nos preparativos, coadjuvado pelos seus companheiros de direcção daquella phalange rubro-negra.

SPORT C. MACKENZIE

O S. C. Mackenzie vae offerecer, domingo, aos filhos de seus associados, um garden party infantil.

Pelo cunho originalissimo, equivale, tal emprehendimento, em nova victoria para o pavilhão alvi-negro.

Após o chá, que será servido no parque do club, haverá dansas para a petizada do Mackenzie.

O PROGRAMMA ESTE MEZ DA FRATERNIDADE LUSITANIA

O Club Fraternidade Lusitania, que tão brilhantes festas vem realizando no corrente mez, proporcionará ainda ao corpo social mais os seguintes:

Dia 23 — Reunião social com transcurso de 20 ás 22 horas, impulsionando as dansas um excellente jazz ankee.

Domingo 26 — Matinée dansante de 15 ás 20 horas. Traje de passeio. As dansas terão o concurso da jazz Yankee.

Dia 30 — Reunião social das 20 ás 22 horas, abrilhantando as dansas a jazz Yankee.

O BAILE DA "ALA DOS MATRACAS", DO RESPEITA AS CARAS

Abrem-se domingo proximo, os vastos salões do club do pavilhão do Sol Nascente, para a realização de uma noitada de alegria e de prazer.

A "Ala dos Matracas", tendo á frente as figuras de verdadeiros reacreativistas, Orlando Consentino e José Lima, realiza neste domingo das 02 ás 24 horas uma tarde noite dansante, abrilhantada pelo jazz Souvenir de Paris.

A séde apresentará neste domingo um aspecto festivo e estará profusamente illuminada estando este serviço a cargo do competente electricista Osorio Costa.

O Respeita, como sempre vae marcar mais um tento com esta festa proseguindo com regularidade as terças e sextas-feiras o sensaios para a apresentação do maravilhoso cortejo.

A PROXIMA FESTA DO BLOCO DO ACHARCA

Sairão á rua para mostrar seu enthusiasmo carnavalesco, em 8 de fevereiro vindouro, os componentes deste bloco, que tantas victorias tem conquistado nas pugnas carnavalescas de nossa metropole. Neste mesmo dia, realizar-se-ão o seu grande baile de estréa, que marcará mais uma grandiosa victoria em seus anaes, prodigalizando a todos que com parecerem, uma alegria sã e communicativa, com seus alardes, festivos. Sobre a presidencia de Mario Muto, Lord Chuca-Chuca, promettem os acharcadores realizar um carnaval sumptuoso, digno de todos os verdadeiros foliões desta Sebastianopolis.

SAMBAS E MARCHAS

João da Gente, além da linda marcha que está em evidencia, cantada por Carmen Denair, intitulada "A morena tijucana", tem outra musica de successo e que foi lançada pelo conjunto musical "Anjos do Inferno" e que se intitula "Tão formosa e tão querida". Esta marcha que te ma melodia inedita, traz os seguintes versos:

1ª PARTE

Lá vem a lua
tão formosa, tão querida
com seu manto de prata
illuminando a noite
na estrada da vida!
Flor do sertão
estrella de bonança...
Que faz do violão
traductor da esperança
a vibrar no coração!

2ª PARTE

No céo, entre as estrellas
na apotheose em delyrio...
A lua é da florestal
a rosa da nossa vida!
Espec'ro do Amor
que resplandece na côr.
tal qual
como o Lyrio!

Esta marcha é dedicada ao C. C. C. e aos directores e associados do America F. Club, Tijuca Tennis Club e Botafogo F. Club.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Os requerimentos para cursos equiparados no corrente anno lectivo, entregues até o dia 31 de Janeiro, deverão conter as seguintes informações:

a) séde e horario do curso;
b) discriminação do material e dos auxiliares de ensino;
c) indicação do numero de alumnos de um só anno permittido á matricula.

Em se tratando de clinica, além dessas, mais as seguintes condições:

d) numero de leitos existentes no serviço autonomo em que deva realizar-se o curso;
e) indicações sobre o laboratorio desse serviço;
f) caracteristicas do ambulatorio respectivo.

— Aviso: — São convidados a comparecer á secção do expediente:

Candidatos ao concurso vestibular — Paulo Ribeiro de Castro, José Bellu Paes e Denizart Santos.

3º anno medico — Os alumnos ns. 182 — 213 — 214 — 215.

5º anno medico — Os alumnos ns. 14 — 15 — 35 — 67 — 71 — 81 — 141 — 149 — 150 — 173 — 182 — 228 — 241 — 242 — 248 — 255 — 257 — 271 — 275 — 282 — 289 — 290 — 306 — 310 — 312 — 316 — 317 — 328 — 352 — 353 — 358 — 360 — 363 — 365 — 373 — 375 — 383 — 386 — 393 — 399 — 403 — 412 — 428 — 429 — 431 — 433 — 434 — 448 — 450 — 455 — 456 — 457 — 459 — 463 — 465 — 469 — 491 — 493 — 494 — 496 — 498 — 0 55 — 507 — 519 — 520 — 529 — 533 — 543 — 547 — 554 — 556 — Rita Lyrio Alves de Almeida — Walter Moreira Lopes — Paulo Góes — Helio de Albuquerque Soares e Jorge Cavalheiro Willmersdorf.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Ao presidente deste Directorio Academico foi enviado o seguinte officio pelo director da Faculdade de Medicina:

"Em referencia ao vosso officio n. 101, de 7 do corrente, praz-me communicar-vos ter o conselho technico administrativo, em sua ultima sessão, resolvido considerar validas as notas conferidas nas provas parciaes aos quintannistas de 1935, na hypothese de serem approvados na dependencia no inicio do anno lectivo de 1936, á vista de estarem elles sujeitos ao regime de adaptação em 1931".

— O Directorio Academico da Faculdade de Medicina leva ao conhecimento dos alumnos candidatos ao goso, no corrente anno lectivo, dos beneficios do artigo 106 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, que os seus requerimentos deverão ser entregues neste Directorio até o dia 20 de fevereiro, afim de poder a indicação dos nomes ser feita á directoria da Faculdade dentro do praso de matriculas.

Chama, ainda, a attenção dos interessados para os seguintes pontos:

a) o numero dos indicados não poderá exceder 10 o/o do total dos alumnos admittidos á matricula em 1936, motivo porque os requerimentos deverão ser sufficientemente instruidos com provas que justifiquem a concessão dos beneficios solicitados;

b) de accordo com o paragrapho 5º do art. 221 do regulamento da Faculdade, perderão direito á isenção das taxas escolares os alumnos que não tiverem sido promovidos ao termo do anno lectivo.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1936. — Alcides Marinho Rego, presidente.

ESCOLA POLYTECHNICA

Pede-se o comparecimento, hoje, ás 3 1/2 horas, na Escola Polytechnica de todos os alumnos de hydraulica da turma do dr. Carvalho Netto, afim de ser resolvido assumpto de grande importancia, relativa á prova parcial.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Alumnos do Collegio e candidatos não matriculados. — Chamada para amanhã, 24:

Nota — Os examinandos deverão trazer caneta, tinta e mata-borrão, bem como lapis preto e coloridos, esquadros, regua, compasso, borracha, etc., para a prova graphica de desenho.

Prova graphica de desenho, ás 7 horas da noite.

Commissão examinadora: professores Alcino Chavantes Jr., José Roris e Enoch da Rocha Lima.

Os professores convocados deverão comparecer á Bedelaria meia hora antes do inicio dos trabalhos, para sorteio dos pontos.

Sala 33 (alumnos) — Deverão comparecer os inscriptos sob os ns. 2001 — 2003 — 2004 — 2010 — 2012 — 2401 — 2403 — 2413 — 2415 — 2416 — 2441 — 2443 — 3445 — 4251 — 4252 — 4253 — 4254 — 4255 — 4257 — 4258 — 4259 — 5260 — 4261 — 4262 — 4263 — 4267 — 4266 — 4271 — 4272 — 4273 — 4278.

Sala 24 (alumnos) — 2414 — 4281 — 4282 — 4283 — 4287 — 4291 — 4293 — 4296 — 4297 — 4298 — 4368 — 4369 — 4371 — 4372 — 4373 — 4374 — 4380 — 4438 — 4441 — 4443 — 4444 — 4445 — 4446 — 4447 — 4448 — 4449 — 4450 — 9116 — 9118 — 9119.

Sala 26 (candidatos não matriculados) — Estão chamados os de ns. 2402 — 2406 — 2408 — 2409 — 2411 — 2666 — 2667 — 2669 — 4375 — 4376 — 4378 — 4383 — 9540.

Prova escripta de physica, ás 9 horas da noite:

Professores convocados: George Sumner, Mario de Souza e Rothier Duarte. Supplente, Arlindo Frões.

Os professores deverão comparecer á Bedelaria meia hora antes do inicio dos trabalhos, para sorteio dos pontos.

Sala 2 (alumnos) — Estão chamados os inscriptos sob os numeros 2001 — 2003 — 2004 — 2010 — 2012 — 2401 — 2403 — 2413 — 2415 — 2435 — 2441 — 2443 — 2445 — 4251 — 4252 — 4253 — 4254 — 4255 — 4257 — 4258 — 4259 — 4260 — 4261 — 4262 — 4263 — 4265 — 4267 — 4271 — 4272 — 4273 — 4278.

Sala 4 (alumnos) — 2414 — 4281 — 4282 — 4283 — 4287 — 4291 — 4293 — 4296 — 4297 — 4298 — 4368 — 4369 — 4371 — 4372 — 4373 — 4374 — 4380 — 4438 — 4441 — 4443 — 4444 — 4445 — 4446 — 4447 — 4448 — 4449 — 4450 — 911 — 9918 — 9119.

Sala 13 (candidatos não matriculados). Deverão comparecer os inscriptos sob os ns. 2402 — 2406 — 2408 — 2409 — 2411 — 2666 — 2667 — 2669 — 4375 — 4376 — 4378 — 4382 — 9540.

— Aviso — Em additamento á chamada de mathematica da 5ª série (art. 100), para hoje, 23, rectifica-se a banca examinadora que fica assim constituida: Professores Cecil Thiré, Octavio de Castro e Danto do Coutto, Supplente, Victor Carlos da Silva.

Central do Brasil

O serviço de transporte de gado, destinado ao consumo do Districto Federal, está sendo feito com toda a regularidade precisa, tanto assim que a 1ª subchefia da 2ª divisão (Movimento) que tem á sua frente o engenheiro Luis Wheith, não tem se descuidado na organização dos trens com os vagões necessarios e de accordo com a requisições que são feitas á administração da nossa principal via ferrea pelos interessados.

Para melhor rapides de transporte do gado, os trens entram no ramal de Austin e seguem dahi, directamente ao Matadouro de Santa Cruz, sem precisar vir a S. Diogo ou Maritima.

O serviço de transporte de gado é feito com certa regularidade e deste modo o numero de vagões são attendidos, quer entre o Horto Florestal e os matadouros desta capital.

De todos os pontos de embarques de gado do Estado de Minas, as requisições são attendidas no numero de vagões e devemos louvar a regularidade de transporte, a optima orientação do chefe do trafego, dr. Erico Delamare São Paulo, que tem sabido corresponder com certo valor e desempenho de seu cargo e ainda com o apoio do coronel João Mendonça Lima, que vê no engenheiro da 2ª divisão um dos seus melhores auxiliares de administração. Assim, o transporte de gado para o consumo da cidade maravilhosa e bem assim os demais serviços de trens de cargas para mercadorias entre São Paulo, Minas e Estado do Rio e as estações de Marianna, S. Diogo e D. Pedro II e as demais estações da Estrada, estão sendo executados com muita ordem. A Inspectoria Commercial, a cargo do dr. Jurandyr Pires Ferreira, prosegue nos estudos e diversas organizações que, dentro em poucos dias, muito lucrarão o publico e o commercio em geral. A Estrada precisa, com urgencia, elevar tarifas de minerios e fazer o barateamento de outros transportes necessarios e urgentes.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 21 do corrente, attingiu á importancia de 310:948$100, para menos 442:074$100, sobre egual data do anno anterior.

— Até o dia 30 do corrente mez, estão convidados a comparecer á Inspectoria Estatistica, a seguintes candidatas, habilitadas na ultima prova ali realizada, afim de prestarem esclarecimentos de que carece a referida inspectoria: — Yedda Mendes, Elza Fernandes, Conceição Apparecida Correia, Racilia Pessanha, Lucilia Piedade de Amorim, Corina Vogeler de Azevedo, Eulina Barros, Stella Azambuja Lander, Angelina Martins, Elydionor Sadock de Sá, Clelia Braumer Ribeiro, Jurandyr Egypto Rosa, Olga de Abreu, Edmara Carolina Reis, Maria de Lourdes Santos Silva, Maria de Lourdes Goulart Guimarães, Yvonne de Mendonça Cardoso e Geraldina da Rocha Bittencourt.

— A administração recebeu communicação de que falleceu o guarda-freios de 1ª classe, Antonio Dias de Azevedo Maia, do destacamento de Lafayette, que ha 60 dias, se achava licenciado por motivo de enfermidade.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 64 passagens na importancia de 4:548$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 20 passagens, na importancia de .... 997$000; M. da Marinha, 10, na quantia de 1:182$500; M. da Justiça, 11, no valor de 1:195$500; M. da Agricultura, 1, a 56$500; e M. do Trabalho, 22, num total de 1:107$200.

— O chefe do trafego autorizou, mediante pagamento das despesas a que está sujeito, o sr. Geraldo Tavares, sobre um volume esquecido na estação Maritima, devendo exigir as provas que julgar conveniente.

— O chefe do trafego indeferiu os requerimentos dos candidatos a empregos, Gustavo Garaza, Theophilo Dalli Maludi e João Evangelista da Costa.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram ulgados aptos para o serviço do Exercito o major Firmino de Moraes Ancora e o escrevente Antonio Zacharias de Jesus.

— Baixou ao Hospital Central o 2º tenente reformado José Moreira Campos.

— Por terem sido classificados, foram desligados do D. P. E., os 1os. tenente Alzir de Mello, Durval da Silva Côrte e Romero del Carmina Bertucci e 2os. tenentes Newton Gama Barcellos e Archydy Pinto Amando e convocado, Fredolino Xexéo Duarte.

— Falleceu em Campo Grande o sargento reformado Julio Roher.

OS PATRÕES VÃO PAGAR

Decisão da Junta de Conciliação apreciada no juizo federal

O juiz federal da 2ª vara julgou, hontem, subsistente a penhora e improcedentes os embargos oppostos, na execução da decisão da 1ª Junta de Conciliação, que condemnou A. Lobos ao pagamento de 1:944$500 a seu ex-empregado José Carvalho Bastos.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Recebemos o seguinte communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

"PELOS ESTADOS — Fortaleza, 22 (E. I.) — Pauta dos generos a vigorar de 20 a 25 de janeiro: aguardente, litro 1$500; algodão em caroço, kilo 1$; caroço de algodão, kilo $160; farello de caroço de algodão, kilo $080; fiapo ou estopa de algodão, kilo 2$; fio de algodão, kilo 4$500; linter, kilo 1$; piolho de algodão, kilo 1$; redes de tecido de algodão, kilo 5$; torta de caroço de algodão, kilo $180; amido ou polvilho, kilo $400; arroz, kilo $600; café, kilo 1$600; cera de carnahuba, kilo 10$300; pó de cêra de carnahuba, kilo 3$500; velas de cêra de carnahuba, kilo 4$500; couros espichados, kilo 4$200; salgados, kilo 2$; couros verdes, kilo 2$; curtidos, sola, 6$; farinha ou apara de mandioca, kilo $180; feijão, kilo $500; fumo em rolos, kilo 3$300; milho, kilo $100; oleos vegetaes de caroço de algodão, litro, $700; de caroço de babassu', litro $700; pelles de cabra, kilo 14$500; de carneiros, kilo 8$200; de animaes sylvestres, kilo 3$; curtidos com ou sem cabello, kilo 8$; rapaduras, kilo $600, semente de mamona, kilo, $650.

Natal, 22 (E. I.) — Cotação do dia 20, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Sertão, 56$ a 58$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800, bruto, borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 3$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; courinhos, 2$; fumo, 2$; farello de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, $800; oleo de caroço de algodão bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; semente de mamona, $300. Cotação do dia 21, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58 a 60$; Sertão, 56$ a 58$; assucar crystal 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnahuba, olho, 5$500 palha, 3$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$300; salgados, 1$; salmourados, 1$200; courinhos, 2$; fumo, 2$; paina, 1$; farello de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, $800; oleo de caroço de algodão bruto, $500; pelles de caprinos, 8$500; pelles de caprino, 8$500; lanigeros, 7$500; semente de mamona, $300.

Curityba, 22 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chmada para a prova oral de hoje

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de hoje, quinta-feira, para a prova oral de geographia, os seguintes candidatos:

Geraldo Gomes de Pinho, Gastão Bastos Villaça, Alberto Ferreira Lobato, Eduardo Fernandes, Alice Aguiar, Caio Moreira de Araujo, Mario Ritter Nunes, Newton Gyrão Lins Wanderley, Manoel de Mello Soares, Maria de Lourdes Campos, Maria Martinez Criado, Zoraida Campos de Araujo Pinto, Magnolia de Almeida Rodrigues, Walkreuse Corrêa Meirelles, Rubens Pinto de Arruda, Marcio Salomon da Costa e Silva e José Marques Brambilla.

QUERIA QUE O MANDATO DE PRISÃO FOSSE RECOLHIDO

A Côrte Suprema, entretanto, negou-lhe o habeas-corpus

João Carlos Martins impetrou á Côrte Suprema, uma ordem de "habeas-corpus" por se achar na imminencia de ser preso, em virtude de despacho de pronuncia emanado do juiz federal de São Paulo. O referido juiz se havia dado como incompetente para julgal-o, com outros, em processo que lhe foi remettido, sendo que mais tarde, reformando em parte a pronuncia incluiu o paciente, como incurso no art. 18, paragrapho 2º. A Côrte Suprema, na sessão de hontem, sendo relator o sr. Ataulpho de Paiva, indeferiu o pedido.

SEM FIO

A MUSICA BRASILEIRA NA ALLEMANHA

O Departamento Nacional de Propaganda recebeu do Funkaustausch — Radio Official da Allemanha — um telegramma de agradecimento pelo recente programma de musicas populares brasileiras, para ali transmittido pelo Departamento, em collaboração com a R.C.A. Victor e a Radio Transmissora Brasileira.

Nesse despacho o Funkaustausch acrescenta, que a recepção do nosso programma popular foi feita em admiraveis condições, com modulação perfeita e optimo carriere, tanto agradado immensamente a toda a Allemanha. Por esta razão elle solicitava a repetição de um programma egual, correndo todas as despesas, por conta do radio official allemão. Este novo programma de musicas populares brasileiras para a Allemanha, terá logar em começo de março.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Sociedade Mayrink Veiga.

1) O dia do Brasil. 2) Solo de piano por Muraro — Arranjo de sua autoria, em forma de "Nocturno" sobre o samba "Inquietação" de Ary Barroso. 3) Actualidades. 4) Solo de piano por Muraro — Arranjo de sua autoria sobre a marcha "Maria, acorda que é dia" de Alberto Ribeiro e João de Barro. 5) Sec. de Educ. e Cultura do Districto Federal. 6) Solo de piano por Muraro — "Bruscamente" — valsa caracteristica de sua autoria. 7) Chronica educacional — Dr. Octavio Martins. 8) Solo de piano por Muraro — Arranjo de sua autoria sobre a marcha carnavalesca "Querido Adão" de Benedicto Lacerda e Oswaldo Santiago, em 1ª audição. 9) Noticiario. 10) Solo de piano por Muraro — "Sonhando com o despertador" — fantasia descriptiva de sua autoria. Das 7,30 ás 7,45 — Em italiano — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Pierrot apaixonado" de Noel Rosa e Heitor dos Prazeres, canto Noel Rosa. 3) Noticiario. 4) "Lagrimas rolavam" de Kid Pepe e Germano Augusto, canto Jayme Vogeler. 5) Através do Brasil. 6) "Garota bonita" de Joracy Camargo, canto Jayme Vogeler.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações e discos. Do meio-dia á 1 hora — Programma de almoço. A's 12,30 — Palestra pelo escriptor Paulo Gustavo. Das 4 ás 6,45 — Programma da Cruzada Nacional de Educação e discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 11 ás 12,30 — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. A's 5 horas — Hora certa, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações, supplemento musical e discos. Das 6,45 ás 7,45 — Hora do Brasil. Das 7,45 ás 9 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 9 ás 11 — Programma variado.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 12, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

Das 10 ás 11 — Programma dos bairros — Musicas populares. Das 11 ás 11,30 — Programma sportivo — Musicas populares. Das 11,30 ao meio-dia — Musica portugueza. Das 12,00 ás 12,30 — Programma cinematographico — Fox-trots. Das 12,30 á 1 hora — Musica seleccionada. Das 5,30 ás 6,45 — Hora do Broadway. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Programma de studio com Noel Rosa, Arnaldo Amaral, Cyro Monteiro, Nonô, Dalila de Almeida Berenice Torres, Isis Silva e outros. Das 9 ás 9,15 de Deus e outros. Das 9 ás 9,15 — "O meu bilhete" de Paulo Roberto — Musica leve. Das 9,15 ás 9,30 — Programma olympico. Das 9,30 ás 10,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. Das 10,30 á meia-noite — No reinado da folia. A' meia-noite — Boa noite e até amanhã.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 11 á 1 hora e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma de studio. Das 10,30 á 1 da manhã — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 horas — Programma variado.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 245 metros)

A's 8 horas da noite — Chiquinha Jacobina e orchestra. Das Das 8,15 em deante — Francisco Alves, jazz symphonico, Diabos do Céo, Aracy de Almeida, Pixinguinha, Luiz Americano, Romeu Ghpsman, Radamés Gnatali, Orlando Silva, Pereira Filho, Luperce Miranda e jazz symphonica com musicas dansantes.

Departamento de Educação

A's 5 horas da tarde — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso popular de Geographia e Historia" pelo professor Moysés Gikovate. Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. Das 10,30 ao meio-dia — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10 horas — Programma regional de studio. Das 10 ás 11 horas — Discos.

Estação de Roma
(Onda 31,13 mts. — 9635 kc.)

Das 7,15 ás 9,45 da noite (hora do Rio de Janeiro) — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. Marcha real e "Giovinezza". Noticiario em italiano. Concerto de canções populares italianas transmittido directamente desde a E.I.A.R. de Roma. O sr. Alessandro di Luzio, academico de Italia, falará sobre o thema: "Italianos e inglezes durante o Risorgimento". Concerto pela pianista Cesarina Buonerba. Noticiarios em hespanhol e portuguez. Marcha real e "Giovinezza".

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas a gerencia desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ". — CORREIO DOS ESTADOS. — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO".

MINAS GERAES

MARAMBAIA TERA' BREVE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Theophilo Ottoni, 14 de janeiro (Do correspondente) — Procedente do florescente povoado de Marambaia, já celebre pelas suas ricas jazidas de pedras coradas, chegou ha dias o pharmaceutico José Alves Ferreira, abastado fazendeiro naquella zona e influente chefe politico neste municipio. Marambaia vae ter mu'to breve mais um grande melhoramento, pois está sendo ali feito installação de luz electrica, graças aos esforços daquelle prestigioso homem publico, que não mede sacrificios em prol do bem collectivo.

Theophilo Ottoni está pois de parabens, por possuir homens como o pharmaceutico José Alves Ferreira, capazes de guiar os destinos de um municipio populoso como o nosso, digno de melhores dias de vida.

MATTO GROSSO

UM ENGANO HISTORICO — O ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1936

Cuyabá, 8 de janeiro (Do correspondente) — Leoncio Correia publicou em 1º de dezembro, no "Correio da Manhã", interessante artigo sob o titulo "D. Pedro II exilado e festejado" Li-o agora; e data venia, appresso-me em rectificar dois pontos em que são feitas referencias erroneas com relação á chegada da noticia da proclamação da Republica, em Cuyabá. Faço simplesmente com o intuito de restabelecer a verdade historica.

"Só a 12 de dezembro, diz o escriptor, um mez após a jornada de 15 de novembro, tinha Cuyabá noticia da implantação do regimen republicano no grande paiz, de que Matto Grosso é uma grande expressão geographica.

O facto occorreu a 9 de dezembro de 1889. E' minuciosamente relatado em "Datas Mattogrossenses", do competente historiador patricio, dr. Estevão de Mendonça, á pagina 326:

"9 de dezembro de 1889 — Chega a Cuyabá, por um expresso enviado pelo commandante do paquete "Coxipó, a noticia da proclamação da Republica; noticia, que vulgarizada ás duas horas da manhã, poz a cidade em alvoroço".

Diz ainda o mesmo historiador:

"Desse memoravel acontecimento merece registro a seguinte narrativa, feita por testemunha ocular e que acompanhou de perto os successos descriptos:

"Era presidente da Provincia, e o ultimo do regimen, o coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattos, achava-se em Cuyabá, em inspecção dos corpos de infantaria, o general Antonio Maria Coelho. Dominava o partido liberal, e funccionava a Assembléa Legislativa, sob a presidencia do capitão Generoso Paes Leme de Souza Ponce".

No artigo em apreço, pergunta Leoncio Correia:

Que razões, e de que ordem, actuaram no espirito do presidente da Provincia e do chefe do districto telegraphico para, por tão longo tempo, occultarem ao povo a mudança da fórma de governo?

A resposta, nem a proposito, está no periodo seguinte da narrativa acima transcripta das "Datas":

"Não estavam ainda estabelecidas as communicações telegraphicas com o Rio de Janeiro; e da capital do Imperio vinham-nos noticias, apenas de mez a mez trazidas pelo paquete da ex-Companhia Nacional de Navegação, hoje Neve Lloyd Brasileiro.

A 22 de setembro de 1889, conforme consta da obra citada, foi inaugurada a estação telegraphica inicial de Cuyabá, proseguindo a construcção morosamente sob a direcção do capitão Cunha Mattos, irmão do presidente, coronel Cunha Mattos, de maneira que, a 9 de dezembro, a linha nem sequer havia chegado a Rio Manso. Era natural, portanto, que o grande acontecimento historico, até então, fosse aqui ignorado.

— Não tendo sido possivel a Constituinte Estadual convertida em Assembléa Ordinaria, votar a lei de meios para o anno de 1936, antes de findar o de 1935, o governador Mario Corrêa, usando de attribuições conferidas por lei, orçou a receita para o anno financeiro de 1936 em 9.415:000$000, tendo fixado a despesa em réis 9.403:670$300, do que resulta o saldo de 11:329$700.

Nas disposições geraes do referido decreto ha medidas rigorosas quanto á arrecadação e applicação dos dinheiros publicos, ficando os chefes das repartições responsaveis pleas despesas, a seu cargo que excederem das dotações orçamentarias. A verba destinada á instrucção publica é réis 1 974:260$000; isto é, cerca da quinta parte da receita orçada, o que é bem significativo. Para pagamento de juros e amortizações de emprestimos internos, são destinados 1.145:922$000.

— Falleceu no dia 6 de janeiro d. Anna Calhão de Mattos, viuva do major do exercito de 2ª linha, Joaquim Frederico de Mattos, recem-chegada do Rio, onde fôra em tratamento de saude. Muito estimada, pelas suas distinctas qualidades, a sociedade cuyabana lamenta sinceramente o seu desapparecimento. Era filha do saudoso jornalista Emilio Calhão director-proprietario do "Matto-Grosso", e deixa uma unica filha, d. Maria Luiza, casada com o tenente João Bueno.

— Em Guajará-Mirim, falleceu a irmã Maria Agostinha, da Congregação da Immaculada Conceição.

FUNDADO O SYNDICATO DOS INDUSTRIAES METALLURGICOS

Como está constituida a directoria provisoria

Na séde da Associação Beneficente Memoria Luiz de Camões, realizou-se no dia 20, ás 2 horas da tarde, uma reunião de industriaes estabelecidos nesta capital nos diversos ramos da industria metallurgica.

Foi proclamado para presidir os trabalhos o sr. F. Negrão de Lima, que convidou para secretarios os srs. Mario Aghina e Aristides Pereira Jorge. A seguir, o presidente declarou que uma commissão de industriaes metallurgicos tivera a idéa de promover a fundação de um syndicato que reunisse todos aquelles que se dedicam á referida industria. Esclareceu, mais, que aquella reunião fôra convocada pela mesma commissão e nella deveria proceder-se á fundação do syndicato, realizando-se, em seguida, a leitura, discussão e votação dos estatutos.

Passando-se á leitura dos estatutos, foram approvados depois de longos debates, que se prolongaram até ás 6,30 horas.

Em seguida, por proposta do sr. André Boker, foi unanimemente proclamada a seguinte directoria provisoria: presidente, José Augusto Prestes; 1º vice-presidente, J. Baylongue; 2º dito, Raul de Carvalho; 1º secretario, Mario Aghina; 2º secretario, Aristides Ferreira Jorge; 1º thesoureiro, Alberto Castro Neves, e 2º thesoureiro, Francisco da Veiga Freitas.

Declarando eleita e empossada a directoria, o sr. Negrão de Lima deu por finda a sessão, momento em que o sr. Aristides Ferreira Jorge, em nome dos presentes, pediu a palavra para dirigir uma saudação ao sr. Negrão de Lima.

QUERIA HAVER OS SEGUROS DAS MERCADORIAS

O juiz julgou prescripto o direito da autora

A Companhia Italo Brasileira de Seguros Geraes propoz na 2ª vara federal, uma acção ordinaria, para o fim de compellir a Companhia de Navegação Costeira ao pagamento da quantia de 7:745$000, proveniente da não entrega de mercadorias em Fortaleza e embarcadas no paquete "Itaquicé".

O juiz, por sentença de hontem, julgou prescripto o direito da autora.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Abertura das cotações

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará no proximo domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Oswaldo Aranha — 1.800 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 — 1 Cachalote . . . 58 25
2 — 2 Globera . . . 52 40
3 — 3 Niobe . . . 48 35
4 — 4 Celma . . . 55 30
6 { 4 Veto . . . 55 30
{ 5 Alfange . . . 54 50

Premio Nô Cégo — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 Zirtaeb . . . 58 30
2 Capitú . . . 50 40
3 Volturette . . . 48 25
4 Lumine . . . 53 30
5 Apple Sauce . . . 53 35

Premio Uyrapara — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 { 1 Molleiro . . . 55 40
{ 2 Mundo Novo . . . 56 40
2 { 3 Dollar . . . 53 35
{ 4 Discobolo . . . 48 50
3 { 5 Contratempo . . . 52 40
{ 6 Western Union . . . 58 40
{ 7 Galarim . . . 54 50
4 { 8 Pharaó . . . 58 60
{ 9 Sovéo . . . 52 40

Premio Rêve d'Amour — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 { 1 Piolin . . . 55 50
{ 2 Memby . . . 55 60
3 { 3 Oh! . . . 55 25
{ 4 Sabre . . . 55 40
5 { 5 Tapirapé . . . 55 35
{ 6 Olô . . . 55 60
4 { 7 Votú . . . 55 30
{ * Faisã . . . 53 30

Premio Europa — 1.400 metros — 5:000$000.

Ks. Cot.
1 Enio . . . 55 25
2 Miss Bá . . . 53 30
3 Dolerita . . . 53 40
4 Libra . . . 55 30
5 Caracapú . . . 55 35
* Aracuan . . . 53 22

Premio Libra — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 — 1 Uyrapara . . . 55 22
2 { 2 Sanguenol . . . 55 35
{ 3 Ogarita . . . 53 20
3 { 4 Cortezia . . . 53 40
{ 5 Fonya . . . 52 60
4 { 6 Olifol . . . 50 20
{ * Mairy . . . 53 30

Premio Galmita — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 { 1 Colonna . . . 53 30
{ 2 Dorata . . . 51 35
3 { 3 Kruppe . . . 52 40
{ 4 Dão Pedrito . . . 56 35
5 { 5 Lentejoula . . . 53 35
{ 6 Tracajá . . . 51 50
6 { 7 Coelho . . . 57 30
{ 8 Bohemio . . . 57 50
{ 9 Galmita . . . 57 35
{ * Offensiva . . . 56 35

Premio Tomyrim — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 { 1 Irapunzinho . . . 56 25
{ 2 Mussuê . . . 53 30
3 { 3 Cossaco . . . 53 40
{ 4 Ilapoan . . . 55 40
4 { 5 Bom Reserva . . . 52 35
{ 6 Yvette . . . 51 27
5 { 7 Garboso . . . 57 30
{ * São Sepé . . . 48 30

Premio Lorraine — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cot.
1 Fingidor . . . 58 27
2 Little One . . . 55 25
3 Delicioso . . . 53 30
4 Morón . . . 54 30
5 Beef . . . 53 35

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte, a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA ALFREDO FORD

1 — Valle Junior . . . 15—20
2 — O. Daniel de Deus . . 11—17
3 — Isac Moutinho . . . 11—17
4 — Alcantara Gomes . . 10—16
5 — A. Santasusagna . . 9—16
6 — Manfredo Liberal . . 10—15
7 — Cardoso Machado . . 10—15
8 — Odyr do Couto . . . 9—15
9 — E. Salgado . . . 10—14
10 — O. Medeiros . . . 9—14
11 — Raphael Afialo . . . 9—14
12 — Corrêa Locks . . . 9—14
13 — A. Corrêa . . . 8—14
14 — A. Bastos . . . 7—12
15 — H. de Oliveira . . . 7—12
16 — M. Cardoso . . . 9—11
17 — H. Campista . . . 8—11
18 — Jorge Maia . . . 6—11
19 — T. Bittencourt . . . 10—10
20 — N. C. Pereira . . . 7—10
21 — J. L. Costa Pereira . . 6—9
22 — O. de Carvalho . . . 6—8
23 — O. do Carvalho . . . 6—8

TAÇA "A NOITE"

1 — M. Valle Junior . . . 15
2 — O. Daniel de Deus . . 11
3 — Isac Moutinho . . . 11
4 — Manfredo Liberal . . 10
5 — Alcantara Gomes . . 10
6 — Cardoso Machado . . 10
7 — E. Salgado . . . 10
8 — T. Bittencourt . . . 10
9 — Oscar Medeiros . . . 9
10 — A. Santasusagna . . 9
11 — Raphael Afialo . . . 9
12 — Corrêa Locks . . . 9
13 — Moraes Cardoso . . . 9
14 — A. Corrêa . . . 9
15 — H. Campista . . . 8
16 — A. Bastos . . . 7
17 — H. de Oliveira . . . 7
18 — N. C. Pereira . . . 7
19 — Jorge Maia . . . 6
20 — J. L. Costa Pereira . . 6
21 — Oscar de Oliveira . . 6
22 — Sylvio Calmon . . . 6

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O reapparecimento de um aprendiz do nosso turf

O aprendiz Pierre Vaz, já refeito do accidente que soffreu com a egua Offensiva em 9 de novembro do anno passado, vae voltar á actividade, devendo reapparecer em publico no proximo mez.

O piloto de Cortezia na corrida do proximo domingo

A potranca Cortezia, de propriedade do sr. Carlos Maximiano de Figueiredo, alistada no premio Libra, da reunião do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, vae ser corrida a freio. Para dirigir a filha de Arbitragem nessa prova, foi convidado o jockey Salustiano Batista, que acceitou a incumbencia.

O estreante da corrida do proximo domingo

Disputando o premio Oswaldo Aranha, da corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, estreará nesta capital o cavallo Alfange, zaino, nascido em 24 de agosto de 1931, no Haras Ojo de Agua, na Argentina, filho de Your Majesty, por Persimmon em Yours, e de Jabalina, por Polar Star em Bayoneta, de importação e propriedade do sr. Rubem de Noronha e pensionista do entraineur Marcelo Coutinho.

NATAÇÃO, O SPORT OBRIGATORIO DA ESTAÇÃO

DE QUE SERVEM OS DEPARTAMENTOS MEDICOS DOS CLUBS OU ENTIDADES SPORTIVAS ?

Emquanto nesta capital clubs e entidades, de grande responsabilidade no conceito sportivo da nossa mocidade, teimam em organizar campeonatos e competições terrestres, contrariando todas as leis de eugenia e hygiene, num desafio louco á resistencia physica dos seus disputantes e á paciencia do minguado publico que accorre ás praças de sports, Buenos Aires, que goza de uma temperatura mais amena que o Rio de Janeiro, mesmo em pleno verão, tem os seus sports terrestres officiaes quasi que totalmente paralyzados nesta estação.

Em compensação, as suas 27 piscinas soffrem uma super-lotação, pois os clubs platinos encaminham para as mesmas toda a massa que forma o seu quadro social, que é composto por numero muito superior ao existente nos nossos gremios. Ainda domingo ultimo, um dos nossos collegas buenairenses passou em revista alguns desses locaes, colhendo flagrantes magnificos da animação que reina pela natação.

E' da piscina da Associação Sportiva do Commercio, o lindo photo que estampamos, onde o sexo forte não apparece nessa occasião.

Emquanto assim procedem os clubs platinos, ás mesmas horas, nesta capital, as nossas raras piscinas abrigavam meia duzia de adeptos e noutros locaes, sob um sol causticante, pratica-se football e outros sports terrestres incompativeis com a estação que ora atravessamos, demonstrando a inutilidade dos departamentos medicos installados luxuosamente por clubs e entidades.

*

3.ª PREPARAÇÃO OLYMPICA

O seu inicio hoje, em S. Paulo

Na piscina do C. R. Tieté-S. Paulo, na capital bandeirante, inicia-se hoje, á noite, a 3ª competição olympica de natação, promovida pela Liga de Sports da Marinha, tendo como disputantes além dos seus excellentes nadadores, a Liga Carioca de Natação e a Federação Paulista de Natação.

Esse novo confronto, está sendo aguardado com interesse, esperando-se que sejam obtidos tempos superiores a diversas marcas officiaes.

SO' NOVISSIMOS !

Nos dois pareos que a F. A. R. J. reservou para os nadadores da Liga de Sports da Marinha, no seu proximo concurso, esta entidade só inscreverá elementos da classe de novissimos.

Os "fans" da aquatica official vão perder, assim, a occasião de ver os melhores nadadores da entidade da Armada, como desejavam.

*

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 20, foi eleita a seguinte directoria que deverá dirigir os destinos do Club de Xadrez do Rio de Janeiro: presidente, sr. Affonso Campos; vice-presidente, sr. Francisco Vieira Agarez; 1º secretario, sr. Paulo Machado; 2º secretario, sr. Clotario Dias Uruguay; thesoureiro, sr. Antonio Nunes Guimarães Coimbra e director de séde, dr. Thomaz Pompeu Accioly Borges.

Para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Cauby Pulcherio, Amando G. Massow e Adolpho Liebermeister.

Na mesma assembléa foram approvadas as contas do exercicio de 1935, e o relatorio da directoria que terminou o mandato, sendo tomadas varias medidas de alcance para o progresso do enxadrismo carioca. A posse foi feita logo após a proclamação da eleição.

ESCOTISMO

"LUGAR PARA OS NOVOS"...

COMMENTARIOS QUE SE IMPÕEM A PROPOSITO DA REORGANIZAÇÃO...

Um dos antigos "proceres" do escotismo nacional, escrevendo de modo indirecto sobre a reforma actual da instituição de que se encarregou o general Newton Cavalcanti e cujos detalhes foram publicados pelo "Correio da Manhã" no dia 11 do corrente, externou alguns conceitos que merecem apreciação por serem justos.

Entre outras cousas, elle disse, insinuando o seguinte:

"Lugar aos novos" é o lemma que se avoluma e que deve ser a legenda de todos os que se interessam pelo escotismo. Cada vez mais se necessita de arregimentar e formar a nova pleiade que ha de continuar a obra altruistica e benefica do escotismo, como uma garantia futura e como o melhor remedio contra a "Rotina" que já tanto domina...

Realmente, um dos factos que a reforma deveria objectivar, sem encarar outros de valor incontestavel, é o de substituir, nos postos de direcção, os velhos pelos novos, de modo que na orientação e centralização do movimento escoteiro, não se perpetuem, como privilegio, os que, ha largos annos, vinham enfeixando os seus destinos.

Os cargos, por principio, de tempo a tempo, mereciam renovação. Assim, pelo menos, a fraternidade escoteira o aconselha. Não se justifica, e muito menos acceitavel se torna, que nelles permaneçam annos e annos as mesmas figuras como si no escotismo não houvesse outros em condições de os substituir e proseguir o trabalho feito.

Nesse sentido, durante periodos diversos, o "Correio da Manhã" sustentou pontos de vista com toda vehemencia, mostrando a injustiça que alguns chefes escoteiros praticavam com seus companheiros, não os julgando capazes de os substituir nos postos de direcção.

Ora, todos sabem por que surgiu a reforma. A U. E. B., nestes ultimos tempos, por isto ou aquillo, não póde exercer mais a sua missão. Enfraqueceu-se tudo. Não mais se falou em escotismo. Aqui no Rio, apenas dois orgãos de imprensa falavam em escotismo, escreviam-n'o, estimulavam-n'o. Mas, nos orgãos centraes da instituição, o deserto era grande. Era um mysterio insondavel, inexplicavel.

O regulamento technico, coitadinho, ousou ser lactante, balbuciou algumas palavras sem nexo, foi julgado em estado precario de saude, sendo aconselhado o seu recolhimento a um sanatorio para tratar a sua saude compromettida por uma gestação de dez annos.

Infeliz creança! Condemnada a tão triste destino.

As actividades geraes, (tambem por isto ou aquillo...) não mais foram feitas. As entidades de terra que clamavam por viver em "indescriptiveis actividades" não ultrapassaram o seu effectivo além de 100 escoteiros!

Por que tudo isso?

Nós o dissemos. Por que, durante largos annos, os mesmos chefes escoteiros dirigiram a instituição. As eleições foram sempre um rodizio entre elles mesmos...

Agora o facto se repete. Verdadeiramente, entre os que vão reorganizar o escotismo, estão velhos chefes escoteiros. Porque elles não cederam os postos a outros? Porque, em sua substituição, não apresentaram companheiros de suas federações ou melhor das federações a que pertencem?

Mas, o que é interessante, em toda a critica do articulista (esse que fala no "logar para os novos" é que elle não pediu, nem pede demissão para dar o seu logar a um dos novos...

Outra verdade inconteste é esta: o escotismo, entre nós, tem uma historia facil de resumir.

Elle nasceu, cresceu, floresceu com vibratilidade. Vimos multidões e multidões de escoteiros alinhadas, organizadas, desfilando pelas ruas da cidade. O movimento era estimado, acatado, incentivado por todas as classes do paiz. Nessa época era ministro da Justiça o dr. Affonso Penna Junior, o mais querido e estimado chefe entre os escoteiros do Brasil. A instituição, nesse periodo, teve, do "Chief Scout" um discurso impresso que é uma das mais brilhantes peças escoteiras de nossos annaes.

Periodo inesquecivel. Phase de grandes certames publicos. Os melhores escoteiros e chefes formaram-se nessa occasião.

Esta foi a phase de desenvolvimento grandioso.

Depois, o escotismo, como obra humana, sujeita ás ingratidões do destino, viu o seu grande chefe afastar-se.

Entrou numa phase de estacionamento. As associações e grupos escoteiros, mais persistentes, foram vivendo, trabalhando.

Declinio depois.

O movimento foi caindo dia a dia. Ninguem foi capaz de rerguel-o.

Hoje, é o que ahi está: fraquissimo, fraquissimo, digam o que disserem.

O natural e razoavel, quando se constituiu a commissão que ia reorganizar o escotismo era solicitar que cada entidade nomeasse um chefe para fazer parte della, de modo a que elle tivesse plenos poderes e pleno conhecimento de causa para dizer com fidelidade sobre o que é a escola no seu sector.

Dr. Euclydes Deslandes, nome apontado pela F. E. E. B. para a commissão de reorganização

Em todo caso, veremos. Todas as difficuldades podem ser aplainadas. Nós ficamos muito bem impressionados com o plano exposto na Liga de Defesa Nacional. E' provavel que tudo, desde agora, seja resolvido, para evitar entraves futuros, o que não desejamos e o que procuraremos concorrer para evitar.

Com tal objectivo faz-se este registro.

*

DESCONTENTAMENTO NA F. E. E. B.

Os motivos do vice-presidente em exercicio

Como prova do que anteriormente dissemos, registramos, para consideração dos reorganizadores, o seguinte facto: ouvindo o chefe escoteiro, sr. Augusto Prinio, vice-presidente da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, a proposito da reorganização do escotismo, delle colhemos impressões de descontentamento, não só a respeito da reforma como tambem a proposito da nomeação da commissão pela U. E. B.

Os evangelicos, por constituir um movimento escoteiro com caracteristicas particulares, porquanto suas associações e grupos escoteiros funccionam quasi todos em egrejas e instituições evangelicas (cujos regulamentos e regras de fé precisam acatar para não matar a promissora e florescente escola), interessavam-se pela inclusão de um elemento na commissão que fosse evangelico tambem.

Para essa investidura, elles já haviam escolhido, unanimemente aliás, o joven e culto chefe escoteiro, dr. Euclydes Deslandes, antigo presidente da F. E. E. B., nome muito popular entre os evangelicos, visto elle saber com profundos detalhes toda a situação do escotismo evangelico, principalmente no Rio Grande do Sul, onde elle conta avultado numero de organizações.

E' verdade que na commissão escolhida existe um chefe filiado á F. E. E. B. Porém, pelo motivo de sua incorporação á entidade evangelica ser recente, não póde elle, com segurança, dizer tudo a respeito do escotismo na F. E. E. B.

Sabemos ainda que a F. E. E. B. não pleitea, e de modo nenhum não deseja o afastamento daquelle dedicado companheiro de lutas, porquanto a sua presença é utilissima, indispensavel á reorganização, mormente no que diz respeito aos "rovers scouts" em que elle é technico completo.

A inclusão de Euclydes Deslandes prende-se á circumstancia delle ser ministro evangelico, podendo, por isso, fazer multiplas considerações sobre o escotismo evangelico nos varios ramos do protestantismo no paiz.

Sómente por este motivo e nada mais.

ATHLETISMO

Iniciando a temporada deste anno

A L. P. A. REALIZOU UM BELLO CERTAMEN

Em homenagem ao sr. Primo Vernier, presidente do S. Club Santa Cruz e 1º vice-presidente da Liga Paulista de Athletismo, realizou-se no domingo proximo passado a corrida inaugural das actividades dessa entidade no corrente anno, constituindo certamen imponente, muito movimentado e cheio de attracções.

Grande numero de entidades participou desse acto de despertamento offerecendo espectaculo grandioso, uma verdadeira parada athletica na capital paulista.

Depois de um prelio duro, muito concorrido, no qual ficou patente, mais uma vez o grão de crescente progresso da L. A. P. installando-se com excepcional brilhantismo, os juizes affixaram resultados muito bons, com a participação de 163 concorrentes.

Os vencedores individuaes mais bem collocados foram:

1º, Elias Amancio Santa Cruz 21'41" 5/10; 2º, Mario de Oliveira, Guarulhense; 3º, José Louro Guarulhense; 4º Francisco Augusto, Guarulhense; 5º, Alberto Piovesan, Penha; 6º Geraldo Silva, Voluntarios; 7º, Baptista Angeloni, Franco Brasileiro; 8º, Manoel Nogueira, Guarulhense; 9º José Rodrigues Martins, Bom Retiro; 1º, Giacomo Jacopuzzi, Palestra de S. Bernardo; 11º, Leonardo Soave, Guarulhense; 12º José dos Santos, Flor do Corinthians; 13º, Manoel Corrêa, 4º B. C.; 14º, Waldemar Alvarenga Santa Cruz; 15º, Alberto Cordeiro, Guaycurús; 16º, Egydio Melantonio, 4º B.C.; 17º Carlos Cassiano, Guarulhense; 18º, Genesio da Silva, Bom Retiro; 19º, Josué C. da Rocha, 4º B.C.; 20º, João Dias, Guarulhense; 21º, Moupir Mastrandréa, Patriarcha Club; 27º, José Camargo, Guarulhense; 23º, Pedro J. da Silva, Franco Brasileiro; 24º, Joaquim Praxedes, 4º B.C.; 25º, Antonio Garcia, Penha; 26º, Lino Gaia, 2º B. C. Força Publica; 27º, Joaquim Dias, Ramenzoni; 28º, José Mendonça, Guarulhense; 29º, José Fernandes, Bom Retiro; 30º, Manoel de Oliveira, Palestra de São Bernardo; 31º, Venancio Fernandes, 4º B.C.; 32º, Maviazan Deraeldo, Flor do Corinthians; 23º José Vieira, 2º B.C. Força Publica; 34º, Victor Calcagnito, Guanabara; 35º, Eugenio Pinho, Guarulhense; 36º, João Evangelista Tavares, Santa Cruz; 37º, Jarbas Martins, Flor do Corinthians; 38º Augusto Azevedo, Patriarcha; 39 José Ferreira, Franco Brasileiro 40º, José Augusto Teixeira 4º B C.; 41º, Francisco Campos, 2º B C. Força Publica; 42º João Sanchez, Ypiranga; 43º, Antonio Lino, Bom Rerito; 44º, Fernandes Gonçalves, Guarulhense; 45º Sylvio Visconti, Voluntarios; 46º Francisco Sabino, Bom Retiro; 47º, Pedro Pazzi, Patriarcha Club; 40º, Ernesto Lopes, Voluntarios; 50º, Americo Badari, Franco Brasileiro.

Os vencedores collectivos foram:

Clubs filiados — 1º logar, Guarulhense, com 38 pontos, taça "Primo Vernier"; 2º logar, Bom Retiro, com 145 pontos, taça "Zezinho"; 3º, Franco Brasileiro, com 167 pontos, taça "Neyde"; 4º, Flor do Corinthians, com 205 pontos, taça "Joaquim Perez"; 5º Santa Cruz, com 210 pontos, taça "Centro Ypiranga"; 6º, Voluntarios da Patria, com 225 pontos, taça "Iracema Club"; 7º, 2º B C. da Força Publica, com 288 pontos, taça "Lourenço Sabatino"; 8º, Ramenzoni, com 301 pontos taça "Loupe"; 9º, Ypiranga, com 349 pontos, taça "Mireval"; 10º Guanabara, com 377 pontos; 11º, Ital Club de S. Caetano, com 446 pontos; 12º, Guaycurús, com 485 pontos.

Clubs não filiados — 1º logar, 4º B.C. com 104 pontos, taça "Dibe Abrão"; 2º, Patriarcha Club com 224 pontos, taça "Henrique Perendi"; 3º, C. A. Lino Coutinho, com 48 pontos; 4º, Bloco A. T. S. Paulista, com 454 pontos.

Vencedores com turma de maior numero de corredores — 1º logar Santa Cruz, com 13 athletas; 2º Guarulhense, com 13 athletas. Venceu o Santa Cruz por ter collocado o 1º athleta.

Bronze para o club do Ypiranga, Fabrica e Villa Prudente, com turma de 2 athletas: S. C. Santa Cruz.

*

A 2.ª COMPETIÇÃO FEMININA

Ainda não foi divulgado o programma

No dia 25 do corrente, isto é, depois de amanhã, em obediencia a programma traçado, a L. C. A. deve realizar a 2ª Competição Feminina de Athletismo, movimentando a gente do sexo que se diz fraco, mais que em realidade, no 1º campeonato apresentou-se bem forte e com todas as condições para vencer.

Se pensarmos nos resultados obtidos no 1º campeonato, em que fez sua estréa entre nós o athletismo feminino, a 2ª competição apresentar-se-á com resultados ainda mais promissores, mostrando o que o sport lidimo progride com efficiencia e vae creando o seu largo circulo de praticantes.

Pena é que até agora, faltando 2 dois dias, ainda não se tivesse divulgado o programma e instrucções, animando a nossa gente fazendo propaganda e satisfazendo os esclarecimentos do publico que o athletismo conquistou.

Mesmo assim, as nossas jovens athletas devem ir proseguindo nos seus trenos para que nas provas se apresentem com energias ainda maiores que no certamen passado, consolidando a campanha em prol do athletismo feminino nesta capital.

Nesse particular lembramo-nos da performance do Club Gymnastico Allemão que apresentou no 1º campeonato uma esquadra de athletas femininos de grande valor.

Vamos ver no dia 25 a sua performance.

E o Fluminense, o Flamengo, o Athletico Bôa Viagem e outros? Estarão coadjuvando os seus departamentos femininos de athletismo para que na 2ª competição se apresentem com toda dedicação e enthusiasmo?

*

O PROGRESSO DA L. C. A.

E as suas responsabilidades como campeã de 1935

Como suggestão e tendo em vista o recente successo do 1º Campeonato de Athletismo, em que esse util sport revelou progresso inconfundivel, achavamos já estava em tempo opportuno a installação dos trabalhos athleticos da L. C. A. na presente temporada.

Com tal objectivo, e preparando-se para concorrer á representação do Brasil nas Olympiadas de Berlim, a mais possante das entidades athleticas desta capital deveria inaugurar, desde agora, a sua temporada, em acto solenne, publico, numa grande reunião athletica nas ruas da cidade.

Esse seria o meio de produzir despertamentos particulares. Como se sabe, o certamen de Berlim exige a apresentação de valores excepcionaes. Por outro lado, segundo o acertado ponto de vista do Comité Olympico Nacional, só devem ir áquella reunião mundial os que, no gramado, pelo seu valor e energia, conquistarem posições de leaders nas varias provas classicas.

Quer dizer que não só aqui, como em todos os Estados, os trenos devem ser successivos, devem objectivar o melhoramento da performance dos nossos elementos, mantendo-os em pratica constante do desenvolvimento, eximindo-se de todas as praticas condemnaveis para não enfraquecerem as suas condições de resistencia e de saude.

A Liga Carioca, no campeonato realizado domingo, contraiu grandes responsabilidades.

Ella conquistou o titulo de campeã em 1935.

Este anno de 1936 offerece-lhe todas as condições para desempenhar papel relevante em nossa representação, com a condição, porém, de começar cedo, bem cedo. O Carnaval, festa anti-athletica, porque concorre para prejudicar a saude de muita gente, não deve servir de entrave a que ella inaugure a temporada...

Esse é o nosso ponto de vista.

A L. C. A. vae vencendo. Mas, deve-se lembrar sempre de que para o athletismo é preciso publico, é preciso collaboração de nosso povo, despertando-o a coadjuvar na formação da delegação representativa do paiz.

E' na madrugada que nasce o dia.

*

COM O COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO

A formação de um programma nacional

Agora desejamos dizer duas palavras ao Comité Olympico Brasileiro. Referem-se aos trabalhos de organização de nossa representação athletica que vae a Berlim, por occasião das Olympiadas deste anno.

Divulga-se, com certo calor e vibração, que bem recebido foi o Comité por parte das autoridades do paiz, as quaes segundo parece, estão com disposições de auxiliar a participação do Brasil no certamen mundial.

Muito bem.

A Federação Brasileira de Athletismo, cheia de patriotismo e ciosa de suas responsabilidades, transformou o 2.º Campeonato Brasileiro de Athletismo em 1ª Preparação Athletica Olympica, seleccionando valores, conhecendo os que reunem maiores possibilidades no momento.

Ha, porém, em diversos pontos do paiz, e nesta capital, entidades athleticas que inexplicavelmente se alhearam completamente daquella primeira preparatoria. Positivamente, tal facto, além de injustificavel, impõe outras providencias. Nós devemos tentar tudo para produzir a conciliação, pelo menos para a formação da delegação olympica com a participação da imprensa.

Reiterar, tocando no espirito de brasilidade de nossa gente. Com poucos, ou com muitos athletas, todas as entidades devem estar representadas nas futuras selecções, de molde a que o Brasil se represente com o esforço conjugado de todas as entidades.

Organizar, desde agora, um activo e incessante serviço de secretaria. Elaborar planos de propaganda, disseminar artigos em todos os Estados, enviar detalhados officios, desenvolver actividades constantes e persistentes.

Para formação de nossa representação e para obtenção da collaboração de todos, esse serviço é indispensavel.

E' elle que fomenta, é elle que faz vibrar, é elle que falará a todos os centros athleticos do paiz.

Todas as nações, nesse particular, estão desenvolvendo actividade febril, vibratil, inacreditavel. Só em nosso paiz é que o problema vae a passos de kagado.

Depois, é preciso formular, desde agora, um plano geral para as selecções até a data da partida. Os trenos dos melhores elementos necessitam de continuidade, precisam ser feitos aqui com muita dedicação. Nós vamos comparecer a uma reunião athletica em que estarão elementos de projecção mundial.

Os nossos, para fazerem figura, devem ser reunidos, constituir o agrupamento de candidatos ás Olympiadas e submettel-os a trabalho no gramado, a regimen especial, dedicados exclusivamente áquelle fim.

Reunil-os á ultima hora é que não serve. Alcançaremos collocação como sempre. Por que, pois, deixar para a vespera aquillo que poderemos ir fazendo desde agora?

Football

CHEGOU HONTEM O HURACAN

Pelo "Monte Paschoal", que atracou ás primeiras horas da noite, de hontem, chegou a esta capital a delegação do Huracan, de Buenos Aires, que reapparecerá ante o publico carioca domingo enfrentando o Vasco da Gama.

Os rapazes argentinos chegaram bem dispostos, tendo festiva recepção da parte da direcção do Vasco e "torcedores".

*

TRANSFERIDO O JOGO VASCO X CARIOCA

O presidente da Federação, em vista de nada ter a oppôr o Departamento Autonomo de Football, resolveu, attendendo á solicitação feita pelo Carioca S. C., de commum accordo os representantes do C. R. Vasco da Gama e do São Christovão A. C., transferir, para data que será opportunamente designada, o jogo Vasco da Gama x Carioca, cuja realização estava marcada para hoje, quinta-feira, no campo do São Christovão A. C.

*

A LIGA CARIOCA DE FOOTBALL ENTRA NO SEU 4.º ANNO DE EXISTENCIA

Para as hostes das entidades especializadas, particularmente, e para os sports cariocas, o dia de hoje, é de grande satisfação pela passagem do 3º anniversario da fundação da Liga Carioca de Football, a primeira entidade de football profissional surgida em nosso paiz.

Carlos Façanha Mamede, actual Presidente da L. C. F.

Foi a 23 de janeiro de 1933 que, por um movimento desenvolvido na extincta A. M. E. A. pelos clubs America, Fluminense, Vasco e Bangu', os mesmos decidiram desligar-se dessa associação e fundar a Liga Carioca de Football, officializando o profissionalismo em nosso paiz e dando ao "association" um novo aspecto moral, o que não possuia nos ultimos annos. Baseadas em leis fortes, bem redigidas a L. C. F. progrediu, e embora hoje, já não conte com o concurso dos dois ultimos fundadores, possue, entretanto, em seus logares clubs da expressão do Flamengo e do Bomsuccesso. O que tem sido a sua carreira nesse trienio, bem o diz a sua actual situação, fazendo cumprir annualmente um grande programma de actividades. Dispensando ao sport mais popularizado todo o seu carinho, a entidade anniversariante constitue uma organização exemplar, cujas leis e regulamentos têm servido de base para outras associações sportivas, que vêm seguindo o caminho da especialização.

Lutando valentemente pelo ideal visado, póde a Liga Carioca considerar-se victoriosa, pois innumeros são os emprehendimentos que tem promovido, num programma completo.

Assim, o dia de hoje, é de summa satisfação para os que se abrigam sob sua bandeira, tendo a guial-os um sportman competente e dedicado como é o sr. Carlos Façanha Mamede, seu actual presidente.

Outros nomes de projecção têm contribuido para o seu progresso, no Tribunal de Registros, Conselho Administrativo e Departamento Technico, este superintendido por Mr. Fred Brown.

Desse modo é justa a satisfação dos que della fazem parte, quando, nesta data, vencendo mais uma etapa no caminho traçado, vem a Liga Carioca de Foot-Ball entrar no seu 4º anno de existencia.

*

MARCADO O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Ao certamen da C. B. D. concorrerão dezenove entidades

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de marcar para o dia 29 de março, o inicio do XI Campeonato Brasileiro de Football realizado sob o seu patrocinio.

As entidades filiadas já foram scientificadas dessa resolução, assegurando-se que concorrerão ao certamen nada menos de dezenove.

A primeira rodada do campeonato será effectuada na zona norte.

*

PREPARANDO-SE PARA A LUTA COM O HURACAN

O Vasco trena hoje á tarde

Preparando-se para a refrega de domingo, com o Huracan, o quadro de profissionaes do Vasco da Gama iniciou hontem, o preparo individual.

Hoje, ás 4 horas da tarde, será realizado um ensaio de conjunto.

*

A TEMPORADA DO AMERICA NO PARANA'

Tudo indica que as negociações chegarão a bom termo

Depois de conhecer o quadro do Flamengo, os clubs sportivos do Paraná querem ver o campeão da temporada de 1935.

Assim é que foram iniciadas negociações para a ida do America á terra do Pinheiraes, onde deverá disputar tres matches. Na altura em que se encontram tudo indica que as "demarches" chegarão a bom termo. Nesse caso, a partida do gremio de Campos Salles effectuar-se-á provavelmente na proxima semana.

*

REUNE-SE HOJE O C. A. DA LIGA CARIOCA

O regulamento do II Torneio Aberto

Está marcada para hoje, ás 4 horas da tarde, importante reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football.

Nessa opportunidade, será ventilada a possibilidade de serem alterados os estatutos na parte referente á reeleição do presidente. Segundo consta, é desejo dos paredros daquella entidade manter o sr. Carlos Mamede na direcção da Liga.

Deverá ser apresentado, tambem, um esboço para a realização do segundo "Torneio Aberto", a iniciar-se em março.

*

CAMPEÃO DE NICTHEROY

Vencendo o 5 de Julho por 3x0, domingo passado o Ypiranga sagrou-se campeão de Nictheroy na temporada de 1935. O Ypiranga cumpriu uma campanha bonita, tendo soffrido apenas uma derrota durante a disputa do campeonato, frente ao Byron.

*

VÃO REAPPARECER OS VETERANOS DO VILLA ISABEL F. C.

Por iniciativa dos srs. Gabriel Rocco e Euclydes Pinaud, hoje, industriaes nesta praça, e ha annos atrás jogadores de destaque e campeões pelo club dos raios negros, está sendo organizado o reapparecimento dos veteranos players do Villa Isabel F. C., frente a outros da mesma categoria do Flamengo ou do America, em um jogo amistoso, findo o qual haverá um repasto commemorativo.

Inicialmente deverá haver um jogo-desafio entre dois quadros de veteranos do club da avenida 28 de Setembro, seguindo-se depois a selecção para o match com o rubro-negro ou o rubro.

Nesse jogo entre outros, devem figurar o dr. Marcillo Ypiranga dos Guaranys, Murillo Ypiranga dos Guaranys, major Edgard Amaral, Joaquim Flores, Annibal Bethlém (caboré) Otto Plaisant, João Tavares, Julio Curvello, Euclydes Pinaud, Gabriel e Max Eval Eckstein.

O movimento daquelles dois veteranos, vem sendo bem recebido entre os seus antigos companheiros de club.

Qualquer assumpto a respeito deve ser tratado com o sportman Rocco, á rua 1º de Março, numero 94.

*

FLUMINENSE F. C.

Assembléa Geral

De accordo com os termos do artigo 56, paragrapho 1º dos estatutos em vigôr, são convidados os socios do Fluminense Football Club a se reunirem em assembléa geral, em segunda e ultima convocação, no dia 27, ás 9 horas, na séde social, afim de elegerem o conselho deliberativo, que servirá no biennio de 1936-1937.

*

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Hoje haverá a segunda da "melhor de tres" entre o Fluminense e o Boqueirão

Na quadra do V. I. F. C. effectua-se hoje, á noite, o segundo jogo decisivo do Campeonato da 2ª divisão, que já foi vencido no primeiro pelo Fluminense sobre o Boqueirão, por 26x11.

Teas:

Fluminense — Segreto e Duque; Hermann, Hugo e Murillo — Joaninho, M. Abreu, Peru' Roberto e Schermann.

Boqueirão — Victor e Norival; Trinta, Gleck e Tripinha.

Juizes — Haroldo Oest e Alvaro Affonso.

A LEGIÃO TRICOLOR

A exemplo da primeira disputa da melhor de tres entre os conjuntos de basketball do Fluminense F. C. e Boqueirão do Passeio, em que a Legião Tricolor muito concorreu com sua presença, para o incentivo á victoria dos veteranos tricolores sobre os juvenis "garrafas", deliberou o commando desta Legião comparecer incorporada, á quadra do Villa Isabel, no jogo de hoje.

Haverá omnibus especiaes que partirão do Fluminense, ás 8,1|2.

*

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Os cariocas ensaiam hoje

Para a disputa do Campeonato Brasileiro de Basketball, que será iniciado, sob o patrocinio da Federação Brasileira desse sport, no proximo dia 28, a Liga Carioca realizará hoje á noite, no gymnasio tricolor, mais um ensaio dos seus jogadores, sob as vistas e controle do Departamento Technico.

Para segunda-feira, 27, está marcado outro treno, embora tudo aconselhe a sua realização no domingo, pois na vespera do jogo de estréa, com os paranaenses, não é aconselhavel que seja realizado ensaio algum.

Nos dois ensaios deverão participar os seguintes players:

Waldemar (Flamengo), Adamo, (Botafogo), Bahiano (Tijuca), Sebastião (America), Monteiro (Grajahu'), Lucy (Tijuca), Oscar (Botafogo), Martinez (Flamengo), Nelson (Fluminense), Haroldo (Flamengo).

Volleyball

O ICARAHY PRAIA CLUB VENCEU O CLUB CENTRAL

Em proseguimento ao Torneio da Cidade, de Nictheroy, foi realizado, no dia 21 na séde do Icarahy Praia Club o jogo entre o Club Central e o I. P. C. que foi o vencedor, com facilidade, por 2x0

Mais uma vez os rapazes do Praia jogaram bem, sendo justa a sua victoria.

Box

PROSEGUE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA

Proseguirá na noite de hoje, a disputa do Campeonato Carioca de Box para amadores.

Para a reunião de hoje, que se nos afigura interessante, foi organizado o seguinte programma:

Gallos — Oswaldo Rodrigues x Kid Vieira — Milton Pinheiro x Djalma Moraes.

Pennas — Claudionor Soares x João Ramos — André Silva x Wilson Baptista — Antonio Lourenço x Joaquim Araujo — Gomes de Castro x Edmundo Percout.

Leves — Jayme Vieira x Edmundo Paes — Fernando da Cunha x Jack Roland — José Araujo x Annibal Rodrigues — João Minervino x Edmundo Scarpim.

Meios-medios — Luiz Monteiro x Manoel Biho — Placido Silva x Ernani Pires — Luiz Gonzaga x Manoel Tavares — Dione x Manoel Antunes — Guilherme Schneider x David Ferreira.

Medios — Guilherme Salgueiro x José de Souza.

Para domingo, quando será realizado o 3º espectaculo, o programma é o seguinte:

Gallos — Sebastião Santos x Kid Vieira.

Pennas — André Silva x João Ramos — Wilson Baptista x Claudionor Soares — Antonio Lourenço x Gomes de Castro — Antonio Moreno x Joaquim Araujo — Edmundo Percout x João Ramos.

Leves — Luiz Gonzaga x David Ferreira — Rubens da Cunha x Manoel Biho — Martinho Tavares x Ernani Pires — Luiz Monteiro x Placido Silva.

Meios-medios — João Minervino x Scarpim — Jack Rezende x Jayme Vieira — Fernando da Cunha x Edmundo Paes — Jack Roland x Annibal Rodrigues.

Medios — Guilherme Salgueiro x José Rodrigues — Feliciano Santos x José de Souza — Pedro Torres x Antonio Araujo (reserva).

A DIRECÇÃO DO CERTAMEN

As diversas commissões dirigentes do certamen estão assim constituidas:

Direcção geral, dr. Anysio de Sá, presidente da Federação Brasileira de Pugilismo; direcção technica, A. Tenorio d'Albuquerque; pesagem, Amaro Quaresma e J. Corrêa.

Para funccionar junto aos arbi-

tros e nos jurados: Tenorio e Quaresma.
Chronometragem, Eduardo Aljevato; relatores dos espectaculos, João Wazen e Sylvio Mello Leitão; organização da tabella, Tenorio e J. Corrêa; direcção dos amadores, Waldemar Lemos; direcção do ring, Amaro Quaresma e Eduardo Allevato; arbitros: Fernando Pinto, Carlos Alves e Raymundo Leite; jurados: Hermenegildo Ribeiro, Ernesto Baptista da Silva, Geraldo Soares e João Wazen; medicos: drs. José Moraes, Felippe Abud e João Wazen.

*

CABALLERO E' O CAMPEÃO SUL-AMERICANO DOS GALLOS

Montevidéo, 22 (Havas) — O pugilista Jacinto Caballero venceu por pontos José Tapia, classificando-se campeão sul-americano da categoria pesogallo.

Basket

O PALESTRA ITALIA LEVANTOU PELA 7.ª VEZ O CAMPEONATO PAULISTA

A equipe capitaneada por Oscar, acaba de levantar invicta, pela 7ª vez, o Campeonato Paulista de Basketball, dirigido pela Federação Paulista de Basketball. E' um feito inedito e difficil de ser conseguido, pois o sexa-campeão tem encontrado adversario á altura, que só succumbem deante da classe especial e dos recursos technicos dos seus jogadores.

São campeões de 1935, os seguintes jogadores:

Rodolpho, Renato, Landucci, Oscar, Albano, Arnaldo, Armandinho e Branco — EM 1933, Arnaldo revesava constantemente, no 2º tempo, com Armandinho, tendo este abandonado o cestobol em principios de 1934: Oscar e Renato são os mais veteranos, pois foram elles os animadores, em 1927, da turma — Rodolpho, Armandinho e Albano começaram a fazer parte do quinteto em 1931 e Landucci e Branco, que pertenciam ao "five" secundario, foram promovidos para a equipe principal, no anno passado, figurando como reservas e actuando varias vezes. Só estes os componentes da turma que em tres annos só perdeu um jogo.

Sobre o brilhante feito dos palestrinos, diz um orgão local:

"Sete annos campeão, como é já por demais sabido, tornou-se o Palestra. Levantou todos os torneios a partir de 1928, exceptuando-se de 1930, cujo titulo maximo foi obtido pela Athletica. Durante esses sete annos victoriosos, a "performance" excellente do Palestra culminou nos certamens de 1933, 1934 e 1935. Em verdade, o alvi-verde, através desses tres annos de actividades officiaes, ou não, participou de nada menos 64 partidas. E, para se aquilatar do poderio de seu quinteto, basta dizer que uma unica vez conheceu o amargor do revés: contra o Corinthians, e por 1 ponto apenas de differença (18 a 17), por occasião do ultimo jogo do campeonato de 1933.

Sem entrarmos em outros commentarios, e devido á sua opportunidade, publicamos abaixo a extensa lista dos encontros que o Palestra disputou nestes ultimos tres annos:

— 1933 —

(TORNEIO INICIO)

Palestra, 8 x Esperia, 6;
" 21 x Corinthians, 12;
" 26 x Athletica, 21.

CAMPEONATO DA CIDADE
(1º TURNO)

Palestra, 40 x Paulista, 9;
" 41 x Light e Power, 16;
" 22 x Paulistano, 11;
" 32 x Esperia, 23;
" 12 x Tieté, 6 (O Tieté retirou-se da quadra no 1º tempo);
" 26 x Corinthians, 9;
" 32 x Bandeirante, 11;
" 28 x Athletica, 18.

NO RIO

Palestra, 28 x Tijuca Tennis Club, 17;
" 30 x Grajahu', 14;

(3º TURNO)

Palestra, 33 x Bandeirante, 7;
" 28 x Paulistano, 15;
" 55 x Light e Power, 7;
" 37 x Paulista, 14;
" 33 x Esperia, 13;
" 22 x Athletica, 15;
" 17 x Corinthians, 13.

CAMPEONATO DO ESTADO

Palestra, 45 x C. C. R. Natação (Campinas), 28.

EM PRESIDENTE PRUDENTE

Palestra, 38 x Tennis Club Prudentino, 10;
" 55 x Seleccionado Presidente Prudente, 16.

— 1934 —

(TORNEIO INICIO)

Palestra, 25 x Paulista, 5;
" 9 x Athletica, 8;
" 31 x Corinthians, 18.

CAMPEONATO DA CIDADE
(TURNO UNICO)

Palestra, 30 x Esperia, 14;
" 35 x Paulista, 7;
" 26 x Extra-Athletica, 14;
" 25 x São Bento, 15;
" 33 x Light e Power 22;
" 27 x Athletica, 13;
" 41 x Indiano, 8;
" 26 x Esperia, 17, (Amistoso, em São Caetano);
" 22 x Paulistano, 9;
" 36 x Tieté, 21;
" 46 x Syrio, 14;
" 21 x Corinthians, 16 (Melhor de tres);
" 26 x Corinthians, 16, (Melhor de tres);

JOGO INTERNACIONAL

Palestra, 26 x Sporting (Uruguay), 21.

CAMPEONATO DO ESTADO

Palestra, 28 x C. C. R. Natação (Campinas), 11.

CAMPEONATO POPULAR, ORGANIZADO PELA "GAZETA", EM JULHO DE 1935

Palestra, 70 x Athletica "F", 6;
" 76 x E. C. Vascaino, 19;
" 74 x Stella d'Italia "B" — (Matto), 12;
" 34 x Syrio "A", 12;
" 48 x Light e Power "A", 25;
" 26 x Esperia, 22.

— 1935 —

Palestra, 26 x Esperia, 18 (Amistoso, quadra do Roma).

TORNEIO INICIO

Palestra, 25 x Light e Power 6;
" 23 x Esperia, 5;
" 31 x Athletica, 21.

CAMPEONATO DA CIDADE
(1º TURNO)

Palestra, 29 x Paulistano, 27;
" 28 x Athletica, 15;
" 32 x Indiano, 8;
" 22 x Esperia, 21;
" 29 x Corinthians, 22;
" 36 x Light e Power 17;
" 35 x Paulista, 8;
" 29 x Tieté-São Paulo, 15.

(2º TURNO)

Palestra, 30 x Corinthians, 18;
" 32 x Tieté-São Paulo, 28;
" 34 x Athletica, 19;
" 45 x Light e Power 27;
" 27 x Esperia, 32."

Tennis

RELAÇÃO DOS TENNISTAS DO C. R. VASCO DA GAMA QUE FIGURARAM NOS CAMPEONATOS OFFICIAES DE 1936

Damos a seguir a relação de todos os jogadores pertencentes ao Club de Regatas Vasco da Gama, inscriptos na Federação de Tennis do Rio de Janeiro e que participaram dos diversos campeonatos e torneios officiaes na temporada finda, patrocinados pela entidade official do tennis carioca:

PRIMEIRA DIVISÃO

Eugenio F. Vieira	6 jogos
Joaquim F. Oliveira	6 "
Christovão Sollani	5 "
Arthur B. Pires	5 "
Alfred Olesen	3 "
Joaquim Loureiro	2 "
José F. Lindo	1 jogo
Manoel D. Rosa	1 "
Silvino A. Monteiro	1 "
Belarmiro S. Maior	1 "
José A. Garcia	1 "
Rubem J. Couto	1 "
Jadyr de Sousa	1 "
Jean Manier	1 "
Paulo S. Basilio	1 "

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Alfred Olesen	8 jogos
Albertino M. Dias	7 "
José A. Garcia	6 "
Rubem J. Couto	6 "
Jadyr de Sousa	5 "
Joaquim Loureiro	5 "
Christovão Sollani	1 jogo
Eugenio F. Vieira	1 "
Carlos Lopes	1 "

SEGUNDA DIVISÃO

José Freitas Lindo	6 jogos
Manoel D. Rosa	6 "
Silvino A. Monteiro	6 "
Belarmiro S. Maior	5 "
Paulo S. Basilio	5 "
Joaquim F. Oliveira	1 jogo
Jadyr de Sousa	1 "
Arthur B. Pires	1 "
Carlos Lopes	1 "
Armando T. Oliveira	1 "
Carlos Cabral	1 "
Eduardo Hartenberger	1 "

TERCEIRA DIVISÃO

Carlos Lopes	12 jogos
Carlos Cabral	12 "
Raul Ferreira	12 "
Jean Manier	9 "
Deoclesiano Brito	7 "
Joaquim Gimenez Filho	3 "
Francisco Hilberath	2 "
José Maria Pereira	1 jogo
Victorino G. Alonso	1 "
Armando A. Rodrigues	1 "

QUARTA DIVISÃO

Armando T. Oliveira	10 jogos
William Fairlam	10 "
Victorino G. Alonso	9 "
Eduardo Hartenberger	8 "
Pedro Ribeiro Camara	8 "
José Maria Pereira	1 jogo
Francisco Hilberath	1 "
Alberto Kolm	1 "
Haroldo Evelyn	1 "
Armando B. Rodrigues	1 "

Polo

O CAMPEONATO MILITAR DE POLO

Resultado do ultimo jogo

Ante-hontem, no campo de São Christovão, em complemento á série de partidas cognominadas como a "melhor de tres", realizou-se a parte final do Campeonato Militar de Polo.

Defrontaram-se os quadros da Escola Militar do Realengo e o 1º R.C.D. finalizando o jogo com a derrota deste ultimo por 5x3.

Neste encontro, o 1º R.C.D jogou em condições melhores mais reforçado que nas duas primeiras partidas, desfazendo a impressão deixada naquelles primeiros jogos.

Os "Dragões da Independencia" apezar do esforço que fizeram nesta temporada, não lograram apresentar jogo de estylo, com seus requisitos technicos, agindo o seu quadro, principalmente nos dois primeiros jogos, mais individualmente que propriamente em conjunto.

Os brilhantes cavalheiros precisam, na proxima temporada, actuar mais combinados, taquear com mais precisão, marcar com efficiencia, "chargear" mesmo quando houver necessidade e dentro da technica, de molde a que façam reviver as tradições passadas.

A Escola Militar possue ao contrario, um four muito bom bem articulado, com investidas francas, melhores taqueadores e melhor performance como conjunto.

Desse modo, o modelar estabelecimento conquistou mais uma vez o trophéo doado pela Liga de Sports do Exercito em 1927

COLLEGIOS

Automobilismo

AS PROVAS DE 1936

O "kilometro de arrancada", por eliminatoria

Constituirá um dos mais emocionantes espectaculos o "Kilometro de Arrancada", por eliminatoria que, como inicio ao programma de 1936 vae o Automovel Club do Brasil offerecer ao publico desta capital, no dia 2 de fevereiro proximo.

A prova automobilistica "Kilometro de Arrancada" por si mesma estará destinada a provocar o maior enthusiasmo, quer no publico, quer nos concorrentes; esse enthusiasmo, porém será consideravelmente augmentado, em virtude do desafio entre os mais audazes e valorosos corredores patricios.

Realizar-se-á a sensacional prova na avenida Epitacio Pessoa, das 9 ás 11 horas.

Para maior brilho e successo da primeira corrida deste anno, é imprescindivel que o povo acate todas as ordens emanadas das autoridades e, neste sentido: o Automovel Club do Brasil dirige caloroso appello ao publico, e está certo de que não lhe recusará, como não tem recusado, a sua valiosa collaboração.

Durante a corrida deverão ser rigorosamente observados os seguintes signaes, afim de permittir a perfeita segurança dos soccorros medicos ou de outra qualquer natureza: a) bandeira azul, agitada, signal de perigo; b) bandeira azul, immovel, attenção, guarde a direita; c) bandeira amarella — signal de parada absoluta e immediata.

Na secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, acham-se abertas até o dia 31 do corrente, ás 17 horas, as inscripções para essa competição automobilistica.

Esgrima

O GRANDE CERTAMEN DE HOJE

Hoje á noite, na sala darmas do Club de Regatas do Flamengo, a Federação Carioca de Esgrima fará realizar a 1ª competição do seu calendario official, ou seja, a Prova de Estreantes.

Não ha duvida que essa prova, muito embora não tenha as preferencias da direcção da nossa entidade maxima, é a mais importante de quantas possa ella levar a cabo, já que é dos moços, dos novos, dos estreantes que ha de sair o enthusiasmo constructor da esgrima brasileira do futuro, capacitada do seu vasto papel educacional na preparação physica do typo padrão do homem sportivo do paiz.

Está consagrada, comprehenda-se bem, no quadro vivo do mundo moderno, a technica do aproveitamento dos moços, quer no terreno politico, como no scientifico ou artistico.

Não ha duvida: o aproveitamento dos moços é o principio da esperança que deve nortear o destino da esgrima brasileira. Eis porque insistimos em dizer que a Prova de Estreantes, a realizar-se na noite de hoje, é a mais importante de todo o calendario da F. C. E.

A sua commissão organizadora está assim constituida:

Representante da F. C. E. — Murillo Iracema Pessoa secretaria das provas — Joaquim do Couto Simões; director technico — Helladio Diniz Junqueira. Arbitro geral — José Corrêa Velho.

Inscriptos, conforme a lista da directoria technica da F. C. R. são os seguintes atiradores:

Dr. Washington Azevedo, dr. Nelson Etienne Douat, dr. Frederico dos Reys Coutinho, dr. Roberto Ferreira Lage Filho, dr. Luiz Jorge Ferreira de Souza, dr. Wolmar Murgel, sr. Armando Marques Prata e sr. Alfredo Lopes Gomes Freire.

O certamen de Estreantes deve reunir disputantes da tres armas, ou seja florete, espada e sabre. Começará impreterivelmente ás 8,30 horas da noite

DECLARAÇÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 23, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"CAUTELAS" até n. 419.
"COUPONS" de 9 %: até numero 2.337.

Rio, 23-1-1936. — Arthur Felicissimo, director. (O 2941)

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente e cumprindo o disposto no capitulo 5, do art 20, alinea A, dos estatutos sociaes, convido os senhores accionistas da Empresa Brasileira de Diversões para se reunirem em assembléa geral extraordinaria que será realizada no dia 31 do corrente mez, ás 15 horas, no escriptorio da empresa á rua 13 de Maio, 35, 4.º andar, sala 420, para tomar conhecimento do balanço geral, relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal sobre os negocios realizados no semestre findo.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1936. — João Alberto Bressan, gerente. (O 995)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 317, extrahida em 22 de janeiro de 1936:

11.651	200:000$	Bello Horizonte.
1.042	30:000$	São Paulo.
6.274	10:000$	Maceió.
24.029	5:000$	São Paulo.
15.700	5:000$	Curityba.
19.446	2:000$	Juiz de Fóra.
5.948	2:000$	Manáos.
29.633	2:000$	São Paulo.
639	2:000$	Rio.
5.864	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 60$, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 42 (dois ultimos algarismos do 2º premio), e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1º premio).

ACTOS RELIGIOSOS

Monica Maria de Campos Góes

(NICA)

A familia Campos Góes convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar por alma de sua querida MONICA, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja dos Salesianos de Santa Rosa. (O 00994)

Julieta Craveiro Ramos

Marechal Lino Ramos, filhas, genros, netos, bisnetos, sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma da sua adorada esposa, mãe, sogra, avó e tia, JULIETA CRAVEIRO RAMOS, na egreja da Cruz dos Militares, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã. (O 00987)

Emilia Monteiro Guimarães

(30º DIA)

Sua familia faz rezar missa por sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e convida todos os seus parentes e amigos para esse acto religioso, confessando-se desde já gratos. (O 02954)

Augusta Marques Dias

Manoel Marques Dias e filhos, Claudina Marques Dias, participam o fallecimento de sua esposa, mãe e cunhada, e convidam seus parentes e amigos a acompanharem o enterro a se realizar hoje, ás 16 horas, de sua residencia, á rua Vasco da Gama 29, (Todos os Santos), para o cemiterio de Inhauma.

Desde já penhorados agradecem. (N 29845)

Dr. Domingos Pillar Ribas

Dr. José da Rocha Ribas, senhora e filhas, Dr. Manoel Antonio Ferreira, senhora e filhos, Maria Helena Ribas, Oswaldo da Rocha Ribas, senhora e filhos (ausentes), Enéas da Fonseca Castello Branco, senhora e filhos, Mario da Rocha Ribas (ausente), Maria Luiza Ribas, e os demais parentes, irmão, cunhados, sobrinhos e primos, convidam a todos os amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, em memoria do seu querido e pranteado pae, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e primo. (O 02995)

Viuva Luisa Joséphina de Mello Portella

Tenente-Coronel Luis de Mello Portella, senhora e filhos, Major Hermes de Mello Portella, senhora e filho, Capitão Antonio de Mello Portella, Herminia de Mello Portella, General Mario Barretto, senhora e filhos, viuva General Mello Portella e filha, 1º tenente J. Antonio de Mello Portella, senhora e filha e Aspirante Ruy de Mello Portella, participam o fallecimento de sua adorada mãe, sogra e avó, LUISA JOSEPHINA DE MELLO PORTELLA e convidam seus amigos e parentes para o seu enterramento, hoje, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro ás 4 horas e meia da tarde, da rua Araxá, 128 (Grajahu'). N 29912)

Domingos Pillar Ribas

Seus companheiros de trabalho mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, altar de Nossa Senhora das Dores. (O 02988)

Dr. Domingos Pillar Ribas

(MISSA DE 7º DIA)

A SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE convida os consocios, parentes e amigos do saudoso Presidente do seu Conselho Deliberativo, DR. DOMINGOS PILLAR RIBAS, para a missa de 7º dia que, por descanço de sua alma, manda rezar, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na egreja da Candelaria.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1936. (O 00991)

Maria José Machado Bittencourt

(ZECA)

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (O 01939)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO, TELEPHONE PARA 22-0037

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE À VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em posição firme, com saques sobre Londres de 85$000 a 85$200 e sobre Nova York de 17$380 a 17$420.

O papel particular, em libra, achava collocação de 85$000 a 85$200 e em dollar de 17$200 a 17$220.

Durante o dia, o mercado accusou nova melhoria, obtendo-se cambiaes sobre Londres de 85$600 a 85$800 e sobre Nova York de 17$320 a 17$300.

As letras de cobertura, em libra, eram adquiridas de 84$000 a 84$800 e em dollar de 17$120 a 17$150.

O mercado fechou irregular, vigorando para os saques sobre Londres o preço de 86$200 e sobre Nova York o de 17$400 e para a compra do papel particular os de 85$400 e 17$200, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	85$500 a	86$200
Dollar	17$340 a	17$420
Marcos (register-mark)	3$930 a	4$010
Marcos (Reichsmark)	6$930 a	7$015
Marcos (Verrechnungsmark)	—	3$500
Francos	1$145 a	1$150
Lira	—	1$400
Peso argentino	4$700 a	4$780
Peso uruguayo	8$500 a	8$600
Pesetas	2$400 a	2$440
Lei		$186
Francos suissos	5$650 a	5$675
Zloty	3$320 a	3$340
Yen (Japão)	5$050 a	5$070
Shilling austriaco	3$300 a	3$350
Corôas slovaquias	$750 a	$760
Corôas dinamarquezas	3$840 a	3$860
Escudos	$781 a	$785
Corôas suecas	4$140 a	4$400
Belgica (papel)	—	$388
Belgica (ouro)	2$930 a	2$950
Florins	11$930 a	11$905
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	85$900 a	86$300
Dollar	17$380 a	17$440
Francos	1$117 a	1$152

A 90 d/v

Libras	85$700 a	86$100
Dollar	17$320 a	17$400
Francos	1$148 a	1$148

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	$ 17/128 (59$071)

A' vista

Londres	—	$ 31/256 (58$201)
Paris	—	$790
Italia	—	$950
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$960
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$755
Hollanda	—	8$030
Montevidéo	—	8$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$547

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	56$547
Nova York	—	11$810

A' vista

Londres	—	57$480
Nova York	—	11$810
Italia	—	$950
Paris	—	$785
Hollanda	—	8$000
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$575
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$570
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$530
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 19$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	11.558,089
Até o dia 21	262.226,754
De 1 a 22	273.784,843

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$450	2$300
Liras	1$300	$200
Francos	1$180	1$150
Peso uruguayo	8$600	8$400
Francos suissos	5$500	5$000
Francos belgas	$580	$500
Guldens (Hollanda)	12$100	11$800
Kroners (Noruega)	4$200	4$000
Kroners (Suecia)	4$400	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$500
Dollar americano	18$000	17$800
Dollar canadense	17$500	17$000
Marcos	5$000	3$400
Shilling austriaco	3$100	2$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$700
Dinar (Servia)	$420	$400
Lei (Rumania)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$100	2$000
Yen (Japão)	5$200	4$000
Peso boliviano	1$000	$850
Peso chileno	$850	$750
Escudos (Portugal)	$810	$780
Pesos argentinos	4$850	4$700
Libras (Perú)	43$000	40$000
Libras (Inglaterra)	88$000	87$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 21

		A' vista
S/Londres	—	57$670
" Paris	—	$780
" Italia	—	—
Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$575
Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$701
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 21

		A' vista
S/Londres	—	86$850
" Paris	—	1$156
" Italia	—	1$165
" Portugal	—	$803
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (U. Mark)	—	3$007
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$504
" Allemanha (registermark)	—	4$008
" Belgica (ouro)	—	2$971
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$410
" Suissa	—	5$725
" Tcheco Slovaquia	—	$746
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Polonia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	17$511
" Montevidéo	—	8$411
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$831
" Hollanda	—	11$085
" Japão (yen)	—	5$113
" Austria	—	3$300
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 21

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	87$074
Pesetas (papel)	2$422
Libras sul africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	6$000
Dollar americano (papel)	17$828
Dollar bartadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$081
Peso argentino (papel)	4$846
Dinar (papel)	—
Peso argentino (papel)	4$043
Franco francez (papel)	1$187
Peso uruguayo (papel)	—
Florim (papel)	—
Yen (papel)	5$500
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$280
Escudos (papel)	$821
Shilling austriaco (papel)	4$000
Peso paraguayo (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Soles (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Rupia (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Zloty (papel)	—
Markha (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 22.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$810.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	As 11,22 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.75	$ 4.94.62
" Genova á vista por £	L. 61.87	L. 61.87
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.29	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.19	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.27	B. 29.27

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	As 3,16 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.25	$ 4.94.65
" Genova á vista por £	L. 61.87	L. 61.87
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.29	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.21	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.27	B. 29.27

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.28
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	As 3,03 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.95.00	$ 4.94.87
" Paris, tel., por L.	c 6.59.62	c 6.59.37
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.95	c 67.94
" Berna, tel., por F.	c 32.59	c 32.60
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.92	c 16.91
" Berlim, tel., por M.	c 40.31	c 40.30

NOVA YORK, 22.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	As 9,30 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.95.00	$ 4.95.00
" Paris, tel., por L.	c 6.59.50	c 6.59.62
" Genova, tel., por L.	c 8.02.00 Nominal	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.95	c 67.95
" Berna, tel., por F.	c 32.57	c 32.59
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.92	c 16.92
" Berlim, tel., por M.	c 40.30	c 40.30

PARIS, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.15	F. 15.17
" Londres, á vista, por £	F. 75.25	F. 75.05
" Italia á vista por 100 L.	F. 121.25	F. 121.12

BUENOS AIRES, 22.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	As 10,32 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/compra	P. 38 11/16	P. 38 11/16
T/venda	P. 39 9/16	P. 39 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 22.

Fechamentos:

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	P. 29.27	P. 29.27
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.98	L. 61.98
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.20
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.50	L. 82.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 22.

Titulos brasileiros

	COMPRADORES Hoje ás 3 p.m.	Anterior
ESTADUAES:		
Funding, 5 %	80.10.0	88.10.0
Novo Funding, 1914	72.10.0	71.10.0
Conversão, 1910, 5 %	16.10.0	14.5.0
Emprestimo de 1918, 5 %	18.5.0	18.5.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos "B"	61.10.0	60.10.0
FEDERAES:		
Districto Federal, 5 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	14.10.0	14.0.0
Bahia 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	2.0.0

Titulos diversos

Anglo South America Bank, Ltd (integralizado)	0.4.9	0.4.9
Bank of London & South America, Ltd		
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	1.10.0 / 10.25	1.10.0 / 10.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd (£)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7.17.6	8.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.7 ½	1.16.10 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd., nova emissão, 6 %. Term. Deb. 1953	30.0.0	30.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3.2.7 ½	3.2.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.9.5	0.9.5
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17.0	1.16.0
São Paulo Railway Co. Ltd.	38.0.0	36.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927-47	106.5.0	105.17.4
Consols 2 ½ %	85.10.0	85.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1936. Movimento do dia 21:

Entradas:	saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	2.547	2.547
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	2.083	
De Minas	1.176	3.260
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	1.000	1.000
Regul. Fluminense (Rio)	3.104	
Reguladores de Minas	430	
Regulador Espirito Santo	1.104	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	4.644
Total		11.457
Idem o anno passado		8.161
Desde 1 do mez		159.900
Média		7.614
Desde 1 de julho		1.901.809
Média		9.277
Idem o anno passado		1.382.068
Café revertido no stock desde o dia 1 de julho		24.365

EMBARQUES

Cabotagem	—	
America do Norte	12.028	
Europa	14.311	
Africa	4.022	
America do Sul	—	
Asia	3.314	
Total	34.575	
Idem o anno passado		20.809
Desde 1 do mez		132.010
Desde 1 de julho		1.782.938
Idem o anno passado		1.182.039
Stock		608.410
Consumo dos dias 19, 20 e 21 do corrente mez		1.500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 18 do corrente		—
Café entregue como bonificação		—
Café revertido ao stock		30
Existencia		696.966
Idem o anno passado		492.734
Imposto mineiro (janeiro)		—
Imposto Rio		—
Pauta (do dia 20 a 26 de janeiro de 1936)		1$036

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição firme, com regular procura e preços em melhoria. Nas primeiras horas foram registradas vendas de 4.569 saccas e á tarde de 2.131 ditas, na base de 11$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$600
Typo 4	13$100
Typo 5	12$600
Typo 6	12$100
Typo 7	11$600
Typo 8	11$100

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	11$450	11$300	+ $050
Fevereiro	11$450	11$375	+ $025
Março	11$525	11$450	— $075
Abril	11$575	11$500	— $050
Maio	11$600	11$525	— $025
Junho	11$575	11$500	— $025

Vendas: 6.000 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

SEGUNDA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	11$400	11$275	— $025
Fevereiro	11$400	11$300	— $075
Março	11$500	11$375	— $075
Abril	11$525	11$425	— $075
Maio	11$500	11$450	— $075
Junho	11$475	11$400	— $100

Vendas: 14.500 saccas.
Estado do mercado, estavel.

NOVA YORK, 22.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.84	5.84
Café para entrega em maio	5.48	5.49
Café para entrega em julho	5.58	5.59
Café para entrega em setembro	5.70	5.69

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 22.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.22	5.34
Café para entrega em maio	5.38	5.49
Café para entrega em julho	5.50	5.59
Café para entrega em setembro	5.60	5.69
Vendas do dia	15.000	25.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 11 pontos.

HAVRE, 22.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	123	121 ½
Café para entrega em maio	125 ¾	124
Café para entrega em julho	130	128 ½
Café para entrega em setembro	133	131 ¾
Vendas	6.000	7.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 a 1 3/4 francos.

HAVRE, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	122 ¾	121 ½
Café para entrega em maio	125 ½	124
Café para entrega em julho	129 ½	128 ½
Café para entrega em setembro	132 ¾	131 ¾
Vendas	7.000	7.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 a 1 1/2 francos.

LONDRES, 21.
Mercado disponivel.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	39/6	37/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/9

SANTOS, 22.
Contrato "A" — Typo 4 molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	20$300	20$000
Typo 4, para entrega em fevereiro	20$550	20$500
Typo 4, para entrega em março	20$525	20$500
Typo 4, para entrega em abril	20$700	20$500
Typo 4, para entrega em maio	21$000	20$800
Typo 4, para entrega em junho	20$900	20$800
Typo 4, para entrega em julho	20$900	20$500
Typo 4, para entrega em agosto	20$000	20$000
Typo 4, para entrega em setembro	20$000	19$925
Vendas	1.000	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 22.
Contrato "A" — Typo 4 molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	20$300	20$000
Typo 4, para entrega em fevereiro	20$550	20$500
Typo 4, para entrega em março	20$825	20$500
Typo 4, para entrega em abril	20$700	20$300
Typo 4, para entrega em maio	21$000	20$800
Typo 4, para entrega em junho	20$000	20$800
Typo 4, para entrega em julho	20$900	20$500
Typo 4, para entrega em agosto	20$000	20$000
Typo 4, para entrega em setembro	20$000	19$925
Vendas	1.000	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

SANTOS, 22.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel n. 4, por 10 kilos: hoje 17$300; anterior, 17$300; mesmo dia no anno passado, 17$200.

Embarques: hoje 60.290 saccas; anterior, 37.695 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.261 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 46.476 saccas; anterior, 45.367 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.143.244 saccas; anterior, 2.137.058 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.533.000 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	24.464
Para a Europa	27.222
Para o Rio da Prata, etc.	73
Total	51.759

S. PAULO, 22.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	11.000	12.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	19.000	27.000
Total	30.000	39.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Hamburgo	Cuyabá	6.489	25	25
Hamburgo	Vigo	7.500	25	25
Stockholmo	Argentina	934	25	25
Londres	Avelona Star	14.000	25	25
Hamburgo	General Osorio	12.000	30	30

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Chieftain	14.131	28	28
Londres	Almeda Star	14.000	28	28
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	29	29
Havre	Formose	10.800	31	31
......	......	—	—	—

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Pyrineus	23
Buenos Aires	Santarém	24
Santos	Pedro II	26
Buenos Aires	Avelona Star	27
Santos	Santarém	27
Laguna	Murtinho	28
Santos	Ayuruoca	28
Porto Alegre	Comte. Ripper	29
Porto Alegre	Iguassu'	30
Buenos Aires	General Osorio	30
Buenos Aires	Pan America	31

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Rodrigues Alves	24
Maceió	Uçá	25
Manáos	Baependy	26
Recife	Curityba	26
Curityba	Recife	28
Recife	Lages	29
Manáos	Caxambu'	30
Recife	Raul Soares	10
Penedo	Asp. Nascimento	30
Belém	D. Pedro II	31
......	......	—

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	24	24
Nova Orleans	Alegrete	5.790	26	26
Nova Orleans	Deinibo	6.356	28	28
Nova York	Pan America	10.000	31	31
......	......	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	10.000	23	23
Nova York	Argentina	934	23	23
Philadelphia	West Selene	6.347	26	26
Nova Orleans	Lages	5.472	29	29
Nova Orleans	Southern Cross	10.000	31	31
......	......	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor	23	—
—	Condor	25	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	23
Fortaleza	Panair	—	23
Estados Unidos	Pan American Airways	23	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Chile	Air France	24	24
Europa	Air France	25	25
—	Condor	25	—
Rio G. do Sul	Panair	24	25
—	Condor-Lufthansa	26	—
Chile	Condor	—	26

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá (M. G.) Bolivia	Condor	—	26
—	Condor	27	—
Porto Alegre	Condor	28	28
Buenos Aires	Pan American Airways	27	28
Pará	Panair	27	28
Fortaleza	Condor	—	29
—	Condor	30	—
Fortaleza	Panair	—	30
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Porto Alegre	Condor	30	—
Chile	Air France	31	31
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 22 de janeiro de 1936

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	Totaes
E. F. Central do Brasil	1.951	—	—	—	1.951
E. F. Central do Brasil	—	1.477	—	—	1.477
E. F. Leopoldina	—	2.732	—	—	2.732
Regulador	—	149	—	—	149
Cabotagem	—	1.000	—	—	1.000
E. F. Central do Brasil	—	—	19	—	19
E. F. Leopoldina	—	—	634	—	634
Regulador	—	—	2.749	—	2.749
Regulador	—	—	—	1.092	1.092
Somma das entradas	1.951	5.358	3.402	1.092	11.803
De 1 do mez até o dia 18	19.475	92.051	32.033	16.321	159.900
Até esta data	21.426	97.409	35.465	17.413	171.703

(Quantidade em saccas de 60 kilos — Procedentes dos Estados de)

Existencia anterior — dia 21	696.966
Entrada de hoje	11.803
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	708.769

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	6.585		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	6.585	6.585	
De 1 do mez até o dia 18	132.010		
Até esta data	138.595		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 18	306		
Até esta data	306		
Consumo local diario (3)	—	500	7.085
Existencia ás 6 horas da tarde			701.684

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	46.210

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
De Minas	500
De Campos	5.300
De Pernambuco	500
Total	6.300
Desde 1 do mez	72.840
Saidas	6.010
Desde 1 do mez	84.500
Stock actual	46.500

Cotações

Branco crystal de Campos	47$500 a 48$500
Dito de Sergipe	45$000 a 46$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinhos	—

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	—	—
Assucar para entrega em março	2.31	2.33
Assucar para entrega em maio	2.32	2.35
Assucar para entrega em julho	2.34	2.37
Assucar para entrega em setembro	2.36	2.38

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.30	2.31
Assucar para entrega em maio	2.31	2.32
Assucar para entrega em julho	2.32	2.34
Assucar para entrega em setembro	2.35	2.36

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5/0	5/—
Assucar para entrega em março	5/1 ¾	5/1 ¾
Assucar para entrega em maio	5/3	5/2 ¾
Assucar para entrega em agosto	5/5	5/4 ¾

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, 10$500; anterior, 10$625.

Usina de 2.ª: hoje, 9$750; anterior, 9$875.

Crystaes: hoje, 8$625; anterior, 8$750.

Demeraras: hoje, 7$000; anterior, 7$125.

Terceira Sorte: hoje, 4$750; anterior, 4$875.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, no cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$500; anterior, 4$400 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	28.500	38.000
Desde 1.º de semestre, em setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.371.000	2.342.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	9.200
Para Santos saccos de 60 kilos	—	32.200
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	3.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	3.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.997.500	1.882.000

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição estavel, com regular procura e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.473

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
De João Pessoa	624
Do Maranhão	325
Do Ceará	788
Total	1.737
Desde 1 do mez	14.380
Saidas	836
Desde 1 do mez	11.113
Stock actual	10.379

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$500 a 53$500
Typo 5	51$500 a 52$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	50$500 a 51$500
Typo 5	47$500 a 48$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 47$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$500 a 46$500
Fibra curta, — Paulista:	
Typo 3	— 47$500
Typo 5	— 45$500

LIVERPOOL, 22.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.33	6.28
Pernambuco Fair	6.18	6.13
Maceió Fair	6.18	6.13
American Fully Middling	6.18	6.13
American Futures, para março	5.96	5.91
American Futures, para maio	5.59	5.85
American Futures, para julho	5.82	5.77
American Futures, para outubro	5.62	5.57

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
Disponivel americano, alta de 5 pontos.
Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 22.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.98	5.91
American Futures, para maio	5.91	5.83
American Futures, para julho	5.84	5.77
American Futures, para outubro	5.64	5.57

Mercado — Commercio de caracter normal, devido avisos de Nova York.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.90	11.85
American Futures, para março	11.39	11.35
American Futures, para maio	11.10	11.05
American Futures, para julho	10.74	10.68
American Futures, para outubro	10.25	10.22

Mercado — Mercado, em geral, activo, com negocios para entrega proxima.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.46	11.39
American Futures, para maio	11.14	11.10
American Futures, para julho	10.78	10.74
American Futures, para outubro	10.33	10.28

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

S. PAULO, 22.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	—	60$500
Algodão para entrega em fevereiro	—	60$200
Algodão para entrega em março	—	61$200
Algodão para entrega em abril	—	58$500
Algodão para entrega em maio	—	57$200
Algodão para entrega em junho	—	57$000
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—

S. PAULO, 22.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	—	59$500
Algodão para entrega em fevereiro	—	60$000
Algodão para entrega em março	60$200	60$800
Algodão para entrega em abril	57$500	58$500
Algodão para entrega em maio	57$000	57$500
Algodão para entrega em junho	57$000	57$500
Algodão para entrega em julho	56$500	57$500
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—

Vendas, nada. Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	2.000	1.100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	214.100	112.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	300	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	1.600
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	37.200	35.700

A BOLSA

Estiveram animados os trabalhos da Bolsa de Valores, hontem realizados, durante o movimento vendas muito desenvolvidas, notadamente sobre as apolices da União.

As uniformizadas, diversas emissões, e as do Reajustamento Economico ficaram firmes e melhoradas. As obrigações do Thesouro não apresentaram alteração, bem como as municipaes, que ficaram estaveis.

Em acções de bancos não houve movimento de maior vulto, bem como em outros titulos, cujos trabalhos correram sem grande interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Uniformizada, de 1:000$, 1, a	729$000
Ditas, idem, 1, 2, 7, 16, 52, a	725$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 6, 25, a	717$000
Ditas, idem, 10, 10, 11, 40, 100, a	715$000
Ditas, idem, 10, 50, a	719$000
Ditas, idem, 3, 10, 7, 31, 49, 50, 51, a	720$000
Ditas, idem, 150, a	721$000
Ditas, port., 51, a	730$000
Ditas, idem, 1, 2, 5, 14, 1, 12, 16, 20, 30, a	733$000
Ditas, idem, 34, a	735$000
Ditas, idem, 10, a	736$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ juros de 4 semestres, 1, a	330$000
Dito, idem, 1, a	360$000
Dito, de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 6, a	694$000
Dito, c/ juros de 3 semestres, 6, a	715$000
Dito, c/ juros de 4 semestres, 9, a	742$000
Dito, idem, 6, a	744$000
Obrigações do Thesouro, de 1930, de 1:000$, 5, a	985$000
Dito, de 1932, de 1:000$, 15, 50, a	1:020$
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 1, a	953$000
Ditas, idem, 5, 17, 9, 6, a	955$000

Municipaes:

Emprestimo de 1904, port., £ 20, 10, 10, a	416$000
Dito de 1906, port., 5, a	140$000
Dito de 1917, port., 12, a	138$000
Dec. n. 3.264, port., 100, a	160$000
Emprestimo de 1931, port., 1, 5, a	159$000

Estaduaes:

Paulistas, de 100$, 5 %, port., 2, 3, 3, 10, a	151$500
Ditas, idem, 1, 1, 1, 6, 6, 7, 10, 20, 50, 85, 20, a	158$000
Minas Geraes, de 200$, 5 %, port. (1934), 8, 40, a	154$000
Ditas, idem, 1, 2, 2, 2, 3, 3, 7, 10, 15, 17, 10, 60, 10, 30, a	15[illegible]
Ditas, de 1:000$, 5 %, nom., antigas, 12, 50, a	660$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 3, a	917$000
Ditas, idem, 9, a	915$000
Rio, de 500$, 8 %, port., 30, a	393$000
Bancos:	
Brasil, 23, a	363$000

Companhias:

Docas de Santos, nom., 45, a	214$000
Ditas, port., 47, a	230$000
Mestre Blatgé, 25, a	310$000

Debentures:

Docas da Bahia, 100, a	363$500
Bellas Artes, ex/jur., 200, a	210$000

VENDAS A PRAZO

Reajustamento Economico, c/ juros de 2 semestres, liquidação em 8 dias, 1.000, a	691$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 500$, 1, a	350$000
Dita, de 1:000$, 1, a	720$000
Ditas, Diversas Emissões, de 200$, 1, a	140$000
Dita, de 500$, 1, a	350$000
Ditas, de 1:000$, 9, a	718$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	900$000	983$000
Ditas (1930)	985$000	983$000
Ditas de 1932	1:020$	1:018$
Ditas Ferroviarias	955$000	953$000
Ditas da 2.ª emissão	—	—
Ditas Rodoviarias, port.	725$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	729$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	718$000	716$000
Ditas, port.	733$000	731$000
Emprestimo de 1903	710$000	700$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	744$000	743$000
Ditas, c/ 3 coupons	720$000	717$000
Dito, c/ 2 coupons	693$000	690$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 3 %	810$000	—
Dito de 6 %	610$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 500$, 8 %	395$000	350$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	360$000
Ditas, nom.	—	330$000
Rio (Popular), 4 %	—	100$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	94$000
E. de S. Paulo, de 200$, 5 %	188$000	187$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	635$000	625$000
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	730$000	728$000
Ditas, nom.	—	740$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	155$000	151$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	918$000	916$000
Municipaes de 1904, £ 20	417$000	415$000
Ditas, nom.	—	380$000
Ditas de 1906, port.	140$000	139$000
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1914, port.	—	139$000
Ditas de 1917, port.	140$000	138$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1931	155$000	153$000
Ditas (letras miudas)	160$000	150$000
Ditas de 1920, port.	—	135$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	160$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	165$000	—
Ditas decreto 1.890 (Castello)	162$000	159$[illegible]
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	165$000	159$[illegible]
Ditas (titulos definitivos)	—	158$[illegible]
Ditas decreto 2.030 (Lyra)	181$000	181$000
Ditas decreto 1.880	160$000	—
Ditas decreto 3.264	160$000	158$000
Ditas decreto 2.339	161$000	—
Ditas decreto 2.097	103$000	—
Ditas decreto 1.625	120$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	670$000	650$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	240$000	—
Bancos:		
Brasil	365$000	363$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil	100$000	90$000
Ditas, nom.	100$000	85$000
Funccionarios Publicos	—	45$000
Boavista	—	365$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	208$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Alliança	203$000	—
Petropolitana	155$000	—
Esperança	255$000	—
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	160$000
Lloyd Atlantico	—	160$000
Confiança	—	200$000
Sagres	—	320$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	—
Victoria a Minas	—	148$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	225$000
Ditas, nom.	—	215$000
Companhias:		
Docas de Santos	156$000	115$000
Docas da Bahia	355$000	350$000
Hoteis Palace	205$000	—

LEILÕES

Leilão de joias, em 23 de Janeiro de 1936 — VIANNA, IRMÃO & CIA. Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (64555) 77

LEILÃO DE PENHORES — JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA CASA GONTHIER — 195 - Rua Sete de Setembro - 195. Em 1 de Fevereiro de 1936, ÁS 12 HORAS. (O 999) 77

AMANHÃ, 24 DE JANEIRO DE 1936, AO MEIO DIA — CASA DIAS & MOYSES — A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (O 03432)

C. B. AUREA BRASILEIRA — SECÇÃO DE PENHORES — R. 7 de Setembro 187. Leilão amanhã, 24 de Janeiro [illegible] "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (30246) 77

IMPLORANDO Á CARIDADE

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Andarahy - Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se os melhores apartamentos do Rio com o maximo conforto e vista deslumbrante. Trata-se no local das 13 ½ ás 15 horas. Praia de Botafogo n. 58. (Morro da Viuva) (65235)

APARTAMENTOS. — Deseja V. S. residir no Leme ou Copacabana? não precisa perder tempo, procure informações na CASA CONTINENTAL, á rua Ministro Viveiros de Castro n.° 46. (O 00997) 5

Flamengo

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Lapa

[illegible]

A LUGA-SE uma boa sala, sem mobilia, e um quarto, em casa muito socegada e limpa, para moços solteiros, perto dos banhos de mar. Rua Conde Lage, 52, casa de familia. (O 1941) 15

Laranjeiras

QUARTO — Aluga-se independente bem mobilado, casa socegada. Pinheiro Machado n. 36. (C 2961) 16

Leblon

LEBLON — GAVEA — Precisa-se casa espaçosa, 10 dormitorios, para mais em centro do terreno. Tel. 28-6184. (O 02968) 17

Saude e Cães do Porto

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Bocca do Matto

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendem-se luxuosos predios de apartamentos nos melhores bairros. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.° andar. (N 29827) 91

BUNGALOWS — Vendem-se optimos e luxuosos bungalows, predios e palacetes nos melhores bairros com grande facilidade no pagamento. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.° andar. (N 29827) 91

CASA TIJUCA — Vende-se acabada de construir, com todo o conforto e bom gosto. Rua Almirante Cockrane, 153. Chaves ao lado no n. 157. (N 29 771) 91

ICARAHY — Vendem-se lotes de terreno e casa á rua Alvares Azevedo, 155. Trata-se com o proprietario Pimentel, ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 16 horas, na rua do Carmo, 56, 1º andar. (N 29816) 91

JARDINS GAVEA — Vende-se excepcional lote de 20 x 30. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.° andar. (N 29827) 91

URCA — Vende-se optimo lote á Avenida Portugal, com 2 frentes. IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.° andar. (N 29827) 91

VENDE-SE, por 590 contos, um predio de 6 pavimentos, concreto armado, elevador Otis junto da Av. Rio Branco e da rua da Assembléa, rendendo 70:800$ annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (30639) 91

VENDE-SE em edificio novo de 7 andares, por 40 contos, sendo 10 contos a vista e o restante em prestações mensaes de 300$000, optimo pequeno apartamento, no Posto 6, rua Copacabana, com vista sobre a Av. Atlantica, tendo sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, quarto de empregados com installações sanitarias, e tanque de lavar roupa — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (30639) 91

VENDE-SE, por 120 contos, o excellente bungalow de esquina, á rua Barata Ribeiro, terreno de 11,10x18,50, com 2 pavimentos, 6 quartos, garage. Vende-se tambem por 30 contos, com facilidade de pagamento optimo lote á Av. Niemeyer, em frente ao n.° 161, em situação admiravel. Tratar com o proprietario, pelos telephones 27-1831 pela manhã, e 22-7047 á tarde. (30780) 91

Cosinheiras

[illegible]

Copeiras e arrumadeiras

[illegible]

Empregos diversos

[illegible]

Advogados

[illegible]

Automoveis de occasião

[illegible]

Chiromantes

Mad. There Deslys

[illegible] ... té toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 2730) 69

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem e finalmente na India onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos essencialmente scientifico sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana passados, presentes e futuros, garantindo perfeito orientação a seus consulentes. Rua da Conceição 208 (Nictheroy) proximo ás barcas. Tel. 2774. (O 2984) 69

MME. DUARTE — Chiromante scientifica consulta em qualquer sentido, á rua do Resende n. 88, Phone 42-2335. (O 2991) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA — Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22 0560. 7 Setembro, 94, 3º andar entre Avenida e Gonçalves Dias. (O 01176) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (O 0982) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite. inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buraes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (O 0982) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio electro-dentario, 3 vezes semana. Sete Setembro, 44, 1º and., sala 2; tratar das 3 ás 5. (N 29821) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. Das 11 ás 17 hs. (O 1192) 73

Diversos

FREI FABIANO — Grata pela graça concedida. — *E. L.* (O 02949) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco, Raspa, calafeta desde um commodo. Tel. 24-4848. R. Marcilio Dias, 50. (O 02936) 74

Ouro e Joias

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorisado. Paga ao preço do Banco do Brasil. 95 RUA S. JOSÉ N. 95. Esq. da rua Rodrigo Silva. (O 1830) 76

ATÉ 10:000$000 o kilate de brilhantes, ouro até [illegible] (O 1990) 76

OURO [illegible] (N 29843) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE — Platina, prata e brilhantes. [illegible]

R. Uruguayana 77 (O 2968) 76

JOIAS DE OURO, prata [illegible] JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone 22-1553. (O 1952) 76

JOIAS DE OURO E BRILHANTES — paga-se até [illegible] (N 29843) 76

BRILHANTES — PAGA até 5 contos o kilate — "JOALHERIA S. JORGE" — 21 - URUGUAYANA - 21 — TEL. 22-1553 (N 29825) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS — **Casa Gonthier** — 45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (63265)

Machinas diversas

[illegible]

Modas e bordados

[illegible]

Moveis novos e usados

[illegible] ... VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 2816) 68

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 01986) 83

DORMITORIO MODERNO c/ 4 peças, 300$; outro c/ 8 peças, 880$000. Negocio urgente. Rua Riachuelo, 418. (O 1917) 83

DORMITORIOS com 10 peças folheados á imbuya com espelhos internos, ultimo modelo. Vendem-se novos a 1:250$. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca, 9. Perto da praça da Republica. (N 29830) 83

SALA DE JANTAR, inteiramente folheada á imbuya, com 12 peças. Vendem-se novas a 1:200$. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca, 9. Perto da praça da Republica. (N 29830) 83

DORMITORIOS modernos folheados á imbuya, typo apartamento. Vendem-se novos a 600$. Rua Frei Caneca, 9. Perto da praça da Republica. (N 29830) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 00980) 83

600$000 — Sala de jantar completa, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna. Vendem-se novas e garantidas á rua Frei Caneca n. 9. (N 29831) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA — Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares — tome CAPSULAS SEVENKHAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (O 2156) 84

Pensões e Hoteis

MME. ESILDA — Fornece comida de 1ª ordem, de paladar excellente; preço ao alcance de todos. Rua do Rezende, 88. Phone 42-2335. (O 2992) 85

Professores

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no C. Pedro II. Em qualquer grão para qualquer fim. R. Chile, 5. (N 29761) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido com diploma official. "Acad. Taquigrafica", rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3, 4, 7 e 8 — Secretarias 7. (O 2740) 87

PROFESSORA INGLEZA, precisa de um quarto grande ou dois pequenos, sem moveis, em familia de tratamento. Cartas á Professora: rua Raymundo Corrêa, 32 — Copacabana. (N 29788) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Tel. 27-2871. (O 01894) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. de L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8668. (O 02888) 87

PROFESSORA — Precisa-se de uma professora com pratica de ensino em Jardim da Infancia e outra para curso primario. Ordenado 800$000. Tratar no Externato Mello e Souza (rua Copacabana, 1.046), das 9 ás 11. (N 29815) 87

PREFEITURA — Tribunal de Contas e Banco do Brasil. Ensino garantido. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107-108. (N 29774) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso — Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107-108. (N 29774) 87

HELENE BUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza, 64, sob. (48-5727. (O 00871) 87

PROFESSORA DIPLOMADA lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 02075) 87

AULAS PARTICULARES e em grupo, para concursos, exames seriados, bancos, alto commercio. No Curso Propedeutico: Ouvidor, 164, 2º; tel. 22-4589. Prof. dr. Washington Garcia. (O 598) 87

CONCURSO para Contadoria da Republica, Prefeitura e Policia. Diurno e nocturno. Lyceu Militar. Av. Marechal Floriano, 227-A. (O 1995) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 8. Phone 25-1858. (O 02987) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas: para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright. Cattete, 8. (O 02987) 87

Manicures

CALLISTA PEDICURE — Madame Laborde; rua Candido Mendes, 35. — Gloria. Tel. 42-1338. (O 1913) 88

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. — Tel. 25-4022. D. Olmerah. (N 29885) 88

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA — Cura radical sem operação. — Ourives 5, 1º. [illegible] D. PEDRO MAGALHÃES (O 02884) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE — [illegible] (62746) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1º, de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 1174) 80

DR. BRANDINO CORREA — Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr. [illegible]

GONORRHÉA e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 32, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hora. (O 182) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta. 11, Quitanda. 22-8862. (O 01175) 80

VARICES — ULCERAS varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. R. Branco, 175; 4 ás 6. (O 285) 80

CONSULTORIO — Aluga-se um mobiliado. Tratar Edificio Rex, sala numero 1.005, das 5 ás 7. (N 29808) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS — [illegible] ... modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065. (N 28929) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (63852) 80

VIAS URINARIAS — Dr. Julio de Macedo — Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — P. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (64493) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES — Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrasos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Phone 22-0862 das 11 ás 6 hs., gratis ás senhoras pobres. (O 00193) 80

SITIO — CORRÊAS — Vende-se com 132.000 m. 2, 2 casas, matto e pasto — 80 contos, mais informes. Eduardo Zeferino em Corrêas. (O 01928)

FREI FABIANO DE CHRISTO — Por uma graça alcançada. Maria e Guimarães. (O 01914)

Apartamento mobiliado — Aluga-se um por alguns mezes, rua Fernando Osorio 2, Flamengo. (O 01942)

Armazem de liquidos e commestiveis no Meyer — Vende-se fazendo 20:000$000 com probabilidades de fazer muito mais pondo cinco na localidade [illegible] rua Dias da Cruz n. 291. Motivo em previsto, occasião unica. (O 01938)

BANHOS DE MAR — Aluga-se por 3 meses, apartamento completamente mobiliado, a 50 metros da praia, 2 salas, 3 quartos e dependencias, com direito a telephone e geladeira electrica. Ver e tratar rua Araujo Gondim 8, Leme. (O 01937)

INGLEZ — Precisa de um professor com pratica de ensino commercial e que seja bem rigoroso. Cartas para SLA neste jornal. (O 01927)

CASA NA URCA — Aluga-se o predio de construcção moderna á rua Ramon Franco 91, (lado da sombra) com 5 quartos, salas, garage, quarto de empregado e mais dependencias. Chaves á mesma rua n. 113, trata-se á rua da Alfandega 26, 3º andar com A. Leite. Tel. 23-3368. (O 02912)

APARTAMENTOS EM IPANEMA — Alugam-se dois, rua Alberto de Campos 234 esquina Maria Angelica. Sala, dois quartos, dependencias. Modernos, para pequenas familias. 430$000 e taxas — chaves com o vigia. Tratar com o dr. Ribeiro, edificio Rex 1404/6., — tel. 22-8730. (O 02921)

AUTOMOVEL — Vende-se um Hupmobile, 8 cylindros, phaeton, em perfeito estado e com bom equipamento. Telephone 23-3245, sr. Haroldo. (O 01955)

PETROPOLIS — Precisa-se para apressar um inventario de pessoa fallecida nesta capital, de oito a 20 contos, sobre bens bem localisados em Petropolis com rendimento annual de uns 50 contos, (negocio licito). outras informações com o viuvo á rua Dr. Porciuncula 56 Petropolis. F. Cortes. Rio, 21-1-936. (O 01909)

Radios — Pianos — Geladeiras

PHILIPS — LUX — FAIRBANKS-MORSE
PHILCO — 1º Premio nos E. Unidos
CROSLEY — Não compre, sem verificar nossos preços e condições. R. Visc. Rio Branco, 62 (O 01201)

Aos Proprietarios e Capitalistas

Tem predios? Não quer incommodos? Entregue as suas propriedades a NERY MARTINS & CIA. LTDA. á rua S. Pedro n. 62 terreo. Encarregam-se de administração de predios, compra e venda de papeis de credito, recebimento de juros e dividendos de qualquer natureza, collocação de capitaes em hypothecas, e bem assim adiantam dinheiro para pagamento de impostos atrazados, obras, etc., mediante modicas taxas. (O 774)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Ver e tratar á Rua Bento Lisboa, 160. **WILSON KING & C. Ltd.** (64494)

ENTREVADO!!!

Soffria horrivel rheumatismo syphilitico.. inutilisado pois estava entrevado... Acha-se completamente curado com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira. (Ass.) TERTULIANO FERREIRA. Aracajú — Sergipe. O illustre medico Dr. J. F. Avila Nabuco, attesta a veracidade da cura. (Firmas reconhecidas) (60350)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (61424)

AREA DE TERRENO

COMPRA-SE UMA AREA DE TERRENO DE 6.000 a 8.000 m. q. que seja situada na antiga praia de S. Christovão, Cajú etc. dando fundo para o mar do lado do novo cáes. Offerta a Oliveira Junior, caixa postal 3141 — Nesta (O 2969)

AOS EXPORTADORES DE LARANJAS

Classificador nova com 12 x 3,40 metros, vende-se um aperfeiçoado, podendo ser visto no barracão da firma M. A. C. Rios & Comp. Ltda., á avenida Cesario de Mello, 73 — Campo Grande, ou á qualquer hora na Fabrica de Escovas "Distincta", na Estação de Santa Cruz, rua Primeira, 240/44, onde tambem fabrica-se qualquer typo de escovas para beneficiamento de laranjas. Tel. Santa Cruz, 35. (30636)

MISTURE E MANDE

797 - 25 — 606 - 2
483 - 21 — 521 - 6

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.651 — 1.042 — 6,274 — 4.029 — 5.700 — 696 — 140.

CONSTANTINO — 348 — 226 — 541 — 021 — 136

[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

[illegible]

Dia 25 — Quarta Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte Duque de Caxias, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 25 — Fabrica de Projectis de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 25 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 19.

Dia 25 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria para a venda de polvora imprestavel para fins militares.

Dia 25 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 a 13.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de lubrificantes e tintas para pinturas.

Dia 27 — Deposito Central de Aviação Campo dos Affonsos, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 28 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 28 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento [illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[illegible]

MERCADO DO TRIGO

[illegible]

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em maio	1.00.12	1.00.00
Para entrega em julho	88.75	88.62

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 21 do corrente	15.119:110$700
Idem em 22 do corrente	1.270:181$300
Total	16.389:292$000
Em egual periodo de 1935	15.279:483$700
Differença para mais 1936	1.109:808$300

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.065:900$500
Renda de 1 a 22 do corrente	20.286:505$400
Em egual periodo de 1935	20.859:661$400
Differença para mais em 1936	678:153$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor inglez "Franconia" — Turismo.
Armazem 1 — Vapor italiano "Oceania" — Passageiros.
Armazem 1 — Chatas nacionaes com carga do "H. Princess".
Armazem 2 — Chatas nacionaes com carga do "M. Paschoal".
Pateo 3-4 — Chatas nacionaes com carga para o "Oceania".
Pateo 3-4 — Chatas nacionaes com carga para o "Towa".
Armazem 4 — Vapor ollandez "Amsterlaand" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor hollandez "Towa" — Exportação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Lydia M" — Importação.
Pateo 8-9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.
Armazem 9 — Hiate nacional "Coral" — Importação.
Pateo 9-10 — Pontão nacional "Sta. Catharina" — Importação — Cabotagem.
Armazem 10 — Vapor japonez "Arizona Marú" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Elisabeth" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Oceania".
De Belém e escalas, vapor nacional "D. Pedro II".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapé".
De Recife e escalas, vapor nacional "Pyrineus".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Paschoal".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapagé".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".
Para Trieste e escalas, vapor italiano "Oceania".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratimbó".
Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Amstelland".
Para Buenos Aires e escalas, vapor yugo-slavo "Recina".
Para Recife e escalas, vapor inglez "Royal Crown".

---

83) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

a estatua do deus Mississipi, em torno da qual a agua resaltava em feixes iriados. Uma senhora, trajando um severo fato de côrte, revestida de um amplo dominó preto e mascarada, vinha do outro lado do caramanchão na direcção delles. Dava o braço a um velho de cabellos brancos.

Quando ella ia a passar por baixo do arco, o principe de Gonzaga repelliu Peyrolles, e obrigou-o a esconder-se na sombra.

A mulher mascarada e o velho passaram para deante do arco.

— Conheceste-a? perguntou Gonzaga.

— Não, respondeu o *factotum*.

— Meu caro presidente, dizia nesse momento a senhora mascarada, queira ter a bondade de me não acompanhar mais adeante.

— Ainda posso ser util em alguma coisa á senhora princeza esta noite? perguntou o velho.

— Dentro de uma hora, encontrar-me-á de novo neste logar.

— E' o presidente de Lamoignon, murmurou Peyrolles.

O presidente comprimentou a sua companheira, e sumiu-se numa alameda lateral.

Gonzaga disse:

— Parece-me que a senhora princeza ainda não encontrou o que procura. Não a percamos de vista.

A senhora mascarada, que era effectivamente a princeza de Gonzaga, escondeu completamente o rosto no capuz do seu dominó, e caminhou em direcção ao tanque.

A multidão estava febril de novo. Annunciara-se a chegada do regente e de Law, a segunda pessoa do reino. O reizinho ainda não entrava em linha de conta.

— Vossa Alteza ainda não me fez a honra de responder? Livramo-nos desse corcunda esta noite?

— Muito medo te mette esse corcunda.

— Se o ouvisse, como eu o ouvi..

— Falar em tumulos que se abrem .. é em fantasmas... e em justiça celeste! Já sei tudo isso... Quero conversar com o tal corcunda... Não ha de ser esta noite, não. Esta noite havemos de seguir o caminho que elle nos indicou. Ouve bem, e procura perceber: Esta noite, se elle cumprir a promessa que nos fez e ha de cumpril-a, respondo por isso... cumpriremos nós a promessa que elle fez ao regente em nosso nome... Um homem ha de vir a este festejo... esse terrivel inimigo de toda a minha vida.. o que os faz tremer a vocês todos, como umas mulheres.

— Lagardére! murmurou Peyrolles

— A esse homem, á luz dos lustres, em presença dessa multidão que já está vagamente excitada e que espera não sei que mysterioso drama antes do fim da noite, a esse homem, havemos de lhe arrancar a mascara, e havemos de o mostrar a todos dizendo: "Aqui está o assassino de Nevers".

— Viste-a? perguntou Navailles.

— Palavra de honra! iria jurar que era a senhora princeza, respondeu Gironne.

— Sózinha no meio desta chusma, disse Choisy, sem braceiro nem pagem!

— Anda á procura de alguem.

— *Caramba!* que linda rapariga! bradou Chaverny saindo de repente do seu lethargo melancolico.

— Quem? aquelle dominó côr de rosa? E' Venus em pessoa com toda a certeza.

— E' a Clermont que anda á minha procura, disse Nocé.

— Fatuo! bradou Chaverny. Pois não vês que é a mulher do marechal de Tessé, que anda á cata de mim, emquanto o seu valente esposo corre atrás do Czar?

— Aposto cincoenta luizes em como é a Clermont!

— Cem em como é a Tessé!

Os dois estouvados largaram a correr ao mesmo tempo. Só então repararam que a gentil desconhecida vinha acompanhada de dois latagões de espadas de palmo e meio, que caminhavam de mão na ilharga, e de nariz para o ar por baixo da mascara.

— Safa! disseram elles em duetto, não é nem a Clermont nem a Tessé; é uma aventura.

Estavam todos reunidos a pouca distancia do tanque. Uma visita que tinham feito aos aparadores, carregados de licôres e de pasteis, tinha-os posto outra vez de bom humor. Oriol, o novo fidalgo, ardia em desejos de praticar algum feito brilhante para ganhar as suas esporas.

— Meus senhores, disse elle pondo-se nos bicos dos pés, não podia ser tambem a Nivelle?

Todos tinham combinado em nunca lhe responder, quando elle falasse na Nivelle. Durante seis mezes, gastara com ella cincoenta mil escudos. Se não fossem as pirraças que o amor faz aos gorduchos financeiritos, chegavam a ter neste mundo uma felicidade insupportavel.

A gentil desconhecida parecia estar em terra estranha, no meio desta sucia. A mascara não conseguia disfarçar o seu embaraço. Os dois latagões caminhavam ao lado um do outro, a dez ou doze passos na sua retaguarda.

— E' andar com juizo, frei Passepoil.

— Cocardasse, meu nobre amigo, é andar com juizo.

Trinas de Judas! Não era 14 brincadeira !O diabo do corcunda havia-lhes falado em nome de Lagardère. Uma voz intima lhes dizia que estavam sujeitos a uma vigilancia muito severa. Caminhavam graves e impertigados como soldados inglezes de sentinella. Afim de poderem circular no baile e executarem as ordens do corcunda, tinham ido buscar os seus gibões novos e livrar na mesma occasião a senhora Francisca e Berrichon, seu neto.

Havia mais de uma hora que a pobre Aurora, perdida nesta chusma, em vão procurava Henrique. Passou por ao pé da senhora princeza de Gonzaga, e esteve a ponto de se dirigir a ella, porque os olhares que todos esses estouvados lhe deitavam causavam-lhe susto. Mas o que havia de ella dizer para obter a protecção de qualquer dessas grandes fidalgas? Aurora não se atreveu. De mais a mais, tinha pressa de chegar ao terraço de Diana, que era o logar aprasado para se encontrar com Henrique.

— Meus senhores, disse Chaverny, não é nem a Clermont, nem a Tessé, nem a Nivelle, nem pessoa alguma nossa conhecida... E' uma beldade maravilhosa e nova completamente por cá. Uma burguesita não podia ter esse porte de rainha; uma provinciana dava a alma a Satanaz se podesse conseguir ter tão feiticeira gentileza; uma senhora da côrte está muito livre de sentir aquelle encantador embaraço... Faço uma proposta...

— Faze lá a tu aproposta, marquez! bradaram todos.

E o circulo dos estouvados estreitou-se em torno de Chaverny.

— O dominó côr de rosa anda á procura de alguem, não é verdade? tornou este.

— Assim se póde dizer, respondeu Nocé.

— Sem receio de haver engano, accrescentou Navailles.

E todos os outros:

— E' verdade, é verdade, anda á procura de alguem.

— Então, meus senhores, esse *alguem* é um feliz patife.

— Concordamos... Mas isso não é uma proposta.

— E' injusto, tornou o marquez, que um tal thesouro seja monopolisado por um *quidam* que não faz parte da nossa veneravel confraria.

— E' injusto! responderam todos, iniquo! absurdo! revoltante!

— Proponho por conseguinte, concluiu Chaverny, que a gentil rapariguinha não ache quem procura.

— Bravo! bradaram todos.

— Resuscitou Chaverny?

— *Item*, continuou o marquez, proponho que em vez do tal *quidam* a gentil rapariguinha encontre qualquer de nós.

— Bravo! bravissimo! Viva Chaverny.

Por pouco que o não levaram em triumpho.

— Mas, disse Navailles, qual de nós ha de ella encontrar?

— A mim, a mim, bradaram todos ao mesmo tempo, inclusivamente Oriol, o novo cavalheiro, sem respeitar os direitos da Nivelle.

Chaverny reclamou silencio com um gesto magistral.

— Meus senhores, disse elle, é prematura a discussão. Depois de termos conquistado a menina aos seus guardas, jogaremos então lealmente a dados, a cartas, a palhas ou a dedo molhado quem terá a honra de lhe fazer companhia.

Tão sensato parecer devia obter a approvação geral.

— Ao assalto! bradou Navailles.

— Um instante, meus senhores, disse Chaverny, reclamo a honra de dirigir a expedição.

— Concedido! concedido! Ao assalto!

O marquez deitou uma vista de olhos em torno de si.

— A questão principal, tornou elle, é não fazer barulho. O jardim está cheio de guardas francezes, e seria desagradavel irmos para o meio da rua antes da ceia... E' necessario empregarmos estratagemas... Quem tem boa vista, veja se descobre no horizonte algum dominó côr de rosa?

— A Nivelle! aventurou Oriol.

— Ali vem dois, tres, quatro! bradaram alguns da roda.

— Quer dizer, um dominó côr de rosa conhecido.

— Aqui vem a Desbois! bradou Navailles.

— Aqui vem Cidalisa, disse Taranne.

— Basta uma só... Escolho Cidalisa porque é quasi da mesma altura que a nossa gentil rapariguinha... Venha Cidalisa.

Cidalisa dava o braço a um velho dominó, duque e par pelo menos, e bolorento a valer. Foram-na buscar e trouxeram-na a Chaverny.

— Meu amorzinho, disse-lhe o marquez. Oriol, que é actualmen-

(Continúa)

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
BRINDE AO AMOR: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A FOX FILM apresenta

BRINDE AO AMOR

(HERE'S TO ROMANCE)

com

Nino Martini

ANITA LOUISE

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-83

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CORAÇÕES UNIDOS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CAROLE LOMBARD

FRANK MAC MURRAY em

CORAÇÕES UNIDOS

(Hands across the table)

AMA O TEU PROXIMO — Desenho

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
DESFILE DE PRIMAVERA: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

DESFILE DE PRIMAVERA

com

FRANZISKA GAAL

WOLF ALBACH RETTY

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-03-01

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
OS 4 BAMBAS: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Robert Young

BETTY — FURNESS — LEO CARRILLO — PRESTON FOSTER — STUART ERWIN — TED HEALY em

OS QUATRO BAMBAS

(The band plays on)

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-58-93 e 27-58-99

HOJE — A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CHARLES BOYER

CLAUDETTE COLBERT em

MUNDOS INTIMOS

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ROBERT TAYLOR

— EM —

Cruzador Mysterioso

POR FALAR EM PARENTES — comedia
CAPUA e CALABAHAY — natural
METROTONE NEWS e Nacional D. F. B.

Amanhã — SIR GUY STANDING em "O ULTIMO COMMANDO"

Segunda-feira NO **GLORIA**

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

Fred Mac Murray

ANN SHERIDAN — SIR GUY STANDING

— EM — **PISTAS SECRETAS**

Cinédia-Waldow apresenta o seu primeiro grande film de 1936

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 e 10.20 horas

TELEPHONE — 22-7092 — HOJE

BLOCO DOS 1$500

Allô Allô Carnaval

Distribuição da D. F. B.

No elenco: um grupo dos mais queridos artistas do "broadcasting" carioca.

No programma:

RECANTOS PITTORESCOS (documentario nac. D. F. B. Fox Movietone News (novidades mundiaes)

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO DE HOJE

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A COLUMBIA apresenta

BORIS KARLOFF

— em —

O mysterio do quarto escuro

(Improprio para creanças até 10 annos)

NO PROGRAMMA

DESENHO

FOX MOVIETONE — NACIONAL

PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

RIO

TEL. 42-18-41

HORARIO DE HOJE

2 - 4 - 6 - 8 e 10 HS.

A FOX FILM apresenta

A SENSACIONAL REPRISE

«CAVALCADE»

NO PROGRAMMA

FOX MOVIETONE — NACIONAL

POLTRONAS 4$400
MEIAS ENTRADAS 2$200

BROADWAY

TEL. 22-67-85

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 h. — 8.40 — 10.20

HOJE

Historia de um homem que trocou de personalidade para salvar a filha!

Brigitte **HELM** em **"DE JOGADOR A PRINCIPE"**

COMPLEMENTO: — S. PAULO EM FOCO Nacional da D. F. B.

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE

HARRY PIEL, em

O REI — DO — CIRCO

E: JANET GAYNOR em

AMOR SINGELO

OS AVENTUREIROS HEROICOS 11° e 12° ps.

2.ª Feira — SIR GUY STANDING, em

O ULTIMO COMMANDO

Buster Keaton, em ROMANCE RUSTICO

OS AVENTUREIROS HEROICOS — 13 e 14° episodios

NACIONAL

R. V. PATRIA - 260072
HOJE em Matinée e Soirée
2 Films encantadores

O CONDE DE MONTE CHRISTO

por ROBERT DONAT e ELISSA LANDI

No Tempo da Innocencia

JOHN BOLES e IRENE DUNNE

LEBLON - GAVEA

Precisa-se ampla e com optimas accomodações, 10 dormitorios para mais. Tel. 23-6184. (O 02962)

COMPRO CASA

Bem situada em Copacabana ou Ipanema, até 150 contos, com preferencias em rua perpendicular á praia. Informações á C. postal 1.733. (O 02965)

Moveis — medicos

Vendo armarios, balança e mesa clinica. Negocio urgente tel. 23-6184. (O 02966)

CASA — TIJUCA

Vende-se, linda, confortavel e moderna, á rua Saboya Lima 54, com grande terreno arborizado. Chaves no Armazem Gomes. Tratar á rua Uruguayana, 104, 1º andar — Eduardo Dale. (O 02964)

Consultorio Medico

Subaluga-se completo e moderno. — Horario a combinar. S. José, 118, 2º and. Tratar com D. Azaira. (O 02967)

Mecanico metallurgico

Precisa-se um meio official para serviço de bancada que tenha pratica. Pessoa seria e de confiança. T. 29-1256. (O 2960)

PIANO BLUTHNER

Vende-se excellente. Ver depois das dez horas. Rua Ipanema 37. (O 02959)

LEBLON

Vendo na rua Antonio dos Santos 10 x 30 junto ao n. 70 e 10 x 33 na rua Azevedo Lima do lado da sombra e proximo do mar. Tratar com o dono, tel. 27-3109. (O 02952)

LEBLON

Vendo na av. Ataulpho de Paiva, 14 x 26 lado da sombra e 13 x 30 na rua Dias Ferreira, junto ao n. 161. Tratar com o dono, tel. 27-3109. (O 02953)

PEQUENO PREDIO

Rua Universidade 73, será vendido em leilão pela melhor offerta dia 27 ás 5 hs. pelo Ernani. Pode ser visitado diariamente das 4 ás 6. (O 02951)

SALA DE JANTAR

Motivo viajem vende-se optima e moderna sala de jantar, 13 peças. Rua Barão de Ubá 145 proximo Haddock Lobo. (O 02947)

COPACABANA

Vendo lindo palacete em centro de magnifico terreno, de esquina e a 60 metros da av. Atlantica; pelo preço de 310 contos, C|. facilidade de pagamento, detalhes e informações com Estrella Edificio Carioca sala 439. (O 02977)

Grande predio construido de cimento armado na estação São Francisco Xavier

Aluga-se o optimo predio, proprio para fabrica ou deposito com entrada para automovel, chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (O 02971)

ENG. CIVIL URBANISTA

Acceita execução de projectos de urbanismo e direcção de empresas de terrenos. Cartas n. jornal a S. S. (O 02944)

ALFANDEGA, 45

Aluga-se amplo armazem no melhor centro bancario. Chaves e tratar no Banco Portuguez do Brasil, tel. 23-2020. (O 02934)

FREI FABIANO

Muito grata pelas graças concedidas. *Alda Santos.* (O 00986)

Predio á rua General Camara n. 90, proximo á Avenida Rio Branco

Palladio venderá, sexta-feira 24 de janeiro de 1936, ás 16 horas. (O 00985)

HYPOTHECAS

Empresto de 10 a 200 contos sobre hypothecas de predios no centro, bairros e suburbios até Meyer, adeanto dinheiro para impostos. Sigillo e rapidez rua da Quitanda 87, 1º andar com S. Bosell. (O 02000)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e lencinhos; venda a varejo e atacado, no "Centro das Rendas", av. Passos 69 (O 00992)

Luxuosa sala de jantar

Ultra moderna, folheada a imbuya, custou ha pouco 2:300$000 por 980$000 negocio urgente. R. Riachuelo 418. (N 29805)

Carro de criança

Vende-se um em perfeito estado pela metade do custo. Tel. 27-7173. (N 29807)

Primeiro de Março, 88

Aluga-se esplendido armazem á rua 1º de março 88, Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (O 02932)

Casa ou apartamento

Aluga-se mobiliada. Posto Seis Tel. 27-0308. (N 29810)

TAPETES DE LUXO

Vende-se 2 grandes e novos, motivo viagem, pela metade preço. Tratar e ver na portaria Edificio Góes, Cinelandia. Com dr. Dewet. De 10 ás 15 horas.

Socio — Industria

De grande consumo forçado, lucro 50 °|°; negocio sério e honesto. Para mais informações com o sr. Ignacio, telephone 48-4116. (N 29837)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Mãe afflicta, agradece á graça alcançada. G. P. (N 29820)

URCA

Aluga-se a familia de fino tratamento, luxuosa residencia particular, mobiliada, á rua Candido Gaffrée 202. (N 29834)

Boa opportunidade

Passa-se com urgencia o contrato de ampla sala de 1º andar com frente para as ruas 7 de Setembro e Gonçalves Dias. Telephonar para 26-2041. (N 29816)

EMPREGO

Precisa-se auxiliar escriptorio com pratica facturas e correspondencia. Cartas proprio punho e pretensões a L. X. A. nesta folha. (O 02939)

Rua da Quitanda, 62

Aluga-se grande armazem á rua acima, no melhor centro commercial da praça. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. 23-2020. (O 02928)

Pharmacia - Vende-se

Em bom logar, e optimo ponto, 1 hora distante do centro. Tratar pelo telephone 29-8194 das 9 ás 11 horas. (N 29817)

Palacete em Copacabana

Aluga-se optima residencia a familia de tratamento. Ver de 1 ás 6 á rua Copacabana 676. (O 02937)

BOTAFOGO

Aluga-se o 1º andar da casa á rua Itu' 10 entrada por Miguel Pereira — Largo dos Leões ou vende-se o predio todo tem garage e quarto independente, logar fresco e saudavel. Bairro Christo Redemptor. (O 00981)

PREDIO PARA NEGOCIO — CENTRO

Aluga-se o optimo predio da rua dos Ourives 81, pode ser visto diariamente das 8 ás 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (O 02973)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 10$

A domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 164. Tels. 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal. (O 02980)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de cozer e bordar, pouco uso por motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (N 09841)

TRADUCTOR

Francez, portuguez, hespanhol. Preciso para assumpto cirurgico scientifico. Antonio. Tel. 22-8583. (O 02976)

APARTAMENTO

Vende-se muito proximo a av. Atlantica, com renda annual de 100 contos por 650 contos.
JOÃO CURY, Carmo 60, 2º and. (O 02950)

JARDIM BOTANICO

Vende-se lindo bungalow á rua Alexandre, ricamente mobiliado de Leandro Martins. Motivo de viagem.
JOÃO CURY, Carmo 60, 2º and. (O 02950)

ALUGA-SE

Rua Esteves Jr. n. 68, — Dois apartamentos de luxo, entradas separadas, cada um com garage e quarto de criadas.
O apartamento terreo tem varanda, sala de entrada, tres salas, tres dormitorios, quarto de banho, cozinha copa e dispensa.
O apartamento do primeiro andar tem varanda de entrada, tres salas, quarto dormitorio, dois quartos de banho, cozinha copa e dispensa.
Armarios embutidos em todos os dormitorios. Podem ser vistos de 9 ás 17 horas todos os dias. (O 01000)

MICROSCOPIOS

Vende-se barato de Leitz e Zeiss em optimo estado.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 02899)

PATHE' BABY

E films de occasião e pelos menores preços da praça. Tambem troca e compra.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 02899)

BINOCULOS

Dos melhores fabricantes e pelos menores preços. Tambem trocam-se e vendem-se.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 02899)

REFLEX

6x9 e 9x12 com lente Zeiss 1:4,5 vende-se barato ou troca-se.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 02899)

Machinas fotographicas

Para amadores e profissionaes, ampliadores, lentes, binoculos, etc. etc., tudo em estado de novo. Preços baixissimos. Tambem compra, troca e concerta-se.
CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 02899)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (O 02500)

Predio para embaixada ou legação

Aluga-se magnifico com vastos salões e demais dependencias. Rua das Laranjeiras 143; pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na av. Rio Branco 20, 2º andar com D. Marina. (O 03982)

RUA SANTO AMARO, 98

Apartamentos novos, independentes: sala, quarto, banheiro 380$000. (N 29771)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma optima loja com dois pavimentos podendo ser alugado no seu todo ou separadamente, á rua 1º de Março, 13, tratar com David & Cia. Rua do Ouvidor, 71|3. (O 00916)

Familia allemã procura para m| ou m. 1º Março

Casa espaçosa

Deseja: perto de uma praia (tambem Icarahy). Aluguel até 700$000 convindo, contrato para dois annos. Condições: jardim ou quintal bastante grande, no minimo 2 salas, 4 quartos, varanda e dependencias, com ou sem garage, com installações sanitarias modernas e agua em abundancia. Eventual compra a preço convidativo em prestações mensaes até tres annos. Offertas á caixa postal 330, Rio. (O 00768)

Selas, cangalhas e selotes para tração

Vendem-se com algum uso, assim como roupas para colonos e montaria; á rua São Luiz Gonzaga 580, das 8 ás 12 horas ou á rua de S. Pedro, 103, com o sr. Oscar. (O 00733)

Automoveis Usados

De marcas Ford, Chevrolet, Fiat, Chrysler, Hupmobile, Pontiac, Opel, Erskine e White, vendidos por preços reduzidos e com facilidade no pagamento. Rua Santa Luzia n. 202|4. (O 00730)

TERRENOS ITAIPAVA

Vendem-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10, Rio. (O 01747)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 01567)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos. tel. 48-0241. (O 01984)

COPACABANA

Aluga-se esplendido quarto, perto do posto 4, para casal ou senhor de tratamento, com optima pensão, com ou sem mobilia em casa nova e do maximo asseio e hygiene e de familia distincta. Trocam-se referencias. Trata-se á rua Copacabana 685, com garage. (O 01992)

RELOJOARIA Lengacher

RUA DA QUITANDA, 81
Tel. — 23-0539

Direcção technica H. Lengacher que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta Casa Gondolo, dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogio e pendulas. (O 780)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789 (O 00199)

Magnifica residencia *Praia Vermelha*

Vende-se para familia de alto tratamento vende-se o lindo predio da rua Ramon Franco 51, na praia Vermelha com terreno de 10 x 28, tendo as seguintes accommodações, pavimento superior, quatro quartos, todos com agua corrente, banheiro completo; no pavimento inferior: sala de visitas, sala de jantar, hall, sala de almoço, serviço copa, cozinha, quarto para empregado despensa, garage com quarto para chauffeur, quintal, jardim, banheiro e w. c. para criados. Trata-se na mesma, das 10 ás 17 horas. Omnibus á porta. (O 00914)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 00525)

INJECÇÕES

São applicadas a domicilio e faz curativos tel. 26-2370. (N 29809)

COPACABANA

Aluga-se esplendida sala em pavilhão independente da moradia, perto posto 4, com ou sem pensão, á dois senhores distinctos. Trata-se á rua Copacabana n. 685. (O 01994)

PIANO PLEYEL

Vende-se um desse autor em perfeito estado, cepo de metal e teclado de marfim, por preço de occasião, na rua da Alfandega 176. (O 01987)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com tres bocas e forno marca Alba está completamente novo por motivo de viagem. Rua 24 de Maio 330. (O 01997)

GARAGE

Copacabana. Aluga-se uma explendida garage, com capacidade para um carro grande e entrada independente. Trata-se á rua Copacabana 683. Preço modico. (O 01993)

VIOLINO

Rua Francisco Eugenio n. 53. S. Christovão. Vende-se um bom com aro e caixa. (N 28940)

PENSÃO

Vende-se com 21 quartos muito bem mobiliados, com jardim, todos os quartos occupados, com muitas refeições avulsas, 36 rua Santo Amaro, ao lado do High Life Club. Preço 30:000$000. (O 01988)

METROPOLE

POLTRONA 2$200 — 22 — 8380 — ESTUDANTE 1$100

HOJE — HOJE

A R. K. O. apresenta o suggestivo drama da vida social moderna norte-americana.

A CULPA DO DIVORCIO

com Edward Arnold e Karen Monley

RADIAL FILMS

apresenta em 1.ª mão.

Justiça Selvagem

um *western* inedito de John Wayne e Narcy Schulbert recortado das mais arriscadas aventuras e lutas em campo aberto.

John WAYNE

Aluga-se bungalow

Rua Passagem n. 233 (Botafogo), centro de terreno, compl. reformado, 5 q., 2 s., mais dependencias. Chaves no armazem Av. Carlos Peixoto 2. (O 01934)

Construcção de casa

Passa-se um contrato da Cia. La Porta no valor de 65:000$000 proximo a ser contemplado e já com 9:000$000 pagos. Tel. 27-1942. (O 01903)

Cine-Theatro (Tel. 22-7581) **Carlos Gomes**

HOJE — FREDRIC MARCH e MERLE OBERON apresentam notaveis creações!

O ANJO DAS TREVAS

Complementos: A DEUSA DA PRIMAVERA — desenho colorido.
Fox Movietone News e Nacional da D. F. B. — 2$

POPULAR — HOJE

NILS ASTHER em **A SOMBRA DO CRIME**
RICHARD ARLEN em **SURPRESAS DE CUPIDO**
BEN LYON em **ROMANCE SANGRENTO**
BUSTER KEATON em CAMPEÃO DE PADUCAH
Sabbado: A Batalha — O Sultão Maldito — O Corvo — Os Aventureiros Heroicos, 7.° e 8.° episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
ADOLF WOLBRUEK em **O Barão Cigano**
WILL ROGERS em **RECEITA PARA FELICIDADE**
OS AVENTUREIROS HEROICOS 9.° e 10.° episodios
2.ª feira: Baroneza no Nome — Amor Singelo

PRIMOR — HOJE

George Raft em **CARAVANA MUSICAL**
Charles Boyer — EM — **SHANGHAI**
OS AVENTUREIROS HEROICOS 9.° e 10.° episodios
2.ª feira: Princeza O' Hara — Quando os Deus Desfazem e Homens sem nome

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE ÁS 2 HORAS
WARNER OLAND em **CHARLIE CHAN NO EGYPTO**
Boris KARLOFF — EM — **O CORVO**
OS AVENTUREIROS HEROICOS 7.° e 8.° episodios
2.ª feira: Baroneza no Nome — Joanna d'Arc

VARIETE' — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
FRED MAC MURRAY em **HOMENS SEM NOME**
Maurice CHEVALIER — EM — O TENENTE SEDUCTOR
OS AVENTUREIROS HEROICOS 5.° e 6.° episodios
2.ª feira: Turandot — Conquistador por acaso

CINE-THEATRO PARIS — HOJE

MARTHA EGGERTH em SEU MAIOR TRIUMPHO
CHESTER MORRIS em PRINCEZA O' HARA
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 5.° e 6.° episodios.
NO PALCO:
TATUSINHO (O IMPERADOR DO RISO)
Apresenta novos artistas em um formidavel acto variado com — CANÇÕES — SAMBAS — MARCHAS — SCKTCHS e BAILADOS
1.ª sessão: ás 16.30 — 2.ª sessão: ás 21.30. — Domingos, feriados e dias santos: ás 16.30 — 19.30 — 21.30.
2.ª FEIRA: Na téla: O CORVO — TANGO BAR

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.°, 25 — PHONE 22-3583
HOJE — Das 13 ½ horas em deante, o film "Só para adultos"
VIRGENS PERVERSAS
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
2.ª FEIRA — Lançamento de um dos grandes films do "Programma Tabaris" CARNE DE TODOS"